

TEMPO: bom, TEMP.: estável, MAX.: 31,7; MIN.: 20,1; VENTOS: Qte. Sul, calmos e fracos; VISIB.: boa. (Mais detalhes na 1.ª página do 3.º Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 27 de janeiro de 1968

SEGUNDO CLICHÊ

Ano LXXVII — N.º 253

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — G.B. — Tel. Rádio Interior: 22-1818, Telex 99.431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 22-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º andar, gr. 602/7, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 21730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar, Tel. 4-7566, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003, Tel. 2-5923, B. Aires — Rua 9 de Julho 10 e 14, Tel. 40-3855, Correspondentes: Manaus, Bolívar, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 — Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste (CO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina PAB 60 e PAS 100; Uruguai \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

PASSAGEIRA viajando quinta-feira, 25, num taxi Volvo às 18 horas, trajeto Rua Hilário Gonçalves, 53 à Rodoviária esqueceu valise preto contendo objetos pessoais, fôleas de prata, boncos, corações lousados — Gratificação: nulo bem quem entregar — Tel.: 27-3992.

PERDIDAM-SE os livros fiscais e comerciais bem como bilhete N.º Fica de 66 e 67 e outros documentos, uma mala de couro com alguns itens de importância em dinheiro esquecidos num taxi do Jacyr para a cidade de Itaboraí. Esquecidos S. Magalhães Ltda. — Pedir-se a quem o encontrar devolver endereços: Itaboraí, Rua D. de Mello, 755-A (Jacaré) — Gratificação.

PERDI dia 21 caderno preto com documentos de informações importantes no taxi Gordão. Termino escuro — Sampa Pena Rodoviária — Gratificação — Tel.: 38-4032.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas? 37-5233 — Av. Copac, 610, s/ 1.º 203. Temos as melhores dicas, eficientes, cozinhas, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras, — Pessoal idôneo, com documentos.

ARRUMADEIRA — Bábá precisa pessoa para serviços leves e ajudar com bebê de oito meses, paz bem. Palsand, 396/402, 25-9111.

ATENÇÃO — Senhor precisa senhora jovem, boa aparência com ou s. filho, Rua Faria, n.º 46, Final Nabuco de Freitas, de 15 às 22 horas.

ACOMPANHANTES — Precisamos moca p/ cuidar de pessoas idosas, morar no emprego, Av. Caramuru, 278 (ASILHO) Jacarepaguá.

BABÁ — Para criança de colo. Exigim-se boas referências. Tratar Rua Bolívar, 150, ap. 601.

BABÁ DE 2 ANOS — CUSTUMES — Preciso, competente e carinhosa. Que goste de criança e saiba brincar p/ se responsabilizar por menino de 2 anos. Faltas quinzenal. Ordenado a combinar. Exigim-se prática e referências. Tele. — 28-2415.

BABÁ — Prática, boa aparência c/ refer. do último emprego, tomar conta de 1 criança de 2 meses — Santa Clara, 112/102.

BABÁ — Preciso de uma para duas crianças. Ordenado NCr\$ 80,00. Pedir referências. Rua Pereira do Silva, 444, apto. 204, Laranjeiras.

CASAL — Procurar-se casal para 2.º andar apartamento de família que reside fora, s/ cozinha, lavanderia, s/ cozinha e armadilha. Pedem-se referências. Salário NCr\$ 400,00 e caixa assinada. Tratar com o Sr. Armando, na Av. Presidente Vargas n.º 509, 18 e andar, de 2a. a 6a. feira das 9 às 18 horas.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Diplomata precisa altamente qualificada, preferência portuguesa. Exigim-se referências. Av. Rui Barbosa n.º 40, apto. 1.502.

CASAL — Preciso de empregada toda serviço, com referência — Tratar com D. Vitoria — Vicente Carvalho, 1129, 1.º andar.

COPEIRA — Preciso de c/ prática, serv. francês, referências. Ord. 90 mil, Tel. 27-4249, D. Sônia, Av. Vieira Souto, 402, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso com referências. Ord. 60,00 — Rua Mal, Mascarenhas de Moraes, 92, apto. 202.

DOMÉSTICA — Preciso na Rua Dr. Dilermando Cruz, 51, ap. 302, Munda da Tijuca.

EMPREGADA — Preciso toda serviço, 2 pessoas, Rua Pompeu Loureiro, 126, ap. 101, Copacabana.

EMPREGADA doméstica, precisa-se para todo serviço de um casal sem filhos, Paga-se bem. Tratar pelo tel. 27-5518 ou a R. Afonso de Melo Franco, 79, Aclimação, somente quem tiver boas referências.

EMPREGADA — Admite-se para todo o serviço doméstico e tudo dentro no emprego, Rua Aprápio Meneses, 234 — Vaz Lobo.

EMPREGADA — Preciso para todos serviços casa — Rua Marçal Foch, 42, apto. 301 — Bonsucesso — Tel. 30-3005.

EMPREGADA — Preciso para todo o serviço de casa. Paga-se bem. Rua D. de 12 de Dezembro, 140 ap. 804 — Catete.

EMPREGADA — Preciso para casa c/ 3 pessoas. Todo serviço manual lavar. Rua Maria José, 639, 101 — Madureira.

EMPREGADA: Para limpeza com mais de 25 anos, para casa de tratamento com bastante prática e boas referências. Favor não se apresentar sem essas condições. Rua Nascimento Silva, 126 — Ipanema.

EMPREGADA para cozinhar bem e todo serviço de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

EMPREGADA — Apartamento pequena família para todo serviço. Rua Haddock Lobo, 203 ap. 705.

DE VOLTA AO "FRONT"



Prontas para entrar em combate e fortemente armadas, tropas norte-americanas não se afastam da fronteira de Paju com a Coreia do Norte, que divulgou ontem a foto do desembarque, mãos para o alto, dos oficiais e tripulantes do Pueblo, anunciando que os julgará como criminosos de guerra, apesar de o Departamento de Estado dos EUA advertir que não permitirá o julgamento

O REGISTRO DA CAPTURA



Radiofoto JB-UPI

ONU debate esta manhã a captura do "Pueblo"

Lacerda falará hoje em São Paulo sob regime de prontidão

Com o dispositivo militar do País em regime de prontidão — embora se atribua a medida a adestramento das tropas — o Sr. Carlos Lacerda é esperado às 10 horas de hoje em São Paulo, onde, às 20h30m, no Teatro Municipal, pronunciará discurso de parâmetro da turma de Economia da Fundação Álvares Penteado, cuja direção responsabiliza os alunos pela escolha.

O ambiente em São Paulo é de preocupação, inclusive em setores oposicionistas: o MDB marcou para hoje à noite, coincidentemente, um comício em Mogi das Cruzes. O ex-Governador carioca permanecerá na Capital paulista até amanhã à

noite, e o Sr. Jânio Quadros já admitiu conversar com ele, pois "o momento é de soma geral". Insiste em dizer, no entanto, que isso não significa sua adesão à frente ampla.

No Rio, a 1.ª CR e o Quartel Central de Transportes, na antiga Praia de São Cristóvão, apresentavam, ontem à noite, guarda reforçada com ninhos de metralhadoras. A situação era tranquila nos quarteis da Avenida Pedro II e em outros setores — mas a guarda também foi reforçada no Forte de Copacabana.

(Página 3, Coluna do Castelo, página 4, Colas da Política e Editorial na página 6)

GUARDA REFORÇADA



Ninhos de metralhadora reforçam a guarda em Copacabana

A TRINCHEIRA



Na trincheira feita na calçada o soldado mantém prontidão

O Conselho de Segurança das Nações Unidas adiou para esta manhã o debate da captura do navio norte-americano Pueblo, depois de haver incluído na ordem do dia, por 12 votos a três (União Soviética, Argélia e Hungria), a queixa dos Estados Unidos contra a Coreia do Norte.

Logo ao início da sessão, presidida pelo paquistanês Aha Shahi, o soviético Platon Morozov declarou que o affaire Pueblo "não pode nem deve ser debatido pelo Conselho" e acusou os Estados Unidos de serem o "principal obstáculo à paz na Coreia", por manterem tropas na região.

Morozov, que anunciava nos corredores o propósito de Moscou de impedir que o caso fosse abordado no Conselho de Segurança, afirmou que a queixa norte-americana continha "acusações infundadas contra a Coreia do

Norte". A nota de Washington denuncia o Governo de Pyongyang de haver "violado" o armistício de 1953 ao realizar incursões contra a Coreia do Sul e capturar o Pueblo.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, cancelou sua viagem a Nova Deli, em virtude da crise gerada pela captura do Pueblo. Fontes do organismo manifestaram-se céticas quanto à possibilidade de encontrar-se uma solução através do Conselho de Segurança, uma vez que a Coreia do Norte nem estado-membro é.

Falando à Nação sobre a crise, o Presidente Lyndon Johnson anunciou que os Estados Unidos estão prontos para qualquer emergência na Coreia do Norte. O porta-aviões Enterprise já entrou em águas territoriais sul-coreanas. (Páginas 8 e 9, e Editorial na página 6)

Defesa de Khe Sanh poupa Hanói

Aviões da Força Aérea e da Marinha dos Estados Unidos reduziram ontem os bombardeios contra o Vietnã do Norte, a fim de concentrar, pelo quarto dia consecutivo, seus ataques às posições comunistas que pressionam a base norte-americana de Khe Sanh, ainda cercada por fogo norte-vietnamita.

Porta-vozes militares em Saigon anunciaram que cinco soldados dos Estados Unidos morreram e 78 ficaram feridos nos ataques realizados pelos comunistas a dois aeroportos e dois postos de comando divisionais. Um comboio de fuzileiros navais caiu numa emboscada, 25 quilômetros a leste de Khe Sanh, morrendo oito norte-americanos. (Página 2)

SAC garante que bomba H não faz mal

O Subchefe do Comando Aéreo Estratégico norte-americano, Major-General Richard Humziker, garantiu ontem na Base de Thule, Groenlândia, que a contaminação radiativa provocada pelos fragmentos das bombas nucleares perdidas na Baía de North Star "é fixa e não se propagará".

Richard Humziker acrescentou que o enorme bombardeiro B-52 desceu planando até chocar-se com o gelo e explodir. A tripulação conseguiu lançar-se de pára-quedas a 18 quilômetros dali, tendo um dos aviadores descido a 100 metros de um dos hangares da Base de Thule. A última mensagem lançada de bordo foi esta: "Estou em dificuldade. Há fogo na cabina interior." (Página 11)

Carnaval se esboça em S. Cristóvão

(Página 7)

Trânsito pede apoio contra o mau chofer

(Página 7)

Submarino de Israel some com 65 homens no Mediterrâneo

Desaparecido ontem em águas do Mediterrâneo, com uma tripulação de 65 homens, o submarino israelense Dakar está sendo procurado por um porta-aviões e um submarino (equipado com câmaras de decompressão) britânicos, que se dirigem a um ponto a 400 km de Alexandria e 200 de Chipre, lugar em que a profundidade é de 1 810 metros e de onde partiu a última mensagem do Dakar.

O Presidente Gamal Abdel Nasser assumiu o controle direto das Forças Armadas egípcias, através de uma lei que lhe dá e também ao Ministro da Guerra e a um futuro Conselho de Defesa Nacional a direção conjunta dos assuntos militares. O

Comando-Chefe das Forças Armadas, que pertenceu ao Marechal Amer, passou ao General Fawzi, agora nomeado Ministro da Guerra.

Círculos bem informados do Cairo revelaram que as Embaixadas espanhola, francesa e italiana na RAU têm fornecido passaportes a numerosos judeus presos durante a guerra de junho e às suas famílias, com base em artifícios jurídicos de interpretação sobre a questão da nacionalidade. Os espanhóis, orientados pelo Governo para receber os descendentes das famílias judias expulsas no Século 15, ajudam-nos nas gestões junto ao Governo egípcio. (Página 11).

Censura volta a atacar o cinema-arte

(Página 10)

Franco quer reatar com os russos

(Página 11)

EMPREGADA todo serviço casa sem filhos. Dormir, Cozinhar, referências. Av. Copacabana n.º 1.175, 4.º 601.

EMPREGADA arr. e limp. 2as. e 3as. das 8 às 12,30 sem refeição, ps. NCr\$ 4,00 por dia — R. Voluntários da Pátria, 357, ap. 205.

MOÇA para pequeno serviço de uma pessoa e ajudar na cozinha — Rua Souza Lima n.º 48, ap. 205.

MOÇA BRANCA, de preferência portuguesa para cozeira arrumadeira e fazer companhia a senhora, família de 3 pessoas — bom ordenado. Rua Senador Vergueiro, 114 — apto. 601.

MOCINHA casal s/ filhos, precisa p/ ajudar serv. domést., 8 às 17 horas, educada, saudável, c/ não lava. Telefone 36-2704. Copacabana.

MR. BREMAN — Diretor da maior e mais conceituada agência de empresas domésticas de Nova Iorque, estará entrevistando candidatas a partir de 1 a 5 de fevereiro de 1968. As interessadas deverão comparecer munidas de 3 fotografias e de um curriculum, mencionando a experiência que possui em serviços domésticos. É necessário algum conhecimento de inglês — Hotel Glória — Tel.: 23-7272.

MOÇA — com referências, precisa para serviços domésticos, não lava. Telefone 36-2704. Copacabana.

MR. BREMAN — Diretor da maior e mais conceituada agência de empresas domésticas de Nova Iorque, estará entrevistando candidatas a partir de 1 a 5 de fevereiro de 1968. As interessadas deverão comparecer munidas de 3 fotografias e de um curriculum, mencionando a experiência que possui em serviços domésticos. É necessário algum conhecimento de inglês — Hotel Glória — Tel.: 23-7272.

PRECISA-SE moçinha até 16 anos para babá e pequenos serviços. Pedir-se comparativamente país ou casa de serviços domésticos, ap. 205. Mariz e Barros, 923, apto. 205-5777.

PRECISA-SE de uma menina 14/15 anos p/ fazer serviços leves em casa de família — Dorme no emprego — R. Alfredo Pinto, 35/401 — Tijuca.

PRECISO de empregada — Rua Carlos Vasconcelos, 89, casa 8 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática de cozinha. Tratar à Rua Euclides Faria, 17 — Ramos.

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço de casa de um casal com filhos, exigim-se referências — Tratar: R. Delgado de Carvalho, 58/104 — Largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de uma babá para duas crianças. Paga-se bem, favor trazer documentos. Rua Barão da Torre, 496, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de 3 pessoas na Av. Copacabana, 654, ap. 902. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços por hora — Rua São Clemente, 88/401.

PRECISA-SE de uma babá. Tratar Rua São Diniz, 22 — Estácio.

PRECISA-SE de empregada — Casa de família, todo serviço. Dormir no emprego, Rua São Francisco Xavier n.º 575-A c/14. — Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar em todo serviço, em apartamento de duas pessoas. — Rua Antônio Vieira, 18 — ap. 402.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de uma 16 pessoas. Rua Marquês de Abrantes n.º 56, ap. 905.

PRECISA-SE de cozeira-arrumadeira. NCr\$ 60,00. Referências, Rua General Glicério, 333, ap. 1/104 Laranjeiras.

Esquerda perde governo em Estado da Índia por não conseguir voto de confiança

Nova Délhi e Calcutá (UPI-AFP-JB) — O Governo do Estado de Bihar, na Índia, dominado pelos esquerdistas, caiu ontem ao não conseguir número suficiente para aprovação de um voto de confiança por parte do Partido do Congresso, aliado com o grupo rebelde Shoshit-Dal, na Assembleia Legislativa do Estado.

O Governo de Bihar é o quarto que cai, nos últimos três meses. Os outros, que também não pertencem ao Partido do Congresso Nacional, são os de Mariana, Punjab e Coligação da Bengala Ocidental, dominada pelos comunistas. Os dirigentes do Partido do Congresso, satisfeitos com a vitória, disseram que formarão uma coligação com o grupo rebelde, recuperando assim o poder perdido nas eleições gerais de fevereiro último.

INCIDENTES

Violentos incidentes ocorreram ontem em Gauhati, Estado de Assam, em Calcutá e na capital do Estado de Bihar, Patna, por ocasião da Festa Nacional da Índia.

Em Gauhati, a população boicotou as cerimônias do XVII aniversário da República da Índia, milhares de estudantes e jovens incendiaram hotéis, cerca de dez lojas, vinte carros e saquearam vários estabelecimentos.

Kossiguin em Nova Délhi explica ação soviética

Nova Délhi (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, declarou ontem em Nova Délhi que "apesar das ações imperialistas no Vietnã e outros locais a URSS faz tudo o possível para reduzir a tensão mundial".

Kossiguin fez essa declaração numa cerimônia organizada em sua homenagem pela Associação de Amizade Índia-URSS. Depois de breve referência à guerra do Vietnã, à "agressão de Israel contra os países árabes" e aos "progressos do fascismo da Grécia", o Primeiro-Ministro declarou que todos esses "desenvolvimentos" tinham posto em guarda os países progressistas.

Kossiguin e seus colaboradores

deverão manter, hoje, suas primeiras conversações com o Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, e seus ministros. Uma segunda série de encontros bilaterais foi marcada para segunda-feira, pela manhã.

Na tarde de ontem, Kossiguin e o Presidente da Índia, Lal Bahadur Shastri, assistiram a uma recepção oferecida pelo Presidente da Índia, Zakir Husain, por ocasião do aniversário da República. Pela manhã, Kossiguin e Tito — que parte hoje para Adis-Abeba, Capital da Etiópia — assistiram, ao lado de Indira Gandhi, ao desfile tradicional da festa nacional.

Amigos de Mao tomam província

Hong-Kong (UPI-JB) — Os seguidores do líder máximo do Partido Comunista chinês, Mao Tsé-tung, tomaram o poder na província de Kansu, segundo informou ontem a Rádio de Pequim. A transmissão, captada em Hong-Kong, indicou que um comitê revolucionário, provincial foi estabelecido durante reunião à qual compareceram 250 mil pessoas, na cidade de Lan Chow. Kansu está no nordeste da China e tem 13 milhões de habitantes.

Comunistas no Laos prendem 603 soldados

Hong-Kong (AFP-JB) — As forças do Pathet Laos, comunistas, venceram em combate a guarnição de Am Bac e prenderam 603 soldados governamentais — anunciou ontem a agência do Pathet Laos, numa transmissão captada em Hong-Kong.

O enclave de Nam Bac, importante ponto avançado governamental, 50 quilômetros ao norte de Luang Prabang, Capital do Laos, caiu em mãos do Pathet Laos no último dia 16, após cinco dias de luta.

FUGA

Os quatro regimentos governamentais que compunham a guarnição fugiram desordenadamente, sofrendo no campo de batalha mais de 1.200 mortos e feridos, assim como grande número de sobreviventes, os quais, depois de correrem em direção às selvas, acabaram rendendo-se.

Na perseguição às forças governamentais, o Pathet Laos destruiu um helicóptero, cujos cinco tripulantes — entre eles dois norte-americanos — saíram feridos.

Americanos pedem asilo à França

Metz (França) (UPI — JB) — Dois soldados norte-americanos pediram asilo ao Governo da França, depois de chegar a Metz num jipe do Exército procedente de sua base na Alemanha Ocidental — informou ontem a Polícia.

Porta-voz oficial assinalou que os militares — de 18 e 20 anos — permanecerão sob custódia das autoridades francesas, enquanto seu caso é submetido a estudo.

A mesma fonte explicou que ambos os militares cruzaram a fronteira próxima com a Alemanha, durante a noite de quarta-feira, e que procedem de uma base do Exército norte-americano localizada nas proximidades de Frankfurt. Os soldados não foram identificados.

CÍRCULO FECHADO



Tanques e fuzileiros navais norte-americanos procuram cercar as posições inimigas em volta da base de Khe Sanh.

EUA concentram aviões para a defesa da base de Khe Sanh

Terror vietcong fica mais fraco

Hanson W. Baldwin

Analista militar do New York Times

Saigon e Khe Sanh (UPI-AFP-JB) — Aviões da Força Aérea e da Marinha dos Estados Unidos diminuíram ontem os bombardeios contra o Vietnã do Norte, a fim de concentrar, pelo quarto dia consecutivo, seus ataques contra as posições comunistas que pressionam a base norte-americana de Khe Sanh, guarnecida por fuzileiros navais, a 12 quilômetros da terra de ninguém entre os dois Vietnãs.

Porta-vozes militares anunciaram que cinco soldados norte-americanos morreram e outros 78 ficaram feridos, em ataques contra dois aeroportos e dois postos de comando divisionais. Revelaram, também, que um comboio de fuzileiros navais caiu numa emboscada, 23 quilômetros a leste de Khe Sanh, morrendo oito fuzileiros.

A rádio clandestina do Vietcong anunciou que, por motivo do ano novo lunar, os comunistas observaram uma trégua de sete dias, a partir de uma hora da madrugada de hoje. Os norte-americanos somente respeitaram a cessação das hostilidades durante 36 horas, a partir das 18 horas de segunda-feira.

Os pilotos norte-americanos efetuaram ontem apenas 69 incursões contra o Vietnã do Norte, mas em troca realizaram 480 ataques contra os soldados norte-vietnamitas — calculados em 20 mil — concentrados em torno de Khe Sanh.

Os comandantes da Marinha ordenaram a seus pilotos, habitualmente destacados para operar nos céus do Vietnã do Norte, que se unissem à ofensiva contra os norte-vietnamitas que exercem crescente pressão sobre Khe Sanh.

Os norte-vietnamitas ocupam as colinas envoltas pela névoa, em torno da fortaleza norte-americana. Os fuzileiros que defendem o complexo de defesas subterrâneas de Khe Sanh e sua pista de aviação estão sob um fogo tão intenso de morteiros e metralhadoras que os aviões de abastecimento não conseguem pousar e nem deixar cair sua carga em para-quadras.

Hanói ainda espera de Johnson palavra de paz

Bernard-Joseph Cabanes

Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Hanói continua esperando a resposta do Presidente Lyndon B. Johnson ao pedido de negociações, como foi formulado pelo Ministro norte-vietnamita de Relações Exteriores no dia 29 de dezembro e ampliado pela entrevista jornalística do delegado-geral do Vietnã do Norte em Paris, no dia 16 de janeiro.

Enquanto isso, os meios interessados do Vietnã do Norte mantêm-se com pouco interesse de prognosticar em público sobre o teor da resposta, ainda que a convicção geral seja desilusão.

Esses meios acreditam que o apelo feito por Johnson, em sua mensagem sobre o Estado da União, à "Fórmula de Santo Antônio" continha germes de uma negação. "Sem se opor às sondagens ou à cata de maiores informes e sem rejeitá-las, os meios norte-vietnamitas interessados acreditam que Hanói, por intermédio de Nguyen Duy Trinh (o Ministro das Relações Exteriores) e Mau Van Bo (o delegado em Paris), respondeu às três perguntas de maior importância pleiteadas por Washington.

1) Haverá conversações depois do bombardeio cessado? — Resposta de Duy Trinh no dia 29 de dezembro: sim.

2) Quando poderão começar as conversações? — Resposta de Van Bo no dia 16 de dezembro: Num prazo conveniente.

Os norte-vietnamitas acreditam que é difícil dizer algo mais ao público e explicam que a fórmula "prazo conveniente" não deve ser entendida com o sentido restrito, e sim que pode significar: O tempo necessário para verificar a cessação dos bombardeios, e o tempo necessário para a organização material das reuniões.

Os observadores comprovam a estimativa segundo a qual o prazo que separaria a suspensão das incursões e a abertura das negociações poderia ser de três a cinco semanas, como já foi antecipado por fontes neutras, com base em informações precisas e que jamais foram desmentidas pelos norte-vietnamitas.

3) De que se fala? — As duas partes se encontraram para estudarem o assunto, afirmou Van Bo.

Disse que, de outra forma, Hanói não fixa uma agenda limitada às conversações e não quer preparar uma ordem do dia rigorosa.

Em consequência, as questões essenciais poderão ser analisadas sem a oposição do Vietnã do Norte. Frente a esse movimento oscilatório, os meios norte-vietnamitas interessados destacam que as sondagens iniciadas pelos norte-americanos constituem uma prova implícita de que Washington se nega a concretizar o que um número cada vez maior de países lhe pede: cesse os bombardeios contra o Vietnã do Norte.

O processo que conduzirá às negociações está aclarado, e pode resumir-se assim: suspensão dos ataques, contatos entre norte-americanos e norte-vietnamitas para fixar modalidades das reuniões (eleição do local, nível das delegações, agenda) e conversações propriamente ditas.

Enquanto esperam a resposta dos Estados Unidos, os norte-vietnamitas não querem fazer declarações cuja formulação poderia ser interpretada como um endurecimento, ou um desmentido, das informações analisadas depois do dia 29 de dezembro, com o propósito de não brindar à Casa Branca novos argumentos para uma nova resposta negativa às propostas de paz de Hanói.

Presidente sul-vietnamita troca Caravelle por Boeing e critica política de Paris

Saigon (AFP-JB) — O Vice-Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Cao Ky, criticou ontem a França e sua política exterior, ameaçando boicotar economicamente as nações que adotarem atitude semelhante à francesa.

Ky fez sua declaração na cerimônia de entrega à Air Vietnam de dois Boeing-727, comprados através da companhia norte-americana Pan American Airways. Os dois aparelhos substituirão o Caravelle da Air Vietnam.

RELAÇÕES

Num discurso inesperado, o Vice-Presidente sul-vietnamita evocou novamente as relações de seu país com a França, declarando que o Governo de Saigon tinha decidido comprar os Boeing em lugar de Caravelles em vista da atitude francesa para com seu país.

Reconheceu que fatores técnicos também influíram, mas insistiu nas razões políticas da troca. Apesar disso, a economia francesa não perdeu tudo, pois na cerimônia de batismo dos Boeing a Senhora Ky utilizou uma champagne francesa.

FLORIDA 142

- lojas 10/14.

Este é o endereço do Bureau JB em Buenos Aires, que fica na principal rua da cidade, onde se concentram o mais fino comércio e os melhores hotéis. É uma loja moderna e bem instalada, onde você pode tomar a qualquer hora um cafezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuído no Rio. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega à Argentina ou vai ao Brasil, e está sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Rio. E por isso que este endereço já é bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão à Argentina.



Faça você também do Bureau JB o seu ponto de encontro quando estiver em Buenos Aires.

Jânio admite conversar hoje com Lacerda e Renato Archer

“Frente ampla” é movimento legítimo, declara Filinto

Brasília (SUCURSAL) — Analisando a “conjuntura política do momento no País”, o Senador Filinto Müller — falando em seu nome pessoal, e não como líder — discordou dos que “transformam a frente ampla num fantasma”, afirmando que é ela um movimento legítimo, de grupos que têm o direito de se congregarem e agirem como vêm fazendo, e frisou que, no regime democrático, cada qual responde perante a lei por excessos que porventura cometa.

DINARTE

Por duas vezes, o Sr. Filinto Müller, provocado pelo Senador Aarão Steinhilber, foi forçado a aludir às declarações feitas à imprensa pelo Senador Dinarte Mariz, dizendo que tudo se resume a “uma opinião, respeitável, mas pessoal, que não representa o pensamento ou a orientação do Governo”.

Considerou o Sr. Filinto Müller injustificáveis e errôneos pronunciamentos de elementos do Governo, anunciando medidas e atos nos quais ninguém pensa, como a edição de novos Ato Institucional, o que só se negativamente, apesar de sua total ausência de fundamento.

OPOSIÇÃO

Comentando a situação política, fez o Sr. Filinto Müller uma análise do comportamento da Oposição, cuja existência proclamou indispensável, reconhecendo-lhe até o direito de ser conjuntiva e agressiva.

Observou que a Oposição, no início do atual Governo, se mantinha em expectativa por duas razões: a de esperar por “forças as muralhas” e na expectativa de uma divergência política entre o atual Governo e o anterior.

Convencido, pelos fatos, de que o atual Governo era solidário à Revolução, o MDB desistiu de sua posição de expectativa, passando à ofensiva.

O exame, porém, de todas as manifestações da Oposição, pela imprensa ou não, mostra total ausência de assunto sério, substancial, revelando apenas uma imaginação fértil, que não sensibiliza a opinião pública, numa demonstração cabal de que não encontra no atual Governo erros para denúncias sérias e profundas.

VENDAVALIS

Dai dedicar-se a Oposição a criação de vendavais que se vão e que, após isso, só serviriam para desacreditar os arautos. Durante mais de um mês, se guerreou contra um Estatuto dos Cassados que seria baixado pelo Governo, que de tal coisa jamais cuidou, conforme afirmaram seus líderes. Mas a Oposição agarrar-se à imaginação e agitou-se, em vão, como se verifica agora.

É o que se daria agora com a guerra, contra a internacionalização da Amazônia, cuja única base é mesa concepcão de um instituto particular norte-americano, “à custa da qual se levanta onda enorme, sem apoio algum na realidade”. O Sr. Filinto Müller teve, aqui, o apoio do Sr. Mem de Sá e do Sr. Ermirio de Moraes, notando este que o grande lago é assunto do qual só poderiam cuidar após o ano 2000, tantos são os problemas mais urgentes que temos que resolver com recursos escassos.

AMAZÔNIA

Discordou o Sr. Aarão Steinhilber das afirmativas do Sr. Filinto Müller, uma vez que Ministros, que são responsáveis, têm feito repetidas declarações por e contra o grande lago. Citou o General Albuquerque Lima como defensor da Amazônia, o que indicaria a existência de uma ameaça qualquer. Mas o Sr. Filinto Müller insistiu em que tudo se limita a mais “um prato para o nacionalismo festivo”, com a repetição monótona do “chavão do entreguismo”, já que não se tem crítica séria a levantar ao Governo.

— Na verdade, a Oposição luta com total falta de assunto: nada tem de substancial a criticar ou condenar, daí recorrer à fértil imaginação latina — disse o orador.

ESTUDANTES E MILITARES

A guerra entre Governo e estudantes seria outra invenção.

ção, já que, na verdade, o Governo — que luta com terrível escassez de recursos — está realizando tudo que é possível. Considero normal que moços se movimentem e pretendam “corrigir o mundo de um dia para outro”, sem o que “seriam uma geração vencida”. Frisou que poucos são os que se excedem, e destes, muitos logo se corrigirão, ao verem o erro em que caem.

Considero injusta a acusação de que os militares estão se apoderando do País, recordando que após a Revolução de 1930 levou-se seis anos a “enquadrar o Exército, o que após a revolução de 64 foi feito logo. O Exército, as Forças Armadas ali estão, disciplinadas, fiéis à hierarquia e à lei, constituindo um absurdo falar em militarismo”.

PROVAS

O Sr. Filinto Müller, após negar a existência de desentendimentos entre Governo e o clero, observando que não se pode agarrar a um ou outro fato isolado para generalizações absurdas e impatéticas, afirmou que a total ausência de assunto com que luta a Oposição mostra que vivemos num regime democrático, onde a “imprensa é libérrima, o parlamento atua livremente e o Governo vai cumprindo seus compromissos, sem fornecer à Oposição material sério para crítica e acusação”.

O MAL

Reconheceu, porém, o Sr. Filinto Müller um problema, no final de sua fala: o vácuo político existente no País pela não organização até hoje dos partidos existentes.

Nos, líderes e políticos, não sabemos, não podemos ou não quisemos nos organizar em partidos com unidade de pensamento, como é necessário ao poder civil. Daí o vácuo que se quer transferir aos que nenhuma responsabilidade têm por ele. Ficamos esperando que o Governo faça tudo, paternalisticamente — disse, afirmando a necessidade de a ARENA e MDB se organizarem definitivamente, tornando-se instrumentos indispensáveis ao preenchimento do vácuo político.

fracos, que aderem na ansia de se salvar ou de perseguir adversários”.

AGONIA

Afiouçou o Sr. Oscar Passos que a “democracia agoniza sob os golpes dos que pretendam defendê-la, porque o movimento militar de 19 de abril implantou o domínio de uma minoria que desprezou o apoio popular para firmar-se na força e, através dela, ditar as regras, a interpretação dos fatos e até a significação das palavras”.

— Vivemos todos — disse — o drama da incerteza e da insegurança, fatores que não podem gerar iniciativa criadora, nem progresso, nem são capazes de consolidar o regime. O Governo, distanciado do povo e indiferente ao seu sofrimento, apoia-se unicamente em elementos que não o servem, mas aos quais deve servir, daí ser vacilante e fraco, não dando aos problemas nacionais mais agudos e prementes a solução heróica que as grandes horas reclamam.

Entende o Sr. Oscar Passos que do fracasso geral da revolução e do Governo resulta o desrespeito deste à própria Constituição. “Faltando-lhe a base popular, a única que sustentaria situações e regimes, com a qual se vencem todas as dificuldades e todas as tragédias são superadas, o Governo fica perplexo ou age com violência e fere a Constituição e a lei”.

Acrescentou que “o exemplo, o mau exemplo, vindo de cima, corroe a sensibilidade moral de inúmeros instrumentos da situação dominante e os conduz, a cada passo, a usar tal subterfúgio para corromper os

verbos de investimento, num total de mais de 1 bilhão e meio de cruzeiros novos.

MILITARES

O Sr. Davi Lerer afirmou que há mais de mil oficiais ocupando cargos civis, como o Coronel Meira Matos que “é o dono de um superministério dentro do Ministério da Educação, cargos em diretorias de bancos, em carteiras de Caixas

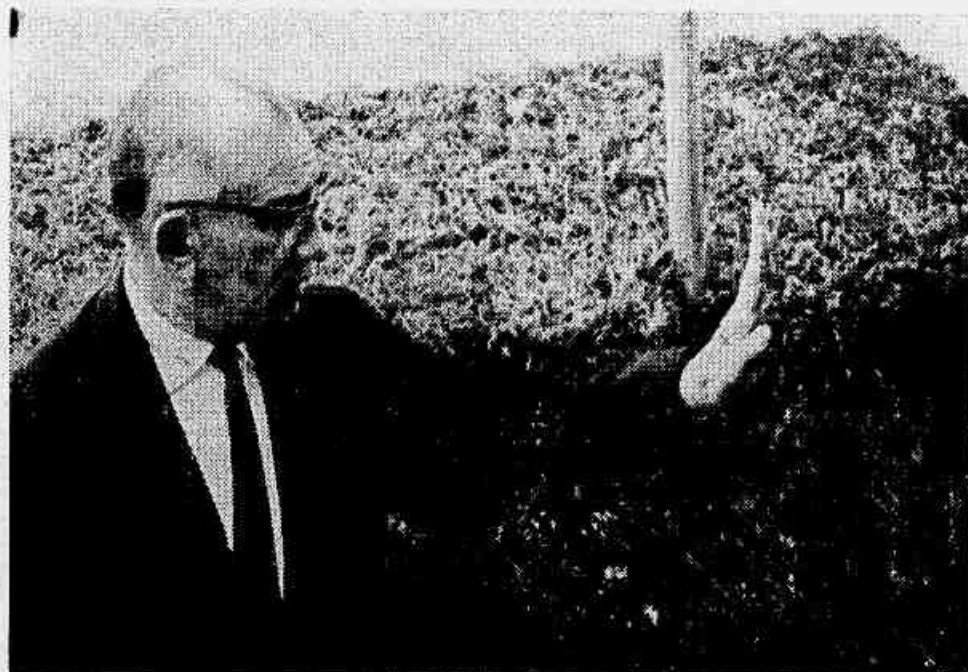
Econômicas, Diretor de Censura DNER, DNOCS, SUNAB, CONEP, SUDAM, SUDENE, SUDECO, polícias militares, milícias etc.”.

— Se todos esses oficiais voltassem aos quartéis e devolvessem os cargos aos civis não haveria necessidade em aumentar os efetivos das forças militares e oprimir, ainda mais, o já minúsculo Tesouro Nacional — concluiu.

tranquilidade e institucionais para a conjuntura, reforçando os esquemas administrativos do Governo para que obtenham o mínimo de êxito que até agora não lograram alcançar, melhorando assim a imagem popular do Governo; 2) o grupo minoritário das vocações ditatoriais e dos militares extremados, que pretende o endurecimento total do regime, para acobertar o enfraquecimento total do Governo”.

Concluindo, afirmou que “o Brasil não pode mais admitir a hipótese das soluções totalitárias”.

O DEDO ACUSADOR



O Sr. Ernani Sátiro voltou a acusar a Oposição de provocar tumulto

Sátiro acusa “sindicato da Oposição” de agitar o País

Petrópolis — O líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, após avistar-se ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, acusou “o Sindicato da Oposição”, de estar tentando tumultuar a vida política nacional com boatos sobre reformas ministeriais, novas Ato Institucionais e outras notícias inverídicas, que só servem para inquietar e intranquilizar o País.

Segundo o Sr. Ernani Sátiro, o Brasil está atravessando uma boa fase, com o Presidente trabalhando tranquilamente e o Congresso, apesar de convocado extraordinariamente, apresentando um bom índice de serviços e com muitos parlamentares presentes em Brasília. Sobre os últimos pronunciamentos verificados no Congresso, disse que tudo não passa de “euforia” de quem estava de férias e voltou ao serviço, com sangue novo e disposição retemperada”.

OUTRO LÍDER

Também o líder do Governo no Senado, Senador Daniel Krieger, esteve no Rio Negro, conversando longamente com o Presidente Costa e Silva. Os dois examinaram detalhadamente mais de 20 processos de lei, inclusive alguns decretos que estão tramitando pelo Congresso durante a presente sessão legislativa extraordinária.

Como o prazo é curto, já que a sessão durará apenas um mês, o Presidente quis saber do Senador Krieger a atmosfera existente no Congresso, e como os parlamentares estavam recebendo estes projetos.

Tanto o Senador Krieger como o Deputado Ernani Sátiro, que se avistaram com o Presidente em horários diferentes — o Senador chegou ao Palácio 15 minutos depois que o Deputado Sátiro havia se retirado — negaram terminantemente que houvesse qualquer intenção do Governo em realizar alguma modificação no Ministério. O Deputado Ernani Sátiro não

da comentou que tinha tomado conhecimento do assunto através dos jornais.

RETEMPERADO

Sobre os últimos discursos no Congresso, o Sr. Ernani Sátiro, lembrou que os parlamentares haviam voltado de férias retemperados. A propósito de seu último pronunciamento, explicou que toda vez que o Líder da Oposição se pronuncia, cabe ao Líder do Governo responder.

— O Sr. Mário Covas falou e eu me sinto na obrigação de respondê-lo. Isto é normal e não sei porque disseram tantas coisas sobre o meu discurso. Quando é outro deputado da Oposição que ataca o Governo, sempre cabe a um vice-líder responder.

DIFICULDADES

Sobre os projetos em tramitação, o Deputado Ernani Sátiro disse que nem todos serão aprovados simplesmente, lembrando a existência de alguns que apresentarão algumas dificuldades e provocarão debates, como por exemplo o que se refere ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias, que, por se tratar de matéria que envolve opiniões regionais, dará algum trabalho aos congressistas.

Quanto à eleição para a Mesa Diretora da Câmara, o Líder do Governo disse que o que existe, no momento, é apenas a disputa entre dois candidatos: o Sr. Batista Ramos e o Sr. José Bonifácio. Explicou que os dois já assumiram um compromisso de cavalheiros sobre a decisão da prévia que será feita no dia 20. As eleições serão no dia 23.

Sobre a primeira Vice-Presidência, disse que existe um problema, pois a bancada do Paraná apontou o Sr. Acilíio Filho, enquanto a mesma reivindicação está sendo feita pela bancada da Bahia, que apontou o nome do Deputado Tourinho Dantas.

Decreto estrutura Comunicações

O Ministério das Comunicações, Sr. Carlos Simas, depois de seu despacho de ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, anunciou a assinatura do decreto estruturando seu Ministério.

Revelou também que o Presidente assinara o decreto concedendo o Canal 7, de televisão, em Salvador, à TV Jornal do Comércio da Bahia.

LACERDA

Quando lhe perguntaram se o CONTEL havia distribuído alguma borma às emissoras de rádio e TV de São Paulo, no sentido de ignorar a presença do Sr. Carlos Lacerda, logo mais, o Ministro Carlos Simas respondeu que o Ministério das Comunicações é um ministério técnico e não se intromete em problemas políticos.

A missão do CONTEL é fiscalizar o funcionamento das emissoras, ou seja, ver se elas estão tecnicamente dentro dos preceitos legais. Se não estiverem, o CONTEL as pune, suspende, faz, enfim, o que couber no caso.

— Mas, a quem compete então a questão no caso do Sr. Carlos Lacerda? — perguntou o repórter.

— Não sei. Prefiro continuar como um ministro técnico.

— Mas, ontem, o Ministro Gama e Silva jogou a bola para o senhor, dizendo que o assunto era da competência do CONTEL — insistiu o repórter.

Nesse caso, devolve a bola ao Ministro da Justiça.

Movimento aumenta no Rio Negro

A Cidade deverá ter a partir de hoje um dos mais movimentados fins de semana, durante o presente verão, pois inúmeras figuras conhecidas estarão em Petrópolis, muitas delas para visitas ao Palácio Rio Negro.

O Presidente Costa e Silva teve ontem um dia exaustivo. Os termômetros na serra chegaram a atingir, no período da tarde, 28 graus centígrados, o que pode ser considerado uma exceção no clima petropolitano.

VIDA PALACIANA

No Rio Negro, o Presidente Costa e Silva não fez o seu tradicional passeio matinal, pois teve um longo encontro com o seu tio, o Conde de Fátima, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

A tarde, ouviu do Ministro do Planejamento, os resultados da reunião do Comitê Interamericano para a Aliança para o Progresso.

Despachou com os Ministros das Comunicações, Sr. Carlos Simas, da Saúde, Sr. Leonel de Miranda e do Interior, General Albuquerque Lima.

Tropas especiais do I Exército entraram, ontem, a partir das 16 horas, em regime de prontidão que se prolongará até segunda-feira, quando já vem ocorrendo com outras unidades dos demais Exércitos.

Justiças do I Exército justificaram o fato como necessidade de treinamento da tropa recém-incorporada, obedecendo programa de exercício na parte de segurança nacional.

O fato, primeiramente desmentido com insistência,adamente foi confirmado depois de consumado. Todos os oficiais ouvidos procuraram evitar qualquer comentário sobre o assunto.

Nos ministérios militares, o dia de ontem foi de absoluta calma, não se registrando a costumeira movimentação que ocorre quando algo de mais grave está sendo previsto.

NITERÓI TAMBÉM

Niterói (SUCURSAL) — Todas as unidades subordinadas ao

rio técnico e não se intromete em problemas políticos.

A missão do CONTEL é fiscalizar o funcionamento das emissoras, ou seja, ver se elas estão tecnicamente dentro dos preceitos legais. Se não estiverem, o CONTEL as pune, suspende, faz, enfim, o que couber no caso.

— Mas, a quem compete então a questão no caso do Sr. Carlos Lacerda? — perguntou o repórter.

— Não sei. Prefiro continuar como um ministro técnico.

— Mas, ontem, o Ministro Gama e Silva jogou a bola para o senhor, dizendo que o assunto era da competência do CONTEL — insistiu o repórter.

Nesse caso, devolve a bola ao Ministro da Justiça.

FIM DE SEMANA

Inúmeras personalidades já podem ser vistas em Petrópolis, entre elas os Kellys, os Duviols, os Srs. Celso Rocha Miranda, José Willemsens, Luis Severiano Ribeiro, Deputado José Colagrosso, Eduardo Sousa Campos, Alvaro Cattaui, Carlos Marcondes Ferraz, Carlos Lacerda “que irá hoje a São Paulo, mas que amanhã retornará ao seu sítio no Rio”, o Marechal Mascarenhas de Moraes, o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Marechal Odílio Denis, o ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. Prudente Kelly, o Sr. Donald Lowndes (do Banco Lowndes), Ciro Campos Melo (das Olivas Brasil), além do compositor Chico Buarque de Holanda, que deixou Petrópolis para um compromisso na televisão.

Coronéis do Exército, segundo fontes bem informadas “desempenhando missão oficial”, mantiveram à tarde conversações reservadas com membros do Governo do Estado aos quais teriam aconselhado algumas providências de “cautela” em face da “grave situação nacional”.

LACERDA FOI O REMÉDIO

São Paulo (SUCURSAL) — O ex-Governador Carlos Lacerda foi a última opção dos formandos de 1967 da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, em busca de um parâmetro, depois que o Ministro Delfim Neto e o Prof. Carvalho Pinto — eleitos em

primeiro e segundo lugares na votação — desistiram da indicação, segundo informou ontem o estudante Yoshiyasu Takahashi, tesoureiro da Comissão de Formatura.

Já o Diretor-Presidente da Fundação Alvaro Penteado, Sr. Adalberto Pereira da Fonseca, afirmou ontem que, embora respeite a inteligência e o patriotismo do Sr. Carlos Lacerda, “não pode concordar com que ele se aproveite agora das estudantes para perturbar o País”. O ex-Governador de Guanabara falou hoje, às 20h30m, no Teatro Municipal.

Solenidade Festiva

O Sr. Adalberto Pereira da Fonseca disse ainda que o Sr. Carlos Lacerda foi escolhido à revelia da direção da escola e da fundação, e que ele não comparecerá nem será representado na solenidade.

Informou ainda que a direção da Fundação e da escola não têm nenhuma responsabilidade quanto à escolha do Sr. Carlos Lacerda, como parâmetro: “Trata-se de uma solenidade festiva e não escolar, pois os estudantes receberão os seus diplomas e colarão grau na Secretaria da Faculdade”.

Informou que o Diretor da Fundação, Sr. Ugo Barison, está viajando e provavelmente não comparecerá à solenidade, “porque desde o início também não gostou da escolha dos alunos”.

— Soube mesmo que alguns alunos não concordaram com a escolha do Sr. Carlos Lacerda, segundo informação que recebi do Secretário da Faculdade. Disseram-me ainda que haviam surgido outros nomes para parâmetro, como o do Ministro da Fazenda, que demorou em responder se aceitaria a indicação, e o do Senador Carvalho Pinto.

São Paulo (SUCURSAL) — O Sr. Jânio Quadros admite conversar com o Sr. Carlos Lacerda e com o Deputado Renato Archer — que talvez o procurem à tarde —, mas insiste em dizer que isso não significa sua adesão à frente ampla, no contrário do que disse há dias, em Brasília, o Deputado Hólio Navarro, do MDB.

O ex-Presidente de opinião que “o momento é de soma geral” admitindo, nesses termos, a possibilidade de avistar-se nos próximos dez dias com o Sr. Ademair de Barros, o filho do ex-Governador de São Paulo, Deputado Ademair de Barros Filho, do MDB, já manteve contatos a respeito com o Sr. Jânio Quadros, embora seu pai continue decidido a não voltar às atividades políticas, pelo menos a médio prazo.

CRISE ATÉ JUNHO

A modificação do ponto-de-vista do Sr. Jânio Quadros, que já concordou em analisar a possibilidade de seu eventual ingresso na frente ampla, deve-se, entre outras razões, à suposição de que “a atual crise deverá ter seu desfecho até o próximo mês de junho”. Essa hipótese levou o ex-Presidente a suspender viagem que programara para o início deste ano à Europa e Ásia, pois acha que deve estar presente “no momento em que se definir o programa político nacional”.

Políticos paulistas ligados ao ex-Governador da Guanabara informaram ontem que ele possivelmente procurará hoje à tarde, com o Deputado Renato Archer, avistar-se com o Sr. Jânio Quadros, que admite um encontro “desde que seja restrito e em território neutro”. O ex-Presidente sintetiza sua posição a respeito numa frase: “Bate e abre-se o céu”.

Deixa claro, entretanto, que uma eventual reunião com os líderes da frente ampla não terá o significado de adesão ao movimento, mas sim o sentido de uma “abertura para a união num momento em que o País necessita do concurso de todos”. Recentemente, o Sr. Jânio Quadros recebeu a visita de um emissário do Sr. João Goulart, tendo enviado — “já que é um amigo comum” —

novas mensagens ao presidente deposto em 1964. O teor das mensagens não foi revelado.

A posição do Sr. Jânio Quadros é, fundamentalmente, ditada pela necessidade de não omitir-se dos acontecimentos. Nessa linha de raciocínio, está-se preparando para movimentar-se pelo interior do Estado, “numa verdadeira campanha de batidas”.

LACERDA PROCURADO

Um grupo de deputados estaduais e vereadores, representando cerca de 50% do MDB de São Paulo, pretende avistar-se amanhã com o Deputado Renato Archer e com o Sr. Carlos Lacerda, que hoje à noite será parâmetro de uma turma de formandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Alvaro Penteado. Desde encontro participará o líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Chopin Tavares de Lima, e parlamentares identificados com os blocos liderados pelo Sr. Jânio Quadros e pelo Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima.

O ex-Governador da Guanabara deverá chegar a São Paulo, viajando de automóvel, por volta das 10 horas de hoje, permanecendo até amanhã à noite. Em sua companhia virão os Deputados Renato Archer, Raul Brunini e Mauro Magalhães. As informações a respeito do teor do discurso do Sr. Carlos Lacerda são controversas, havendo os que afirmam que será violento, insistindo nas denúncias de corrupção no Governo federal, enquanto outros dizem que se limitará a uma análise do panorama político e econômico, em tom crítico.

O comício que o MDB de São Paulo realizará hoje à noite em Moji das Cruzes está sendo interpretado pelos próprios opositores como tentativa de não participação do clima de preocupação que há em São Paulo em torno do pronunciamento do ex-Governador da Guanabara. Segundo um deputado do MDB, “o Partido age como avestruz, enterrando a cabeça na areia, num momento em que deveria evitar o esvaquecimento de uma de suas primeiras manifestações públicas”.

Condenação à “frente” traria bloqueio total

Os principais dirigentes da frente ampla prognosticam que se o movimento que reúne os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart ao Sr. Carlos Lacerda for enquadrado, estará bloqueada “definitivamente o caminho de solução pacífica para a crise brasileira”, e que “novos rumos serão imprevisíveis, mas certamente dolorosos”.

Sustentam que a frente ampla não tem características subversivas, “pois suas bandeiras são democráticas e representam os desejos do povo. Por isso “a derrota da frente ampla não será derrota de nenhum de seus líderes, mas dos princípios democráticos”.

Para eles, “há uma nitida diferença de tratamento em relação à frente ampla entre o Presidente Costa e Silva e os seus líderes, no Congresso”.

COSTA E SILVA

Nos comentários dos frontistas, há a observação de que “o Presidente da República acha, como um anjo, que tudo vai bem e que seu Governo corresponde aos desejos dos brasileiros”, mas “os seus representantes no Congresso sabem que isso não ocorre”.

— Os discursos dos Srs. Mário Covas, na Câmara, na condição de líder do MDB, e José Afonso Marinho, no Senado, como Presidente da frente ampla, tiveram a virtude de colocar nos seus discursos, há desarmônia, há intemperismo, há incapacidade e há ineficiência dentro do Governo. Tanto é assim, que o déficit orçamentário que o Ministro da Fazenda prevê não é o mesmo calculado pelo Ministério do Planejamento — disseram, salientando que “esses temas, que são do domínio público, causaram impacto porque antes vinham sendo repe-

tidos fora do Congresso e creditados à campanha de demoralização do Governo”.

CIVIS

Segundo os da frente ampla, as lideranças governistas civis “não tiveram como escapar diante da barragem da verdade, e aos Srs. Ernani Sátiro e Daniel Krieger, na Câmara e no Senado, não restou outro recurso senão ameaçar a frente ampla”.

— É estranho que somente hoje, muitos meses depois, se lance contra a frente ampla a ameaça de enquadramento na Lei de Segurança Nacional e nas sanções previstas na Constituição — disseram.

Acham que “o Governo Costa e Silva tenta mostrar-se não casístico somente e enquanto não se sente ameaçado pelas reivindicações de valor democrático” e que “a figura de magistrado, que tanto se quis cultivar antes, desaparece quando as oposições se organizam de modo eficiente e fora dos limites do formalismo jurídico”.

MAIS DA ARENA, MAIS DO MDB

Soubes-se que o Deputado Renato Archer, secretário da frente ampla, informou que ao movimento oposicionista “estão se juntando, de fato e por compromissos verbais”, muitos integrantes da bancada da ARENA no Congresso”.

— No MDB — disse — também se produz esse fenômeno, e hoje são muito numerosos os que aderem, de algum modo, à frente ampla.

Para o Deputado Renato Archer, segundo os que dele ouviram comentários, será inviável, agora, a fusão entre o MDB e a frente, “em face das possibilidades maiores de que da ARENA saiam importantes contingentes de solidários”.

Oscar Passos aponta “subversão”

O Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, denunciou ontem no Senado “a tentativa de subversão da ordem, que se esboça no seio do próprio Governo”, e caracterizou o momento nacional como intranquilo e grave, por culpa exclusiva do Governo, que fracassou a Revolução de 64 e se dá, agora, ao direito de ameaçar e amear.

Afirmou que a Oposição não aceitará golpe algum, venha de onde vier, o Senador Oscar Passos mostrou-se bastante pessimista com a situação nacional, dizendo que não pretendia criticar por criticar, mas sim alertar o Governo para erros que necessitam imediata correção, “caso contrário o País será conduzido a fins indesejáveis”.

ESCURIDÃO

— Chegou a hora da decisão — disse o Sr. Oscar Passos —, caso queiramos salvar esta Pátria da negra escuridão de uma ditadura, unamos nossos esforços, dos homens de bem e de bom senso, de todas as correntes políticas e de todas as classes, para salvar um patrimônio moral comum, para imprimir um rumo certo aos nossos destinos, para restabelecer o Poder Civil, para implantar um Governo do povo e para o povo”.

Classificou o Presidente do MDB o momento atual como “da maior gravidade e da mais angustiante expectativa”, dizendo que “fracassada nas suas metas principais — o combate à inflação, a retomada do de-

envolvimento e o estabelecimento de uma “verdadeira democracia” — a revolução não abriu perspectivas animadoras de uma breve obtenção dos resultados, quedando-se agora em perplexidade e voltando a apelar para a prepotência e a intimidação, no afã de calar os descontentes”.

CASCATA

Reiterou que a revolução foi “gerada e desencadeada sob a mística do combate à corrupção e à subversão, palavras da moda revolucionária”, dizendo que agora a “revolução assiste impotente ao cascatar de denúncias que não são convenientemente apuradas, nem é capaz de impor um parêntese ao desbaratamento que certos indivíduos, que se dizem revolucionários, se ocupam em utilizar o Poder em benefício próprio”.

A acusação de corrupção ou subversão se tornou rotina com que se busca “atingir os adversários incômodos, e em muitos casos, afastá-los para abrir vagas”. E notou: “Vê-se hoje o que todo homem de bom senso viu sempre: a revolução não teve o dom de separar o joio do trigo e a pedra calulhe na cabeça”.

Acrescentou que “o exemplo, o mau exemplo, vindo de cima, corroe a sensibilidade moral de inúmeros instrumentos da situação dominante e os conduz, a cada passo, a usar tal subterfúgio para corromper os

verbos de investimento, num total de mais de 1 bilhão e meio de cruzeiros novos.

MILITARES

O Sr. Davi Lerer afirmou que há mais de mil oficiais ocupando cargos civis, como o Coronel Meira Matos que “é o dono de um superministério dentro do Ministério da Educação, cargos em diretorias de bancos, em carteiras de Caixas

Econômicas, Diretor de Censura DNER, DNOCS, SUNAB, CONEP, SUDAM, SUDENE, SUDECO, polícias militares, milícias etc.”.

— Se todos esses oficiais voltassem aos quartéis e devolvessem os cargos aos civis não haveria necessidade em aumentar os efetivos das forças militares e oprimir, ainda mais, o já minúsculo Tesouro Nacional — concluiu.

tranquilidade e institucionais para a conjuntura, reforçando os esquemas administrativos do Governo para que obtenham o mínimo de êxito que até agora não lograram alcançar, melhorando assim a imagem popular do Governo; 2) o grupo minoritário das vocações ditatoriais e dos militares extremados, que pretende o endurecimento total do regime, para acobertar o enfraquecimento total do Governo”.

Concluindo, afirmou que “o Brasil não pode mais admitir a hipótese das soluções totalitárias”.

Para Doin, insatisfação é geral

O Vice-líder do MDB, Deputado Doin Vieira do MDB de Santa Catarina, afirmou ontem, na Câmara que “agora, até mesmo o esquema político e o sistema militar do Governo não escondem mais sua insatisfação com a ação governamental”.

— Daí a crise que se acentua inquietando o País. — No Rio Grande do Sul

Coluna do Castello

Repressão a Lacerda pode começar hoje

BRASILIA (Sucursal) — Há indícios de que o Governo poderá praticar hoje atos de força em relação ao Sr. Carlos Lacerda, atingindo-o senão pessoalmente pelo menos na manifestação pública de que participará como parainfante de uma turma de formandos.

A mobilização do dispositivo militar, posto de prontidão, seria uma advertência, a qual, se não for entendida, se prestará para dar cobertura às medidas que porventura o Governo ditar para conter a crescente ofensiva da frente ampla.

Não é segredo que grupos das Forças Armadas vêm exercendo pressão sobre o Presidente da República para uma ação repressiva contra uma propaganda que consideram subversiva. Essa pressão terá encontrado sua manifestação mais concreta na reunião dos Chefes do III Exército, mas encontra ressonância e apoio em outras guarnições.

O Líder Ernani Sátiro assegurou da tribuna da Câmara que o Sr. Lacerda poderá falar tranquilamente no seu parainfante de hoje, mas o Líder Daniel Krieger encampou da tribuna do Senado a acusação feita à frente ampla de ser um movimento subversivo. E o Senador Dinarte Mariz, de notórias vinculações com círculos militares, advoga medidas repressivas que forem necessárias para conter o lacerdismo reincente.

Algumas precauções políticas foram tomadas pelo Presidente e seus Ministros com relação aos acontecimentos em curso. Os líderes foram convocados a Petrópolis, para se informarem e por sua vez dar informações, e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, convidou a bancada de São Paulo para um encontro na segunda-feira, em sua residência paulista, para uma troca de impressões sobre a situação atual.

Como justificativa para a impressão de que o Governo se prepara para reprimir as atividades da frente ampla e do seu principal dirigente, pode-se invocar a ausência de qualquer fato novo que justifique a armação de um clima de crise que predominou em Brasília e no Rio nos últimos dias. Os rumores de inquietação partiram de fontes militares, embora o veículo escolhido tenham sido os políticos, mais os da ARENA do que os do MDB.

Não preexistindo fato, mas apenas clima, as medidas de segurança e as providências políticas do Governo poderiam visar precisamente ao desencadeamento de um fato, cujas repercussões pelo visto seriam calculadas e de qualquer forma não pegariam desprevenido o dispositivo militar e político oficial.

A confirmar-se tal hipótese, estaríamos diante de uma técnica de ação que a alguns lembra o que ocorria nos tempos do Sr. João Goulart, quando se armaravam dentro do Governo as pressões e ali se articulavam e desencadeavam os fatos que se transformavam em seguida em crises efetivas. O Presidente Costa e Silva, como militar perfeitamente identificado com sua corporação, parece ser mais do que qualquer outro Presidente permeável à pressão da tropa e dos comandos que lhe são fiéis.

Os governadores que estiveram recentemente com o Marechal Costa e Silva, e que lhe teriam aconselhado uma revisão do seu quadro de auxiliares, teriam sido informados por sua vez da decisão governamental de mudar as táticas estabelecidas para abordagem dos problemas criados pela frente ampla. Qualquer providência a ser adotada contra a cerimônia político-escolar de hoje só se consumaria facilmente com a colaboração das autoridades de São Paulo.

Essas previsões situam-se por enquanto mais no terreno das deduções e das especulações do que de informações nítidas. De qualquer forma, até o fim do dia o assunto estará esclarecido.

Crise na bancada pernambucana

Há uma crise interna na bancada pernambucana da ARENA, que, como se sabe, reivindica a primeira vice-presidência da Câmara. O candidato da ala pessimista é o Sr. João Roma, mas o Sr. Cláudio Sampaio não o apoiará senão depois que o Sr. Aderbal Jurema lhe der o lugar, que hoje detém, de representante da bancada na Comissão de Organização.

5% de verdade

Para o Deputado Virgílio Távora, na onda de rumores que inquietou o Congresso nos últimos dias há apenas cinco por cento de verdade. Ele se recusou, entretanto, a identificar na massa de mentira a pequena fatia de verdade.

Chefe de Polícia foi a São Paulo

O Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, seguiu para São Paulo. Oficialmente, sua viagem é explicada como necessária a acompanhar o andamento de inquérito sobre a corrupção sindical.

Sugestões para o problema do ensino

Algumas sugestões foram encaminhadas para solução de problemas de ensino superior. Entre elas, destaca-se a que prevê a diminuição do ano letivo, com a intensificação das aulas e alteração dos períodos de férias, de modo a permitir que em cada dois anos as escolas superiores recebam três turmas ao invés de duas. Pelos cálculos feitos atualmente, não há aulas regulares num período que vai de cinco a seis meses, o que importa em capacidade ociosa dos instrumentos de estudo. Outra sugestão visa a assegurar bolsas-de-estudo no exterior aos mil estudantes colocados nos primeiros lugares do curso colegial em todo o País. Pensa-se também na utilização do cinema e da televisão para multiplicação das aulas.

Carlos Castello Branco

Assembléia capixaba cassa as credenciais de todos os jornalistas que a criticam

Vitória (Correspondente) — Foram cassadas as credenciais de todos os jornalistas que cobrem a Assembléia Legislativa do Espírito Santo, O Presidente da Casa, Deputado José Moraes, decidiu-se ontem por esta resposta às críticas da imprensa pela convocação de novo período de sessões extraordinárias, quando no atual não se votou nenhum projeto.

Também na pauta das novas sessões extras não existem projetos de interesse público ou importância geral. O próprio Governador do Estado, Sr. Cristiano Dias Lopes, mostra-se contrário à nova convocação, afirmando que acarretará prejuízos graves para os cofres públicos, especialmente neste período em que o Governo se esforça por conter a despesa.

QUASE SIGILOSO

O requerimento da convocação extraordinária — que seria no período entre 20 de fevereiro e 12 de março — estava sendo mantido em sigilo, mas foi divulgado ontem pela imprensa de Vitória com severas críticas aos novos gastos. O Diário, um dos jornais mais importantes da cidade, afirmou que a convocação é, "para nada, como já vem acontecendo nas sessões extras atuais".

Dos 40 deputados estaduais, 29 assinaram o requerimento, mas três retiraram depois os seus nomes, confessando "arrependimento".

O jornal A Gazeta comentou

ontem que a convocação extra "é terrivelmente danosa". As sessões custarão ao Governo do Estado um total de NCr\$ 129 mil, em ajudas de custo aos deputados.

Foram cassadas as credenciais de dez jornalistas, de Vitória ou do interior de Espírito Santo. Os deputados, já ontem, mostravam-se preocupados com a campanha imediatamente iniciada nas rádios e televisões e com a perspectiva de críticas violentas nos jornais de hoje. Logo após a sessão de ontem os parlamentares já faziam grupos para pedir ao Presidente da Casa uma reconsideração de seu ato.

Cassação de Elias agrava crise na ARENA do Pará sobre candidatos à vaga

Belém (Correspondente) — A cassação do mandato do Prefeito Elias Pinto agravou a crise que vinha se arrastando, desde o ano passado, na ARENA de Santarém, com reflexos na Executiva Estadual do Partido, pois as divergências, agora, giram em torno da escolha do candidato à vaga aberta com a saída do prefeito do MDB.

Os Deputados Haroldo Veloso e Júlio Aguiar, que lideram o grupo rebelde da ARENA santarena, pretendem lançar candidato próprio, enquanto o outro grupo, que detém o Diretório Municipal do Partido, também vai ter candidato. O maior conflito está no fato de que os dois grupos querem a legenda para seus candidatos.

A CRISE

O Deputado Júlio Aguiar, que se colocou no lado do Deputado Haroldo Veloso contra os métodos empregados pela ARENA para derrubada do Prefeito Elias Pinto, já afirmou que lançará candidato, pela legenda da ARENA. "Eu e Veloso", disse — somamos 9.500 votos, por isso, temos direito à maioria do Diretório Municipal da ARENA de Santarém. O candidato do outro grupo deverá concorrer pela sublegenda, do contrário solicitaremos a intervenção no Diretório" — acrescentou.

O outro grupo, que detém o Diretório, é formado pelo ex-Deputado Ubaldo Correia e pelos Deputados Nicolino Campos e Armando Carneiro. O Sr. Ubaldo Correia, que preside o Diretório e foi derrotado no último pleito para a Prefeitura de Santarém, embora afirme que não será candidato, não abre mão da legenda. Já se negou, inclusive, a participar de uma reunião, convocada pela

Executiva do partido, para harmonizar as dissidências.

Enquanto isso, o MDB não pensa ainda em candidato, pois acredita em uma solução favorável, na Justiça, para reintegração do Sr. Elias Pinto, segundo o Deputado Santino Silveira Correia. Desmentindo o parlamentar os rumores que circulavam nos meios políticos de que seria o candidato do MDB à sucessão de Elias Pinto, "A cassação ainda está pendente de decisão judicial" — disse — e por isso o partido não pensa em candidatos".

O Deputado Santino Correia vai acompanhar o Senador Moura Palha, em sua próxima viagem a Oitidos, a fim de impetrar o mandado de segurança em favor de Elias Pinto. O senador, que é presidente da Executiva do partido, estava apenas aguardando a chegada de documentos pedidos a Santarém, inclusive uma cópia da Resolução que cassou o mandato do Prefeito Elias Pinto, para poder complementar o mandado de segurança.

CPI propõe a anulação da patente à Rhodia para produzir vacina antiaftosa

Brasília (Sucursal) — O cancelamento da patente concedida à Rhodia — Indústrias Químicas e Têxteis S.A. para a produção de vacinas contra a febre aftosa, usando o vírus multiplicado em coelhos neonatos, foi sugerido ao Governo pela CPI da Câmara que investiga "a invasão do mercado de produtos farmacêuticos de uso veterinário por laboratórios estrangeiros".

O relator da Comissão, Deputado Vasco Amaro (ARENA-RS) afirmou que na concessão "não foram observadas as devidas cautelas nem levado em consideração o interesse nacional, ao qual ela contraria frontalmente". Disse também que a patente "não tinha cabimento, pois se trata de processo divulgado amplamente em literatura estrangeira (russa), desde 1922, e nacional, desde 1952".

OBRIGATORIEDADE

Recomendou a CPI — requerida pelo Deputado Hélio Garcia (ARENA — MG) — que o Governo e órgãos estaduais e municipais, bem como autarquias e todas as associações de classe que recebam benefícios ou subvenções dos Poderes Públicos, somente poderão adquirir produtos veterinários, com caráter prioritário, de laboratórios genuinamente brasileiros, baseados na tradição e mediante um sistema de aquisição de quotas.

O relator afirmou que os laboratórios nacionais de produtos veterinários vêm prestando inestimável serviço às ativida-

des agrícolas do País, mas não têm capacidade para atender integralmente a demanda. Os laboratórios estrangeiros aqui sediados, friso, "também têm contribuído para o saneamento de nossos rebanhos".

Sugeriu a CPI que, para a expansão e o acompanhamento do desenvolvimento das atividades agropastoris do País, necessita a indústria farmacêutica nacional dedicada à produção e pesquisas de produtos veterinários de facilidades de credenciais que permitam a ampliação de suas instalações. Propôs, também, que sejam estabelecidos preços mínimos para os produtos veterinários,

Juiz federal recorrerá no caso Zapalá se Procurador pedir hoje o arquivamento

Recife (Sucursal) — O Juiz federal Emerson Câmara anunciou, ontem, que recorrerá à Procuradoria-Geral da República, caso o Procurador Regional, José Maria Jatobá, solicite o arquivamento do processo contra o Professor Antônio Zapalá, acusado de enviar, ilegalmente, cabeças humanas do Recife para os Estados Unidos.

Acrescentou o Juiz que o prazo para oferecimento de denúncia se esgota hoje, e que é quase certo o pedido de arquivamento do processo por parte do Procurador. O Juiz Emerson Câmara parece estar certo da culpa do Professor Zapalá e esgotará todos os meios para condená-lo.

DENÚNCIA OU ARQUIVAMENTO

Por outro lado, o Procurador Regional José Maria Jatobá informou que não pedirá mais nenhuma diligência para informar o processo e que hoje expedirá sua decisão "denunciando o acusado ou solicitando o arquivamento do feito". Depois que recebeu o proces-

so da Justiça Federal, o Procurador José Maria Jatobá pediu explicações sobre o caso ao Diretor da Faculdade de Medicina da UFPE, Professor Clóvis Paiva, que informou não ter aquela Escola qualquer participação no intercâmbio realizado pelo Professor Antônio Zapalá, que era o único responsável pelo envio das cabeças para os Estados Unidos.

Projeto do MDB facilita criação de novos partidos

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, apresentou, ontem na Câmara projeto-delei que facilita a criação de novos partidos políticos, "através da interpretação autêntica de dispositivo constitucional que disciplina a matéria".

Nos termos do projeto, a exigência de 10% de deputados, em pelo menos um terço dos Estados, e 10% de senadores, para a constituição de um partido, somente prevalecerá após a primeira eleição parlamentar subsequente ao seu registro na Justiça Eleitoral.

O PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

"Art. 1.º — O partido político nacional constituir-se-á, originariamente, de, pelo menos, 10% (dez por cento) do eleitorado que votou na última eleição geral, para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com um mínimo de 7%, em cada um deles.

Art. 2.º — Os fundadores do partido em número igual ou superior a 101, elegerão uma comissão provisória de, pelo menos, 7 membros, que se encarregarão das providências relacionadas com a obtenção das assinaturas necessárias à criação do Partido e, bem assim, do seu registro, no Tribunal Superior Eleitoral que baixará instruções regulamentando a matéria.

Art. 3.º — Se o partido político nacional não atingir, nas primeiras eleições que se realizarem, depois de sua organização legal, um número de deputados equivalente a 10% em pelo menos, um terço dos Estados, e 10% de senadores, estará, automaticamente, extinto.

Andreazza teve no Recife reunião secreta com chefes militares e o Governador

Recife (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, reuniu-se ontem secretamente durante uma hora nesta Capital com o Governador Nilo Coelho e com os Comandantes do IV Exército, General Sousa Aguiar, e do III Distrito Naval.

Minutos antes o General Sousa Aguiar saiu às pressas do Aeroporto dos Guararapes, onde esperava o Ministro, para atender a um chamado telefônico urgente do Rio, realizando-se depois, com a chegada do Coronel Andreazza, a reunião extra-programa.

PRONTIDÃO GERAL

Ao mesmo tempo, embora o Gabinete do Comandante do IV Exército desmentisse os rumores de que há alguma anomalia, os oficiais de várias unidades da qual o comando eram procurados em suas casas pela imprensa, informando suas famílias, invariavelmente, que eles estavam no quartel, de prontidão.

Antes de sair do aeroporto, o General Sousa Aguiar avisou o Governador Nilo Coelho para

Art. 4.º — No que não colidir com os artigos anteriores, a organização, o funcionamento, e extinção dos partidos políticos nacionais continuarão sujeitos às prescrições da Lei n.º 4.740, de 15 de julho de 1965 e às suas posteriores alterações.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

NEI E CONTRA

O Senador Nei Braga (ARENA do Paraná) declarou-se ontem inteiramente contrário à ideia da criação de um terceiro partido político. "O bipartidarismo ainda não teve tempo de comprovar a sua eficiência. Precisamos primeiro experimentá-lo para sabermos ou não das suas qualidades".

Para o Senador Nei Braga a bipartidarismo poderá se completar com a criação da sublegenda, que resolverá os problemas de natureza regional. Acha que o seu lugar é dentro da ARENA, "partido ao qual devemos fortalecer, confiando na liderança e na clareza de seu Presidente, o Senador Daniel Krieger".

DIPICIL

Por sua vez, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA da Guanabara) é da opinião de que dificilmente a sublegenda será criada, em face da oposição dos Governadores e de vários deputados e senadores. Reconhece que os parlamentares contrários à sublegenda se constituem numa minoria dentro do Congresso. Ontem, o Sr. Rafael Magalhães viajou para São Paulo, a fim de manter contatos com o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima.

ARENA fluminense parte para chapa própria à nova Mesa da Assembléia

Niterói (Sucursal) — A bancada da ARENA na Assembléia do Estado do Rio, embora minoritária, resolveu lançar chapa própria para a composição da nova Mesa Diretora, articulando-se com um grupo radical do MDB, que deseja, para acertar a aliança em perspectiva, as 1.ª e 2.ª Secretarias e a 1.ª Vice-Presidência do Legislativo.

Os membros da ARENA tentaram, antes dessa tomada de posição, uma aliança com o grupo moderado do MDB, integrado por 20 Deputados que participam da Frente Parlamentar de apoio ao Governo, em vias agora de se dissolver em razão dos últimos acontecimentos políticos.

ERRO DE CALCULO

A Presidência da Assembléia fluminense está em poder, no momento, do Deputado Alvaro Fernandes, do grupo moderado do MDB, cuja reeleição parecia tranquila. Os líderes da ala a que pertence cometeram um erro de cálculo, nas articulações que desenvolveram, porém julgavam-se fiel de balança — e para admitir a participação da ARENA na nova Mesa estavam exigindo do Governo mais uma Secretaria de Estado.

O líder da ARENA, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, já candidato do Partido à Presidência, sentiu que o grupo radical também podia ser fiel de balança, e num entendimento com seus líderes chegou à composição, que parece ser definitiva. O líder da ARENA assegura que se os líderes do grupo moderado romperem com o Governo, não manterão o comando da ala, perdendo

de oito a 12 de seus 20 integrantes.

VITÓRIA DO GOVERNO

A composição da ARENA — que tem 26 deputados — e o grupo radical do MDB — 14 representantes — está sendo apontada como a primeira grande vitória política do Governador Jeremias Fontes. A impressão dominante era a de que ele perderia a Mesa, não conseguindo arranjar para o seu Partido nem algumas suplências.

O ex-Presidente do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, está tentando, ainda, desfazer a aliança da ARENA com o grupo radical do MDB, em trabalhos de bastidores. Ele desejava reunir os dois grupos do Partido de Oposição, pelo menos, para a eleição da nova Mesa da Assembléia, a fim de enfraquecer gradativamente a posição política do Sr. Jeremias Fontes.

Projeto que define crimes de responsabilidade de vereadores vai à votação

Belo Horizonte (Sucursal) — Já está na Ordem do Dia da Câmara dos Deputados o projeto em que o Sr. Rubem Nogueira (ARENA-Minas Gerais) propõe, através da revogação do Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 201, de 23 de fevereiro de 1967, nova definição dos crimes de responsabilidade dos prefeitos e vereadores. A matéria deverá ser votada segunda-feira, segundo deputados que chegaram de Brasília.

De acordo com o decreto, o vereador que ficar ausente de três sessões extraordinárias ou de cinco ordinárias da Câmara terá seu mandato extinto sem direito a defesa, o que vem provocando uma onda de cassações de mandatos no interior de Minas Gerais.

A INICIATIVA

O projeto do Deputado Rubem Nogueira visa permitir que os vereadores possam faltar até metade das sessões de cada período legislativo, como acontece com os deputados estaduais e federais.

Os Deputados Francisco Pereira e Cícero Dumoni, da

ARENA, têm estudado a matéria e, por entenderem que há muitas cassações de vereadores no interior, já se comunicaram com o vice-líder do Governo, Deputado Geraldo Freire, encarecendo a necessidade e a conveniência de o Congresso aprovar e o Presidente da República sancionar o projeto.

Reunião indicará 2a-feira os nomes que serão votados para a Mesa da Assembléia

A antecipação de uma semana na eleição para a futura Mesa Diretora da Assembléia Legislativa determinou a realização, na próxima segunda-feira, de uma reunião, no Palácio Guanabara, para a elaboração da chapa única que será votada no dia 13.

Participarão do encontro o Secretário sem Pasta, Sr. Alvaro Americano, e os Deputados Levi Neves, Líder do Governo, Salomão Filho, Líder do MDB, e José Bonifácio, candidato único à Presidência da Assembléia.

MDB

No encontro deverá ser resolvido, em definitivo, se haverá ou não rodízio para o preenchimento dos cargos, pois enquanto isso não ficar acertado não haverá condições para preparar a chapa, já que pelo menos os Srs. Geraldo Araújo, Primeiro-Secretário, e Sousa Marques, Primeiro Vice-Presidente, desejam concorrer à reeleição.

Se for mantido o princípio do rodízio, serão candidatos a Primeira Secretária os Deputados Couto e Sousa e Jamil Haddad e à Primeira Vice-Presidência o Sr. Rossine Lopes.

A ARENA, que participará da chapa única, graças aos entendimentos feitos entre seu Líder, Deputado Carvalho Neto, e o Líder do Governo, Deputado Salomão Filho, deverá indicar os Srs. Hélio Damasceno, Mauro Werneck e Geraldo Monerat para a segunda Vice-Presidência, Segundo Secretário e Primeira Suplência.

Os arenistas têm ainda assegurada, pelo acordo, a Presidência da Comissão de Economia ou da de Educação. No primeiro caso, o indicado será o Deputado Evarado Magalhães Castro e se for de Educação será a Deputada Lígia Lessa Bastos.

Estado aumenta vencimento dos que podem se aposentar mas continuam trabalhando

Os servidores do Estado da Guanabara que têm tempo de serviço para se aposentar e continuam em suas funções passarão a perceber um aumento de 5 a 25%, a partir de segunda-feira, sobre os seus atuais vencimentos, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

O decreto é parte do expediente aprovado pelo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, e regula os parágrafos 4.º e 5.º do Estatuto do Funcionalismo do Estado. A vantagem será extensiva a todas as categorias funcionais, inclusive cargos em comissão e funções gratificadas.

MOTORISTAS

Outro decreto aprovado pelo Governador em face da exposição do Secretário Alvaro Americano determina o aproveitamento nos quadros funcionais do Executivo e do Judiciário dos candidatos aprovados nos concursos realizados da ESFEG para preenchimento de

cargos na Assembléia Legislativa.

Entre os concursados beneficiados pela decisão do Governador estão os datilógrafos e os ascensoristas, que encontram há muito tempo aguardando nomeação, em virtude da falta de vagas nos quadros do Legislativo.

Autorização para os órgãos federais comprarem aviões é da Fazenda e não da FAB

O Ministério da Aeronáutica informou que não cabe à FAB autorizar ou não a compra de aviões executivos por órgãos públicos federais, esclarecendo que é de sua competência opinar sobre os aspectos técnicos das aeronaves. A autorização de importação é assunto da área do Ministério da Fazenda.

Na Diretoria da Aeronáutica Civil estão registrados 83 aviões de diversos tipos, do teco-teco ao executivo a jato puro, distribuídos por 17 órgãos federais. Essas aeronaves abrangem 53 tipos diferentes e são de origem americana, inglesa, alemã, francesa, tcheco-eslovaca e brasileira.

FARECE

Sobre a aquisição de aviões tanto por órgãos oficiais ou particulares, o Ministério da Aeronáutica enviou em dezembro ao Presidente da República exposição de motivos em que disse:

"A procura de soluções que possam contribuir não só para a criação de condições propícias à implantação da indus-

tria de material aeronáutico no País como, também, elevar os padrões de segurança e de economia da operação das aeronaves utilizadas pelos órgãos administrativos federais, direta ou indiretamente, vem este Ministério procedendo a contínuos estudos, a fim de conhecer os obstáculos que se antepõem à consecução desse objetivo".

Governo pede recursos para que Ministério do Trabalho amplie programa de bolsas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso mensagem que autoriza o Ministério do Trabalho a utilizar recursos do Fundo de Assistência ao Desempregado para o pagamento de bolsas-de-estudo concedidas em 1967 e 1968.

Na exposição de motivos, o Ministro Jarbas Passarinho esclarece que "a autorização permitirá o incremento de um programa cujo alcance e amplitude são evidentes, quando se considera que 116.512 trabalhadores obtiveram bolsas nos dois últimos anos, num investimento superior a NCr\$ 40 milhões".

ACORDO EM PERIGO

Esclarece o Ministro do Trabalho que, segundo acordo celebrado com a AID, para o financiamento de 70 mil bolsas-de-estudo para trabalhadores, o Governo brasileiro se comprometeu a financiar as exceções, sob risco de rompimento do convênio.

Em outra mensagem, o Presidente propôs alteração no Artigo 209 da Consolidação das Leis do Trabalho para permitir que as autoridades judiciárias designem livremente médicos ou engenheiros peritos para a instrução dos processos relativos à caracterização e classificação de inaptidão ou incapacidade no trabalho.

Azulões da PM livram as praias de jogos e cães

Todos os cachorros, pranchas de madeira, raquetes e bolas de frescobol serão agora apreendidos nas praias pelos 50 policiais especializados do II Batalhão da Polícia Militar, os azulões, que ontem trabalharam pela primeira vez, dentro do novo esquema de repressão, apreendendo nove pares de raquetes, três pranchas e uma bola de vôlei.

Depois das 14 horas serão permitidos todos os jogos nas praias e o uso de qualquer tipo de prancha, mas antes desse período o frescobol é proibido, as pranchas só poderão ser de isopor e o vôlei somente será permitido quando a rede estiver armada, e em local afastado das barracas. Todas as raquetes apreendidas serão doadas a instituições de caridade.

PRISAO

Os azulões, assim chamados devido ao novo uniforme, esverdeado, com calções pretos, camisas azuis e bico de pato grafito — são todos treinados em judô, luta livre americana, defesa pessoal e luta de rua, e têm ordem para prender qualquer banhista que se insurja contra a apreensão das raquetes e bolas. O banhista será enviado à delegacia da jurisdição.

As raquetes e bolas de frescobol e as bolas de vôlei apreendidas não serão devolvidas. Ficarão provisoriamente na sede do II Batalhão antes de serem doadas a instituições de caridade. Já os donos das pranchas e dos cachorros — proibidos de frequentar a praia em qualquer horário — podem ir querendo ao Comandante do II Batalhão a sua devolução. Os menores que desobedecerem os soldados — que agem desarmados — também serão levados à Delegacia, onde os pais ou responsáveis deverão vir buscá-los. Também o futebol só pode ser praticado quando houver um gol armado em local afastado das barracas.

Mar afogou 19 este mês e 863 foram socorridos

Dezenove pessoas morreram afogadas nas praias do Rio e 863 foram socorridas nos centros de recuperação de afogados do Corpo Marítimo de Salvamento, este mês. Em janeiro do ano passado só um banhista morreu afogado, enquanto 484 foram socorridos.

O Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souto Lira, atribui esses números ao "deleixo dos banhistas, que teimam em não obedecer à sinalização e à orientação das salva-vidas", e ao fato do mar este ano "estar bravo e traiçoeiro como nunca".

AS MAIS PERIGOSAS

A praia da Barra da Tijuca, a de Ramos e a da Ilha do Governador são as que têm registrado maior número de afogamentos. A Barra e o Castelinho, são as praias mais perigosas, a primeira devido às centenas de valas e redemoinhos, e a segunda em razão da forte correnteza.

As praias de Ramos e todas as da Ilha do Governador são as que registram maior número de afogamentos, segundo o Sr. Elino Souto Lira, em razão da

O novo esquema de policiamento inclui quatro viaturas, que segundo os policiais tornam-se mais eficiente e rápido o serviço. As viaturas, além de tornarem a vigilância mais rápida, ficarão encarregadas de levar ao II Batalhão da PM o material apreendido e ao distrito mais próximo o banhista mal educado.

Ontem foram apreendidas raquetes, pranchas e bolas no Castelinho, nos Postos Cino, Quatro e Dois de Copacabana e no Leme. Nenhum dos banhistas, apesar de reclamarem, ofereceu resistência. Foi apreendida uma grande prancha de madeira, semelhante a um barco, que segundo o seu proprietário está custando NCr\$..... 200,00. O estudante de economia Raimundo Oliveira, como os outros que tiveram suas raquetes apreendidas, disse apenas que não sabia da proibição "porque ninguém avisou nada".

APRESENTAÇÃO

O novo esquema de policiamento foi apresentado ontem à imprensa na sede do II Batalhão da PM, presentes o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, o Comandante da PM, Coronel Osvaldo Ferraz Carraro, o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souto Lira, e todos os administradores regionais da Zona Sul.

O Tenente Rômulo Rodrigues, que comandará o esquema, informou que a distribuição dos policiais a pé será a seguinte: Flamengo, seis; Copacabana, 17; Leme, três; Arpoador, quatro; Ipanema, dois; Castelinho, dois; Leblon, dois; Urca, dois; e Praia Vermelha, dois. Além disso, quatro viaturas, com 12 homens, estarão em ronda permanente.

Os policiais fizeram na quadra de esportes do Batalhão demonstração de apreensão de raquetes e bolas, defesa pessoal, luta livre, rolamentos, quedas, capoeira, chave de pernas, judô, luta de rua e imobilizações.

NOVO MÉTODO



De uniforme novo e já chamados de azulões, os PMs apreenderam esta prancha em Copacabana

Festival de Estudantes começa hoje no Rio com três mil participantes

Com a presença do Governador Negrão de Lima e de numerosos atores de teatro e cinema, será realizada às 20 horas de hoje, na Sala Cecília Meireles, a abertura do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes, que reunirá cerca de três mil participantes vindos de 19 Estados do País.

O ponto culminante do Festival será na próxima terça-feira, com o desfile de todos os participantes em caminhões que sairão da Praça Mauá, seguindo para o Obelisco onde os participantes farão uma rápida apresentação para o público. O festival é patrocinado pela Secretaria de Educação e pelo Escritor Pascoal Carlos Magno.

MOVIMENTO

Os responsáveis pelo programa do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes, ainda não estão certos quanto ao número de juizes — recrutados entre os mais renomados atores e diretores de Teatro — que irão participar do certame e julgar as peças que serão apresentadas pelos estudantes. Haverá cerca de dez apresentações por dia e os locais das exposições ainda não foram determinados.

Logo após a abertura, hoje, às 20 horas, na sala Cecília Meireles, haverá uma apresentação especial, às 22 horas, na sede da MABE, na Rua do Riachuelo, 124. As 10 horas de amanhã, uma outra apresentação no Teatro Nacional de Comédias. As apresentações se farão em colégios, hospitais, asilos, orfanatos, adros de igrejas, jardins públicos, com peças de 40 minutos ou uma hora, valendo pelo texto, interpretação, direção, independentemente de cenários. Ainda não está decidido, segundo o Serviço de Relações Públicas, o local exato dessas apresentações.

Estão incluídos no repertório dos estudantes peças de renome internacional como "A Exceção e a Regra, de Brecht; Calígula, de Camus; Antigona, de Sófocles; Hoje se Improvisa, de Pirandello e Edipo Rei, também de Sófocles, e Grandes Momentos, de J. Vicente. Quase 60 por cento das peças, entretanto, são de autores nacionais.

O Estado que apresenta maior número de participantes é Pernambuco, com 160 pessoas. O menor é o Ceará, com apenas dez.

Haverá prêmios especiais para os primeiros colocados. O melhor ator e atriz receberão, cada um, NCr\$ 500,00. O melhor diretor, além de NCr\$ 500,00, ganhará uma viagem à Europa.

SUNAB pensa em importar banha para estabilizar o preço no varejo e atacado

O Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, determinou a realização de estudos visando à importação de banha, cujos preços continuam variando tanto no atacado quanto no varejo. Sua decisão foi anunciada ontem no segundo encontro que teve, em menos de duas semanas, com industriais ligados à suinocultura.

Quando a exportação de 150 mil toneladas de arroz — medida já autorizada pelo Conselho Nacional do Abastecimento, face à grande produção, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto garantiu que a medida não influirá nas cotações do cereal e nem provocará crise no abastecimento interno, especialmente no Rio e em São Paulo.

ESPECULAÇÃO

A SUNAB pensa em importar banha da Argentina, por ser menor a distância, "caso se verifiquem tendências alistas ou especulativas no preço do produto".

Embora os industriais da banha tenham comunicado à SUNAB que o toucinho sofreu alta no Rio, sem haver interferência do meio atacadista, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto esclareceu que o órgão tomará "energias providências" para colir os abusos.

No momento, a situação do mercado da banha ainda é tranquila levando-se em consideração a entressafra da produção de porco nos Estados sulinos — afirmou o Superintendente do Abastecimento.

Europa. O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, ofereceu NCr\$ 1 mil para a primeira peça colocada. A entrada, para qualquer pessoa é grátis, e o horário e local da apresentação serão divulgados através do rádio e da televisão.

OBRA DE ARTE

O primeiro Festival Nacional de Teatro de Estudantes realizou-se em 1958, em Recife. Congregou cerca de 800 estudantes, quando pela primeira vez, no Brasil, realizou-se o "Julgamento de Personagens, Hamlet e Otelo, vividos por Sérgio Cardoso e Paulo Autran. Nesse Festival, o poeta João Cabral de Melo Neto encenou o poema dramático Vida e Morte Severina.

O segundo Festival realizou-se em Santos, com 1.212 participantes, em 1959. Um adolescente então chamou a atenção dos promotores do Festival com sua peça Barba — era Plínio Marcos. O terceiro, em 1960, contou com a participação de 23 grupos. Não houve distribuição de prêmios, terminando o festival com os grupos marchando em colunas pelo interior de São Paulo, Triângulo Mineiro, Centro de Minas Gerais e Estado do Rio. Cada grupo se demorava 24 horas para dar, de graça, um espetáculo para adultos e crianças. Em muitas cidades, como nas do Triângulo Mineiro, era decretado feriado municipal para acolhê-los.

O quarto foi em Porto Alegre, em 1961. Decorreram cinco anos sem qualquer realização, por falta de verba, principalmente, at que, agora, com o auxílio da Secretaria de Educação do Estado, que está gastando cerca de NCr\$ 15 mil, houve possibilidade de realizar esse quinto festival, que deverá estender-se até o próximo dia 6.

Chuvras começaram brandas mas isto não quer dizer que não venham temporais

A soma dos índices pluviométricos dos 25 primeiros dias de janeiro deste ano, calculada em 82,1 mm, se compara às de igual período em 1966 e 67, respectivamente de 60,6 mm e 259,5 mm, demonstra que as chuvas deste verão se iniciaram muito brandas, o que, contudo, para o Serviço de Meteorologia, não significa que o Rio esteja livre de novos temporais, semelhantes aos que provocaram catástrofes nos anos anteriores.

Explicam os técnicos do Serviço de Meteorologia que continua sendo impossível prever a intensidade de uma chuva, que depende exclusivamente da variação do tempo. No máximo — acrescentam — podemos prever que as chuvas em determinado mês se aproximam da média dos últimos 30 anos, o que não constitui regra geral, como demonstraram as chuvas anormais dos dois últimos verões.

COMPARAÇÃO

A soma dos índices pluviométricos, em janeiro de 66, na Praça XV, foi de 617,6 mm. Em fevereiro diminuiu para 97,7 e em março daquele ano voltou a subir para 279,8. No ano passado, em janeiro registrou-se na Praça XV, 264 mm; em fevereiro, 432 mm e em março 321,7 mm.

Este quadro demonstra como são possíveis as variações nos índices pluviométricos, bastando ver — assinalam os técnicos — que em fevereiro de 68 choveu apenas 97,7 mm, enquanto em igual período do ano passado a chuva atingiu a soma de 432 mm.

O fato de até ontem ter chovido, na soma desses 25 dias de janeiro, apenas 82,1 mm — valor abaixo da média de 30 anos para o mês de janeiro que é de 136,5 mm (apesar de faltarem ainda cinco dias para que se complete o período) não significa que neste verão as chuvas sejam mais amenas que as dos dois últimos, como também não serve de base para afirmar que haverá uma compensação de abundantes chuvas nos meses de fevereiro e março.

Interino de Finanças é nomeado

O Sr. Augusto Carlos Calaza de Amaral é o novo Secretário de Finanças, cargo que ocupará interinamente até a volta do titular, Sr. Márcio Alves, em missão especial no exterior. O decreto foi assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

Ruas de Bangu são reconhecidas

O Governador Negrão de Lima assinou decreto ontem reconhecendo como logradouros públicos, com denominações oficiais aprovadas, as Ruas Basileu, Beltrute, Tripoli, Safa, Biblos, a Praça Elias Jacob e os prolongamentos das Ruas Vitor Gulsard, Raul Azevedo e Marinho Régio, todas situadas em Bangu.

Deputados ingleses sugerem transporte anfíbio na Baía enquanto a ponte não chega

A utilização de embarcações anfíbias (hovercrafts) para transportar por mar e terra passageiros que moram em Niterói foi sugerida ao Governo por três deputados ingleses que estão no Brasil a fim de incrementar o comércio entre os dois países, como a melhor solução, enquanto a ponte Rio-Niterói não está concluída.

Neil Marten, William Deeds e Marcus Worsley, este último irmão da Duquesa de Kent, pertencem ao Partido Conservador da Inglaterra e como não estão em missão oficial recusam-se a falar sobre política, mas têm uma frase toda especial para comentar a visita do Premier Harold Wilson a Moscou: "Wilson desembarcou usando o mesmo chapéu que MacMillan, quando este se encontrou com Krushev há alguns anos atrás".

MISSAO DIFICIL

Os três parlamentares ingleses estão no Brasil há uma semana e já se reuniram com diversas autoridades brasileiras, cujos nomes preferiram omitir "por não estarmos no País em missão oficial, mas sim contratados por indústrias interessadas em reativar o comércio com a América do Sul, especialmente com o Brasil".

Já reuniram uma série de informações, principalmente as relacionadas com o comércio entre a Grã-Bretanha e as novas oportunidades oferecidas pela recente desvalorização da libra esterlina. Ontem deram uma entrevista coletiva, onde prestaram algumas informações sobre suas atividades e principais interesses no País.

A respeito de uma opinião generalizada na Inglaterra de que o Brasil é considerado como um mercado de exportação muito difícil, explicaram que, realmente, há uma forte corrente política na Grã-Bretanha que pensa assim:

— Se olharmos as razões desse pensamento, veremos que algumas têm fundamento. Antigamente o pagamento era irregular e, na maioria das vezes, os créditos eram a longo prazo, sem falar na competição entre outras nações, que é muito grande. Mas este pensamento é bastante antiquado e tende a desaparecer com o tempo.

Segundo o Deputado William Deeds, que lidera o grupo, a distância entre os dois países torna-se menor a cada ano, o que vem facilitando as exportações e modificando a antiga mentalidade britânica a respeito do Brasil.

Se conseguirem vender os hovercrafts ao Brasil acreditam que novos passos terão sido dados para desenvolver as relações comerciais.

Em contatos mantidos com autoridades do Ministério do Transporte sugeriram a compra de embarcações anfíbias que transportariam os passageiros que moram em Niterói e em Paqueta. Esse tipo de embarcação já é utilizado na África e facilita bastante, segundo eles, não só os serviços de salvamento como também os sistemas de comunicação.

Dentro dos próximos dois meses, no máximo, um modelo pequeno será mandado da Inglaterra para o Brasil a fim de serem realizadas aqui algumas experiências, que se concentrarão na Região Amazônica, onde os três parlamentares acreditam terão mais utilidade. Cada um desses carros anfíbios custa cerca de 100 mil libras e chega a desenvolver uma velocidade de até 128 quilômetros por hora, transportando, os de maior porte, cerca de 150 passageiros em cada via-

gem. Brevemente serão utilizados no Canal da Mancha.

A Inglaterra, ao contrário do que muitos pensam, está devidamente preparada para fazer empréstimos a longo prazo de uma maneira tão compensadora para os compradores como a dos Estados Unidos. Há uma crença aqui generalizada de que a Inglaterra põe dificuldades em seus empréstimos. Isso não corresponde à verdade. Nossos empréstimos são iguais ao de qualquer outro país. As exceções que porventura existam não chegam a ser maioria, mas infelizmente elas é que predominam.

Para o Sr. Marcus Worsley, a desvalorização da libra e as medidas econômicas adotadas pelo Governo do Premier Harold Wilson não irão prejudicar o comércio externo da Inglaterra, "embora esta seja uma afirmação que só poderá ser dada com exatidão daqui a alguns meses".

Quanto ao voto de De Gaulle à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, os três parlamentares pensam em conjunto:

— Todos nós sabemos o que a Inglaterra pensa da atitude do General De Gaulle, inclusive ele próprio. Mas vocês e o resto do mundo precisam saber que o Mercado Comum Europeu não é a única porta que a Grã-Bretanha dispõe para desenvolver seu comércio externo. Sempre achamos que a Europa deve ter uma visão dirigida para fora e não para dentro de si mesma. Este é o pensamento da Inglaterra. Temos uma política toda nossa que a entrada ou não no MCE não irá modificar.

NO LUGAR DE WILSON

Como membros do Partido que faz severa oposição ao Premier Wilson — apesar de considerarem suas medidas econômicas como um passo certo dentro das atuais circunstâncias — os três parlamentares modificariam muitas coisas se tivessem ocupando o Poder central na Inglaterra.

Em primeiro lugar reduziriam os impostos. Incrementariam os meios empresariais e as exportações, modificariam as leis dos sindicatos, estimulariam mais a indústria privada, ajudariam a melhorar o padrão de vida do povo britânico, e mudariam sua política social doméstica, isto é, mais para o indivíduo e menos para o Estado.

Os três parlamentares britânicos visitariam mais alguns Estados brasileiros e em seguida retornariam a Londres, onde uma comissão já os espera, para avaliar as considerações do relatório que estão preparando sobre o comércio entre o Brasil e a Inglaterra.

Assessores de Andreazza não acreditam na compra

Assessores do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmaram ontem não acreditam muito na possibilidade de o Governo vir a adquirir transportes anfíbios para substituição das barcas que fazem o trajeto Rio-Niterói, "porque a aquisição desse tipo de veículo custaria caro e implicaria na modificação da estação para a construção de rampas".

Os transportes anfíbios, entretanto, foram considerados como meio excelente para diminuir o drama do fluminense enquanto a ponte Rio-Niterói não fica pronta. Como os aviões, possuem rodas que na água são guardadas em compartimento especiais e que tão logo em terra são arrastadas para que possam funcionar como qualquer carro comum.

IMPRATICAVEL

Os assessores do Ministro Mário Andreazza acham a

idéia dos parlamentares ingleses excelente, mas afirmam que o preço dos transportes anfíbios é muito maior do que a real possibilidade do Governo, que preferiria gastar o dinheiro na construção da ponte Rio-Niterói. Outra dificuldade para o bom funcionamento do carro anfíbio nas ruas da Guanabara é o tipo de trânsito existente no Estado, "ruim para os carros comuns, imagine o que não seria para esses, que precisam de mais espaço, uma vez que têm capacidade até para 180 pessoas".

Concordam os assessores do Ministro dos Transportes, entretanto, que a utilização desse tipo de veículo na Amazônia é muito mais interessante, principalmente para o transporte de carga, representando uma grande economia em pessoal para o Governo.

Negrão escolhe a marcha que bandas tocarão para saudá-lo nas solenidades

O Governador Negrão de Lima escolheu ontem entre três exórdios de marcha aquele que de agora em diante será executado pelas bandas oficiais sempre que comparecer às solenidades estaduais.

A razão da escolha foi que as três bandas oficiais do Estado — da Polícia Militar, da Guarda Civil e do Corpo de Bombeiros — executavam acordos diferentes para saudar o Governador, tocando algumas vezes Cidade Maravilhosa e em outras os mais diferentes arranjos.

ESCOLHA

O Chefe da Casa Militar, Coronel Alcyr Miranda Pereira, propôs a padronização das saudações ao Governador e foram preparados três exórdios de marcha grave, de autoria de um oficial da Polícia Militar, de um maestro da Guarda Civil e do maestro-comandante da Banda de Música do Corpo de Bombeiros.

O Chefe da Casa Militar, o Secretário de Segurança, o Co-

mandante da Polícia Militar e o Comandante do Corpo de Bombeiros apresentaram ontem as três peças ao Governador, tendo ele escolhido a de autoria do Primeiro-Tenente-Músico da Polícia Militar Dejalir Francisco Moinel. Foi assinado depois o decreto provendo o Exórdio do Governador do Estado da Guanabara, e a Casa Militar se encarregará da edição e distribuição das partituras.

Barracos da Av. Chile não sairão agora Parteiras reivindicam uma escola

O Diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Joaquim Chaves, disse ontem que a SURSAN ainda não entrou em entendimentos com a Secretaria de Serviços Sociais para a remoção de 25 barracos na Avenida Chile porque a presença deles ainda não se constitui em problemas para as obras de urbanização da Esplanada de Santo Antônio.

A criação de uma Escola de Obstetrícia na Universidade do Estado foi solicitada ontem pela diretoria do Sindicato das Parteiras do Rio, durante uma audiência com o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara. Os diretores do Sindicato, na exposição de motivos entregue ao Governador, alegam que a Guanabara se ressentia de uma Escola nos moldes da existente em São Paulo.

TRÊS CONSERVADORES



Martin (em primeiro plano), Worsley e Deeds são do Partido Conservador e tratam de comércio

"Só em um mundo de ninguém, num Estado de irresponsáveis, como infelizmente está o nosso, vê-se um Secretário de Educação condenar jovens aprovados em exames públicos e honestos a não estudar.

Digo público e honesto porque o Sr. Luis Gonzaga da Gama Filho nunca prestou exames públicos e honestos. Seu curso ginasial foi unicamente fraudado no Colégio Piedade, conforme processo no STF, onde a Subprocuradoria-Geral da República procura sustar a validade do seu curso superior, pois este senhor não tem o curso secundário (fó-lhas 78 e 78-A do citado processo). Ora, sem o curso secundário não se pode cursar uma faculdade.

Mas apareceu a Faculdade de seu pai e deu-se o jejinho.

Não tem pois, o Sr. Gama Filho, autoridade moral nem jurídica para falar em "jejinho brasileiro" diante de estudantes que honestamente lutam por um ideal, porquanto ele sim é simplesmente um analfabeto com diploma ajeitado, exemplo tão grotesco para um Secretário de Educação que só um Governador do tipo Negrão de Lima poderia oferecer.

Ortão da Costa Vaz — Rio, GB."

Jeitinho brasileiro

"O Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, afirmou que nem mesmo com o jeitinho brasileiro abriria vagas para os excedentes da admissão ao Curso Normal, injustamente classificadas de reprovadas.

O Sr. Gama Filho assumiu um compromisso, não de abrir vagas, mas sim de não abrir vagas, como se a posição que ocupa no Governo fosse de caráter negativo.

Em qualquer outro país declarações desse tipo, sem polêmica nem explicações, bastariam para uma demissão imediata.

Adai Rosembak — Rio, GB."

Câmara subterrânea

"A propósito da nota que o JORNAL DO BRASIL publicou no dia 11, sobre a vistoria no prédio da Rua Barata Ribeiro, esquina da Rua General Azevedo Pimentel, em Copacabana, esclarecemos o seguinte:

As fendas que o citado prédio apresenta não decorrem, em absoluto, da construção de câmara subterrânea para transformação que esta Sociedade ali realiza. Elas já existiam e foram objeto, muito antes do início da obra, da atenção da Administração Regional local.

Quanto ao vazamento da caixa d'água, que oportunamente será reparado, foi providenciada, no mesmo dia da vistoria, a instalação de uma caixa provisória a fim de que os moradores do edifício não tivessem o suprimento prejudicado.

Nilson Viana, Rio-Light S. A. — Rio, GB."

Psicologia

"Lector, ex-aluno e depois colega da Professora Ofélia Boisson Cardoso, gostaria de fazer reparos a seu artigo Psicologia das Relações Humanas, do JB de domingo.

Quanto à psicologia das relações humanas ser "assunto em voga, muito discutido, mas insuficientemente investigado e do qual não se fez ainda a sistematização", penso que isso é negar toda a corrente psicanalítica das Relações Interpessoais. Mais: é não considerar a existência da escola inglesa de psicanálise, iniciada por Melanie Klein.

Falando do líder, a Professora Ofélia Boisson Cardoso diz: "Os psicólogos, de um tempo a esta parte, empregam o termo empatia para exprimir a qualidade de ser simpático à coletividade". Neste caso, creio ter havido evidente distração, pois a obra citada pela Professora esclarece bem esse conceito, às páginas 51 e 52 de Diálogo com Fromm, de Richard I. Evans.

Otávio Velho — Rio, GB."

Passaporte

"É louvável a intenção do Ministro da Justiça, de renovar o cadêco sistema de concessão de passaporte, bem como melhorar sua qualidade.

Certidão de nascimento ou de naturalização, três ou mais retratos e duas testemunhas, atestando a boa fide do cidadão, realmente isso é tudo que se exige para a emissão de um passaporte.

George Henrique Autran-Rothman — Rio, GB."

Papel do Brasil

Nova tempestade ameaça desencadear-se sobre a Ásia. A paz mundial está de novo em jogo e os interesses das superpotências se defrontam, ainda uma vez no território coreano, onde as feridas do vasto conflito de 1950 mal cicatrizaram.

O conflito da Coreia foi o momento mais perigoso e mais dramático da guerra fria. Ali se manifestou pela primeira vez a determinação norte-americana de manter os limites negociados e concertados pelas grandes potências, depois da Guerra Mundial, como essenciais para a preservação do equilíbrio estratégico de suas forças no mundo. Sob alguns aspectos assumiu gravidade maior do que a luta no Vietname. A prudência inicial com que os norte-americanos dosaram o seu envolvimento, perflado pelas Nações Unidas como a primeira grande operação de paz, quase leva suas forças a um malogro espetacular, quando tiveram que enfrentar a onda avassaladora de um milhão de voluntários chineses, a verdadeira elite do Exército Popular de Pequim. A decisão de levar a luta às últimas consequências e o engajamento de poderosas forças valem aos americanos a vitória e a manutenção do status quo estratégico, assinado em Pan Mun Jon, depois de meses e meses de laboriosas negociações. Mais de um milhão de coreanos morreram e os americanos sofreram quase 60 000 baixas. Esse foi o preço que custou a

preservação do equilíbrio militar entre o mundo socialista e o Ocidente na Ásia.

O incidente com o navio de guerra dos Estados Unidos, Pueblo, se reveste de extrema gravidade. É a primeira vez em 106 anos que uma belonave americana é assim apresada. Difícilmente esse incidente poderá ser resolvido sem a imediata e incondicional liberação do barco e de seus tripulantes e as devidas indenizações e satisfações por um ato que, se praticado em águas internacionais, se reveste dos característicos do crime de pirataria.

O assunto começa a ser discutido no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Brasil, membro do Conselho, para o qual foi eleito pela quase unanimidade dos membros das Nações Unidas, não poderá deixar de condenar nos termos mais veementes essa provocação arrogante, que constitui uma afronta aos princípios mais sagrados do Direito Internacional e uma seriíssima ameaça à paz internacional. Em assuntos dessa ordem, em que o destino de toda a humanidade está envolvido, não há lugar para cerimônias e hesitações e muito menos para reticências neutralistas. É hora de cumprirmos o nosso dever para com o mundo a que pertencemos e de desincumbirmo-nos de nossas obrigações perante a História.

A Cidade e as Serras

Há alguma coisa de mal ensaiado no Brasil destes dias. Muitos estão inclinados a achar, como achamos nós, que o movimento revolucionário de 1964 entrou em mares de grande calmaria. Como revolução propriamente dita anda de velas recolhidas. Mas como se há de coadunar essa calmaria com tantas vozes que anunciam tempestades e furações?

Nossa suspeita é de que o Brasil não aceita mais governos pacatos e acadêmicos. Ninguém no Brasil. Nem o povo, nem o Congresso, nem as Forças Armadas, nem a Igreja. Nem mesmo as classes conservadoras. Acabou-se aquele espírito matreiro e cortês que atendia, em política, pelo nome de pesadismo. Se existe calmaria, tanta gente se põe a soprar que acaba fazendo essa estranha ventania de boatos de conspiração e notícias de fim do regime. É difícil — diz sem dúvida o Governo aos seus botões — que o simples fato de uma porção de gente soprar possa realmente criar uma tormenta. No entanto, ainda que queira dar pouca importância aos assoprações — e muitos deles não têm nenhuma; ou passaram a vida soprando — o Governo fará bem em prestar atenção ao estado de espírito inconformista da Nação inteira.

Não se aponta nenhum grupo que tenha chance de tomar o poder e menos ainda se aponta qualquer grupo capaz de exercer o poder, caso o Governo que aí está desaparecesse agora, por um golpe de magia. O movimento de 1964 desbaratou o grupo que estava no poder, embaralhou os partidos existentes e cortou o baralho em dois, eliminando as Forças Armadas a dissidência, o Partido Comunista cindiu-se e hoje namora com um olho a frente ampla e com o outro contempla a OLAS, ou a China. A frente ampla existe, sem dúvida. Foi o único fato político gerado à margem do poder, desde 1964. Mas a frente ampla depende da existência do Governo para crescer. Está agindo às claras, como Oposição autônoma. Não está conspirando para derrubar o Governo. Nunca se viu uma conspiração de paraninfiado.

Reforma sem Alma

A tensão social assinalada na zona canavieira de Pernambuco e na área meridional do Rio Grande do Sul levou o Governo a decidir-se por medidas práticas de reforma agrária. Cinco engenhos foram desapropriados no Município do Cabo e idêntica medida está sendo cogitada para uma área de trinta e cinco mil hectares, no Rio Grande do Sul, onde a quantidade de empregados agrícolas é excessiva para o pequeno número de proprietários de terras.

O aspecto mais relevante no episódio que movimento em protesto proprietários e sua entidade de classe, no Rio Grande do Sul, é que perto da área em tensão social pode ser apontada uma exuberante experiência de pequenas e médias propriedades, em franco impulso de atividades econômicas. Os Municípios de Caxias, Bento Gonçalves, Flores da Cunha e outros são inconciliáveis com a vizinhança da grande propriedade, que deixou de ter significação econômica e se tornou foco de tensão social.

O êxito das médias e pequenas propriedades, florescendo tão perto, é argumento irrecusável em favor da reforma agrária, que merece reparos apenas na forma acanhada com que vem sendo conduzida. A desapropriação empreendida em Pernambuco, para a divisão de 2 600 hectares a agricultores, e outra em área de grande fertilidade, no Rio Grande do Sul, mereciam melhor condução, e para serem bem executadas as medidas requeriam preparação de opinião pública e dos interessados. Foi exatamente o que não houve.

A opinião pública tomou conhecimento da

Mas é exatamente devido ao fato de não haver qualquer conspiração localizável, e, ao mesmo tempo, tanto boato de conspiração, que o Governo deve retomar uma liderança revolucionária. Os boatos são a válvula de escape de um País cansado de ser de segunda classe. Até que o façam grande o Brasil vai ser um País rebelde e inquieto e ninguém está vislumbrando grandeza neste Governo que tem um ar correto e lhamo de República Velha. Reparem como até o café recupera aquele grave ar dos tempos do Convênio de Taubaté. Há qualquer coisa ao mesmo tempo de tranquilizador e de cômico no afã com que líderes do Governo e líderes da Oposição se responsabilizam mutuamente pela inquietação em que vive o País. E nas declarações governamentais sobre as Forças Armadas monolíticas e coesas.

A inquietação está em toda parte, exceto no Governo propriamente dito, no Governo penibista, que brande, com certa razão, o Produto Nacional Bruto, como acaba mais de uma vez de fazer seu líder na Câmara dos Deputados. O Produto vai bem, mas não parece ser o resultado da soma dos fatores, que estão sumamente insatisfeitos com a calmaria. Está o Brasil dividido entre a Cidade e as Serras, entre o bom humor e o bom clima de Petrópolis e as enchentes de São Paulo e os incêndios do Rio. E o bom conselho a dar ao Governo não é o de trocar o bom humor pelas medidas repressivas. Estas, o movimento de 1964 tomou quando devia tomá-las. Estendeu-as até um tanto além do necessário.

A crise do momento, tão efervescente, pode ser de breve duração, mas ressurgirá adiante se o Governo não motivar o País para as famosas reformas que o País espera.

O Brasil não há de sossegar enquanto não estiver satisfeito consigo mesmo. Cansou de ser de segunda classe. O Brasil, Senhor Presidente, é um País condenado à grandeza.

reação e não do fato. O correto seria o caminho inverso, com base no esclarecimento. Em tudo e por tudo, estamos nas antipodas do comportamento demagógico que comprometeu a ideia da reforma agrária antes de 64. O enfoque político, no sentido de tirar de quem tem para dar a quem não tem, era demagogia e como tal inviabilizou-se. Depois de 64, o assunto foi equacionado de forma econômica, mas pecou pelo excesso oposto: a embalgem excessivamente técnica congelou o assunto.

Nos últimos anos, foram levantadas estatísticas e tudo se passou no plano dos estudos preparatórios da decisão e da ação. Na hora de agir, ficou claro desde logo que entre o pólo da demagogia e o extremo da técnica há muito espaço para mover-se o Governo de forma eficiente e administrativa. Falta à reforma agrária o sentido gerencial, que é a deficiência mais ou menos generalizada em tudo que diz respeito ao Governo.

Eficiência é a soma que resulta de um conjunto de operações administrativas, que pressupõem planejamento e vão até o sentido promocional a ser obtido em iniciativas de sentido reformista. Sem ter feito nada de semelhante, o Governo anterior a 64 fingia aos olhos populares ser interessado na reforma agrária. Os governos subsequentes, levando a sério a questão agrária e equacionando solução correta, inclusive a desapropriação por interesse social, paga com títulos, não comunicam ao País sua disposição reformista. Entre a demagogia e o tecnicismo, porém, há lugar reservado para a eficiência, nas cidades e nos campos.

Oposição devolve ao Governo as acusações de subversão

Brasília (Sucursal) — A Oposição interpretava ontem, sem qualquer discrepância, a radiografia da crise que ela mesma havia previsto para meados do ano e que se viu agora antecipada, dizendo que o clima de apreensões que agora tomou conta dos meios políticos é fruto de uma ação militar desfechada com dois objetivos de execução mais ou menos simultânea: reforma ministerial e fechar sobre a frente ampla um pesado cerco que intercepte os contatos de repercussão mantidos principalmente pelo Sr. Carlos Lacerda com a opinião pública nacional.

As especulações sobre reforma ministerial ampliam-se no dia de ontem e, para os parlamentares da Oposição, ela não significaria a abertura de qualquer perspectiva amena para a carregada atmosfera que desceu sobre a nação nas últimas horas. A base deste raciocínio, descartava-se de plano a possibilidade aventada em círculos da ARENA de virem a ser chamados para o Ministério da Fazenda o Sr. Carvalho Pinto e para o Planejamento o Sr. Alim. Pedro. Entendem os observadores oposicionistas que, se a reforma ministerial, que agora parece deslocar-se do terreno da mera especulação, tiver que ser feita para atender a exigências militares, ela visará precipuamente um aperto nas medidas de restrição, a que não se prestariam por certo políticos do feitiço do ex-Governador de São Paulo.

Filtraram-se também, até os setores oposicionistas, informações se-

gundo as quais a omissão de alguns governos estaduais ante os verdadeiros shows políticos que tem dado o ex-Governador da Guanabara teria levado alguns círculos militares até a irritação. Decorreria daí a decisão de um aparato militar por parte das guarnições federais, como pano de fundo às manifestações lacerdistas, a exemplo do que hoje estará se verificando em São Paulo.

Os moderados

Alguns oposicionistas mais moderados, como o Sr. Oscar Passos, Presidente do MDB, acham que toda esta crise é resultante de um jogo de provocações entre uma minoria militar dentro do Governo e o Sr. Carlos Lacerda. Assim sentindo, considera o senador do Acre que "esta é a hora dos que têm juízo não atrair nem um dedal de azeite na fogueira". No que toca ao Partido que preside, assegura que nada será feito senão a céu aberto e em defesa da sobrevivência da ordem democrática. Alguns parlamentares, que se comportam na mesma pauta de moderação, acham que seria patriótico e até mesmo altamente tático que o Sr. Carlos Lacerda, sem alterar o chamado "ritmo próprio" da frente ampla, enfrentasse o clima de tensão hoje criado no País com um pronunciamento menos agressivo.

Os intransigentes

Esta é, entretanto, uma tese repudiada praticamente pela totalidade dos parlamentares da frente ampla, entre es-

tes o Sr. Raul Brunini, que acha não haver razão para Lacerda mudar de tom. "Ele expressa — afirma o parlamentar carioca — o pensamento do povo brasileiro, que está sem voz, pela falta de autênticos líderes, falta esta motivada pela camisa-de-força imposta às forças políticas que impedem a participação efetiva do povo nas decisões políticas".

Os deputados da frente ampla consideram uma insensatez imputar o seu movimento como subversivo, alegando que "subversão não se prega abertamente em conferências públicas". E indagam: "Será subversivo exigir e pregar eleições, pedir para o povo o direito de escolher os seus destinos, pleitear a volta dos militares aos seus ajazeres?"

As afirmações de quantos se encontram integrados na frente eram ontem no sentido de que esta deve continuar o seu roteiro, sem se impressionar com as manifestações do Governo, agindo de acordo com as determinações dos seus componentes, em sua condição de "movimento de consciência nacional, que não pode ser bilado e por isto mesmo independe de estruturação, escrituração e fichas".

Estranham ainda alguns deputados, como o Sr. Martins Rodrigues, que o Governo, dispondo de todos os instrumentos de repressão, desde leis e atos até a própria Constituição, não os utiliza-se, preferindo deixar-se gerar no seu próprio ventre uma crise que já não pode negar. "Se está havendo subversão — afirma ele — é dentro do próprio Governo".

A solução democrática

Carlos A. Dunshee de Abranches

A atual Administração Federal está, positivamente, mal assessorada quanto aos problemas jurídicos decorrentes da implantação no Brasil do sistema de seguros obrigatórios, especialmente para reparação dos danos causados por automóveis.

A equipe do Presidente Castelo Branco vislumbrou as vantagens econômicas e sociais de instituir entre nós aqueles tipos de seguro, já consagrados em outros países, mas infelizmente escolheu para concretizá-lo a fórmula do Decreto-Lei n.º 73, expedido em 1966. A inconstitucionalidade d'esse ato era manifesta no regime anterior à Constituição de 1967 e tornou-se ainda mais evidente, na vigência desta, depois que o Supremo Tribunal Federal delimitou o conceito de segurança nacional, dentro do próprio texto constitucional.

Herdando esse problema do seu antecessor, defrontou-se o Presidente da República com o dilema de insistir na execução do ato defeituoso ou reeditá-lo, melhorando sua técnica e redação, mediante projeto de lei, cuja aprovação pelo Congresso Nacional seria assegurada pela maioria de que dispõe a ARENA.

Para isso decidir, os consultores presidenciais tiveram todo o ano de 1967. Todavia, em lugar de recomendar a adoção da segunda alternativa, ditada pela lógica e pela necessidade de observarem a norma proclamada pelo Chefe do Executivo, de que exerceria suas funções com estrita observância da Constituição, os auxiliares do Presidente submeteram à assinatura deste um regulamento que agravou o vício da inconstitucionalidade e acrescentou novos defeitos ao texto regulamentado, como foi mostrado em artigos anteriores.

Uma das dificuldades decorria do fato de o citado Decreto-Lei ter afirmado a obrigatoriedade de certos seguros, mas não haver previsto os meios práticos para assegurar o respeito à re-

ferida obrigatoriedade. Os redatores do regulamento pretenderam preencher a lacuna vinculando a obrigatoriedade do seguro dos proprietários de automóvel ao licenciamento do veículo. Em outras palavras: quem não pagasse o seguro ficaria proibido de licenciar seu automóvel. Para isso, ignoraram olímpicamente dois obstáculos constitucionais intransponíveis. Em primeiro lugar, tal proibição só poderia ser imposta por lei. Não é preciso ser jurista para conhecer o preceito básico de que ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. Por outro lado, o imposto de licença de veículos escapa à competência legislativa da União.

É certo que o referido decreto-lei cominou multa até NC\$ 20 000,00 a pessoa que não realizar o seguro obrigatório. Todavia, pelo mesmo motivo, só o Poder Legislativo poderia validamente criar sanção, mesmo econômica, para o caso de não realização do seguro. Ademais, seria absurdo fixar em vinte milhões de cruzados antigos a multa pela falta de pagamento do seguro cujo prêmio foi estipulado em NC\$ 77,00 anuais e cuja indenização não passará de NC\$ 6 000,00, em caso de morte.

Essas e outras razões levaram agora o Deputado Nicolau Tuma a apresentar emenda ao projeto Executivo, sobre matéria conexa, ora em curso na Câmara, pela qual seria transferida para 1969 a obrigatoriedade do chamado seguro de responsabilidade civil dos proprietários de veículos terrestres. Trata-se de outra manifestação insuspeita porque feita por representantes do partido majoritário, que tem a seu crédito um trabalho sério como relator do projeto de que resultou o vigente Código Nacional de Trânsito. Será difícil ao Executivo usar o peso de seus votos e o prestígio de seus juristas no Congresso para derrotar a aludida emenda e tentar impor a aplicação

imediata do Decreto-Lei n.º 73 e seu regulamento, ferindo a própria Constituição revolucionária. Mesmo assim, essa ingloria tarefa parlamentar não garantiria automaticamente o recolhimento do seguro obrigatório, porque ainda restaria ao Judiciário dar a última palavra sobre os apontados vícios de inconstitucionalidade.

Parece que o bom senso e o patriotismo recomendam solução mais simples e eficaz. Em 30 dias, o Presidente da República poderá obter de uma pequena comissão de especialistas que re-funda aqueles dois atos defeituosos e elabore um projeto de lei, para cujo estudo o Congresso Nacional não necessita de mais de dois ou três meses, dada a relativa simplicidade da matéria.

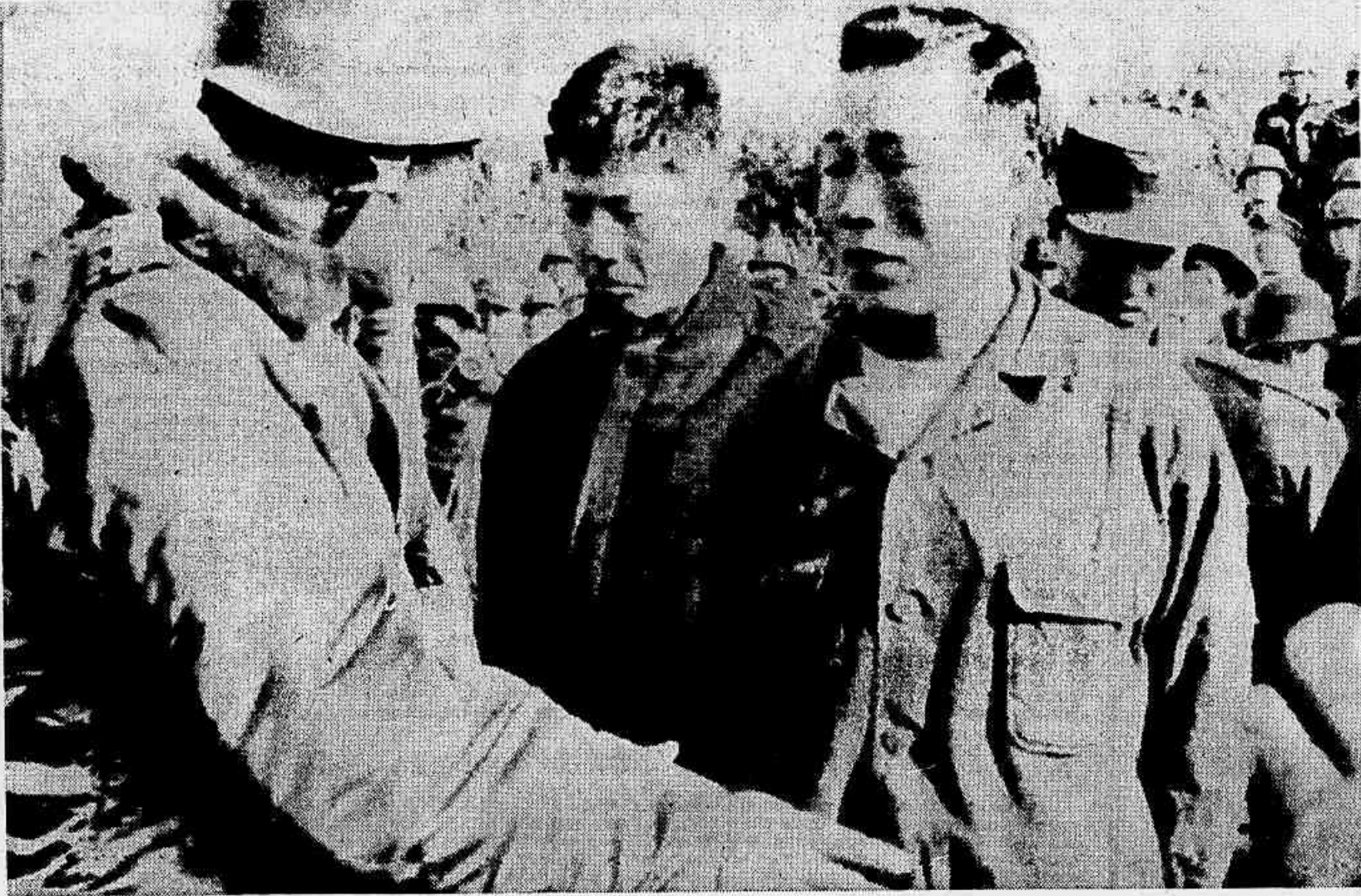
Na verdade, para assegurar o cumprimento da obrigatoriedade do seguro dos proprietários e condutores de automóveis não necessita a União interferir com o imposto de licença de tais veículos, fora de sua esfera tributária. Na ampla competência legislativa federal cabe ao Congresso o poder de instituir mais um requisito para conduzir ditos veículos, qual é de estar o condutor munido de seguro que garanta o pagamento da indenização do dano por ele causado a terceiro na condução do automóvel.

Da mesma forma que a lei pode proibir de conduzir quem não possua carteira de habilitação, aplicando sanções na hipótese de violação, poderá ela exigir que o condutor traga, junto com a carteira, a prova do pagamento do seguro obrigatório e sujeitá-lo às mesmas sanções, ou seja, multa e até apreensão do veículo.

Dentro de seis meses no máximo, essa nova lei poderá entrar em vigor, com benefício geral, inclusive do próprio Executivo, que assim, mais uma vez, comprovará sua intenção de respeitar as atribuições constitucionais dos outros poderes e de fortalecer o regime democrático no país.

Fronteira da Coreia do Norte sofre 4 ataques aéreos

A PROVA DOS FATOS



Um tenente norte-coreano à direita, está entre os terroristas presos esta semana em Seul

EUA advertem que não permitem o julgamento dos tripulantes

Washington, Seul e Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado advertiu ontem que qualquer tentativa do Governo de Pyongyang de julgar os 83 tripulantes do navio Pueblo como criminosos constituirá agravamento premeditado da crise entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte, "que em si mesma já é séria".

A nota do Departamento de Estado foi divulgada em Washington depois que a imprensa e emissoras norte-coreanas anunciaram que os 83 tripulantes deveriam ser castigados como "delinquentes", avisando os Estados Unidos para levarem isso em consideração, antes de "cometerem qualquer imprudência".

CASTIGO

A imprensa norte-coreana, citada pela agência telegráfica e pela rádio de Pyongyang, captadas em Seul e Tóquio, declara que os tripulantes do Pueblo violaram a soberania da Coreia do Norte e tiveram uma atitude provocadora contra o país.

Depois de afirmar que o Pueblo não era um pesqueiro mas "um navio criminoso apanhado em flagrante", o jornal norte-coreano *Rondong Shinmoon* culpa os tripulantes por terem cumprido "missão de espionagem" e pede que sejam julgados por lei.

Um outro jornal, o *Minjoo Chosun*, que também pede castigo para os tripulantes, afirma que a confissão do Capitão-de-Fragata Lloyd Mark Bucher, comandante do Pueblo, esclarece que o incidente não foi casual, mas constituía "um ato deliberado de agressão contra a Coreia do Norte e uma grave violação dos termos do armistício de 1953".

A imprensa reitera que o Pueblo foi detido em águas territoriais norte-coreanas e não em águas internacionais, como afirmam os Estados Unidos.

CRUZ VERMELHA

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que os Estados Unidos consideram o pedido de julgamento uma "distorção evidente dos fatos", acrescentando que a atuação da Coreia do

Norte é que tem sido "ilegal desde o início".

Anunciou que o Governo norte-americano já pediu oficialmente à Cruz Vermelha para que interceda em favor da tripulação do Pueblo e tente obter a repatriação dos feridos. McCloskey revelou que os EUA solicitaram ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha que apure qual o estado dos tripulantes, sem, entretanto, especificar quantos marinheiros tinham sido feridos. Por outro lado, a imprensa norte-coreana também não fez nenhuma referência à situação dos marinheiros.

A declaração da imprensa norte-coreana pedindo o julgamento dos tripulantes já era prevista desde a reunião de Pan Mun Jon, quarta-feira passada, quando o General norte-coreano Pak Chung Kuk exortou os EUA a castigarem os responsáveis pelo incidente.

OPINIAO JAPONESA

Nos meios especializados do Governo japonês acredita-se que depois de passado algum tempo, a Coreia do Norte libertará os tripulantes do Pueblo.

Argumentam estas fontes que os norte-coreanos indicaram veladamente sua intenção ao divulgarem a confissão de Bucher.

No final deste documento, o oficial aparece pedindo perdão ao povo norte-coreano e autorização para regressar ao seu país com seus subordinados. Os técnicos em terminologia comunista asiática, vêm nisto o prelúdio habitual de uma libertação, e não ser que a situação se agrave.

Recordam os especialistas japoneses que, com base nos numerosos incidentes deste tipo com a Coreia do Sul, os norte-coreanos têm ficado com os barcos e libertado seus tripulantes ao cabo de duas ou três semanas.

Tendo em conta os lemas da Coreia do Norte, uma decisão similar no caso do Pueblo está dentro da lógica da situação, acham os técnicos japoneses.

LIMITE DA SOLIDARIEDADE

A Coreia do Norte, acrescentam, está disposta a multas audiências para demonstrar sua solidariedade com o Vietnã do

Norte, porém não há nenhuma indicação séria de que deseje uma guerra.

Pelo contrário:

1) A Coreia do Norte, que se converteu em uma pequena potência industrial e que exporta inclusive aço para a China, não deixará colocar em perigo seus progressos.

2) Seus esforços para aumentar seu potencial militar desde que começou a guerra do Vietnã provocaram já certa crise econômica. Com efeito, o índice de desenvolvimento do país caiu a menos de 1% ao ano, quando era de 6% e 8% nos anos precedentes.

3) O país enfrenta certas dificuldades políticas. O Primeiro-Ministro esforça-se em manter a independência de sua posição entre os elementos pró-soviéticos e os elementos pró-chineses do Partido, e teve inclusive que depurar o Exército no último ano.

4) A Coreia do Norte compreende provavelmente, que se desistir ajuda militar direta da URSS e da China, não obterá nas circunstâncias atuais e deverá suportar sozinha o peso de uma guerra.

Seul (AFP-UPI-JB) — Um avião não identificado bombardeou ontem quatro vezes a Colina 1096, posição norte-coreana, imediatamente ao norte da demarcação, enquanto 40 Migs norte-coreanos sobrevoaram o porto de Wonsan, onde está detido o Pueblo, e os 250 quilômetros da fronteira que separa as duas Coreias.

O porta-aviões Enterprise, que se encontrava em águas territoriais da Coreia do Norte, ancorado diante de Wonsan, deslocou-se para o porto sul-coreano de Pohang, a 18 500 metros ao sul do Paralelo 38, informaram fontes militares em Seul, acrescentando que a medida foi adotada pelos EUA em sinal de paz.

EFEITOS DAS BOMBAS

O bombardeio da Colina 1096 foi noticiado pela imprensa sul-coreana, que acrescentou que as explosões foram tão violentas que quebraram as vidraças das janelas na cidade fronteiriça de Sekho.

Desde quinta-feira, os Migs norte-coreanos estão sobrevoando Wonsan e a região de fronteira, mas naturalmente não se atribui a eles o bombardeio, uma vez que a região atingida está dentro dos limites do país.

As autoridades sul-coreanas detectaram o voo dos Migs pelo radar. Na sua opinião, a Coreia do Norte está fortalecendo sua força aérea para enfrentar o reforço realizado no sul, com a ajuda dos norte-americanos.

Um informante oficial norte-americano declarou na manhã de ontem que o Enterprise se encontrava em algum ponto do Mar do Japão, mas não precisou sua posição. A im-

prensa sul-coreana localiza o porta-aviões nuclear no porto de Pohang.

Fontes militares dos EUA também confirmaram a chegada dos caça-bombardeiros norte-americanos às bases de Sosa e Kunsan, precedentes de Okinawa, afirmando que estão prontos para enfrentar qualquer emergência.

As mesmas fontes indicaram que os aparelhos de reforço foram uns 100 e que são do tipo Thunderchief e Phantom. Um diário sul-coreano anunciou a chegada de submarinos nucleares ao porto de Wonsan, porém a notícia não pôde ser confirmada em fontes norte-americanas.

OPERAÇÕES TERRESTRES

Em Seul, revelou-se que um norte-americano morreu durante um combate com comandos norte-coreanos na extremidade ocidental da linha de frente, sendo o segundo que morre na região desde o início da semana.

Dois norte-coreanos também foram mortos na madrugada de ontem, quando tentavam penetrar na Coreia do Sul. Os comandos norte-coreanos lutaram com soldados norte-americanos e sul-coreanos. Os invasores deixaram seus mortos no campo de batalha e retornaram.

Vinte e seis dos 31 homens que participaram do atentado contra a vida do Presidente sul-coreano Park Chung Hee no domingo já foram capturados e mortos após seis dias de perseguição pelas forças sul-coreanas, que perderam 20 homens, entre eles um coronel e dois tenentes.

ONU prova violações comunistas à trégua

A Embaixada da República da Coreia (Coreia do Sul) no Brasil, distribuiu ontem à imprensa, sob a forma de comunicado, a tradução de um trecho do relatório apresentado pelo Comando das Nações Unidas na Coreia ao Conselho de Segurança no dia 2 de novembro do ano passado, referente às violações, pela Coreia do Norte, do armistício de 23 de novembro de 1953.

Segundo o relatório, houve, até a presente data, um total de 543 incidentes, em comparação com os 50 de 1966. Estes incidentes, conforme assinala o relatório, resultaram de infiltrações de grupos de agentes armados da Coreia do Norte na República da Coreia, com o propósito de preparar emboscadas, minas e incursões perto da Zona Desmilitarizada.

Éis um resumo dos principais tópicos do relatório:

INFILTRAÇÃO POR TERRA

A sequência de recentes violações por grupos armados da Coreia do Norte tem ocorrido dentro do território da República da Coreia, algumas dentro da Zona Desmilitarizada, que tem dois quilômetros de largura, algumas em território da República da Coreia, ao sul desta zona.

Equipes de reconhecimento e de incursões armadas da Coreia do Norte — dispostas de pequenos grupos de seis e nove homens até grupos de aproximadamente 60, em um dos casos — penetraram na República da Coreia por via terrestre, infiltrando-se pela Linha de Demarcação Militar. Ali, durante operações cuidadosamente preparadas, atacaram as forças policiais da Zona Desmilitarizada e as instalações do Comando das Nações Unidas, localizadas, por força de acordo, na parte sul da Zona Desmilitarizada.

Em um recente incidente, o pessoal norte-coreano atacou com armas automáticas uma unidade de engenharia do Comando das Nações Unidas ao sul da Zona Desmilitarizada causando numerosas vítimas. Esta unidade estava encarregada somente da construção de estradas e de outros trabalhos na zona neutra de segurança perto de Pan Mun Jon, onde se realizam as reuniões da Comissão Militar de Armistício.

Desde junho deste ano, além das infiltrações por terra, numerosos bandos armados da Coreia do Norte têm chegado à terra por mar em várias zonas da parte sul da República da Coreia. Uma vez em terra firme, elas têm tentado sem sucesso organizar um

tipo de atividade guerrilha. Mais de 20 destes bandos armados de infiltrantes foram identificados. Quase todos foram capturados, mortos ou dispersados pela ação efetiva da Polícia Nacional, apoiada pelas forças militares da República da Coreia e, o que é mais importante, pela assistência universal e extremamente eficiente da população civil. A fim de realizar estas operações, os norte-americanos conseguiram agrupar uma frota de rápidos barcos para transportar grupos de agentes. O resultado dos exames de alguns dos barcos que foram capturados mostrou que eles medem de 24 a 25 metros de comprimento, estão armados e podem transportar de 30 a 40 pessoas com equipamento.

IDENTIDADE

Não há dúvida de que os infiltrantes, tanto na Zona Desmilitarizada como no interior da República da Coreia, foram enviados pela Coreia do Norte. São vestidos e equipados com armas e acessórios individuais manufaturados ou adquiridos na Coreia do Norte. Filham com sotaque norte-coreano. Todos os infiltrantes capturados em ação durante o corrente ano, admitiram livremente que tinham sido treinados e enviados pela Coreia do Norte.

VIOLAÇÕES

A infiltração da Coreia do Norte na Zona Desmilitarizada e no interior da República da Coreia, além de causar um grande número de baixas, violou em todos os casos a carta e o espírito do Armistício de 1953.

Em primeiro lugar, a Coreia do Norte deixou de respeitar a integridade do território da Zona Desmilitarizada e o interior da República da Coreia, o que se constitui numa violação do Parágrafo 7.º do Armistício.

Em segundo lugar, a ação dos coreanos do norte, infiltrando-se na Zona Desmilitarizada e no interior da República da Coreia, com equipamentos automáticos, explosivos, granadas e outros armamentos letais constitui-se numa violação dos Parágrafos 6.º, 9.º, 10.º e 14.º do Armistício.

Em terceiro lugar, os norte-coreanos têm se mostrado relutantes em cooperar com o mecanismo estabelecido pelo Armistício (a Comissão Militar de Armistício e outras organizações afins), mecanismo este que serve para supervisionar a implementação do Acordo e que visa a investigar e solucionar quaisquer violações do Acordo através de negociações.

Bolsas reagem à crise e apresentam aumentos

Nova Iorque e Londres (UPI-JB) — A crise da Coreia provocou compras maciças na bolsa de Londres, elevando as cotações nos últimos momentos de atividade no mercado, enquanto em Nova Iorque, as altas ultrapassavam as quedas nas cotações e o volume de negócios declinava em relação a quinta-feira.

Os observadores da Bolsa de Nova Iorque não previam aumentos e acreditavam que os compradores não estivessem inclinados a comprar, aumentando então os preços, justamente no fim de semana em que os EUA tentam resolver o impasse criado com a captura de um navio norte-americano pela Coreia do Norte.

INDICADORES

O indicador de títulos da United Press International fechou com ligeira alta de 0,44% em 1 464 títulos negociados. Esse volume incluiu 755 altas e 494 baixas. A média industrial aumentou de 0,41 para 865,06. O índice da Bolsa de Nova Iorque refletiu um aumento de 10 centavos na média das cotações. Os aços aumentaram e os automóveis baixaram.

Os produtos químicos fecharam em alta. As companhias petrolíferas registraram aumento, bem como as ferrovias e as empresas aeronáuticas.

A United States Steel e a ARMO registraram pequena alta, enquanto a Chrysler e a General Motors tiveram as maiores baixas. A Dow Chemicals sofreu aumento de um ponto, a Monsanto e a Kodak perderam um ponto cada. A Superior Oil sobressaltou entre as petrolíferas, registrando aumento de dois pontos. A Freeport Sulphur deu um salto de 9,58.

EM LONDRES

Os bancos foram beneficiados nos últimos cinco minutos de atividade do mercado de títulos, com as notícias referentes à fusão de dois dos chamados "cinco grandes", o que serviu para garantir aumento palpável na cotação dos títulos bancários.

Os títulos industriais de segunda linha foram muito procurados atingindo maiores lucros do que as ações comuns, mas de maneira geral todo mundo foi beneficiado pela alta. A Dunlop e a Imperial Tobacco fortaleceram-se moderadamente, enquanto que a British Oxygen, a Imperial Chemicals e a Electric and Musical Instruments sofreram alta sensível. No setor de engenharia o mercado foi equilibrado. As ações de lojas de departamentos melhoraram muito, com a Herrod, de Londres, despontando com firmeza.

Os títulos norte-americanos não se alteraram muito.

As companhias petrolíferas viram as suas ações em declínio, depois de um início de semana com altas pronunciadas em relação à British Petroleum, provocadas pela declaração da empresa de que havia descoberto grandes reservas de gás no Mar do Norte. As mineração australianas e o ouro sul-africano sofreram baixas, o mesmo acontecendo com as empresas de cobre.

Washington sob clima de tensão

James Reston
do New York Times

Washington — Há um ar de crise na Capital por estes dias. Fala-se de uma guerra mais dura ou talvez mesmo de uma guerra, com respeito do sequestro do navio americano Pueblo na Coreia do Norte, mas as conversações afiadas e as grandes manchetes podem facilmente causar confusão.

Não é o quadro estratégico na Ásia que está mudando, mas o próprio Governo. Na base dos relatórios de inteligência até agora, não há prova de que os comunistas estejam tentando abrir uma "segunda frente" na Coreia. Na base de notícias de confiança de autoridades com ciência própria, não há mudança fundamental nos planos do Governo americano para a continuação da guerra como antes.

A convocação de 14 787 reservistas das forças aéreas e navais e de unidades de apoio aéreo não é necessária para lidar com o incidente do Pueblo. A convocação pode ser útil para apoiar os esforços diplomáticos americanos para obter que o navio e sua tripulação de 83 homens sejam libertados, mas o Presidente tem estado sob pressão para convocar esses reservistas para o Vietnã, e é para ali que afinal eles deverão ser enviados.

Não obstante, o otimismo de antes de Natal está cedendo lugar à inquietação por uma variedade de motivos. O Vietnã do Norte, obviamente, está se concentrando para um ataque de envergadura contra a base americana de fuzileiros em Khe Sanh, próxima à Zona Desmilitarizada (ZD), e aparentemente conseguiu trazer alguma artilharia pesada para este fim. A expectativa aqui é de que isto pode resultar na maior batalha da guerra num ato, exatamente depois da trégua do Tet, o Ano Novo vietnamita.

Além disso, a queda de um bombardeiro B-52 da Força Aérea na Groenlândia com 4 bombas de hidrogênio a bordo, a revelação de que os britânicos vão se retirar da Malásia e do Golfo Pérsico — tudo isto nos últimos dias — tornaram muitas pessoas conscientes da complexidade e perigo dos problemas militares e econômicos dos Estados Unidos através do globo.

Nenhum desses acontecimentos mudou nada fundamentalmente, mas esta inquieta Capital se tornou consciente das possibilidades de mudança. O que aconteceria se os comunistas estivessem trazendo à batalha novos armamentos de mais longo alcance? E se criassem novas frentes diversionistas de guerrilha na vasta zona de fronteira comunista da Coreia do Norte através do Laos e Afeganistão ao Golfo Pérsico e Mediterrâneo?

E o medo do desconhecido, de mais ataques e de novas armas de longo alcance, mais

do que a prova real de novos planos inimigos em outras frentes que contribui para a incerteza do momento.

O Governo Johnson, também, está ele próprio se transformando. Nas últimas poucas semanas, o Presidente recebeu os pedidos de demissão do Secretário de Defesa McNamara, do Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar John Gardner, e dos chefes do Escritório do Orçamento, Charles L. Schultz, e do Conselho de Assesores Econômicos, Gardner Ackley. Há boatos persistentes de que estes pedidos de demissão serão seguidos em breve pelos do Secretário do Tesouro, Henry H. Fowler, e do Secretário do Interior Stewart Udall.

A perda de McNamara, Gardner e Schultz, todos homens de visão ampla, objetivos e altamente competentes, nada fez para tranquilizar a Capital. Todos eles eram autoridades não políticas, que tinham suas dúvidas a respeito das prioridades ou falta de prioridades do Governo, e embora eles tenham abandonado os seus postos-chaves calmamente, a Capital positivamente não pode acreditar que as razões que apresentaram para deixar seus postos digam a história por inteiro.

De qualquer maneira, quaisquer que sejam as razões, eles não saíram porque o Governo esteja à beira de novas políticas nefastas das quais eles não gostam. O tom da Coreia é claramente mais político do que era há apenas poucas semanas, e, sendo mais político, soa mais militante.

Isto foi óbvio no depoimento de Clark Clifford — o substituto de McNamara no Pentágono — no Capitólio na quinta-feira. Ele aceitou a linha dura do bombardeio do Vietnã do Norte. Onde McNamara falava a respeito de paridade de armamentos nucleares com os soviéticos, Clifford desejou supremacia. Onde McNamara tinha suas dúvidas a respeito de navios de superfície com propulsão nuclear, Clifford pareceu ser a favor deles. Onde McNamara lutou contra uma nova família de grandes bombardeiros para substituir os B-52, Clifford mostrou-se simpático à ideia e decidido a ficar no Vietnã até que o Governo de Saigon esteja certo de sustentar-se contra a pressão comunista, o que provavelmente significa indefinidamente.

Tudo isto agradou os membros da Comissão das Forças Armadas, mas nada fez para tranquilizar a Capital que tem absorvido demasiadas mudanças, acidentes e ameaças para estar despreocupada desde o princípio do Ano Novo.

CONFISSÃO ASSINADA

Radiotele UPI



O Comandante Bucher assina o que seria a sua confissão de culpa

Johnson fala à nação e diz que situação é grave

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson declarou ontem, em sua primeira mensagem ao povo norte-americano após a captura do Pueblo, que as Forças Armadas dos Estados Unidos estão prontas para qualquer emergência na Coreia do Norte, e dirigiu um apelo a todos os países do mundo para que convençam o Governo de Piongyang a devolver o navio.

Falando pela televisão, Johnson afirmou que os atos de sabotagem e terrorismo realizados por norte-coreanos na Coreia do Sul e a captura do Pueblo constituem uma tentativa comunista para desviar forças militares norte-americanas e sul-coreanas do Vietnã, que "estão resistindo com êxito à agressão em território vietnamita".

A MENSAGEM

Publicamos abaixo a íntegra da mensagem de Johnson:

"Compatriotas, Nos últimos 15 meses os norte-coreanos vêm realizando uma intensificada campanha de violência contra as tropas da Coreia do Sul e norte-americanas na

região da área desmilitarizada.

Grupos armados de incursão foram enviados em grande número para a Coreia do Sul, a fim de se dedicarem à sabotagem e ao assassinato.

No dia 19 de janeiro um grupo de 31 norte-coreanos invadiu Seul com o objetivo de assassinar o Presidente da República da Coreia.

Em muitos desses atos de agressão soldados coreanos e norte-americanos foram mortos ou feridos.

É evidente que os norte-coreanos tentam intimidar os sul-coreanos, prejudicando o crescente espírito de confiança e de progresso da República da Coreia.

Estes ataques podem ser também uma tentativa comunista para desviar os recursos militares sul-coreanos e norte-americanos, que resistem com êxito à agressão no Vietnã.

Nesta semana os norte-coreanos cometeram outro ato injustificável e agressivo, apoderando-se de um navio norte-americano e de sua tripulação, em águas internacionais.

Isso, claramente, não pode ser admitido e estamos adotando duas medidas.

Primeiro, hoje vamos apresentar o assunto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. O melhor resultado para toda a comunidade mundial seria convencer a Coreia do Norte a devolver nosso navio e nossos homens e deter a perigosa corrida de agressão contra a Coreia do Sul.

Estamos realizando outras gestões diplomáticas também. Continuaremos a usar os recursos disponíveis para encontrar uma solução rápida e pacífica para o problema.

Segundo, tomamos e vamos tomar certas medidas de precaução para termos certeza de que nossas forças militares estão preparadas para qualquer contingência que possa ocorrer nessa área. Estas ações não significarão de maneira alguma a redução de nossas forças no Vietnã.

Tenho esperanças de que os norte-coreanos reconhecerão a gravidade da situação que criaram.

Tenho confiança em que o povo norte-americano mostrará nesta crise, como mostrou em outras, a decisão e unidade necessárias para que ela seja superada."

URSS é derrotada no Conselho de Segurança

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A União Soviética declarou que o caso Pueblo "não pode nem deve ser debatido no Conselho de Segurança", ao serem iniciados ontem, às 16h21m (hora de Nova Iorque) os debates sobre a captura do navio norte-americano pelo Governo da Coreia do Norte, no órgão máximo das Nações Unidas.

A sala do Conselho estava repleta, tanto no plenário, como na parte destinada à imprensa e ao público, quando o Presidente em exercício, Embaixador Aha Shahi, do Paquistão, abriu os trabalhos, incluindo a queixa norte-americana contra a Coreia do Norte na ordem do dia, por 12 votos a favor e três contra (da URSS, Hungria e Argélia).

SÓ AGENDA

A previsão era de que durante a reunião de ontem fosse apenas aprovada a agenda de discussões, em virtude de manobras que foram desenvolvidas por membros do Conselho para retardar a apreciação do caso.

A reunião foi solicitada pelos Estados Unidos, através de seu Embaixador Arthur Goldberg, que pediu a U Thant que convocasse o

Conselho para examinar as "recentes incursões norte-coreanas à Coreia do Sul e a captura do navio Pueblo", consideradas "violações do armistício de 1953, que põe fim à guerra da Coreia."

A nota apresentada pelos Estados Unidos salienta que a captura "ilegal" do Pueblo e as "incursões armadas norte-coreanas" "criaram uma situação de um perigo e gravidade tais que exigem um exame urgente por parte do Conselho de Segurança".

VETO

O voto negativo da União Soviética no momento da inclusão do caso Pueblo na ordem do dia não significa ainda um veto, embora seja certo que Moscou vetará a solução da crise através das Nações Unidas.

A Coreia do Norte não é membro das Nações Unidas, sempre considerou a organização mundial como "jogo de dos imperialistas norte-americanos" e tem o hábito de ignorar as resoluções da ONU.

DOIS GRANDES

A França não se opôs à inclusão do caso Pueblo na

ordem do dia, mas é difícil fixar a priori qual será a posição francesa no decorrer dos debates. Até agora, o Governo do General De Gaulle vem mantendo silêncio.

A Grã-Bretanha já manifestou que apóia o debate do conflito no Conselho. Falando perante a Câmara dos Comuns, o Secretário do Exterior George Brown disse que o representante britânico embarcava para Nova Iorque com instruções para ajudar a solucionar o problema. Londres aceita a versão norte-americana de que o Pueblo navegava em águas internacionais quando foi capturado.

LATINOS

O Brasil e o Paraguai não de comum acordo durante o exame da crise da Coreia no Conselho de Segurança. Os Embaixadores dos dois países reuniram-se antes da sessão para trocar idéias a respeito da posição latino-americana.

Representa o Brasil o Ministro Quintino Symphoros o Deseta. O Paraguai está representado pelo Embaixador Miguel Solano Lopez, que presidirá o Conselho a partir de fevereiro.

Moscou não responde ao apelo americano

Moscou, Washington e Londres (AFP-UPI-JB) — Um porta-voz oficial do Ministério do Exterior em Moscou declarou ontem que o Governo soviético ainda não respondeu ao pedido formulado pelos Estados Unidos para que interceda junto à Coreia do Norte, desmentindo quaisquer notícias contrárias.

Na Capital norte-americana, fontes do Departamento de Estado informaram que fracassou a segunda gestão dos Estados Unidos com a URSS para obter a devolução do navio Pueblo: o Embaixador Llewellyn Thompson entrevistou-se ontem novamente com o Chanceler Andrei Gromyko, em Moscou, mas "a resposta soviética não foi satisfatória nem animadora".

MOSCOU VAI REJEITAR

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey recusou-se a comentar se

tinha havido novo encontro entre Gromyko e Thompson, dando a entender que a URSS não parecia disposta a aceitar o pedido de mediação.

Em Moscou, um funcionário do Ministério do Exterior, falando extra-oficialmente, comentou que o Governo provavelmente rejeitaria o pedido norte-americano, formulado na terça-feira, logo após a captura do Pueblo.

ENVOLVIMENTO

Na Capital britânica, afirmou-se que a União Soviética não quer se envolver na crise da Coreia e que pretende manter-se fora do conflito, porque o Kremlin se "sentiria envolvido" de fazer uma intervenção direta com seus aliados norte-coreanos e formalmente

não pode exercer nenhuma pressão sobre o Governo de Piongyang.

Nos círculos diplomáticos acredita-se que a URSS esteja aconselhando a Coreia do Norte a agir com moderação, para evitar qualquer conflito que culmine numa guerra nuclear. Ao recusar-se a intervir abertamente, Moscou não quer dar a impressão de tomar o partido dos norte-americanos e de dirigir a política dos outros países comunistas.

Há também indicações de que a influência soviética na Coreia do Norte é pequena atualmente e que qualquer tentativa de mediação poderia resultar inútil. Ainda segundo os círculos diplomáticos em Londres, a apresentação do caso ao Conselho de Segurança da ONU amarinha os ânimos de ambos os lados, embora não se veja no momento nenhuma solução.

Aliados dos EUA são informados da crise

Washington (AFP — UPI — JB) — Os representantes dos 15 países que lutaram na guerra da Coreia no lado dos Estados Unidos reuniram-se ontem no Departamento de Estado, por convocação do Governo norte-americano, para serem informados a respeito da evolução da crise das intenções norte-americanas para recuperar o Pueblo e sua tripulação.

Objetivo não é militar Segundo o porta-voz a reunião teve como principal objetivo manter os países informados, não significando nenhuma tentativa de mobilização de forças estrangeiras para solução do caso.

Participaram do encontro no Departamento de Estado os

Embaixadores dos 15 países, a saber: França, Grã-Bretanha, Canadá, Filipinas, Tailândia, Austrália, Bélgica, Colômbia, Etiópia, Grécia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, África do Sul e Turquia.

Os países que ainda mantêm pessoal militar na Coreia são: a Austrália, o Canadá, as Filipinas, a Grã-Bretanha, a Nova Zelândia, a Etiópia, a Tailândia e a Turquia.

Terminada a reunião, o Secretário Sisco entrevistou-se com o Embaixador sul-coreano Dong Jo Kim.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

SEDE: RIO DE JANEIRO

Carta-Patente n.º 7116 de 19-7-1962

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

Inscrição CGC — 33.172.537-1

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ — Rio de Janeiro e das agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo, Santos, Campinas, Santo André, Curitiba, Porto Alegre, Brasília e São Bernardo do Campo e das Metropolitanas Bonsucesso, Catete, Copacabana, Ipanema, Méier, Tijuca, Castelo e Presidente Vargas no Rio de Janeiro — Jardim América, Luz, Mooca, Nove de Julho, Perdizes, Pinheiros, Vila Mariana e Praça da República em São Paulo — José Menino em Santos — Chile em Salvador — Farrapos em Porto Alegre

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa:		Capital:	
Em moeda corrente	1.839.478,19	Ações Ordinárias:	
Em depósito no Banco do Brasil	6.386.032,84	de residentes no País	12.731.110,00
Em outras espécies	23.483.297,91	de residentes no Exterior	2.493.890,00
	31.708.808,94		15.225.000,00
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil à ordem do Banco Central	18.429.406,85	Ações Preferenciais:	
Aplicações e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central, no valor nominal de NC\$ 493.429,06	424.708,98	de residentes no País	1.256.850,00
Obrigações do Tesouro Nacional, Tipo Resgatável, em cartela, à ordem do Banco Central	5.244.948,00	de residentes no Exterior	3.150,00
Subtotal:	24.099.063,83	Fundo de Reserva Legal	504.792,90
Empréstimos em C/ Corrente	22.039.186,29	Fundo de Provisão	3.265.000,00
Efeitos Financiados — FINAME	5.479.477,22	Reserva p/ Incorporação ao Capital	12.405.297,38
Efeitos Financiados — FUNAGRI	2.913.707,22	Outras Reservas	4.115.138,08
Empréstimos Hipotecários	405.246,89		20.290.226,36
Títulos Descontados	72.318.809,22		36.775.228,36
Títulos Rurais	4.678.953,75	EXIGÍVEL	
Letras a Receber de C/ Própria	25.571,68	Depósitos:	
Agências no País	43.341.388,90	à vista e a curto prazo:	
Correspondentes no País	575.666,41	De Federais Públicos	1.336.228,56
Correspondentes no Exterior	27.529.053,92	De Autarquias	11.103.742,91
Outros Valores em Moeda Estrangeira	30.781,56	De Diversos:	
		Em C/C sem Limite:	
Outros Créditos:		de residentes no País	53.965.905,13
Devedores por Contratos de Promessa de Venda	735.140,42	de residentes no Exterior	16.060,69
Diversos	4.184.095,51		84.131.965,82
	4.899.235,93	Em C/C Populares:	
Imóveis para Venda:		de residentes no País	37.378.699,11
Terras	657.720,95	de residentes no Exterior	24.868,25
Outros Imóveis	503.544,34		37.333.557,36
	1.161.265,29	Em C/C sem Juros	847.735,88
Títulos e Valores Mobiliários:		Em C/C de Aviso	236.782,94
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Resgatável, não à ordem do Banco Central	2.371.354,42	Outros Depósitos	9.727.461,67
Aplicações e Obrigações Federais não à ordem do Banco Central	34.258,72	Saldo Credores em C/ Empréstimos	875.550,35
Ações e Debêntures	374.440,05	Em Cheques e Documentos em Compensação	15.195.799,08
	2.780.053,19		130.808.824,57
IMOBILIZADO		A Prazo:	
Edifícios de Uso do Banco	22.681.970,77	De Diversos:	
Móveis e Utensílios	2.954.501,98	a Prazo Fixo	7.606.523,97
Material de Expediente	218.929,61	de Aviso Prévio	533.203,50
Instalações	2.184.349,95		8.139.727,47
	28.039.761,71	Outras Responsabilidades:	
RESULTADOS PENDENTES		Refinanciamento Produtos Rurais e Redesconta	7.670.258,63
Impostos e Despesas Diferidas	750.354,89	Refinanciamento BNDE — FINAME	5.479.477,32
	273.776.526,94	Refinanciamento FUNAGRI	2.794.793,92
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Agências no País	41.089.278,12
Valores em Garantia:		Correspondentes no País	7.210,80
Títulos Caucionados	6.194.240,31	Correspondentes no Exterior	13.352.614,99
Imóveis Recebidos em Hipotecas	405.246,89	Ordens de Pagamento e Outros Créditos:	
	6.599.487,20	Ordens de Pagamento	16.601.946,82
Valores em Custódia	786.218,40	Credores Diversos	8.260.901,27
Títulos a Receber de C/ Aliena no País	44.760.545,82		24.862.848,09
		Dividendos a Pagar:	
Outras Contas:		de residentes no País	1.403.360,43
Responsabilidades Diversas	108.419.429,00	de residentes no Exterior	249.704,00
	160.565.680,42		1.653.064,43
	NC\$ 434.342.207,36	RESULTADOS PENDENTES	
		Contas de Resultados:	
		Pertencentes ao Semestre Seguinte	1.143.200,24
			273.776.526,94
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia:	
		por Valores Caucionados	6.194.240,31
		por Garantias Hipotecárias	405.246,89
		por Valores em Custódia	786.218,40
			7.385.705,60
		Deposítantes de Títulos em Cobrança do País	35.548.167,88
		Deposítantes de Títulos em Cobrança do Exterior	9.212.377,94
		Outras Contas:	
		Responsabilidades Diversas	108.419.429,00
			160.565.680,42
			NC\$ 434.342.207,36

PAUL J. LAKERS
Dir. Vice-Presidente

PAULO AFFONSO POOCK CORREA
Dir. Vice-Presidente

WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO
Dir. Vice-Presidente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Diretor

Cont. CRC — 08 n.º 2.206

DIRETORIA: — Jorge Oscar de Mello Fêres, Presidente, Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Correa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Joana Bulach, Ricardo de Luca, Ernest Günther Lipkan, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes, Adamastor Vergueiro da Cruz, Secretário; Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO SEMESTRE ANTERIOR	
— Gastos Gerais	2.048.154,78		53.617,75
— Gastos com Pessoal	8.433.181,57	RECEITA DE JUROS	1.521.433,00
— Honorários de Administração	180.299,70	DESCONTOS	5.650.481,02
	8.661.635,85	Menos: os do semestre seguinte	1.143.200,24
	284.005,96		4.507.280,78
GASTOS DE MATERIAL	8.925.641,81	COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	6.236.761,51
IMPOSTOS	1.898.964,23	RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	341.140,05
— De Residentes no País	1.831.685,49	LUCROS EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	3.885.694,29
— De Residentes no Exterior	1,16	RENDAS DE CAPITAL NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	1.370,40
	1.831.686,65	OUTRAS RENDAS	881.038,46
OUTRAS CONTAS	125.243,30	RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	82.960,27
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	491.653,26	REVERSAO DA PROVISÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE — Dec. 1.º de 62	482.000,00
PERDAS DIVERSAS	248.596,34		
Subtotal	13.521.785,79		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	183.444,65		
FUNDO DE PROVISÃO	245.000,00		
FUNDO DE BENEFICÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS	183.444,65		
RESERVA GERAL	1.710.721,36		
DIVIDENDOS			
— Ações Preferenciais:			
— De Residentes no País	125.685,00		
— De Residentes no Exterior	315,00		
	126.000,00		
— Ações Ordinárias:			
— De Residentes no País	1.273.111,00		
— De Residentes no Exterior	249.389,00		
	1.522.500,00		
	NC\$ 17.491.296,45		

PAUL J. LAKERS
Dir. Vice-Presidente

PAULO AFFONSO POOCK CORREA
Dir. Vice-Presidente

WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO
Dir. Vice-Presidente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Diretor

Cont. CRC — 08 n.º 2.206

DIRETORIA: — Jorge Oscar de Mello Fêres, Presidente, Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Correa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Joana Bulach, Ricardo de Luca, Ernest Günther Lipkan, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes, Adamastor Vergueiro da Cruz, Secretário; Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

Informe JB

Ameaça

O Governo Castelo Branco eliminou a interferência dos despachantes aduaneiros nos despachos de cabotagem. Inconformados, os despachantes aduaneiros conseguiram fazer tramitar e aprovar, no Congresso, um projeto de lei restabelecendo a sua participação descabida nos processos. O Presidente Castelo Branco vetou a lei, o Congresso aceitou o veto.

Mais tarde, os despachantes aduaneiros voltaram à carga, com novo projeto, outra vez aprovado no Congresso. Ai quem vetou foi o Presidente Costa e Silva.

Mas os despachantes aduaneiros — e seus padrinhos no Congresso — são aparentemente incansáveis. E estão novamente pretendendo fazer aprovar projeto igual, agora com a cumplicidade das próprias lideranças, ao que se diz.

Se o privilégio for restabelecido, o valor por tonelada na cabotagem nacional sofrerá um acréscimo de R\$ 20 (vinte mil cruzeiros antigos). Basta isto para inviabilizar uma boa parte do comércio brasileiro, para onerar ainda mais o nosso sistema de transportes, para frustrar o esforço pelo aumento da sua produtividade.

É triste saber que isto acontece no Congresso Nacional, onde um grupo não hesita em conspirar contra a Nação inteira, apenas para beneficiar uma classe; é melancólico ver que estamos voltando pouco a pouco a antigas práticas, restabelecendo privilégios, ainda quando esse procedimento compromete gravemente o progresso e o desenvolvimento do País.

Tenhamos a coragem de repelir esta investida. Não vamos consentir na consumação desta ameaça. O Congresso deve reprimir no nascedouro, não dar curso, não aprovar, rejeitar já o projeto. Se o aprovar, estará contribuindo para conspurcar ainda mais a sua imagem, estará trabalhando contra o Brasil, contra a democracia.

E, o que é pior, em pura perda. Porque o projeto dos despachantes aduaneiros não será lei neste Governo. Vai ser mais uma vez vetado.

Outra vez

Depois de um 1967 relativamente tranquilo, começaram as falências e concordatas.

E isto não é boato.

Terrorismo

Quinta-feira à tarde — é desagradável repetir isto, mas é verdade —, o Rio estava cheio de boatos. Não só o Rio: de Brasília telefonavam, deputados e pessoas gradas, querendo saber o que é que estava acontecendo. Nada estava acontecendo, mas no fim de algumas horas todo mundo começa a achar que alguma coisa deve estar acontecendo, embora ninguém saiba o quê.

A noite, quem estava em casa, diante da televisão, de repente ouve o avião: a Agência Nacional vai entrar em cadeia. O telespectador se agita, lembrando os boatos da tarde, as conversas sobre movimentação de tropa, prontidão etc.

E aí aparece o Ministro Torso, isto é, o Ministro Tarso Dutra.

Visita

O Ministro Mário Andreazza vai amanhã à Bahia, numa visita a que se atribui grande importância política, além dos aspectos administrativos.

O Ministro Andreazza habitualmente não gosta de tratar de política, mas assim mesmo há muitas especulações sobre sua presença em Salvador amanhã, para um contato com o Sr. Luís Viana Filho, que vem defendendo a tese da pacificação dos espíritos.

Palpite

O Sr. Juscelino Kubitschek sonhou outro dia com o Sr. Israel Pinheiro e na manhã seguinte, num grupo de amigos, contou a história perguntando em que bicho achavam que devia jogar.

Lance-livre

Atendendo a recomendações do Itamaraty, o Embaixador Geraldo de Carvalho Silos embarcou ontem de volta a Nova Iorque, de onde chegou sábado passado. É a crise de lá.

O Ministro Magalhães Pinto foi a Pousa Alegre, Minas, para visitar a turma da Escola Normal da cidade. Na eleição dos alunos, o Sr. Juscelino Kubitschek foi o segundo mais votado.

O Ministro Mário Andreazza determinou a atualização do pagamento das consignações a terceiros na Leopoldina e na Central, que vinha sendo feito com cinco e seis meses de atraso. Na Leopoldina o atraso já foi diminuído para três meses, e na Central do Brasil o trabalho começa a ser feito nos próximos dias.

O Sr. Tarso Dutra disse na televisão que nenhum país do mundo conseguiu resolver o problema dos excedentes. Mas isto é nos países em que há excedentes; aqui no Brasil, o problema é o Sr. Tarso Dutra — e esse não há quem resolva.

No urso — sugeriu um dos presentes —; ele é o amigo urso.

O Sr. Juscelino Kubitschek seguiu o conselho — e ganhou 1 milhão e 500 mil cruzeiros antigos.

Progresso

As coisas estão melhorando — comentou o Sr. Carlos Lacerda com um amigo: o Doutor de Andrade, que só me chamava de Corvo, agora já se refere a mim como A Ave.

Plano

Deverá ser assinado nos próximos dez dias o contrato de financiamento do estudo do Plano Diretor de São Paulo. O financiamento será concedido pelo FINEP.

O FINEP, aliás, vai financiar também um estudo de ampliação do sistema de abastecimento de água de Petrópolis.

Descobertos

A TV alemã descobriu o Brasil: antontem, embarcou de volta à Europa uma equipe de cinegrafistas que veio fazer um documentário sobre as minas de ouro da América do Sul; ontem, chegou outra equipe, que vem filmar um programa chamado *Bandeirantes do Mundo Moderno* — aqui focalizando o trabalho dos Batalhões Rodoviários do Exército; nos próximos dias, outra equipe chega por aí, para fazer um roteiro turístico do Brasil. E em fevereiro vem outra, para o carnaval.

Comemoração

Antontem, aniversário da fundação de São Paulo, uma revoadada de aviões a jato, das 9 às 11h30m da manhã, provocou o maior congestionamento humano que o Aeroporto de Congonhas já teve oportunidade de presenciar. Os aviões da carreira não saíram, apesar do chamado *céu de brigadefiro*, porque os fatos faziam evoluções; como ninguém estava avisado, havia a maior confusão no aeroporto, ninguém dava informação nenhuma nem se entendia. Os passageiros com fichas perdiam lugar, no corre-corre iniciado às 11h30m, porque para cúmulo do azar os alto-falantes falharam e a chamada era feita a gritos.

Um verdadeiro happening.

Projeto

Estudo recente mostrou que noventa e três por cento da carga, no Porto do Rio de Janeiro, correspondem ao granel; os sete por cento restantes são da chamada carga geral — pacotes, volumes de menor porte.

Partindo daí, chegaram os técnicos à conclusão de que não tem sentido manter o porto na Avenida Rodrigues Alves. Primeiro porque é obsoleto, segundo porque sacrifica desnecessariamente uma boa área do centro da cidade.

E está com o Ministro Mário Andreazza um projeto de remoção do Porto do Rio para Sepetiba. A venda da área a ser desocupada custearia as obras do novo porto. Na Praça Mauá ficariam apenas os navios de passageiros, enquanto a Avenida Rodrigues Alves poderia ser urbanizada e transformada numa moderna área de escritórios, lojas etc.

Mania

Depois que o Dr. Christian Barnard fez um transplante de coração, o melhor que qualquer cachorro tem a fazer aqui no Brasil é tratar de esconder-se — pelo menos até passar a mania que atacou os médicos brasileiros, que só pensam em transplantar.

Estão matando cachorro a gritos, como se diz, e só para aparecer ficam agora querendo matar cachorro mesmo. Fazem a operação, o cachorro morre, os jornais tiram fotografia, fazem reportagem, os "cientistas" com aquela cara de funeral. A operação "não deu certo" — e vamos sair para outra. E o pior é que não matam um cachorro de cada vez: matam dois, porque um é o doador.

UM SUCESSO DE ESTRÉIA



Pierre Barouh aceitou representar a França no III Festival da Canção

Enviado Especial

Cannes — O ator-cantor-compositor Pierre Barouh aceitou convite para representar a França no III Festival da Canção Popular, a se realizar no Rio em setembro, com uma composição escrita especialmente em parceria com Francis Lai, autor da trilha sonora do filme *Um Homem... Uma Mulher*.

O II Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical encerra-se hoje à noite, em festa durante a qual Roberto Carlos receberá o Oscar nacional de 1967, pelo índice de vendagem obtido no Brasil pela música *Namoradinho de um Amigo Meu*. Os Oscars internacionais couberam a Herb Alpert e seus Tijuana Brass, a Petula Clark e, pela segunda vez, aos Beatles, que deverão estar representados por John Lennon e Paul McCartney.

A IMPORTANCIA DO BRASIL

Pierre Barouh disse, em Saint-Paul-de-Vence, que só participará do Festival do Rio porque ele se realiza no Brasil, "país que produz a música mais importante do mundo". O artista viajará em companhia de sua mulher, a atriz Annouk Aimée, e dos dois cachorros do casal: Man e Weman.

OS PREMIADOS

Hoje à noite também receberão troféus os seguintes artistas: Frank Sinatra e sua filha Nancy, além do conjunto The Monkeys, pelos Estados Unidos; o Coral da Armada Soviética; Adamo, pela França; Amália Rodrigues, por Portugal; Udo Jurgens, pela Alemanha; Tom Jones, pela Inglaterra; e Gianni Morandi, pela Itália.

Um circuito interno de televisão está sendo instalado no hall do Palácio dos Festivais, sob a perspectiva de verdadeira enchente: cerca de 3.500 convi-

tes foram distribuídos para um teatro que comporta apenas 1.500.

O DIA CLASSICO

O II MIDEAM prosseguiu ontem com o dia inteiramente dedicado à música clássica, através de concertos sucessivos apresentados pelos Estados Unidos, União Soviética, França, Israel, Iugoslávia, Alemanha Ocidental e Hungria.

A registrar também contrato firmado para a excursão da delegação tcheca (música pop) aos Estados Unidos, o recorde estabelecido em vendas pela delegação inglesa, a compra de cerca de 100 novos títulos por editoras brasileiras e a criação de uma Associação Internacional de Produtores Independentes.

O certame terá promoção mundial através da cadeia Eurovisão e Early Bird.

INTEGRAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE



Dando mais um passo em direção à preconizada "integração fisco-contribuinte", o SINDICATO DOS LOJISTAS promoveu ontem, nos salões do Clube Comercial, um almoço em homenagem ao Dr. José Luis Ferreira da Costa, novo DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA na Guanabara, o qual se fez acompanhar do Dr. Altamiro Gonçalves Medeiros, assessor daquela Delegação. A apresentação do homenageado coube ao Sr. Arnaldo Ferreira Ramos, diretor do Sindicato, que exaltou as altas qualidades do homenageado e seus relevantes serviços quando da administração anterior. Salientou, ainda, as esperanças dos lojistas na atuação do S.S.A., tendo em vista suas profundas relações no meio lojista do Estado. Numa exposição sobre as novas diretrizes do Sindicato, usou da palavra, em seguida, o Sr. Osvaldo Tavares Ferreira, presidente da entidade, discorrendo principalmente sobre a organização do DISC (Departamento de Informações, Serviços e Consultas) que virá dinamizar em muito os já grandes serviços prestados por aquela organização sindical a todos os lojistas do Rio. Agradecendo a honrosa acolhida, colocou-se, finalmente, o homenageado à disposição das presentes para quaisquer esclarecimentos sobre os assuntos de sua alçada, tendo usado da palavra, então, vários dos comerciantes e altas personalidades presentes.



"CONHEÇA AS BELEZAS DA BAIA DE GUANABARA"

Viaje em lancha especial. Passeios marítimos ao som de excelente conjunto musical. Narrativa detalhada dos pontos pitorescos da Baía de Guanabara.

2) DOMINGOS:

PLANO B: "Machê de Sol e Bordo". Das 9 às 12 horas.

PLANO C: "Entardecer na Guanabara". Das 17 às 20 horas.

PREÇO: R\$ 8,00 — Inclui lanche.

3) SÁBADOS:

PLANO A: "Passeio e Paqueta". Das 9 às 16,30 horas.

Em Paqueta: Almoço, banho de mar e passeio de charrete. Preço: R\$ 25,00.

3) PLANOS ESPECIAIS:

PLANO A: "Passeio e Paqueta". Das 9 às 16,30 horas.

Em Paqueta: Almoço, banho de mar e passeio de charrete. Preço: R\$ 25,00.

Aniversário a bordo. Festa de 15 anos.

José de Almeida.

Departamento de Censura proíbe a exibição de filme de arte hoje no Paissandu

O Departamento de Censura da Guanabara proibiu a exibição do filme *Cunha Amargo*, de Mauro Bolognini, que deveria dar-se às 24 horas de hoje no Cinema Paissandu, pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, realizado há mais de dois anos de sessões — parte oficial de suas atividades — no mesmo local.

Os cinemas de arte — a Cinemateca do MAM é filiada à Associação Brasileira dos Cinemas de Arte — tinham conseguido, pela Portaria 13, de março do ano passado, que os filmes a serem exibidos em cinemas de arte, cinematecas ou cineclubes, em sessões especiais, o seriam sempre em versão integral, mas na semana passada vieram ordens de Brasília mandando suspender os certificados para sessões especiais.

NOTA DE PROTESTO

Com a suspensão dos certificados, o primeiro prejudicado foi o Cinema Alasca (Copacabana), também membro da ABICA, proibido segunda-feira de projetar um filme de Marilyn Monroe já programado e anunciado, e ameaçado de ter a sua cópia apreendida caso as ordens não fossem cumpridas. Ontem foi a vez da Cinemateca do MAM, atingida através de suas sessões no Paissandu e proibida de exibir *Cunha Amargo*.

Diante disso, a Associação Brasileira dos Cinemas de Arte, em nota datada de ontem, "deplora a tentativa de marginalização imposta às exhibições especiais de filmes de propriedades de cinematecas e filmotecas, pela Censura Federal, processo iniciado há algum tempo, atingindo especialmente os cinemas de arte".

EM SÃO PAULO

Depois do encerramento do Festival do Cinema Novo, que terminou quinta-feira em São Paulo, cineastas e intelectuais reunidos naquele certame lan-

caram uma Resolução em que também protestam contra o espírito que tem animado a Censura Federal.

Nessa Resolução, seus signatários "apoiam a luta da classe cinematográfica e teatral contra a Censura; solicitam ao Governo Federal por meio, se possível, a infindável série de problemas levantados pelo General Juvêncio Fagundes; e desagravam os componentes da mesa da assembleia de artistas e intelectuais realizada no Rio de Janeiro no último dia 3 de janeiro, particularmente os artistas Tônia Carrero (que a presidiu) e Odete Lara, ofendidas pelo General Juvêncio Fagundes justamente porque tomavam posição em defesa de sua classe".

Na mesma Resolução, os signatários solicitam "a todo e qualquer pessoa de qualquer área cultural que informe ao Comitê Nacional de Cinema Novo a respeito de todo caso de censura direta ou indireta, em qualquer nível e em qualquer lugar do território nacional, escrevendo para a Av. Copacabana, 558 — sobrado — Rio, ou para a Caixa Postal 12.900, São Paulo".

Só um dos 9 censores tem o curso superior

Brasília (Sucessal) — O Ministério da Justiça revelou à Câmara que todos os censores de filmes cinematográficos do Departamento de Polícia Federal têm curso de Informação e Central-Inteligência e só um entre os nove possui diploma de curso universitário (Direito).

A admissão dos censores se faz com a exigência mínima de curso Colegial completo.

O escalonamento foi prestado pelo Ministro Gama e Silva, em atenção a requerimento formulado pelo Deputado Bernardo Cabral (MDB-AM). Acrescentou que todos os censores fizeram curso de Censura Federal na Academia de Polícia, em Brasília, constantes das disciplinas de Psicologia Social, Sociologia, Comunicações em Sociedade, Técnica de Censura, Técnica de Cinema, História da Arte, Teatro, Segurança Nacional e Legislação da Censura.

QUEM SÃO

A exceção do Sr. Carlos Alberto Guterres Dias, os demais censores são jornalistas. Além dos censores do quadro ativo, revelou o Ministério da Justiça, que ali presta serviços o Sr. Constâncio Montebelo, de São Paulo, que concluiu curso de censura na Academia Nacional de Polícia. Cada censor aprecia, mensalmente, a média de 40 filmes. De 1964 até agora, a Censura interditou cerca de 30 filmes "por considerá-los contrários ao disposto no Decreto 20.493, de 1949".

O vice-líder oposicionista Bernardo Cabral revelou que a resposta não o satisfaz e vai dirigir outro requerimento ao Ministério da Justiça, para que informe quais os censores, nomeados antes da lei que exigiu o curso colegial completo, que têm curso primário completo.

Ao Ministério da Educação, vai pedir que informe a natureza dos cursos feitos pelos censores. Os censores de cinema e o grau de instrução que possuem, segundo o Ministro Gama e Silva, são os seguintes:

— Carlos Lúcio Meneses, com curso de Informação e Contra-Inteligência; História do Cinema, da Universidade de Brasília.

— Manuel Felipe de Sousa Leão Neto (Diretor Interino do Serviço de Censura) — Curso de Biologia e Física da Universidade de Recife; de Informação e Contra-Inteligência da Academia Nacional de Polícia; de Extensão e Apreciação Cinematográfica da UNB, aluno do Centro Italo-Brasileiro.

— Maria Ribeiro de Almeida — Curso de Introdução e Técnica de Teatro (Rio); Básico de Cinema da Escola Superior de Cinema de Minas; de Apreciação Cinematográfica da UNB, e de Informação e Contra-Inteligência.

— Wilson de Queirós Garcia — de Informação e Contra-Inteligência da Academia Nacional de Polícia; Curso Intensivo de Jornalismo do Sindicato dos Jornalistas do Rio; Curso Básico de Cinema da Escola Superior de Cinema de Minas, e, aluno do Centro Cultural Italo-Brasileiro.

— Do único com diploma de curso superior, Sr. Silvio Domingues Roncador (bacharel em Direito e Jornalista), a informação não dá outros dados.

Feira da Providência volta a guardar Berimbau de Ouro até o torneio de capoeira

A solenidade do retorno do Berimbau de Ouro à guarda da direção da Feira da Providência será realizada às 20h de hoje, em festividade no Sítio Clube Banco do Brasil (Rua Haddock Lobo, 227).

Na ocasião se exibirá o Grupo Senzala de Capoeira, detentor daquele troféu no torneio de 1967. O Berimbau de Ouro, Troféu Nóbrega Fontes, ficou com o Senzala, de acordo com o regulamento, até este mês. Permanecerá no Banco da Providência até a realização do próximo torneio, este ano.

TOURNEIO DE 1968

Com a exibição de hoje, a que estarão presentes capoeiristas de todos os grupos do Rio, especialmente convidados, reiniciam-se as atividades para a disputa do Berimbau de Ouro no torneio que se realizará na Feira da Providência deste ano, uma vez que o troféu deverá ser conquistado três vezes consecutivas para a sua posse definitiva.

O Clube dos Amigos do

Folclore, criador do troféu, já tem recebido pedidos de informações de novos grupos interessados em participar da disputa, entre eles Capoeiras da Guanabara, Academia Levi, Grupo de Capoeira Caribé, além dos veteranos Artur Emílio e Djalma Bandeira. Voltarão a concorrer, além do Grupo Senzala, o Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, Capoeiras de Santa Teresa e Academia São Pedro de Pavão e Pavãozinho.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



Submarino de Israel desaparece no Mediterrâneo

PC cubano ainda está em reunião

Havana (UPI-AFP-JB) — A Comissão Central do PC cubano, reunida dentro do maior segredo, teria iniciado ontem seu terceiro dia de sessões sem que a imprensa ou as emissoras cubanas dessem qualquer informação a respeito, em meio ao noticiário sobre a tensão EUA-Coréia do Norte.

As manchetes da imprensa referem-se a um "pânico" na Bolsa de Nova Iorque, a reunião de urgência do Conselho de Segurança da ONU e à convocação de reservas militares pelo Presidente Johnson, que, segundo líderes cubanos, não será liderada pelos negros.

SIGILO

A falta de informações sobre a reunião da alta direção comunista fez com que os observadores criassem várias suposições sobre os temas em discussão, admitindo-se desde a crise da Coréia à possibilidade de uma grande reforma ministerial.

Calcula-se, no entanto, que os resultados finais da reunião serão anunciados em comunicado oficial ou pessoalmente pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro, em discurso ao país.

Sobre as medidas tomadas nos Estados Unidos em face da crise na Coréia, dirigentes cubanos disseram que a mobilização tem por objetivo impedir a criação de novos vietnamitas e acusaram os Estados Unidos de agressão à Coréia.

O MÉDICO DOS CORAÇÕES



Radifoto UPI

Técnicos acham que radiação na Groenlândia não é grave

Thule, Washington (AFP-UPI-JB) — O Subchefe do Estado-Maior do Comando Aéreo Estratégico norte-americano, General Richard Hunziker, concedeu ontem uma entrevista à imprensa na base de Thule, na Groenlândia, sobre o encontro de fragmentos contaminados de bombas nucleares, afirmando que "determinamos positivamente que essa contaminação é fixa, isto é, que não se propagará".

Em Washington, o Departamento de Defesa anunciou que na quinta-feira foram encontrados quatro pára-quedas correspondentes às bombas de hidrogênio caídas no acidente ocorrido com o superbombardeiro nuclear B-52, levando os peritos a recordar que uma descoberta similar, em 1966, permitiu achar a bomba H perdida no litoral espanhol.

RADIAÇÃO

O General Hunziker, falando aos jornalistas norte-americanos e europeus que acompanham os trabalhos dos peritos na base de Thule, informou que a zona onde ocorreu o acidente está contaminada de radioatividade, mas que não há perigo de que a contaminação se propague para a atmosfera.

Hunziker disse que algumas das bombas poderiam ter se desintegrado na queda, espalhando-se no gelo.

O perito Wrightingham, do Laboratório de Tong, confirmou as afirmações do militar norte-americano, declarando que a contaminação é "fixa" e não há perigo de propagação.

RESERVA

O Assessor de Energia Atômica do Secretário de Defesa norte-americano Robert McNamara, Dr. Carl Walske, a quem coube informar aos cientistas dinamarqueses nomeados pelo Governo para acompanhar os trabalhos dos peritos norte-americanos, negou-se a revelar aos jornalistas em Copenhague, os termos da discussão, limitando-se a afirmar que lhes garantiu haver pouco perigo de radioatividade.

O Dr. Torkil Bjørge, membro da Comissão de Energia Atômica dinamarquesa, revelou no entanto, que Walske informaria terem sido encontrados os quatro pára-quedistas, um dos quais parcialmente queimado, indicando que a bomba a que estava preso talvez se tenha partido, abrindo-se, em

consequência de uma explosão não-atômica.

DESARMADAS

A superfortaleza estratégica B-52 que caiu no domingo passado perto da base da Força Aérea norte-americana situada em Thule, Groenlândia, levava a bordo quatro bombas de hidrogênio, mas funcionários dos EUA asseguraram prontamente ao Governo da Dinamarca, a quem pertence o território, que as bombas não estavam armadas e não havia perigo de explosão.

Em face do protesto dinamarquês contra a presença de aviões nucleares sobre seu território, proibida por lei, os Estados Unidos informaram tratar-se de uma emergência, em consequência da qual o piloto procurou descer na pista de Thule.

As autoridades norte-americanas informaram também que os oito tripulantes do B-52 receberam ordem para saltar de pára-quedas quando o piloto informou pelo rádio haver incêndio a bordo. Sete se salvaram e um morreu. O avião em chamas derreteu o gelo, ao cair, e afundou parcialmente, restando apenas pequena parte à vista.

O Professor Barnard e a artista do cinema alemão Uta Levka dançaram ontem em um clube de Baden-Baden, Alemanha, onde o cirurgião sul-africano realiza uma série de palestras sobre sua especialidade: cirurgia do tórax. Na Cidade do Cabo, África do Sul, Blaiberg completou 25 dias com um coração enfiado no peito.

Escoceses vão contra ecumenismo

Glasgow, Escócia (UPI-JB) — Um serviço religioso em prol da unidade cristã, na Catedral da Igreja Protestante da Escócia, acabou ontem em desordem, quando dezenas de protestantes antiecclesiais tentaram impedir o Arcebispo católico James Scallan de falar no templo.

"Fora de nossa igreja", gritavam os manifestantes. "Vá para o inferno com o Papa." A polícia tentou acalmar os ânimos, porém se retirou a pedido de um membro da Catedral. Não houve detenções. Durante 20 minutos, o Arcebispo católico não pôde falar.

DECEPÇÃO

"Abaixo os papistas", gritavam. "Lembrem-se do sangue dos mártires." Houve alguns atritos, com trocas de empurrões, enquanto o Ministro protestante J. Morris manifestava sua decepção.

Em Liverpool, cerca de mil protestantes fizeram, frente à nova Catedral Anglicana, uma manifestação contra qualquer aproximação com os católicos.

Sicília continua tremendo

Palermo (UPI-AFP-JB) — Dois novos tremores de terra, de baixa intensidade, abalaram ontem pela manhã o oeste da Sicília, sem que se conheçam os danos causados. Em Palermo o tremor foi notado somente nos andares superiores dos edifícios mas provocou o pânico na Cidade.

O primeiro abalo foi registrado às 6h39m (3h39m de Brasília), na província de Trapani, e o segundo às 9h03m nas proximidades de Palermo, temendo-se que agravem a instabilidade de alguns prédios que já estão rachados, em regiões atingidas pelos violentos terremotos anteriores.

O terremoto de quinta-feira, que atingiu a intensidade oito na escala Mercalli, de 12 graus, e provocou a morte de oito pessoas, elevando para 246 o número conhecido de mortos durante a série de abalos sísmicos iniciada há 13 dias, afetou a segurança de encostas e construções.

Ultimato espanhol aos EUA é procura de motivo para reatar relações com Moscou

Londres (AFP-UPI-JB) — A decisão do Governo espanhol de fechar todos os seus portos no Mediterrâneo à Sexta Frota dos Estados Unidos, se esta vier a Gibraltar, é uma cortina de fumaça lançada pelo regime do General Franco, para justificar o iminente reatamento de suas relações diplomáticas com a União Soviética, afirmaram ontem círculos diplomáticos bem informados.

Os mesmos círculos acrescentam que a ameaça do Governo espanhol é uma represália pela decisão da Casa Branca de reduzir sua ajuda ao exterior, devido à precária situação do dólar. Essa decisão, assinalam os círculos diplomáticos, prejudica bastante a economia espanhola, que contava com créditos norte-americanos para dar prosseguimento ao seu programa de desenvolvimento.

CONVERSACÕES

Os mesmos círculos diplomáticos dizem que a Espanha está prestes a reatar suas relações diplomáticas com Moscou, com vistas à abertura dos mercados do leste europeu, para libertar-se da dependência dos Estados Unidos. O regime franquista não mantém relações com Moscou desde sua instauração, em 1936, quando a Espanha condenou o apoio dos soviéticos à República espanhola. Além disso, a União Soviética jamais quis devolver o ouro que o regime republicano depositou naquele país para garantir suas compras de armamento, no período de 1936 a 1938.

Um submarino israelense, que normalmente leva uma tripulação de 59 a 65 homens, teve seu último contato pelo rádio às 8h12m (hora de Brasília), quando deu sua posição num ponto a 34 graus e 40 minutos de latitude norte e 30 graus e 20 minutos de longitude oeste, ou seja a cerca de 170 quilômetros da Turquia e 200 de Chipre.

Prêso o assaltante do trem pagador inglês que fugiu da prisão há mais de 2 anos

Londres (UPI-AFP-JB) — A Scotland Yard anunciou ontem a prisão de Charles Wilson, um dos principais organizadores do assalto ao trem dos Correios, o maior da história da Grã-Bretanha. Os autores do assalto, cometido no dia 12 de agosto de 1963, fugiram com 2,5 milhões de libras esterlinas.

Charles Wilson encontrava-se foragido desde 1965, quando fugiu de uma prisão britânica. Ele foi prêso recentemente por detetives da Scotland Yard na Cidade de Rigaud (Quebec), onde comprou uma casa sob o nome de Ronald Alloway.

FUGAS

Wilson já tinha sido prêso e condenado a 30 anos. Atualmente ele está detido no quartel-general da Polícia Montada canadense, em Montreal. A Polícia ainda não conseguiu capturar Bruce Reynolds, considerado o chefe do bando, Charles Wilson, de 35 anos, foi sempre considerado um de seus braços direitos. Supõe-se que

ele deve conhecer o lugar em que se encontra a maior parte do produto do roubo, do qual só uma oitava parte foi encontrada até agora.

Depois do ataque ao trem Glasgow-Londres, a 8 de agosto de 1963, Wilson foi o primeiro homem do bando capturado pela Polícia. Foi detido em Clapham, subúrbio de Londres, 14 dias depois do maior assalto do século.

Londres (UPI-JB) — Um submarino e um porta-aviões da Marinha Real britânica dirigiam-se ontem à noite em velocidade de emergência para o ponto em que desapareceu, durante o dia, o submarino israelense Dakar, em águas do Mediterrâneo, 400 quilômetros ao norte do porto egípcio de Alexandria.

O submarino israelense, que normalmente leva uma tripulação de 59 a 65 homens, teve seu último contato pelo rádio às 8h12m (hora de Brasília), quando deu sua posição num ponto a 34 graus e 40 minutos de latitude norte e 30 graus e 20 minutos de longitude oeste, ou seja a cerca de 170 quilômetros da Turquia e 200 de Chipre.

O Ministério da Defesa britânico informou ontem à noite que já havia dado início à operação de busca do submarino desaparecido e que uma das unidades enviadas para tentar o resgate é o submarino britânico Diana, equipado com câmaras de descompressão.

O Dakar (Tubarão) encontra-se aparentemente numa zona em que a profundidade é de 1810 metros. Pertenceu anteriormente à Marinha britânica, onde tinha o nome de Totem, e foi construído há 23 anos.

É um dos quatro submersíveis da Marinha israelense e foi adquirido por Israel em 1964.

Fôrças Armadas da RAU sob controle de Nasser

Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser assumiu diretamente o controle das Fôrças Armadas egípcias, segundo a nova lei publicada ontem pelo jornal *Al-Ahram*, que dá ao Presidente, ao Ministro da Guerra e ao futuro Conselho de Defesa Nacional a direção conjunta dos assuntos militares.

O General Fawzi, que substituiu o falecido Marechal Amer no posto de Comandante-Chefe das Fôrças Armadas após a queda deste em desgraça e foi nomeado, em meados desta semana, Ministro da Guerra, foi conservado no Comando mas exercerá suas funções juntamente com Nasser.

INCIDENTES

Em Telaviv porta-vozes israelenses informaram que uma patrulha de Israel surpreendeu um grupo de três árabes infiltrados da Jordânia, na Zona de Elath, na noite de quinta-feira, e matou um deles.

Duas lanchas a motor procedentes de Acaba, segundo

os informantes, tentaram igualmente penetrar no Porto de Elath mas foram forçadas a se retirar pelos disparos de uma lancha de patrulha israelense.

Na cidade velha de Jerusalém, seis estudantes árabes foram detidos sob a acusação de terem organizado uma rede clandestina de distribuição de folhetos e de propaganda antoisraelense.

CALMA

A fronteira israelense-jordaniana não apresentou incidentes, ontem, em prosseguimento aos tiroteios ocorridos na quinta-feira e que causaram a morte de dois soldados israelenses e ferimentos em outros dois.

Em Amã, um porta-voz militar jordano disse que foram mortos três israelenses, e não dois, e que um caminhão de Israel foi destruído na ação. Um soldado jordano ficou ferido, acrescentou o informante, que acusou os israelenses de terem disparado em primeiro lugar, com metralhadoras e depois com canhões de 108 milímetros.

VISCONDE PIRAJÁ, 555

Vendo esplêndida loja, em Ipanema, c/ 210 m2 por NCr\$ 250.000,00 c/ 50% de sinal e o saldo em 39 meses. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI-26) (P)



"...a boa semente só produz bons frutos".

A Confiança de Um Homem, Gerou a Confiança de Milhares!

Há 25 anos, um homem de vontade firme, confiança em si mesmo e em sua grande força moral, se lançava num empreendimento que se tornaria, em pouco tempo, na mais sólida organização do gênero — a CIBRASIL Companhia Brasileira de Empreendimentos Comerciais. Tendo como função básica promover a poupança e a economia individual e coletiva, a Cibrasil rapidamente se tornou conhecida, respeitada e procurada por todos aqueles que eram atingidos por sua mensagem de confiança. Hoje são quase 100.000 pessoas a conjugar esforços para o benefício comum.

E a Cibrasil ampliou o seu campo de ação. O seu sucesso, em todas as realizações, é incontestável. A Cibrasil possui, hoje, lastro de experiência, reserva técnica e patrimônio, em tal grandeza, que lhe conferem autoridade para sempre esperar o sucesso em todos os projetos a que se propõe. João Francisco Coelho Lima, o dirigente de visão, foi recompensado em seus esforços, em seus desígnios, em sua confiança. Cibrasil é a realidade que sonhou, a organização que planejou. Missão cumprida. A sua obra continua.



Cibrasil

COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS

Matriz - Rio - Almirante Barroso, 50, 10.º andar - Fones: 32-8113 32-8114, 52-5534. Sucursais - São Paulo - Rua 15 de Novembro, 184, 5.º andar, Fones: 32-4171 - Curitiba - Rua Marechal Deodoro, 429, CP 1550, Fones: 4-9477 - Porto Alegre - Rua dos Andradas, 1464, 9.º andar 592, Fones: 9-2304 - B. Horizonte - Rua Rio de Janeiro, 462, Cj. 1216/17 - Macé - Rep. - Av. Pedro Monteiro, 137.

Nigéria quer nova Lei Magna

Lagos, Nigéria (UPI-JB) — O Conselho Militar Supremo da Nigéria começou ontem o que descreveu como "uma reunião crucial" para discutir os meios práticos de criar uma nova maquinaria constitucional.

O seu Presidente, Major-General Yakubu Gowon, disse recentemente numa conferência de imprensa que o Conselho tinha um ano atarefado pela frente com o programa político de criar uma nova Constituição para a Federação.

Grécia expulsa rebeldes

Atenas (UPI-JB) — O Governo militar grego degradou e expulsou do Exército 18 generais e 15 coronéis que tomaram parte na frustrada tentativa do Rei Constantino de reconquistar o poder. Dois generais-de-brigada e 10 coronéis passaram para a reserva pelo mesmo motivo.

Guerrilhas perdem três na Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — Três guerrilheiros morreram e um militar ficou ferido, ontem, durante um choque do Exército com um grupo rebelde na zona de Risucio e de Lelias, no norte colombiano. Dois civis ficaram feridos entre os guerrilheiros, segundo fontes do Exército, pertencentes à frente Camilo Torres, parte do "Exército de Libertação Nacional".

Camilo Torres foi um sacerdote católico que morreu em 1956 combatendo com o Exército no Departamento de Santander.

Magalhães Pinto defende em Nova Deli junto com bloco latino reforma do comércio

O Chanceler Magalhães Pinto, inscrito para discursar no próximo dia 5, na Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, e pronto para defender em Nova Deli com apoio do bloco latino-americano a reforma do comércio mundial, seguirá hoje pela Air France para Paris, onde ficará dois dias antes de viajar para a Índia.

A posição brasileira na II Conferência, segundo se informou, se fixará na necessidade da criação de normas mais realistas para o comércio internacional, a fim de que sejam eliminadas as atuais desigualdades entre os países industrializados e os subdesenvolvidos e a UNCTAD se torne, rapidamente, mais operativa e menos normativa.

COMITIVA

O Ministro Magalhães Pinto, que embarca às 23h30m no Galeão, em voo direto para Paris, onde permanecerá dois dias, levará uma comitiva integrada pelo Secretário-Geral Adjunto para Europa Oriental e Ásia, Ministro David Silveira da Mota, pelo Secretário Carlos Alberto Leite Barbosa e pelo Secretário Teresa Quintela, Subchefe da Divisão da Ásia, além do assessor de imprensa do Itamarati, diplomata Orlando Soares Carbonar.

A posição da delegação brasileira na Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, conforme afirmou o próprio Chanceler, se baseia no documento preparado pela comissão interministerial que estudou o assunto, formada por representantes de vários Ministérios, classes produtoras e empresários. O regresso do Chanceler Magalhães Pinto será no próximo dia 18 de fevereiro, estando prevista antes uma visita ao Japão, onde se instalará a segunda sessão da Comissão Mista Brasil-Japão.

DELEGAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, foi designado

nado ontem por decreto do Presidente Costa e Silva para chefiar a Delegação do Brasil à II Reunião da Comissão Econômica Mista Brasil-Japão, a realizar-se em Tóquio entre os dias 14 e 16 de fevereiro.

A Delegação terá como subchefe o próprio Embaixador do Brasil no Japão, Alvaro Teixeira Soares, e como membros: Ministro Davi Siqueira da Mota Júnior, Oscar Soto Lorenzo Fernandes, do Itamarati, Joaquim Ferreira Mangá, do Conselho de Política Aduaneira, José Fernandes Luna, do Ministério da Indústria e do Comércio, Milton de Oliveira Ferreira, do Ministério do Planejamento, Antônio Carlos do Amaral Osório, da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Tomás Pompeu de Souza Brasil Neto, da Confederação Nacional da Indústria. Como assessores seguem os Srs. Flávio de Oliveira Castro, Carlos Eduardo Mauro, Alfredo Martins e Fábio Yasuda, da Confederação Nacional da Agricultura, os Diplomatas Carlos Alberto Leite Barbosa e Teresa Maria Machado Quintela, do Itamarati, o Sr. Francisco Watson, do IAA, Paulo Ribeiro Wright, do IBC e Moisés, da Confederação Nacional da Indústria.

A Delegação brasileira terá, no todo, 18 membros.

Resolução 87 tem pontos pouco definidos para os bancos de investimento

Os dirigentes de bancos de investimentos, reunidos ontem na sede de sua associação, decidiram procurar um contato com as autoridades para buscar esclarecimentos sobre alguns pontos duvidosos da Resolução 87.

Foi decidido não mais fazer o memorial que fora anunciado, preferindo-se deixar que o comportamento do mercado financeiro defina a conveniência ou inconveniência da decisão oficial.

DECRETO 157

Uma comissão de técnicos da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID está estudando algumas sugestões no sentido de tornar mais operacional o mecanismo de aplicação do incentivo fiscal para aplicação em ações, instituído pelo Decreto-Lei 157.

O estudo da matéria foi aus-

citado pelo Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, que compareceu à última reunião da entidade para anunciar o propósito de aperfeiçoar aquele sistema.

Também na área das finanças o problema está sendo examinado, tendo o Sr. Belmi apelação em ações, instituído pelo Decreto-Lei 157.

Ação pode valer mais do que a sua cotação

O valor patrimonial de uma ação — que se encontra dividindo o patrimônio de uma empresa pelo número de ações que possui — excede quase sempre a sua cotação no mercado, que é uma simples decorrência da lei da oferta e da procura. Assim, uma ação cotada a NCr\$ 1,00 pode ter um valor patrimonial superior a NCr\$ 3,00.

Esta explicação foi dada pelo Sr. Ivã Pedro de Martins, na conferência constante do curso promovido pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro sobre investimentos.

CUSTO DO FINANCIAMENTO

O Sr. Ivã Pedro de Martins contou a história da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, referindo-se depois às reformas que se fizeram nos últimos meses em sua estrutura e que prosseguirão agora com a entrada em funcionamento de um cérebro eletrônico, possibilitando a transmissão instantânea de todas as cotações aos escritórios das sociedades corretoras de ações. Faltou também sobre o custo do financiamento, que hoje é considerado muito alto justamente porque, relativamente, poucas

passagens aplicam suas economias em ações.

No Brasil, disse, para uma população de 80 milhões, existem apenas cem mil pessoas que investem em ações. Nos Estados Unidos, para uma população de 200 milhões, existem cerca de 22 milhões de investidores.

Acrescentou que, se existissem mais investidores em ações no Brasil, quando uma empresa necessitasse de financiamento para ampliar suas instalações, recorreria à subscrição de ações em vez de procurar bancos ou instituições financeiras, reduzindo assim, de forma considerável o custo do financiamento.

Isso proporcionaria o aumento dos lucros e o barateamento dos produtos.

RENDIMENTO ALTO

O Sr. Ivã Pedro de Martins revelou também que o investimento em ações é um dos mais lucrativos. Quem aplicou em ações no início de 1967, teve, no fim do ano, um rendimento de 86%, enquanto que aplicações no dólar, em letras de câmbio e imóveis, proporcionaram, no mesmo período, um rendimento variando entre 20% e 50%.

Ivo recebe trabalho da avicultura

CMM vai lançar hoje novo navio

O navio *Pedro Teixeira* será lançado ao mar hoje pelo Presidente Interino da Comissão de Marinha Mercante, Comandante João Marcos Dias, para operar na frota em serviço no trecho Manaus — Buenos Aires, uma das linhas consideradas estratégicas para a intensificação do comércio marítimo entre os países da ALALC.

O *Pedro Teixeira*, carregueiro de 6.650 taw, é o 13.º navio construído pela Verolme e o quarto de uma série encomendada pela Netumar, com características de velocidade e cabotagem necessárias a operar neste tipo de linha, podendo navegar com a mesma autonomia tanto nos trechos de navegação pluvial como marítima.

A União Brasileira de Avicultura apresentou no Ministério Ivo Arzuza, da Agricultura, um longo estudo denunciando a falta de abatedouros tecnicamente montados e organizados "para completarem o ciclo de comercialização" como uma das principais causas do "pouco desenvolvimento verificado na avicultura nacional".

Um dos grandes problemas dos criadores é a necessidade de melhores raças — diz o trabalho que foi elaborado pelo Diretor da União Brasileira de Avicultura, Sr. Arnaldo Simões Filho, lembrando, em seguida, que todos "os países em desenvolvimento concluíram que a avicultura é uma solução".

DESAPARELHADO

O estudo informa que no Brasil não existe ainda nenhum frigorífico aparelhado suficientemente para o armazenamento de produtos de aves abatidas "deficiência esta que origina o aumento dos preços, com os criadores sendo obrigados a vender seu produto abaixo do preço de custo".

Sodré denuncia a intolerância de grupos na crise do solúvel

São Paulo (Sucursal) — Ao receber ontem à noite o título de Cidadão Santista, o Governador Abreu Sodré referiu-se à "crise internacional do café", citando "a intolerância e a voracidade de grupos econômicos, escudados em nação rica e poderosa, que negam o exercício de um direito do povo brasileiro: o de industrializar suas riquezas e colocá-las nos mercados mundiais de consumo".

O Governador condenou o mecanismo "cruel e egoísta" de empobrecimento constante do Brasil, decorrente "da deteriorização dos preços internacionais das nossas matérias-primas e da elevação progressiva dos produtos industriais que importamos", e citando o Papa Paulo VI, advertiu que esse mecanismo "arrasta o mundo mais para a agitação que para a atenuação da disparidade dos níveis de vida".

DIREITO AO DESENVOLVIMENTO

Após as palavras iniciais de agradecimento à Câmara Municipal de Santos, o Governador Abreu Sodré falou "do direito, reclamado pela consciência dos povos, ao desenvolvimento econômico e social", lembrando que "o primeiro dos direitos de um povo soberano e livre é o de explorar, sem tutela, as suas riquezas e ser senhor, na própria casa, do seu destino".

A crise internacional do café — prosseguiu — colocou, perante o julgamento das nações ricas e das nações em desenvolvimento, nações que ainda não ultrapassaram o círculo penoso da pobreza, a dramática indagação: é justo, reconhecido como natural, fundamento da elementar consciência jurídica internacional, que uma Nação como o Brasil, exerce o direito de industrializar as suas matérias-primas que possui, ou os produtos primários que produz?

E, ressaltando a indagação, frisou: "Em outras palavras, sem evasivas ou dissimulações verbais, temos o direito ao desenvolvimento, a que a industrialização dos produtos naturais é a força de propulsão, ou estamos reduzidos à condição de "plantation", fornecedores, a preços cada vez mais aviltados, de matérias-primas às nações altamente industrializadas".

HIPOCRISIA

Em seguida, o Governador fez considerações sobre o comércio exterior, ex-

plícando que a sua estrutura e a composição de sua pauta "definem as perspectivas de um povo e a sua efetiva condição de liberdade ou de alienação a interesses sob o comando de centros decisórios no exterior".

Nas relações de trocas, da equidade ou da injustiça nas relações de comércio — disse — é que se refletem a hipocrisia ou a sinceridade, o propósito de cooperação ou de espoliação, o egoísmo, que é monstruoso, na escala dos povos, ou a fraternidade. E não há maior hipocrisia do que a daqueles que colonizam a economia e a liberdade, e a do mundo que preserva a liberdade mas coloniza a economia.

Segundo acrescentou, o Brasil, identificado por ideais democráticos comuns, espera cooperação e não ajuda filantrópica, pois temos responsabilidades, também comuns, na defesa da liberdade. Em sua opinião, o exemplo do café solúvel — a industrialização de excedentes de produto agrícola — ilustra o comportamento do implacável mecanismo do comércio internacional a serviço de setores dirigentes da economia de nações ricas.

QUAL É O PROBLEMA

O Governador Abreu Sodré afirmou ainda que, nos contornos que a crise assumiu, não se trata mais de defender um produto industrializado na competição dos mercados de consumo. A questão em toda a sua problemática política, econômica e social segundo entende, é saber se podemos industrializar as nossas riquezas e os frutos do nosso trabalho, e, no jogo da concorrência dos mercados, disputar a preferência das áreas de consumo.

A questão, afinal, santista, é de saber se deste pórtico só podemos exportar matérias-primas ou produtos primários da agricultura, ou, também, e sobretudo, num futuro que já se antevê, os resultados da nossa tecnologia industrial, do trabalho dos nossos operários, do parque fabril de que São Paulo é vanguarda em todo o sul do Hemisfério.

Compulsos — exemplificou — as estatísticas de nossa exportação, através deste pórtico, e vemos que nas remessas para importantes centros de consumo do exterior, já avultam produtos industriais de refinada tecnologia. É a inteligência, a iniciativa e esforço de nossos homens de empresa, de nossos engenheiros e operários, que concorrem, sem temer con-

frontação de qualidade, com os produtos das nações ricas.

Foi, pois, com indignação, como brasileiro e Governador dos paulistas — acentuou — que solidarizei-me com o histórico "não" do Presidente Costa e Silva à intolerância e à voracidade de grupos econômicos, escudados em nação rica e poderosa, que negam o exercício de um direito do povo brasileiro: o de industrializar as suas riquezas e colocá-las nos mercados mundiais de consumo.

LIBERTAÇÃO ECONÔMICA

Lembrando o significado de Santos, "o pórtico, por excelência, de nossa libertação econômica", e, "a inspiração do grande Andrade, que advogava a amizade e o comércio com todos os povos", o Governador Abreu Sodré declarou: "Eu vos afirmo, com a responsabilidade de Governador de São Paulo, que me recuso, qualquer que sejam as consequências materiais — pois a vitória moral o Brasil já a conquistou — e em defesa de uma geração de jovens, a aceitar este neocolonialismo cujos equívocos Paulo VI denunciou na *Populorum Progressio*."

Não suportaremos mais — assegurou — sem protesto e sem luta, o mecanismo de empobrecimento constante, em consequência da deterioração dos preços internacionais das nossas matérias-primas e produtos primários, e da elevação progressiva dos produtos e equipamentos industriais que importamos.

O Sr. Abreu Sodré recordou, mais adiante, que o Papa Paulo VI advertiu que esse mecanismo da crueldade e do egoísmo, entregue a si mesmo, "arrasta o mundo mais para a agitação que para a atenuação da disparidade dos níveis de vida: os povos ricos gozam de um crescimento rápido, enquanto os pobres se desenvolvem lentamente. O desequilíbrio aumenta. Alguns povos produzem, em excesso, gêneros alimentícios que faltam cruelmente a outros, vendo estes tornarem-se incertas suas exportações".

O Governador finalizou seu discurso agradecendo a outorga do título de Cidadão Santista e lembrando o "pensamento do maior brasileiro do século XVIII — Alexandre de Gusmão, e do mais eminente patriarca do século XIX: Andrade, o Paiva, ambos santistas, Conselheiros de Reis, educadores de príncipes e construtores de impérios".

Sr. Patrício condição de liderança na cafeicultura".

ACORDO

O Sr. Luís Bianchi é de opinião que o Brasil, caso não seja encontrada uma solução para o impasse do solúvel e da indústria de café, não deve hesitar em optar por um negócio que lhe é mais vantajoso, ou seja, a produção e exportação do café verde.

Entende que o Acordo Internacional do Café deve ser mantido, achando, entretanto, que se ele não for renovado, a cafeicultura nada terá a temer, "estando desejosa de se unir ao Governo para solucionar definitivamente a questão em moldes profissionais e competitivos".

FAESP critica a ação emocional

partes, que agem movidas por interesses próprios".

ROMPIMENTO

O Presidente da FAESP anunciou o rompimento da entidade com a Federação da Agricultura do Paraná, devido ao "procedimento reprovável, agressivo e desleal" adotado contra São Paulo, na última assembleia eleitoral da Confederação Nacional da Agricultura, pelo seu Presidente, Sr. Paulo Patrício.

— Sendo assim — acrescentou — sou obrigado, por dignidade funcional, a excluir a FAESP das relações sindicais da FAESP, que não participará do II Congresso Nacional do Café, anunciado para Curitiba, por não reconhecer, no

Indústria renega nacionalização

vantagens que dizem, termos na fabricação do produto".

COMPROMISSO

Depois de lembrar que a proposta brasileira de adoção de uma cota de contribuição sobre as exportações de café solúvel nas negociações de renovação do Convênio "apesar de repudiada pelos EUA, equivale, de fato, a um compromisso do Brasil", asseguraram os empresários que a taxa — numa variável em torno de 12% — "não prejudicará a indústria de café pelo seu percentual mas sim pela sua existência, seja ela de quanto for".

Bogotá (APP-JB) — O Ministro da Agricultura da Colômbia, Sr. Henrique Blair, afirmou ontem, que "a Colômbia não irá fazer guerra de preços com o café no mercado internacional, como propõe o Brasil, em virtude de uma divergência com os Estados Unidos em matéria de café", lembrando que isto seria fatal para todo o mundo.

Em entrevista à imprensa, o término de uma reunião original do Comitê de Cafeicultores da Colômbia, afirmou o Sr. Henrique Blair, que confia numa solução favorável nas negociações entre o Brasil e os EUA sobre o café solúvel, salientando não existir perigo de rompimento do Acordo Internacional do Café "porque o mais importante já está resolvido por todos os países".

Empresários vão dialogar com Governo e apresentar sugestões sobre economia

Sugestões sobre os mais importantes aspectos da economia nacional serão apresentadas ao Governo durante a reunião que o Ministro Edmundo de Macedo Soares presidirá segunda-feira, dia 29, às 15 horas, na Comissão Consultiva da Política Industrial e Comercial, "já totalmente reestruturada e integrada por elementos das classes empresariais".

Em uma primeira reunião da Comissão Consultiva da Política Industrial e Comercial, no atual Governo, o Ministro da Indústria e do Comércio submeterá à discussão, entre empresários e representantes governamentais, dois trabalhos de análise sobre a Participação do Setor Privado na Economia Brasileira e Política de Defesa da Produção Nacional.

PRIVATIZAÇÃO

O documento a ser submetido à discussão sobre a participação do setor privado na economia defende a filosofia da maior privatização e lembra que o Governo já estabeleceu em suas diretrizes de ação, os princípios fundamentais tendentes a recuperar o setor privado, assim como já adotou medidas concretas nesse sentido.

Demonstra o trabalho que as medidas inicialmente adotadas visaram a expansão do mercado interno, a elevação da liquidez das empresas e a contenção do ritmo de crescimento dos custos, inclusive os financeiros, com a consequente recuperação do nível de atividade econômica — primeiro passo para reerguer as empresas particulares.

O segundo documento a ser discutido — e tendente a provocar uma manifestação das classes produtoras sobre o problema da defesa da produção nacional — depois de várias considerações em torno dos graves incidentes sobre as importações, afirma que, para uma taxa de crescimento de 6% ao ano, o Produto Nacional Bruto até 1971, a necessidade de importar será, no final do período, de cerca de US\$ 3 bilhões, 98% dos quais destinados a bens de capital e matérias-primas.

O trabalho conclui que o equilíbrio do comércio exterior brasileiro, numa economia em razoável expansão, dependerá não de liberar importações essenciais, mas ao contrário, de um aumento vigoroso de exportações, capaz de fazer à procura indústrias pelos novos investimentos.

Brasil deverá economizar NCr\$ 12,9 milhões anuais com terminal açucareiro

Uma economia anual de NCr\$ 12,9 milhões será proporcionada ao País com a construção do terminal açucareiro no Porto de Recife, e que será um dos maiores do mundo, com sua capacidade de estocagem de 20 mil toneladas de açúcar e 10 milhões de litros de melado, segundo contrato a ser assinado hoje na Capital de Pernambuco.

Informou ontem o Instituto do Açúcar e do Alcool que do total de 1,7 mil toneladas de açúcar exportado para os Estados Unidos, entre 1962-66, Pernambuco contribuiu com 860,5 mil t. Em 1967, o embarque de açúcar pelos portos do Recife e Maceió atingiu 550 mil t, destinadas no seu total, ao mercado preferencial norte-americano.

DESPESAS

— Entretanto, afirmou o IAA, para o embarque de 10 mil t, o período médio de um navio, o período médio é de 12 a 20 dias, o que concorre para a elevação das despesas com câmbio, empilhamento, capatazia, perda de açúcar e outras, constituindo pesado ônus para a economia açucareira.

Acrescentou que diante dessa conjuntura, em 8 de julho de 1966, o Instituto do Açúcar e do Alcool publicou, no Diário Oficial da União, o primeiro edital de concorrência para a construção do terminal açucareiro do Recife. No dia 11 de julho, encerrou-se o prazo de concorrência.

CONSORCIO

Disse que para a construção do terminal, candidataram-se sete grupos ou consórcios de firmas nacionais e estrangeiras e que a Presidência do IAA constituiu uma comissão de concorrência para estudo e análise das propostas.

— Submetidas as propostas

a essa comissão, obteve qualificação a Construtora Nacional, que lidera o consórcio Construtora Oxford, Engenharia de Engenharia, Engenharia Brasileira e Fives Lille do Brasil, apresentando o preço global de NCr\$ 253 milhões.

Segundo parecer da comissão de concorrência, a apresentação do preço global, nas condições do edital, era fator de segurança para o IAA, tendo em vista o período de realização das obras. "De acordo com o projeto aprovado pelo IAA, o terminal será construído em área atualmente aterrada do Porto de Recife, entre o cais em frente à barra, o enrocamento e o cais do canal, com alternativas para a primeira e última etapas da obra".

— Quanto à concessão da área para a construção do terminal, fora objeto de acordo assinado em agosto de 67, entre o Governador Nilo Coelho, o Ministro Macedo Soares, o Presidente do IAA, o Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e o Superintendente da Administração do Porto do Recife.

DENTEL dá a duas empresas de transportes rodoviários rede de radiocomunicações

O Departamento Nacional de Comunicações concedeu a duas empresas de transportes rodoviários, uma do Rio Grande do Sul e a outra do Paraná, licença para utilizar uma rede de radiocomunicações, por entender que este serviço entre as estações de destino e os veículos rodoviários de transporte é um fator de maior segurança.

A informação é do Assessor de Relações Públicas do DENTEL, Sr. Luís Fernando Teixeira Dantas. Acrescentou que a primeira delas, Rodotel, de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, está operando e a Televia, de Curitiba, tem o prazo de seis meses para se instalar. A Rodotel trabalhará principalmente com empresas de transporte de cargas, enquanto a Televia terá como principais clientes empresas de passageiros.

ECONOMIA

As empresas de transporte que já possuem seus transmissores poderão continuar a operar, embora os técnicos do DENTEL acreditem que a maioria delas, por razões de economia, dará preferência às empresas especializadas. A concessão dada pelo órgão não implica em exclusividade, e, dependendo da aceitação dos serviços, outras empresas poderão surgir, além das duas concessionárias atuais.

As frequências usadas serão HF (alta-frequência) e VHF, e as empresas oferecerão ainda serviços de segurança e orientação, inclusive postos de socorro. Essas atividades não serão fiscalizadas pelo DENTEL, que autoriza apenas o serviço de radiocomunicação.

Os técnicos da Divisão de Engenharia do DENTEL acreditam que, futuramente, outras solicitações deverão surgir, especialmente para servir a outras regiões do País. Os critérios para concessão envolvem estudos de viabilidade econômica, densidade de tráfego e potencial de usuários.

O sistema de concessão é o mesmo dado às empresas de radiodifusão, em caráter precário, e sujeito à fiscalização do CONTEL e DENTEL, podendo ser cassadas no momento em que deixarem de atender as disposições do Código de Comunicações, regulado pela Lei 4117 e Decreto-Lei 238. É necessário que as concessionárias sejam empresas de capital nacional, não abertas à participação de acionistas estrangeiros ou pessoas jurídicas.

O DENTEL informou que, de acordo com o que decidiu

o Conselho da União Mundial de Telecomunicações, em reunião realizada em Genebra, da qual o Brasil participou com uma delegação chefiada pelo Comandante Alvaro Souza Coelho, terá de ser criada uma Organização Central de Telecomunicações, com a implantação de novas frequências.

No setor de móveis aéreos, o serviço de segurança de vôo continuará a ser controlado e dirigido pelo Ministério da Aeronáutica, através da Diretoria de Rotas Aéreas e as radiocomunicações e telecomunicações serão coordenadas pela Organização Central. Está em estudos nas divisões técnicas do DENTEL o projeto que indicará a conveniência da criação de um órgão estatal ou a entrega do serviço à iniciativa privada, ficando a seu cargo somente o controle.

SETOR MARÍTIMO

A reunião de Genebra decidiu, também, que as comunicações no setor marítimo devem ser feitas através de SSB, entre portos e embarcações. As comunicações em SSB permitem a utilização de apenas meia faixa de radiofrequência, possibilitando a ampliação do número de mensagens, para o mesmo equipamento.

Essa determinação obrigará a modificação dos circuitos existentes na Marinha brasileira e a implantação do novo sistema, que deverá estar em funcionamento, na parte da rede de HF, até 1978, e em MF (média-frequência) até 1982, de acordo com as resoluções da União Mundial de Telecomunicações.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.

Fundado em 1858

Capital NCr\$ 22.513.240,00

SEDE — PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1177

Carta Patente n.º 794

Reservas NCr\$ 14.944.378,00

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.659.168

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Ativo		Não Exigível	
Caixa	12.614.677,47	Capital	22.513.240,00
Banco do Brasil S. A.	14.386.501,92	Fundo de Reserva Legal	1.019.500,00
		Fundo de Indenizações Trabalhistas	358.895,86
		Outras Reservas e Fundos	13.365.982,14
			87.457.618,00
Realizável		Exigível	
Deposito no Banco Central:		Depósitos:	
em dinheiro	17.571.425,17	A vista	113.955.520,49
em títulos	4.790.666,95	A prazo	6.212.647,20
Cheques a Compensar	137.895,11		120.168.167,69
Títulos Descontados	78.419.078,02	Outras Exigibilidades	
Empréstimos em C/Corrente	6.027.100,97	Títulos Redescontados	
Capital a Realizar	949.778,50	Idem Financiamento de Produção	1.871.400,83
Imovels	4.883.493,99	Idem Financiamento de Café	5.875.700,00
Outras Aplicações	75.788.517,41	Outras Contas	80.631.811,92
	188.547.956,12		208.527.080,74
Imobilizado		Contas de Resultados Pendentes	1.144.311,65
Edifício de Uso	6.170.774,36	Contas de Compensação	161.057.333,58
Realizações de Edifícios de Uso	19.099.847,34		
Instalações	822.043,17		
Outras Imobilizações	4.639.183,94		
	30.731.858,81		
Contas de Resultados Pendentes	848.006,07		
Contas de Compensação	161.057.333,58		
Total NCr\$	408.186.343,95		408.186.343,95

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO	CRÉDITO
Ordenados, Gratificações, Despesas Gerais, Redescantos e Juros	Renda de Descontos — deduzidos os percentuais ao semestre seguinte — juros, comissões, prêmios de Títulos e V.
Alboreados	lôres Mobiliários e outros
Amortização do Ativo	
Fundo de Reserva	
Porcentagem Estatutária a Pagar aos Diretores e Funcionários	
Dividendo 15% a. a.	
Total NCr\$	Total NCr\$

VICTOR AZEVEDO NASIMIAN
JOSE PIRES REIS
J. C. COSTA RIBEIRO
DARIO MANOEL ALVES

JOÃO GALANT JUNIOR
ALBINO FALCAO BORGES
JOAO BATISTA MARTINEZ
BUCLYDES GUEDES JUNIOR

VICTOR REICHEL
Chefe de Contabilidade

Jacundá teme um ataque de indígenas

Belém (Correspondente) — Alarmados com a possibilidade de um ataque dos índios que moram perto de suas casas, 1.300 pessoas residentes na localidade de Jacundá, Município de Bagre, pediram auxílio ao Governador do Pará, Sr. Alacide Nunes, que já se comunicou com o Serviço de Proteção aos Índios para o envio de sereníssimos.

O Prefeito de Bagre, Sr. Pedro Rodrigues, ao enviar a comunicação ao Governador, explicou que os índios há alguns dias vêm hostilizando os moradores de diversas localidades da região.

Purgação de mora gera protestos

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos endereçou nota de protesto aos jornais contra a decisão do Desembargador Bulhões de Carvalho, da 2.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara, que considerou que o inquilino que purga a mora de aluguel mais de uma vez tem "procedimento malicioso e reprovável".

O Presidente da ASPI, Sr. Mário Rodrigues de Carvalho, diz que é bem possível que nos Tribunais de Justiça da Guanabara não o Desembargador Bulhões de Carvalho desconheça que na quase totalidade das ações de despejo por falta de pagamento de aluguel, o fato ocorre por culpa do locador.

MATOR PREÇO

Segundo o Presidente da ASPI, na realidade o locador não quer receber o aluguel por saber que se conseguir despejar o inquilino alugará o imóvel depois por preço maior.

Na purgação da mora o inquilino paga aluguéis, encargos, custas e honorários do advogado do locador, pelo que nenhum prejuízo tem o proprietário do imóvel com a purgação.

"Assim, a ASPI confia na seriedade dos julgadores brasileiros, que com raríssimas exceções, sempre aplicam a lei na conformidade da que determina o Art. 5.º da Lei de Introdução ao Código Civil, isto é, no interesse social e não no interesse de grupos privilegiados que, dispondo de amplo poder econômico, confundem a desgraça alheia com malícia."

Guy Michel vai depor no dia 14

O Juiz Auro de Sousa Almeida, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, marcou para o dia 14 de fevereiro, às 13 horas, a audiência de qualificação e início da formação de culpa do diácono francês Guy Michel Camille Thibault, do seminarista Carlos Rosa de Azevedo e dos estudantes Natan José da Silva e Jorge Gonzaga.

Os religiosos foram denunciados pelo promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, sob a acusação de terem distribuído na noite de 5 de novembro do ano passado, na cidade fluminense de Volta Redonda, boletins de "alto teor subversivo".

ANTECEDENTES

Após a denúncia, que considerou rejeitada de todas as formalidades legais, o juiz mandou requisitar junto às autoridades policiais do Estado do Rio os antecedentes criminais dos acusados, bem assim a anulação dos autos do IPM do decreto de prisão preventiva pelo Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria.

O representante do Ministério Público arrolou como testemunhas de acusação o sargento José de Oliveira Sampaio, os soldados Angelo Alves da Costa e Alécio Ribeiro Neves, e o civil Youssef Malek, os quais serão ouvidos no dia 14 de fevereiro.

SUMÁRIO DE CULPA

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar dará início no dia 8 de fevereiro próximo, às 13 horas, ao sumário de culpa de 43 civis acusados de atividades contra a segurança nacional na cidade de Cachoeira de Macacu, no Estado do Rio.

Segundo a denúncia, oferecida pelo promotor Osiris Josephson, aquela cidade "veio a ser palco do desencadeamento de movimento subversivo, no dia 31 de março de 1964, objetivando o solapamento da ordem pública para a mudança do regime".

Revela ainda o representante do Ministério Público que naquela época, "políticos, líderes sindicais e lavadores uniram-se e se organizaram em grupos armados, passando a atuar em caráter comercial e industrial, fazendo de propriedade particular, provocando a luta de classes com objetivo sedicioso". Foram arroladas 13 testemunhas de acusação no processo.

Incêndio em Cavalcanti sob o sol da tarde destruiu em pouco tempo "toca perigosa"

Reduto de malandros (onde dois delinquentes já amanheceram mortos em menos de três meses) e "toca perigosa", segundo os moradores da localidade, o prédio 116 da Rua Silva Vale, em Cavalcanti, incendiou-se ontem às 14h, não sabendo ainda os bombeiros de Campinho se houve combustão espontânea ou curto-circuito.

Quando viram um grosso rolo de fumaça, os vizinhos tomaram providências, embora o local esteja abandonado e seja habitado por morecos, cobras e porcos, à noite se transformando "em antro de vagabundagem". Os bombeiros extinguíram rapidamente as chamas.

O INCÊNDIO

Segundo um dos sócios de uma padaria que fica em frente ao local, não é a primeira vez que ali se passaram coisas estranhas. Dois malandros já amanharam mortos: um foi o Pe de Chumbo, há uns dois meses, picado de cobra. Depois — há uns 15 dias — um outro, que morreu de beber, foi encontrado em adiantado estado de decomposição, o rosto repleto de bichos. O problema do prédio é jurídico. O seu dono briga na Justiça há oito anos, com o de uma fábrica de vergalhões, no lado. Como até hoje nada foi resolvido, o prédio incendiado, de três andares, cheio de ma-

deiras e águas estagnadas, é abrigo, à noite, de muitos marginais, que para ali levam mulheres, fazem macumba e bebem até alta madrugada.

Os bombeiros de Campinho, que ali compareceram com dois carros, extinguíram o incêndio em menos de meia hora, não tendo faltado água. No local não ficou um guarda sequer, lampouco o proprietário, "um tal de Taninho da Piedade".

Enquanto a coisa não se resolver de vez — desabafa um morador — isso vai ficar, sempre, pegando fogo. Quero ver um dia quando tiver o outro lado chamado. Dêsse fogo de vasos, bundas vai sair muito negócio chamado.

SURSAN entrega a uma firma demolição na Rua 7

A SURSAN informou ontem que não se encarregará da demolição dos prédios incendiados da Rua Sete de Setembro, entregando os trabalhos a uma firma empreiteira que agora tem a responsabilidade de derrubar os edifícios atingidos pelo fogo o mais depressa possível, antes que eles venham a ruir por si próprios, provocando acidentes.

As obras de demolição, anunciadas pela SURSAN para serem iniciadas na quinta-feira passada, ainda ontem não tinham começado, havendo contudo grande movimentação dos comerciantes dos prédios incendiados que tratavam de

retirar todos os objetos ainda aproveitáveis de dentro das lojas. As obras não provocarão a interdição total da Rua Sete de Setembro, que entretanto perderá a metade da faixa de relamento.

Os prédios a serem demolidos são os de números 103, 105, 107, 109 e 111, sendo que o primeiro deles será derrubado por uma firma contratada pelo próprio proprietário, enquanto os demais o serão pela empreiteira contratada pela SURSAN. Segundo os comerciantes, os trabalhos de demolição deverão ser iniciados hoje ou segunda-feira.

Escada rolante vertical inventada para incêndio

Uma escada rolante vertical que em dois minutos pode entrar em funcionamento e ser utilizada por moradores ou pessoas que estiverem em um prédio que se incendie foi criada pelo inventor Carlos Alberto Heidenfelder que, apesar de ter sua ideia aprovada por autoridades do assessorio, não encontrou ainda quem queira industrializar o aparelho.

A escada rolante vertical, registrada com o nome de Vertrol, passará a pequena distância de uma coluna de varandas ou janelas na frente ou atrás do edifício em que for montada, podendo suportar uma carga de até 10 toneladas. Os responsáveis pela construção do novo prédio do JORNAL DO BRASIL estão estudando a viabilidade da instalação do invento no futuro edifício.

BOMBEIROS APROVAM

Segundo o Sr. Carlos Alberto Heidenfelder, três oficiais do Corpo de Bombeiros de Niterói emitiram opinião favorável sobre o invento, achando mesmo que ele é de grande importância e que achem imprescindível a sua experimentação na prática, para uma melhor conclusão.

O Corpo de Bombeiros carioca conheceu também o projeto, enquanto do Peru veio um oficial-bombeiro com a missão de obter detalhes sobre a escada rolante vertical, segundo informou o Sr. Carlos Alberto Heidenfelder.

De acordo com o inventor, o Vertrol possibilita às pessoas que se encontrem no interior

de um prédio ameaçado uma fuga rápida e segura. A escada pode ser utilizada também pelos próprios bombeiros, que através dela chegarão rapidamente até as salas ou apartamentos situados acima de 44 metros, altura não alcançada pelas escadas Mayruss.

COMO FUNCIONA

O Sr. Carlos Alberto Heidenfelder considera que atualmente diversos obstáculos têm de ser vencidos até que os bombeiros consigam iniciar seus trabalhos. Conforme a origem do incêndio, em 10 minutos um ou dois andares podem ser destruídos, o que corresponde, em média, a 30 pessoas em situação de perigo.

A escada rolante vertical projetada pelo Sr. Carlos Alberto Heidenfelder é suspensa por uma roldana de 0,60m de diâmetro. Há um eixo de aço de quatro ou cinco polegadas, conjugado a um motor dotado de engrenagem. Um compressor e um sistema de roldanas compõem a instalação da aparelhagem no terraço de cobertura. O conjunto destina-se para trilhar, no momento da ação, a principal via de fuga do Vertrol — construído em direção ou ao flexível com o eixo de anelão — será possibilitar às pessoas escapar de um local ameaçado de destruição pelo fogo sem exigir o dispêndio de força, pois basta que elas se agarrem aos degraus. Segundo o inventor, o aparelho poderá ser instalado em edifícios de qualquer altura, sendo ainda capaz de suportar adaptações sem perder sua capacidade operacional.

Instituto Osvaldo Cruz premia estudo de biólogo sobre o câncer no seio

O estudo Epitélio da Mucosa Endocervical nos Estados Normais e Patológicos deu ao biólogo Eitel Lopes Moreira Duarte o prêmio de NCr\$ 5.500,00, além de uma medalha e diploma de outorga individual, que lhe serão entregues na próxima quarta-feira, às 16 horas, no Instituto Osvaldo Cruz.

Escolhido entre 85 trabalhos, o vencedor faz uma análise do problema do diagnóstico precoce no câncer no seio da mulher, tema considerado "da maior atualidade", ainda há pouco discutido em um seminário no Rio.

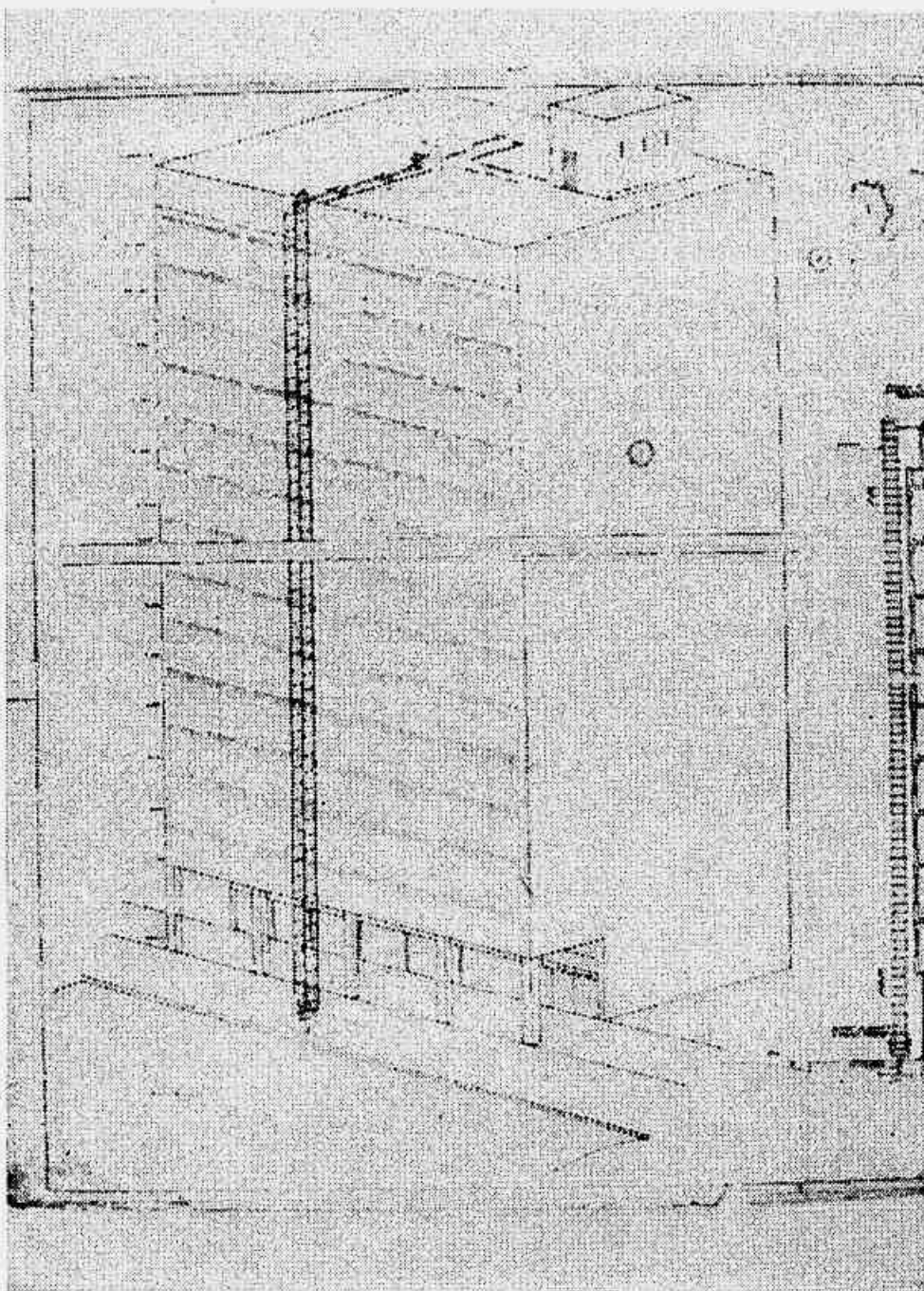
O CONCURSO

Instituído por ato do Diretor do Instituto, o prêmio, que leva o nome de Osvaldo Cruz, foi criado para estimular e recompensar os esforços científicos elaborados nos campos da Medicina Experimental e Biológica. Servirá também para dar maior impulso ao desenvolvimento das pesquisas científicas no Brasil, possibilitando a descoberta de novos processos profiláticos para o combate às endemias. Será concedido todos os anos, podendo concorrer professores e técnicos do Instituto, e será permitida a colaboração de especialistas não pertencentes ao estabelecimento.

A comissão que premiou o biólogo Eitel Lopes Moreira Duarte foi presidida pelo Professor Olimpio Fonseca, da Faculdade de Medicina da UFRJ. Seus membros foram os Professores José Lopes Pontes (enfermeiro da Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ), José Lacerda Araújo Feio (Diretor do Museu Nacional), Henrique de Azevedo Pena e Nicácio Botelho Gonçalves (Chefe de Divisão de Virologia e de Fisiologia e Farmacodinâmica em Mangueiras).

O Instituto Osvaldo Cruz mantém uma equipe de cientistas e pesquisadores em seus laboratórios.

PARA FUGIR DO FOGO



O Vertrol ajudará as pessoas a descer rápido e não exige muito esforço

"Tamandaré" já aportou no RG do Sul

Chegou ontem ao Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, o cruzador Tamandaré, que se chocara na noite de quarta-feira contra um cargueiro alemão, em águas uruguiaias, e durante algum tempo permaneceu imobilizado, devido à maré baixa e a seu grande calado.

O Tamandaré, que está em viagem de instrução e adestramento de alunos da Escola Naval, participa da Fôrea-Tararã que saiu do Rio no último dia 7, seguido pelos contratorpedeiros Pará, Paraná e Pernambuco e pelo navio-escola Custódio de Melo.

CONTEL ajuda telefônicas

Deverá concluir seus trabalhos ainda esta semana o Grupo de Trabalho instalado no CONTEL para estudar um plano de orientação e assistência às empresas de telefonia que operam no País. A finalidade do Grupo de Trabalho é oferecer assistência às empresas, públicas e privadas, no sentido de redução dos custos operacionais e de maior produtividade.

No início da próxima semana o Grupo de Trabalho do CONTEL deverá dar divulgação às conclusões iniciais, já iniciando o seu trabalho efetivo de atuação junto às companhias de telefonia. O CONTEL, além de assistência técnica poderá oferecer também o treinamento de pessoal técnico, para racionalização dos padrões de operação das empresas.

TERMINAIS

O CONTEL já está de posse das propostas para a instalação de mais 10.300 novos terminais na Estação de Rames, da CTE, cuja instalação deverá estar concluída em breve, dentro do plano de expansão dos serviços telefônicos no Estado da Guanabara.

Abreu Sodré dá início à construção da estrada que desafogará Via Anchieta

São Paulo (Sucursal) — Como parte das comemorações do primeiro aniversário de sua administração, o Governador Abreu Sodré deu início ontem à abertura da Estrada do Emigrante, que será a segunda ligação entre a Capital e o litoral. Nos feriados e fins de semana é quase impossível trafegar na Via Anchieta.

Estamos iniciando — afirmou o Sr. Abreu Sodré — nova batalha contra a escarpada da Serra do Mar, famosa pelos deslizamentos de barreiras e problemas geológicos de toda a sorte.

COMO SURTIU

Ressaltou o Governador que "a necessidade de nova ligação entre a Capital e o litoral, a Baixada Santista e o litoral foi uma das primeiras preocupações do meu Governo".

O crescente desenvolvimento da área compreendida entre São Paulo e o litoral, onde se localizam importantes complexos industriais siderúrgicos e petroquímicos, sem contar o impressionante movimento do Porto de Santos, refletiram-se na crescente pressão de demanda de trânsito da Via Anchieta. A velha estrada tem hoje sua capacidade prática superada pela demanda em todos os seus trechos, em valores que oscilam entre 10 e 30%. Tendo em vista que estudos preliminares concluíam que, para o atendimento dessa crescente demanda, não seriam suficientes, apenas, reparos na Anchieta, determinei urgentes estudos para uma nova ligação com o litoral.

COMO SERÁ

Os estudos de trânsito evidenciaram a conveniência do estabelecimento de duas diretrizes básicas, uma em direção à área metropolitana de Santos, destino predominante nas viagens dos dias de semana, outra em direção a Mongaguá, centro das destinações de praia, no litoral sul, típicas das viagens de fins-de-semana. Na planície, foi adotada diretriz única, com bifurcação no alto da serra.

Fêz-se, a seguir, a exploração terrestre dos traçados. Atualmente, já está concluída a

exploração do primeiro, entre Diadema e Mongaguá e Prossegue a do traçado entre Cubatão e o alto da serra. Paralelamente, realizam-se trabalhos de prospecção geológica para obtenção dos elementos necessários à escolha definitiva dos traçados. Os trabalhos estão a cargo de geólogos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Em linhas gerais, serão as seguintes as características da Estrada dos Imigrantes:

a) Trecho Diadema-Entroncamento (no alto da serra).
1 — Duas pistas de três faixas cada uma, providas de marginais nos trechos urbanos.
2 — Extensão de 29 km.
3 — Ralo mínimo de 1200 metros.

4 — Velocidade diretriz: 120 km/h.
b) Trecho Entroncamento-Mongaguá.

1 — Duas pistas com duas faixas de tráfego cada uma e faixa adicional nas rampas ascendentes longas, marginais nos trechos urbanos.
2 — Extensão de 28 km.
3 — Ralo mínimo na serra de 160 metros.

4 — Velocidade diretriz na serra: 70 km/h.
c) Trecho Entroncamento-Santos:

1 — Duas pistas com duas faixas de tráfego cada uma e faixa adicional nas rampas ascendentes longas, marginais nos trechos urbanos.
2 — Extensão de 28 km.
3 — Ralo mínimo na serra de 200 metros.

4 — Velocidade diretriz na serra: 80 km/h.

Ladrões paulistas roubam 1.360 bilhetes da Loteria e ameaçam duas extrações

São Paulo (Sucursal) — Os donos dos bilhetes sorteados pela Loteria Federal nos dias 21 e 23 de fevereiro próximos poderão perder o prêmio — NCr\$ 200 mil na primeira extração e NCr\$ 250 mil na segunda — e ir parar na Polícia, se seus números estiverem entre os dos 1.360 bilhetes roubados da sede da Loteria em São Paulo.

Hoje deverão ser divulgados os números dos bilhetes roubados, "para que o público, em vez de comprá-los, denuncie à Polícia quem os está vendendo, pois quem ganhar não vai levar se o seu bilhete estiver entre os furtivos" — conforme advertiu ontem o Diretor da Loteria Federal em São Paulo, Sr. Geraldo Ferraz.

NUMEROS PERDIDOS

O roubo ocorreu na madrugada de quinta-feira, feriado em São Paulo —, mas somente ontem o fato foi divulgado, pois a Polícia esperou o regresso do Sr. Geraldo Ferraz, que estava passando férias em Santos.

Os bilhetes foram roubados da própria sede da Loteria, na Avenida da Liberdade. Dos 1.360, metade corresponde à extração de quarta-feira, dia 21 de fevereiro próximo, e os restantes à do sábado seguinte, dia 23.

O Delegado Tobias Bell, encarregado do caso, após as primeiras investigações da Polícia Técnica concluiu que os ladrões, ou ladrão, devem ser pessoas ligadas à Loteria Federal.

A sede do estabelecimento foi fechada às 18h30m do último dia 24 e, segundo o vigia

noturno, nada houve de irregular — como, por exemplo, ruídos estranhos ou a saída de pessoas com volumes, pouco antes do fechamento. Além disso, as portas das salas que dão acesso à sala onde ficam guardados os bilhetes não foram arrombadas, mas apenas a de um armário. Não estavam os bilhetes roubados e a porta foi fechada com um pé-de-cabra, deixado no local. Por tudo isto, estamos a não levados a acreditar que o assalto foi praticado por alguém familiarizado com o local.

Acredita o Sr. Geraldo Ferraz que os bilhetes roubados deverão ser vendidos no interior do País, "pois seria muito perigoso (então) fazê-lo em qualquer Capital, onde os meios de comunicação atuam mais e a fiscalização, de todos — Polícia e público —, será muito maior".

Ministro do Interior agora tem poderes para aprovar projetos sobre a Amazônia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto concedendo poderes ao Ministro do Interior para aprovar os projetos de interesse ao desenvolvimento da Amazônia, com vistas à obtenção de benefícios fiscais e ajuda financeira da SUDAM, enquanto o Conselho Deliberativo daquela Superintendência não for instalado.

Nesse mesmo decreto o Presidente da República dá poderes ao Ministro do Interior para examinar e aprovar convenções e acordos firmados pela SUDAM e seus órgãos subordinados, bem como apreciar os atos praticados em nome do antigo Conselho Técnico daquela Superintendência.

OCUPAÇÃO

No Rio, o Ministério da Agricultura informou que iniciará em fevereiro a ocupação da Amazônia, com o envio de veterinários de outros Estados para o Território de Roraima.

Esses técnicos iniciarão a campanha de mineralização do gado, vacinação de animais, substituição de sementes e formação de pastagens.

A ocupação da Amazônia começará pelo Território de Roraima porque, segundo o Ministro Ivo Arua, é um dos mais ilhados em termos de

transporte e, por isso, o mais carente de assistência.

ARTUR REIS EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Governador do Amazonas Artur Reis virá a esta Capital no dia 31, a fim de proferir uma conferência na sede da Associação Comercial de Minas sobre a Invasão na Amazônia. Após a conferência, o Sr. Artur Reis debaterá com empresários, políticos e estudantes mineiros os fatos que existem em torno da internacionalização da Amazônia e da construção de um grande lago artificial pelo Hudson Institute.

Concubina tem direito aos benefícios da Previdência após o companheiro morrer

Mulher concubina de trabalhador solteiro que, em vida, descontou para a Previdência Social tem direito, após a morte do companheiro, de receber pensão como se fosse esposa, segundo decisão da 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara, em que foi relator o Desembargador Rebêlo Horta.

Segundo o voto do relator, a decisão favorável à concubina decorre da aplicação da lei, de acordo com os fins sociais a que ela se dirige, "em perfeito atendimento à principal finalidade da Previdência Social".

BENEFÍCIO

Após a interpretação dada à lei, o Desembargador Manoel Rebêlo Horta disse que "o fato de não existir impedimento para o casamento (ambos eram solteiros e viveram juntos por muitos anos) somente poderá justificar mais depressa o pagamento do benefício. A verdade é que se

não houve o casamento, que teoricamente poderia haver, também não deixaram, contribuinte e a autora da ação, de viver em comum, como se casados fossem. Na falta de impedimento legal, tal situação não pode ser relegada, constituindo fator mais decisivo para o amparo da companheira sobrevivente e necessitada".

TCHECA VISITA RÁDIO JB



A Diretora da Rádio de Praga, Sr.ª Tania Prahlova, acompanhada do Adido de Imprensa da Embaixada da Tcheco-Eslôvaquia, Sr. Vladislav Slezak, e do Adido Comercial Adjunto, Sr. Josef Tomanek, visitou ontem a rádio JORNAL DO BRASIL, sendo recebida pelo Assistente de Direção, Sr. Fernando Veiga. Após o almoço no restaurante da empresa, percorreu todos os departamentos, ouvindo explicações sobre seu funcionamento. A Sr.ª Tania Prahlova, que faz uma viagem de estudos e observação sobre o rádio-jornalismo brasileiro, é produtora das emissões em português da rádio tcheca.

BANCO DO BRASIL S. A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 221

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., de conformidade com o disposto nos itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONEX, torna pública que, a partir desta data, passará a vigorar as seguintes bases mínimas de preços para exportação de algodão em pluma da região setentrional do País, em dólares americanos ou seu equivalente em outras moedas, F.O.B., por libra-peso:

Tipos da fibra	Seridó 40/42mm	Seridó 38/40mm	Seridó 36/38mm	Seridó 34/36mm	Seridó 32/34mm	Seridó 30/32mm	Matas
2	0,31.40	0,30.40	0,29.40	0,28.30	0,26.90	0,26.60	0,25.30
3	0,30.40	0,29.40	0,28.40	0,27.30	0,25.90	0,25.60	0,24.30
4	0,29.40	0,28.40	0,27.40	0,26.30	0,24.90	0,24.60	0,23.30
5	0,27.90	0,26.90	0,25.90	0,24.60	0,23.40	0,23.30	0,22.00
6	0,25.40	0,24.40	0,23.40	0,22.30	0,21.10	0,20.80	0,19.50
7	0,22.90	0,21.90	0,20.90	0,19.80	0,18.40	0,18.10	0,16.80
8	0,20.40	0,19.40	0,18.40	0,17.30	0,15.90	0,15.60	0,14.30
9	0,19.90	0,18.90	0,17.90	0,16.80	0,15.40	0,15.10	0,13.80

Lembra, outrossim, que, de acordo com a legislação em vigor, as bases ora divulgadas poderão ser revistas a qualquer tempo, em consonância com a evolução do mercado internacional.

Rio de Janeiro (GB), 26 de janeiro de 1968

(s) Ernane Galvès, Diretor

(s) Maurício Ferreira Bacellar, Gerente de Exportação

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Tarso afirma que o Brasil corre o risco de ser mero observador na era espacial

Brasília (Sincursal) — Na opinião do Ministro da Educação, o Brasil corre o risco de perpetuar-se como mero espectador do avanço vertiginoso da era espacial, se não mantiver e reequilibrar, em melhores condições, o curso de Astronomia da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio, onde matricularam-se este ano apenas 30 estudantes.

Foi o que disse o Sr. Tarso Dutra, respondendo a requerimento de informações do Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) sobre o assunto. Acrescentou o Ministro que as verbas concedidas ao Observatório do Valongo, no Rio, não são suficientes para atender às necessidades mínimas para recuperação de suas instalações e equipamentos, que estiveram sem funcionar mais de duas décadas.

OBSERVADOR

Revelou ainda o Ministro da Educação que o Observatório do Valongo solicitou um moderno relógio de quartzo, com precisão de 10 elevado a potência menos sete, e um cronógrafo impressor, ao milésimo de segundo, para aumentar a precisão dos resultados no registro de suas observações. Os pedidos não foram atendidos por falta de recursos.

Disse que no próximo mês virá de Zurique um observador para ver a técnica que está sendo empregada no Valongo, para registro das manchas solares. Valongo está fazendo observações diárias da fotossfera do Sol, em colaboração com o observatório de Zurique.

Sobre o curso de Astronomia da Faculdade de Filosofia do Rio, o Sr. Tarso Dutra afirmou que ele foi criado em 1958. Dessa data até o ano passado, funcionava na Escola Politécnica, sem autonomia. Em 1967, recebeu a verba de NCR\$ 30 mil, para a sua manutenção e de NCR\$ 18 mil para obras de recuperação.

RESPOSTA SUMÁRIA

— Em resposta a um requerimento do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP), o Ministro Tarso Dutra informou à Câmara que o Ministério da Educação está dando "a máxima importância" à matrícula de excedentes, "pois é compromisso que se está contrariando se surgirem dificuldades de ordem superior".

O Deputado, que queria saber o montante das verbas aplicadas pelo MEC para solucionar o problema, vai enviar outro requerimento ao Ministro Tarso Dutra, esperando que desta vez o MEC entenda a sua indignação e forneça-lhe dados mais concretos. Revelou, porém, o Ministro que o MEC ainda não tem, mas está fazendo levantamento completo em todo o País para saber o número de estudantes que ficaram sem matrícula por falta de vagas.

FALTA DE REALISMO

O Deputado Aderbal Jurema (ARENA-Pernambuco), afir-

EMOÇÃO



Em prantos, Anísia agradece a sua casa aos representantes da CINASA

"Miss" Brasília recebe da CINASA casa pré-fabricada

Brasília (Sincursal) — A Miss Brasília 1967, Srt.ª Anísia Fonseca, recebeu com lágrimas, na tarde de ontem, uma casa pré-fabricada da Construção Industrializada Nacional S. A. (CINASA), firma do Grupo Rabelo, que lhe havia prometido a residência desde a sua eleição e a entregou agora como marco inicial de suas atividades no Distrito Federal.

A casa, de concreto leve, foi construída utilizando-se argila expansiva, material com o qual a firma pretende empreender uma revolução tecnológica na construção civil brasileira. A usina de pré-fabricação deverá começar sua produção em série no Distrito Federal dentro de dois meses, com a capacidade de construir cerca de dez casas por dia.

O CORONEL E A "MISS"

Para a solenidade de entrega das chaves à Srt.ª Anísia Fonseca, veio de São Paulo o Coronel Luís Gonzaga Barcelos, do Grupo Rabelo, que falando em nome da firma, disse que "a construção industrializada, mediante a pré-fabricação total e pesada em usina, tem a força de verdadeira revolução tecnológica no Brasil". Esclareceu que a entrega da casa era o cumprimento de uma promessa feita pela companhia. Ao término do discurso a Miss Brasília 1967 tinha o rosto coberto de lágrimas e agradeceu emocionada. A casa vem realizar o seu segundo sonho, formulado ao receber o título de representante da beleza de Brasília. O primeiro fora um emprego público, que ela logo conseguiu com um convite feito pela NOVACAP para que ela fosse recepcionista do Departamento de Águas. Antes da solenidade de entrega das chaves ela se encontrava nervosa e contentou:

— Vou morar aqui, com minha mãe e mais cinco irmãos. Antes, nós morávamos na cidade-satélite de Taguatinga. Assim que fui eleita Miss Brasília estive em São Paulo, quando esta companhia — a CINASA — me ofereceu a construção de uma casa no Distrito Federal e pude inclusive escolher o modelo que mais me agradou.

UMA BENÇÃO

A residência, com três cômodos, foi construída nas proximidades do lago, em terreno

Calouros protestarão em Recife

Recife (Sincursal) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco anunciou, ontem, que mais de mil calouros sairão, depois de amanhã, no Entorno da Liberdade, para protestar contra as violências da Polícia durante o trote anterior, que apesar de permitido foi dissolvido sob a alegação de subversão e atentado contra a moral.

Segundo o Diretório Central, a Polícia permitiu o trote depois de censurar os cartazes e faixas, mas repentinamente resolveu espancar todo o mundo, lançando a culpa no povo por gritar "Abaixo a ditadura", chegando à temeridade de despir jovens de mini-saia.

PROTESTO

Enquanto o DCE anunciava o seu protesto, jornalistas, senhores da Cruzada Democrática e líderes políticos e religiosos condenavam os "atos de selvageria cometidos pela Polícia contra estudantes e populares", sob o pretexto de reprimir elementos subversivos infiltrados no trote dos calouros.

Fundação não entusiasma Leme Lopes

O Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Leme Lopes, afirmou que a tese defendida pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, de transformar as universidades em fundações, "deve ser meta para o ano 2500", assegurando que mesmo que o Governo materialize a idéia, sua utilidade será bastante discutível.

O Professor Leme Lopes afirmou que "no Brasil só existe uma força, excluindo-se São Paulo e Guanabara, em matéria de educação superior: o próprio Governo federal, e acho bem difícil que ele venha a transformar o ensino em investimento particular".

Assegurou o Diretor da Faculdade de Medicina que a medida preconizada pelo Ministro da Educação "é aplicada em larga escala nos Estados Unidos, onde deve ter-se inspirado", mas ponderou que "é preciso considerar, entretanto, a realidade da estrutura socio-econômica brasileira".

Já o Professor Paulo Dias da Costa, catedrático de Clínica Médica da Universidade Federal Fluminense, é de opinião que a idéia não inovará nada e que o Governo abriria mão de uma de suas principais obrigações.

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Fez, em seguida, um apelo ao Ministério da Educação, para que estabeleça o critério de prioridades na criação de escolas superiores no País. A fim de se evitar a fila dos excedentes, para que se destaque escolas de especialização das que são apenas de especialidade.

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Fez, em seguida, um apelo ao Ministério da Educação, para que estabeleça o critério de prioridades na criação de escolas superiores no País. A fim de se evitar a fila dos excedentes, para que se destaque escolas de especialização das que são apenas de especialidade.

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

Assinalou que "diante da falta de uma filosofia da educação que indique as linhas de ação da escola dentro da estrutura desenvolvimentista, os planos de educação nem constam do orçamento".

UMA ESPERANÇA FRUSTRADA



A resposta foi negativa ao pedido de novo vestibular na Psicologia

Filosofia tem 342 candidatos às 140 vagas de três cursos

O primeiro vestibular do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Brasil, dia 7, quando o curso de História fará a prova de História Geral, às 10 horas, antes, às 8 horas, Filosofia terá prova de História da Filosofia e Ciências Sociais, de História do Brasil.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Para o curso de Filosofia, a classificatória será novamente História da Filosofia, dia 12, às 8 horas, com uma prova oral no mesmo dia e hora, o curso de Ciências Sociais fará a prova de História da Civilização. O curso de História fará a classificatória dia 16, às 8 horas, com a prova de Geografia Geral e do Brasil.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

Além dessas classificatórias, haverá, em qualquer hipótese, as provas de línguas estrangeiras, também para classificação, todas no dia 19: às 8 horas, Inglês e Alemão, e, às 10 horas, Francês, todas para os três cursos. Cada aluno fará apenas uma língua, escolhida no ato da matrícula.

A apuração das provas não será feita por processo eletrônico, e os resultados serão afixados no Instituto dias após cada exame.

A pontifícia Universidade Católica abrirá as inscrições para o Curso de Teologia, de 5 a 19 de fevereiro, para os candidatos seminaristas, e de 29 de fevereiro a 2 de março para os demais candidatos. O curso terá a duração de 4 anos e atenderá às recomendações do Concílio do Vaticano II, para as de que as Universidades Católicas mantenham um curso de Teologia.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

O currículo terá as seguintes matérias: Teologia Dogmática, Sagrada Escritura, Moral, História da Igreja, Liturgia, Direito Canônico, Teologia Pastoral e Teologia de Espiritualidade. Os candidatos deverão apresentar, além dos documentos normais, o diploma de conclusão do Curso Universitário e os seminários, o certificado de conclusão do curso de Filosofia e carta de recomendação do Bispo ou do superior religioso.

MEC-USAID faz reunião e promete trabalho eficiente

Numa cerimônia ultra-rápida, sem discursos, foi realizada ontem a primeira reunião conjunta das comissões brasileira e norte-americana do Acordo MEC-USAID, sob a presidência do Diretor do Ensino Superior do Ministério de Educação e Cultura, Sr. Epilogo Campos, que representou o Ministro Tarso Dutra e disse da sua "satisfação pela nova fase dos trabalhos".

Pelos norte-americanos falou o Sr. John Ryder que, em português com sotaque, expressou "grande prazer em conhecer os técnicos brasileiros". O Coordenador brasileiro, Professor Rubem Pórtio, agradeceu a colaboração que tem recebido do Ministro e da Diretoria do Ensino Superior e prometeu "resultados em breve".

SEM AGENDA

O encontro foi apenas "se apresentação entre os brasileiros e norte-americanos. O Professor Rubem Pórtio justificou a ausência do Sr. Laerte Ramos, da Universidade de São Paulo, "porque ele está passando o fim de semana na praia, com a família". Pelos norte-americanos compareceram os Srs. John Ryder e John M. Hunter, e estiveram ausentes os Srs. Henry William Hoge e J. Martin Klotzsch.

Pela comissão brasileira tomaram parte na reunião os Srs. Ermilho Pessoa, do Pará, José Fernando Carneiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Osmar Ferreira, da Fundação Getúlio Vargas, que juntamente com o Sr. Rubem Pórtio, representa a Guanabara.

A questão sobre a direção do grupo brasileiro ficou pendente, já que o Sr. Rubem Pórtio fez questão de lembrar "os títulos e experiência do Sr. Laerte Ramos" e solicitou que o assunto somente seja decidido "na segunda-feira, quando ele estará presente". O gesto foi muito elogiado.

RECESSO

Os técnicos brasileiros acreditam que "agora a comissão tem as condições para realizar o seu trabalho", referindo-se ao recesso provocado pela desistência dos membros na primeira comissão, formada no Governo Castelo Branco. Os americanos, que continuaram trabalhando, já têm várias conclusões, que deverão ser confrontadas com as pesquisas do grupo brasileiro. Os professores norte-americanos, que estão desde fevereiro no Brasil, já se expressam em português, o que facilitará o entendimento.

ABERTURA

O Sr. José Fernando Carneiro acha que o Acordo MEC-USAID deve ser dirigido no sentido "da abertura de amplas janelas na Universidade brasileira". Acredita, que, no sistema atual, o ensino supe-

rior é ainda "alienado, afastado do contexto da vida brasileira".

Buscar a forma de um entrosamento da Universidade com as atividades privadas, especialmente a indústria, é o que defende o Sr. Osmar Ferreira. Disse que, atualmente, o pequeno grupo dos que concluem os cursos das faculdades, do ponto-de-vista prático, estão despreparados. Entende que a missão da comissão brasileira do MEC-USAID, encontrar uma maneira de melhor entendimento entre universidade e atividades produtivas.

CONCLUSÕES

O Sr. Rubem Pórtio informou que a comissão brasileira deverá funcionar diariamente, a partir de segunda-feira, com os seus membros realizando reuniões para debates preliminares, enfoque dos problemas, e redação inicial de pareceres. Os técnicos americanos trabalharão separadamente. Quando houver necessidade, tanto um grupo como outro poderá convocar uma reunião conjunta.

Não existe uma diretoria única para os trabalhos, e a escolha dos temas será feita em conjunto, dentro dos objetivos fixados de "expansão e melhoria do atual sistema de ensino brasileiro". Os pareceres e conclusões serão enviados à Diretoria do Ensino Superior que, depois de uma apreciação preliminar, os enviará ao Ministro da Educação. A conclusão final será dada pelo Conselho Federal de Educação, que é o órgão máximo no setor.

Já existe um esboço de entendimento entre os membros brasileiros do Acordo MEC-USAID: dos planos e projetos apresentados deverá resultar a ampliação da capacidade das Universidades receber estudantes, sem a necessidade de novas construções, "dentro, evidentemente, da capacidade de recursos do Ministério da Educação".

AUMENTO

Ainda na reunião, o Sr. Rubem Pórtio destacou a "eficiência, senso de responsabilidade e até de sacrifício do pessoal auxiliar". Disse que a assessoria da comissão brasileira "é muito reduzida e de baixo custo, porque consta apenas de um secretário-administrativo, um bibliotecário e três secretárias".

O Sr. Epilogo Campos disse que esse fato é reconhecido pelo Ministro, Sr. Tarso Dutra, "eu tenho uma boa notícia para todos, pois já foi autorizada um reajustamento geral de salários".

A reunião foi encerrada com guaraná e biscoitos salgadinhos, "porque nós aqui não temos champagne", e a promessa de que "agora começamos a surgir resultados".

Alemão cursa Estado-Maior no Brasil

O Major Von Westernhagen, da Escola de Estado-Maior da Alemanha, chegou ontem ao Rio para realizar um curso de um a três anos na Escola de Estado-Maior do Exército Brasileiro, inaugurando um convênio germano-brasileiro de especialização mútua de oficiais.

Recebido no Galeão pelos Coronéis Germano e Luna Negreiros, da Escola de Estado-Maior do Exército, o Major Von Westernhagen disse de sua satisfação em vir ao Brasil expressando-se em espanhol e português, que fala com certo desembaraço.

Gama Lima faz apelo por médicos

O Deputado Gama Lima fez ontem um apelo ao Governador do Estado para que interceda junto à Superintendência de Serviços Médicos — SUSME —, a fim de evitar a anulação do concurso para o preenchimento de 385 vagas para acadêmicos de Medicina, realizado há dois meses, já estando o processo que pede anulação da prova no Gabinete do Sr. Negreiros de Lima, para ser assinado.

O Deputado Gama Lima afirmou que "a atitude do Governo contra 385 acadêmicos de Medicina, que já prestaram sua colaboração na rede hospitalar do Estado, é uma verdadeira barbárie, pois eles ganharam o direito a uma bolsa para aperfeiçoar os seus conhecimentos médicos através de um curso, e não entrando pela janela, com a ajuda de pistolas".

Psicologia não terá novo exame

A falta de verba para o pagamento dos salários dos oito professores contratados, que ainda não receberam os vencimentos do ano passado, e o pouco espaço existente, foram as razões expostas pelo Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Carlos Sanchez de Queirós, ao negar à comissão de vestibulandos reprovados, que foi ao seu gabinete, a realização de um novo vestibular para aumentar de 80 para 120 o número de vagas existentes.

Durante a entrevista com o Diretor, os candidatos lhe entregaram um abaixo-assinado em que justificavam o pedido do aumento de número de vagas, baseados no critério adotado nos últimos quatro anos, quando eram aprovados 120 candidatos. No documento, estranharam também os motivos que levaram a direção do Instituto a reduzir esse número neste ano.

O Professor Carlos Sanchez de Queirós ex-

plicou aos vestibulandos que não podia responder pelo que vinha sendo feito antes de agostão do ano passado, pois dirige o Instituto daquela época para cá. Entretanto, assinalou que o aumento da capacidade do estabelecimento nos últimos anos foi produto da existência de excedentes, o que não ocorreu este ano, porque dos 400 candidatos somente 83 foram aprovados e outros três aproveitados devido a uma recontagem de pontos que favoreceu aos alunos.

Na conversa, os alunos fizeram questão de frisar que as reprovações das quatro provas realizadas — Matemática, Inglês, Português e Psicologia — foram estatisticamente, perfeitas ou seja 33,3% cada uma, a ponto de no final somente ser aproveitado o número exato de candidatos para o número existente de vagas. O Professor Carlos Queirós justificou o fato como uma coincidência perfeita e ideal, para que não houvesse neste ano o problema de ex-

SERENO...

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

comunica ao público a mudança de seus escritórios para sua sede própria, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 542, 20.º ANDAR, onde se coloca à disposição de seus amigos, clientes e fornecedores.

(P)

ALOYSIO QUINTELLA

(FALECIMENTO)

+ Vera Maria Agostini Quintella, Viúva Arnaldo Quintella, Fernando Quintella, senhora e filhas, Newton Quintella, senhora e filha, Paulo Quintella e senhora e Sylvio Quintella e filho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espóso, filho, irmão, cunhado e tio ALOYSIO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 27, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P)

CARLOS FREIRE ZENHA

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 27, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

SONIA REGINA SCHILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Martha Eunice Gomes Cabral, Victório Fernando Bhering Cabral, Alexandre Henrique, Adriana Vitoria e Elizabeth, pais e irmãos da inesquecível SONINHA, convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar por sua puríssima alma, terça-feira, dia 30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m, e agradecem as manifestações de pesar recebidas. (P)

SONIA REGINA SCHILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Moacir Gomes de Souza e senhora, Cacilda Gomes de Souza e Ricardo Manuel Axer, tios e primo da inesquecível SONINHA, convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 30, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P)

SONIA REGINA SCHILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Geraldo Cabral e senhora, Miguel Mauricio Bhering Cabral, Raymundo Cabral e senhora, Randolpho Bretas Bhering e senhora e Itala de Moraes, convidam para a missa que farão celebrar em intenção da puríssima alma da inesquecível SONINHA, às 9h30m de terça-feira, dia 30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P)

JOÃO DA CUNHA AZEVEDO

(JOQUINHA)

+ A família de JOÃO DA CUNHA AZEVEDO agradece todas as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 29, às 11h30m, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, na Rua do Rosário esq. Rio Branco.

Violeta Parreiras Horta Hearn

(Viúva Gilbert Hearn)

MISSA DE 7.º DIA

+ Gilbert Hearn Júnior e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe VIOLETA e convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 29, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição (Rua Marquês de São Vicente n.º 19). (P)

SONIA REGINA SCHILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Avany Lobo Xavier, Juan Edson Sosa, senhora e filhos, Samuel Friedman, senhora e filhos, convidam para a missa que farão celebrar em intenção da puríssima alma da inesquecível SONINHA, às 9h30m de terça-feira, dia 30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P)

SONIA REGINA SCHILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e funcionários da Petrominas — Petróleo Minas Gerais S. A. convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada em intenção da alma da sempre lembrada SONINHA, às 9h30m, terça-feira, dia 30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P)

SONIA REGINA SCHILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e funcionários da Sociedade Consirutora Triângulo S.A., convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada em intenção da alma da sempre lembrada SONINHA, às 9h30m, terça-feira, dia 30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P)

Lavradores do Cabo recebem terras amanhã ouvindo padre criticar o acúmulo de bens

Recife (SUCURSAL) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, participará amanhã da solenidade de entrega de títulos de propriedade a 320 lavradores rurais, e em seu discurso recordará o pensamento do profeta Isaías, que criticou "quem acumula terras com terras e casas com casas". Padre Melo foi o fundador do sindicato rural de seu município.

No seu discurso, o vigário fará referências ainda ao catecismo originário do Concílio de Trento, "que repete o Evangelho, ensinando-nos a dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede". Dirá também que, no campo, quem quiser seguir a orientação da Igreja tem de lutar pela verdadeira reforma agrária, "com terra e povo".

PRESTÍGIO

O Governador Nilo Coelho entregará os títulos de propriedade aos 320 lavradores rurais, todos eles ex-empregados da Usina José Rufino, desapropriada em 1962. Cada um receberá oficialmente os 10 hectares de terra que cultivam desde aquele ano.

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, já confirmou sua presença na solenidade que, segundo o padre Melo, tem caráter religioso, "pois segue a orientação do Concílio Vaticano II, do Concílio de Trento, dos quatro Evangelhos e das Profetas Isaías e Amós".

— Vou provar no meu discurso a Igreja não pode ausentar-se dos movimentos sociais, e minhas exortações serão dadas à luz da sua Doutrina — prometeu o Vigário do Cabo.

NÃO É PRESENTE

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luís da Silva, referindo-se à cessão dos títulos, disse que "o Governo não nos val dar nada, nós é que vamos receber as terras que ganhámos na luta reivindicatória".

— O líder sindical, de apenas 23 anos, explicou que os trabalhadores rurais beneficiados conseguiram, depois de grande movimento reivindicatório liderado pelo padre Melo, fixar-se naquelas terras, as quais, se não fosse isto, teriam outros fins que não o de pertencer aos pequenos lavradores.

Rio Grande prevê crise com as desapropriações

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Governo do Estado transmitirá à Superintendência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária sua apreensão ante o clima de tensão nos meios ruralistas gaúchos, provocado pela anunciada desapropriação de 300 mil hectares no litoral sul, para fins da reforma agrária.

Apesar de não significar uma tomada de posição do Governo ante o problema, a comunicação será feita pelo Presidente do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, Sr. Francisco Luzada, ao Presidente do IBRA, Sr. César Catanhede, no encontro que ambos terão terça-feira no Rio.

RECEIO

As autoridades estaduais reagem que a inconstitucionalidade dos proprietários possa evoluir a um ponto crítico, até gerar acontecimentos desagradáveis, além de desestimar os pecuaristas, levando-os inclusive a dispensar seus empregados.

Leia Editorial "Reforma sem Alma"

Oscar Mendes acha que Prêmio Machado de Assis coroou a sua carreira

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Escritor Oscar Mendes, pernambucano de Recife, que há 41 anos reside e trabalha em Minas, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o Prêmio Machado de Assis de 1968, que a Academia Brasileira de Letras acaba de me conferir, é o coroamento de uma carreira literária feita com muita persistência, muita paciência e muito amor".

Oscar Mendes, que já traduziu cerca de 200 livros, entre os quais as obras completas de Oscar Wilde e Edgar Allan Poe, Guerra e Paz, de Tolstói e o Doutor Jivago, de Boris Pasternak, escreveu Quem foi Pedro II, Papini, Pirandello e outros; Nabuco, Mauriac e Baudelaire, recebendo o Prêmio Machado de Assis pelo conjunto de sua obra.

PROFONTE

A indicação de Oscar Mendes para o mais alto prêmio da Academia Brasileira de Letras foi feita por Ivã Lins, que disse dele: "Trata-se de um dos mais altos valores literários do Brasil de hoje, esquecido na Província de Minas Gerais. Nascido em 1902 em Recife, bacharelou-se em Direito, em 1924, pela Faculdade de Direito da mesma cidade. Transferindo-se para Minas, foi promotor e juiz de Direito em cidades do interior e, em Belo Horizonte, foi diretor e redator-chefe de um dos principais jornais — O Diário, jornal católico mineiro.

Oscar Mendes formou em Minas o grupo de adeptos de Jacques Maritain, com Edgar Mata Machado, hoje deputado federal pelo MDB, e João Elise Filho, na época em que os três procuravam implantar o jornal católico O Diário. O marxismo de Oscar Mendes deve-se em parte à influência de Alceu Amoroso Lima, de quem é compadre e amigo, tanto que, nos grupos intelectuais mineiros, diz-se que "Maritain gerou Alceu, Alceu gerou Oscar, Oscar gerou Edgar e Edgar gerou Elise".

Para Oscar Mendes, a literatura brasileira está "em franco desenvolvimento, com excelentes experiências na poesia e no romance, não obstante alguns exageros de realismo, cópia de autores norte-americanos e europeus".

Oscar Mendes formou em Minas o grupo de adeptos de Jacques Maritain, com Edgar Mata Machado, hoje deputado federal pelo MDB, e João Elise Filho, na época em que os três procuravam implantar o jornal católico O Diário. O marxismo de Oscar Mendes deve-se em parte à influência de Alceu Amoroso Lima, de quem é compadre e amigo, tanto que, nos grupos intelectuais mineiros, diz-se que "Maritain gerou Alceu, Alceu gerou Oscar, Oscar gerou Edgar e Edgar gerou Elise".

Para Oscar Mendes, a literatura brasileira está "em franco desenvolvimento, com excelentes experiências na poesia e no romance, não obstante alguns exageros de realismo, cópia de autores norte-americanos e europeus".

Oscar Mendes formou em Minas o grupo de adeptos de Jacques Maritain, com Edgar Mata Machado, hoje deputado federal pelo MDB, e João Elise Filho, na época em que os três procuravam implantar o jornal católico O Diário. O marxismo de Oscar Mendes deve-se em parte à influência de Alceu Amoroso Lima, de quem é compadre e amigo, tanto que, nos grupos intelectuais mineiros, diz-se que "Maritain gerou Alceu, Alceu gerou Oscar, Oscar gerou Edgar e Edgar gerou Elise".

Para Oscar Mendes, a literatura brasileira está "em franco desenvolvimento, com excelentes experiências na poesia e no romance, não obstante alguns exageros de realismo, cópia de autores norte-americanos e europeus".

Oscar Mendes formou em Minas o grupo de adeptos de Jacques Maritain, com Edgar Mata Machado, hoje deputado federal pelo MDB, e João Elise Filho, na época em que os três procuravam implantar o jornal católico O Diário. O marxismo de Oscar Mendes deve-se em parte à influência de Alceu Amoroso Lima, de quem é compadre e amigo, tanto que, nos grupos intelectuais mineiros, diz-se que "Maritain gerou Alceu, Alceu gerou Oscar, Oscar gerou Edgar e Edgar gerou Elise".

Para Oscar Mendes, a literatura brasileira está "em franco desenvolvimento, com excelentes experiências na poesia e no romance, não obstante alguns exageros de realismo, cópia de autores norte-americanos e europeus".

Oscar Mendes formou em Minas o grupo de adeptos de Jacques Maritain, com Edgar Mata Machado, hoje deputado federal pelo MDB, e João Elise Filho, na época em que os três procuravam implantar o jornal católico O Diário. O marxismo de Oscar Mendes deve-se em parte à influência de Alceu Amoroso Lima, de quem é compadre e amigo, tanto que, nos grupos intelectuais mineiros, diz-se que "Maritain gerou Alceu, Alceu gerou Oscar, Oscar gerou Edgar e Edgar gerou Elise".

Para Oscar Mendes, a literatura brasileira está "em franco desenvolvimento, com excelentes experiências na poesia e no romance, não obstante alguns exageros de realismo, cópia de autores norte-americanos e europeus".

Oscar Mendes formou em Minas o grupo de adeptos de Jacques Maritain, com Edgar Mata Machado, hoje deputado federal pelo MDB, e João Elise Filho, na época em que os três procuravam implantar o jornal católico O Diário. O marxismo de Oscar Mendes deve-se em parte à influência de Alceu Amoroso Lima, de quem é compadre e amigo, tanto que, nos grupos intelectuais mineiros, diz-se que "Maritain gerou Alceu, Alceu gerou Oscar, Oscar gerou Edgar e Edgar gerou Elise".

Passarinho pede a cassação das duas internacionais que corrompiam sindicatos

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, enviou ontem ao Ministro da Justiça o relatório parcial da comissão de inquérito que nomeou para apurar a corrupção sindical e pediu ao Sr. Gama e Silva a suspensão das atividades de duas organizações internacionais, acusadas de agir no País com objetivos políticos.

A comissão de inquérito encerrou seus trabalhos no Rio e se desloca na terça-feira para São Paulo, onde ouvirá durante uma semana todos os dirigentes sindicais acusados de ligações ilícitas com as organizações sindicais de fora. As entidades que serão cassadas são as Federações Internacionais de Trabalhadores Petroleiros e dos Trabalhadores Químicos.

CRITÉRIO

Em seu despacho no relatório inicial da comissão de inquérito, o Ministro Jarbas Passarinho louva a presença e a coragem das investigações, principalmente "o cuidado em separar as denúncias sérias daquelas que não tinham origem honesta, o que, se não fosse feito, poderia levar a um desvio de objetivo fundamental, que é o de apurar a possível atuação nociva de entidades internacionais no meio sindical brasileiro".

O Ministro classificou de repugnante o episódio da falsificação de documentos para a apresentação de denúncias "que não tiveram outro objetivo senão o de vingança pessoal".

Saltando o Coronel Jarbas Passarinho que um dos objetivos desta denúncia foi o de "envolver nomes de pessoas de relativa importância na administração federal, juntamente com o de dirigentes sindicais, visando ao infame propósito de desmoralizar o Governo e as lideranças do meio sindical".

Diz o Ministro que o comportamento do Sr. Lourival Coutinho, Presidente do Sindicato do Petróleo, teve o mérito de chamar a atenção do Governo para as atividades das organizações internacionais aqui estabelecidas há muito tempo.

A segunda foi propor ao Presidente da República a regulamentação da concessão de licença para que entidades sindicais brasileiras se filiem as organizações internacionais do mesmo ramo, bem como a regulamentação das atividades destas em todo o território nacional.

A última será a cassação no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos e a dos Trabalhadores Químicos e Diversos, cujo comportamento abusivo transportou para o Brasil uma luta que sustentam no exterior".

Foi anunciado ontem a vitória do Brasil do Secretário-Geral da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Sr. Lloyd Haskins, a fim de acompanhar nos próximos dias nas providências do Governo a cassação do escritório de sua entidade.

O dirigente máximo da FITPQ, cuja sede é em Denver, Colorado, tentará negociar com o Ministro do Trabalho sobre a cassação do escritório da entidade, conforme declarou o seu representante no Brasil, Sr. Efraim Velásquez.

O advogado Onil Silveira duvidou ontem de que "com essas pressões, movimentos de tropas e a instabilidade política do momento, juízes nomeados tenham coragem para revogar a prisão totalmente injusta de Egisto Domenicelli".

O defensor do Sr. Egisto Domenicelli pediu ao Juiz Federal Hélio Kerr Nogueira urgência para o exame da revogação da prisão de seu cliente e dos Srs. Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros.

O Terceiro Procurador da República, Sr. Coriolano Silveira da Mota, já remeteu o inquérito ao Juiz, denunciando os três pela divulgação de documento falsificado.

Advogado teme que juiz não liberte Domenicelli

— Baseado em mais de 30 anos de advocacia, não creio que juízes que atingiram o posto sem passar por concurso tenham disposição para decidir com a devida precisão um caso desse, num momento como o atual. E só ver nas manchetes: Tropas nas Ruas, Governo de Sobrevivência etc. — acrescentou o Sr. Onil Silveira.

Isso é lamentável porque a prisão de Egisto, apesar de toda a agitação e publicidade feitas, é injusta. A prisão preventiva é medida odiosa só aplicável em casos extremos. Mas nem todos podem se livrar das pressões e nós vivemos um momento de pressões — concluiu.

Ajuda externa a sindicato é condenada por Pe. Hélder

Recife (SUCURSAL) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem no encerramento do Encontro dos Trabalhadores Rurais do Nordeste que ajuda estrangeira aos sindicatos é condenável porque "amacia, influencia e enfraquece a luta pela promoção humana e social dos trabalhadores".

O discurso de padre Hélder Câmara foi feito no Centro Social de Carpiná, no interior do Estado, construído em convênio com o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), mas em nenhum momento ele citou o nome da entidade, embora esteja bem informado sobre os fatos na área sindical.

— Agradeço o dinheiro fácil. As facilidades que ele cria são enganosas. Quebram o ímpeto, a vontade de lutar. Depois é natural: quem dá o dinheiro, mesmo que não pen-

se e não queira, influencia — disse o Arcebispo de Olinda e Recife.

— Se o dinheiro vem da Rússia, instintivamente quem o recebe pensa e leva a pensar através de esquemas russos; se o dinheiro vem dos Estados Unidos, instintivamente quem o recebe pensa e leva a pensar através de esquemas norte-americanos.

Padre Hélder Câmara enumerou o que considera "perigos de fora": a exploração de alguns através da Justiça do Trabalho, através da Polícia e através da democracia.

— Como pode uma Junta de Conciliação e Julgamento, diante de dívidas líquidas dos patrões — os míseros salários dos trabalhadores —, começar aceitando reduções de pagamento e terminar aceitando que nem chegue a metade do que os trabalhadores tinham direito?

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica convoca o Cel-Intendente — JOSÉ ADELÁRIO BARRETO, para comparecer com a máxima urgência, à Chefia do Gabinete do Diretor Geral do Pessoal, para tratar de assunto de serviço. (P)

A Diretoria de Serviços Gerais do Gabinete Civil da PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, seu Diretor e funcionários convidam todos os parentes e amigos do saudoso Assistente da Diretoria de Serviços Gerais — Setor Rio, para a missa de 7.º dia que fazem celebrar dia 27, sábado, às 8h30m, na Igreja da Candelária.

A Diretoria de Serviços Gerais do Gabinete Civil da PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, seu Diretor e funcionários convidam todos os parentes e amigos do saudoso Assistente da Diretoria de Serviços Gerais — Setor Rio, para a missa de 7.º dia que fazem celebrar dia 27, sábado, às 8h30m, na Igreja da Candelária.

A Diretoria de Serviços Gerais do Gabinete Civil da PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, seu Diretor e funcionários convidam todos os parentes e amigos do saudoso Assistente da Diretoria de Serviços Gerais — Setor Rio, para a missa de 7.º dia que fazem celebrar dia 27, sábado, às 8h30m, na Igreja da Candelária.

A Diretoria de Serviços Gerais do Gabinete Civil da PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, seu Diretor e funcionários convidam todos os parentes e amigos do saudoso Assistente da Diretoria de Serviços Gerais — Setor Rio, para a missa de 7.º dia que fazem celebrar dia 27, sábado, às 8h30m, na Igreja da Candelária.

A Diretoria de Serviços Gerais do Gabinete Civil da PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, seu Diretor e funcionários convidam todos os parentes e amigos do saudoso Assistente da Diretoria de Serviços Gerais — Setor Rio, para a missa de 7.º dia que fazem celebrar dia 27, sábado, às 8h30m, na Igreja da Candelária.

A Diretoria de Serviços Gerais do Gabinete Civil da PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, seu Diretor e funcionários convidam todos os parentes e amigos do saudoso Assistente da Diretoria de Serviços Gerais — Setor Rio, para a missa de 7.º dia que fazem celebrar dia 27, sábado, às 8h30m, na Igreja da Candelária.

Vitória de Hariolo é lógica se repetir última apresentação

Hariolo cada dia melhor na sua forma técnica, vai ser um dos grandes nomes do quinto páreo desta tarde na Gávea, pois, no seu apronto, veio sempre confiante pelo aprendiz J. Pinto e mesmo assim acabou marcando 51s para a distância de 800 metros, marca das melhores até a facilidade como arrematou até cruzar o espelho.

Dom Chico que vem sendo levado com muito cuidado pelo freio J. Portillo nos exercícios, será novamente um adversário de categoria na competição, tendo desta feita aprontado os 380 metros em 22s quase pela cerca de fora. Iton e Manduco, logo depois, ainda com chance.

ler naturalmente a maior presença de espírito do jôquei.

GRANDE APRONTO

Égis, que já tinha entusiasmo no trabalho da distância, voltou a dar um verdadeiro show no apronto de quinta-feira pela manhã com 35s2/5 para os 600 metros sobrando visivelmente no final e com P. Alves fazendo até posição no seu dorso. Constatando, não deverá perder. O seu maior adversário é Don Ermani que corria muito no final na última e mais Flaneur que trabalhou bem e é perigoso quando atravessa um bom estado nas pistas.

RETROSPECTO

Mesmo sendo difícil o prognóstico da sexta prova do programa, a verdade é que Evocação é o melhor retrospecto e dificilmente poderá deixar escapar o triunfo, pois manteve uma forma técnica bastante aceitável. Flora Catita, que é veloz e trouxe 48s para os 700 metros, com sobras, é muito perigosa.

SAIR BEM

Se tiver uma saída favorável, Ganja é ponto certo nesta turma, porque vem correndo contra adversários de categoria e mesmo largando geralmente mal, ainda arremata com grande ação e sempre se coloca com destaque. Agora vai experimentar a energia de M. Silva para ver se regula. Hematita volta bem apoiada nos floreios e normalmente deve estar com as primeiras no final.

VELOCIDADE

Já Viu, na última, mostrou estar quase na sua forma antiga e agora com o agüerrimento que conseguiu, vai dar trabalho para perder. Seu apronto foi espetacular, pois marcou 42s 3/5 para os 700 metros com tranquilidade e chegou inteiro no disco. Adversário perigoso é Don Bolonha, juntamente com Sebenico, que trouxe 38s para a reta de 600 metros, com sobras visíveis até o final.

O BOM FLOREIO



Égis aprontou a reta em 36s e Paulo Alves leva na certa logo mais

EQUILIBRADO

Expo 67, Mifalah e Urbany são os melhores da carreira inicial da tarde de hoje na Gávea e entre eles deverá sair o ganhador desta prova. Expo 67 amparado por um bom trabalho e um apronto de 22s para os 360 metros com sobras, pode voltar ganhando sem surpresa, enquanto a dupla é difícil entre os pilotos de J. Borja e A. Hodecker.

PELO PÊSO

Orbeniz agora deslocando somente 50 quilos deve impor-se na turma e mesmo muito poupada na semana, acabou agradando aos observadores com seus 38s para a reta de 600 metros com muita categoria, pelo centro da pista. Uvacha, que regula para melhor com a turma, é um grande nome aqui, ficando Balsa e Senza Fine como perigosas, principalmente se tiverem um percurso favorável desta feita. Ainda para ajudar a chave quatro, Paulo Morgado avisa que espera melhor corrida de Silk que teve por parte de Júlio Reis uma situação bastante infeliz na última.

PERIGOSO

Apesar de Franco ser aparentemente a força destacada da terceira carreira, a verdade é que Lorrain querendo correr tudo quanto sabe tem categoria para derrotá-lo sem muito susto. Entre os dois o páreo ficou bem difícil e vai valer a pena.

Nachma é uma estreante que tem 35s1/5 nos 600 metros

Nachma, casilhan de São Paulo, filha de King's Favourite e Drachma, de propriedade do Stud Mutirão, foi a que melhor impressão deixou no apronto de ontem no Hipódromo da Gávea, completando a reta de 600 metros em 35s1/5, na direção de B. Santos.

Happy Acquitall, uma das prováveis favoritas, deu apenas um passeio na pista de grama, mais para reconhecimento do terreno, na partida de 360 metros em 25s, cravados. Fair Can com Francisco Estêves, para o mesmo páreo, não encontrou dificuldade para se impor à companhia Afortunada.

NACHMA

Happy Acquitall (F. Maia), na grama, deu um passeio, registrando 25s para os 360. Nachma (B. Santos), no mesmo local, desceu a reta em 35s1/5, vindo de mais para mais, ajustado somente nos últimos 360, trazendo 21s, com alguma facilidade. Fair Can (F. Estêves) dominou com autoridade a companheira Afortunada (J. Pinto), em 38s a reta.

Nachma se repetir esta partida em corrida, somente estará com as demais no momento da partida, porque Happy Acquitall, Bethesda, Nírcia e Fair Can decidirão a formação da dupla.

DIABINHO

Regulus (J. Pinto), vindo de mais longe, desceu a reta em 38s, com muito boa disposição. Nosso Amigo (J. Graça) aumentou para 38s1/5, com algumas reservas. Oleouro (A. Ramos) chegou agarrado com um companheiro em 38s 3/5 a reta. Boucheron (A. Ricardo) os 360 em 25s, não agarrando e Diabinho (D. Santos) a reta em 38s1/5, com rara facilidade.

Diabinho é a melhor indicação, sendo mesmo muito difícil a sua derrota. Regulus, Nosso Amigo e Lord Bemarche vão dar um páreo a parte, para decidirem nas demais colocações.

OBSTINE

Ibernon (J. Pinto) os 700 em 45s, com sobras. Him (D. Moreira) aumentou para 48s, suavemente. Don Gosik (J. Gil)

os 800 em 50s 4/5, agradando muito e sempre afastado da cerca. Obstine (M. Silva) melhorou para 50s 2/5, nada mais fazendo do que vir esperando pelo companheiro Admiral (J. Reis). Ipê Roxo (J. Paulie) elevou para 53s, não deixando muito boa impressão. Nicolé (A. Ramos) vindo de mais longe, desceu a reta em 38s 2/5, deixando muito boa impressão. Industan (J. Santos) melhorou para 38s, com algumas reservas e El Caribe (O. Cardoso) vindo a pouco mais do centro da pista, assinalou para os 800 a marca de 52s, com algumas reservas.

Obstine e Don Gosik decidirão esta prova, sendo que o segundo agora levará 4 ks. de vantagem. Nicolé e Industan ficarão na expectativa.

ACÁDIA

Acácia (J. Machado) subindo até pouco mais dos setecentos, desceu a reta em 37s, deixando alguma impressão. Quartinha (J. Molta) da mesma forma, aumentou para 38s 2/5, com sobras. Bonnie Bi (D. Santos) melhorou para 38s, com alguma facilidade e demonstrando grandes progressos. Eplanta (J. Queiroz) deu um carreirão de 44s a reta. Gouache (S. Silva) melhorou para 38s 2/5, com algumas reservas.

Acácia é uma boa indicação, somente não sendo barba, pelos progressos de Bonnie Bi e Gouache, Eglanta e Blue Signal.

MI REY

Alite (C. A. Sousa) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23s, agradando muito. Zaun (J. Correia) os 800 em 52s, com algumas reservas e Mi Rey (A. Ricardo) pela centro da pista e com rara facilidade, assinalou 45s os 700.

Eseol, Alite, Tartan, Husarlin e Mi Rey, são os melhores, devendo entre eles sair o vencedor da corrida.

TONY ANGEL

Ulesin (Lad.) chegou agarrado com um companheiro em 38s 2/5 a reta. Paquito (L. Carvalho) os 360 em 23s 2/5, com seu jôquei muito sereno. Radical (D. P. Silva) a reta em 38s, não convencendo.

38s 2/5, com seu piloto acomodado. Tony Angel (D. Milla) não muito leve e com rara facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 37s. S.K. (F. Maia) aumentou para 38s, com algumas reservas e Bezerro (O. Cardoso) não agarrando a reta de 40s a reta.

Tony Angel foi o que mais se destacou, sendo por este motivo a melhor indicação, devendo no entanto não se descolar de S.K., Doutor Tito, El Clamor e Paquito.

Seu Nenê (S. Silva) deu um passeio na pista de 48s os 700. Polgardo (A. Ramos) a reta em 37s, com sobras. Don Risco (J. Gil) com alguma facilidade e afastado um pouco da cerca, trouxe 42s 2/5 os 700. Guadalupe (J. Machado) a reta em 38s, à moda da casa. Patchoully (J. Pedro F.) os 700 em 48s, de carreirão. Pichuri (O. P. Silva) melhorou para 46s 2/5, com sobras e Guepard (J. Reis) não se emprouzou nesta partida de 47s os 700.

Don Risco que vem perdendo corridas sem nome, pode perfeitamente se reabilitar nesta oportunidade, não levando em conta a ótima impressão dada no exercício. Rock Gin, Royal Fox, Guadalupe e Pichuri, são ainda adversários.

Escatoleta (J. Silva) surpreendeu na partida de 36s 2/5 a reta, com seu jôquei muito tranquilo. Rondador (M. Silva) os 700 em 46s, com sobras e Diana (J. Pinto) a reta em 38s, não convencendo.

Cura Leulu (P. Pereira F.) desceu a reta em 38s 2/5, suavemente. Joceline (J. Machado) os 700 em 44s, com sobras. Quaila (E. Marinho) chegou correndo com muita firmeza nesta final de partida de 23s os 360, Estilheira (J. Reis) pelo meio da cancha, trouxe 45s os 700, agradando muito. Sheet (F. Alves) melhorou para 44s 2/5, pelo mesmo caminho e arrematando com ótima disposição. Escatoleta (J. Silva) surpreendeu na partida de 36s 2/5 a reta, com seu jôquei muito tranquilo. Rondador (M. Silva) os 700 em 46s, com sobras e Diana (J. Pinto) a reta em 38s, não convencendo.

ESCATOLETA

Cura Leulu (P. Pereira F.) desceu a reta em 38s 2/5, suavemente. Joceline (J. Machado) os 700 em 44s, com sobras. Quaila (E. Marinho) chegou correndo com muita firmeza nesta final de partida de 23s os 360, Estilheira (J. Reis) pelo meio da cancha, trouxe 45s os 700, agradando muito. Sheet (F. Alves) melhorou para 44s 2/5, pelo mesmo caminho e arrematando com ótima disposição. Escatoleta (J. Silva) surpreendeu na partida de 36s 2/5 a reta, com seu jôquei muito tranquilo. Rondador (M. Silva) os 700 em 46s, com sobras e Diana (J. Pinto) a reta em 38s, não convencendo.

Cura Leulu que vem de vencer em grande estilo, somente encontrará na Dina Vênica, Estilheira, Sheet, Escatoleta e Bad Girl, as mais terríveis concorrentes.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h30m — 1.400 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 34"4 — URGÊ

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Urbany, J. Borja	2 56	G. Morgado	1.º Imperator	1.500 AP	55"		
2-2 Tamoyo, A. Ramos	7 56	R. Silva	4.º Imperator	1.500 AP	56"		
3-3 Conrasu, J. Pinto	3 56	P. Coates	5.º Estêvas	1.400 AL	55"		
4-4 Expo 67, M. Silva	1 56	L. Ferreira	8.º Sabino	1.500 GL	57"3		
5-5 Quedules, A. Ramos	6 56	M. N. Neves	2.º G. Linda	2.000 GP	125"2		
6-6 Mifalah, A. Hodecker	4 56	M. Tobias	5.º Imperator	1.500 AP	58"		
7-7 Camury, J. Portillo	5 56	J. S. Silva	6.º Estêvas	1.400 AL	57"3		

2.º PAREO — As 15 horas — 1.600 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 31"2 — FARINELLI

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Uvacha, J. Portillo	4 58	C. Pereira	2.º Amoreira	1.500 AL	97"2		
2-2 Balsa, P. Pereira F.	6 58	G. Morgado	3.º Amoreira	1.500 AL	97"2		
3-3 Aranez, J. Pinto	3 58	F. Coates	6.º Françoise	1.500 AL	97"2		
4-4 Orbeniz, E. Marinho	5 58	R. Coates	5.º Amoreira	1.500 AL	97"2		
5-5 Melibea, D. P. Silva	7 58	A. P. Silva	7.º Amoreira	1.500 AL	97"2		
6-6 Senza Fine, J. B. Paulie	2 58	P. Morgado	U.º Benfiteira	1.500 AP	99"1		
7-7 Silk, P. Alves	1 58	Idem	4.º Amoreira	1.500 AL	97"2		

3.º PAREO — As 15h30m — 1.300 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: — FARINELLI, ORTON E ESTRILLO

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Franco, A. Santos	1 57	M. Sousa	3.º Abacé	1.500 AM	95"4		
2-2 Bigrutinho, O. F. Silva	4 54	J. P. Vale	4.º Este	1.600 AL	62"3		
3-3 Passista, J. Pinto	9 51	M. F. Neves	1.º Agora Sim!	1.300 AP	85"1		
4-4 Sansoville, A. Ramos	6 53	R. Silva	12.º San Isidro	1.400 AP	91"1		
5-5 Lorrain, J. B. Paulie	5 53	C. Gomez	7.º Vaudris	1.300 NP	83"2		
6-6 H. Jack, J. Machado	2 50	R. A. Barbosa	6.º Fuco	1.500 AM	90"2		
7-7 Juliano, A. Marçal	7 54	O. Serra	1.º Relicário	1.500 AM	95"4		
8-8 Gulgard, J. M. Santos	8 54	M. Araújo	10.º Fuco	1.500 AM	95"4		
9-9 Cuidado, C. R. Carvalho	3 53	N. Pires	1.º Birk	1.600 NL	64"1		

4.º PAREO — As 16 horas — 1.300 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: — FARINELLI, ORTON E ESTRILLO

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 D. Ermani, D. Santos	8 54	A. Rera	2.º Fuco	1.500 AM	93"4		
2-2 Plunimense, F. Estêves	3 51	J. Coutinho	2.º Fuco	1.500 AM	93"4		
3-3 Uria, H. Vasconcelos	2 57	A. Araújo	2.º Este	1.500 AL	62"3		
4-4 Happy End, O. F. Silva	1 53	R. A. Barbosa	7.º Catatua	1.600 NM	103"1		
5-5 Flaneur, J. Machado	4 54	E. Freitas	2.º Este	1.500 AP	96"4		
6-6 Figueira, P. Lima	9 52	M. Sousa	3.º Este	1.500 AL	90"2		
7-7 Égis, P. Alves	6 58	W. G. Oliveira	3.º Prometeu	1.390 NL	81"4		
8-8 Faulkner, J. Pinto	7 51	P. Morgado	5.º Este	1.600 AL	62"3		
9-9 Lord Csdro, D. Moreira	5 54	C. Tourinho	4.º Vaineteiro	1.200 NM	76"1		

5.º PAREO — As 16h30m — 1.200 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Dom Chico, J. Portillo	4 58	A. Correla	1.º Auburn	1.000 AP	64"1		
2-2 Esplendor, F. Estêves	5 58	M. Sousa	4.º Dom Chico	1.000 AP	64"1		
3-3 Uria, H. Vasconcelos	2 57	R. Silva	2.º Hipes	1.300 AP	76"3		
4-4 Happy End, O. F. Silva	1 53	R. A. Barbosa	9.º Icatu	1.300 AL	83"3		
5-5 Flaneur, J. Machado	4 54	E. Freitas	3.º Hipes	1.500 AP	99"4		
6-6 Figueira, P. Lima	9 52	J. M. Dias	1.º Oceanique	1.200 AL	76"1		
7-7 Égis, P. Alves	6 58	O. L. Pedrosa	3.º Dom Chico	1.000 AP	61"1		
8-8 Faulkner, J. Pinto	7 51	J. Araújo	5.º Dom Chico	1.000 AP	61"1		
9-9 Lord Csdro, D. Moreira	5 54	R. Carrapito	Estreante	1.000 AP	61"1		

6.º PAREO — As 17 horas — 1.200 m — NCR\$ 2.000,00 — BETTING — RECORDE: 72"4 — CABINE

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Evocação, J. Pinto	11 58	P. Morgado	2.º Hocó	1.200 AL	75"1		
2-2 Fairá, S. Silva	4 58	F. Coates	U.º Prisoce	1.300 AP	84"2		
3-3 Zaula, D. P. Silva	9 54	J. Araújo	5.º D. Nininha	1.200 AL	76"1		
4-4 Flora Catita, E. Marinho	5 58	J. Tinoco	9.º Icatu	1.300 AL	83"3		
5-5 M. Cindarella, O. Ricardo	3 58	J. Ricardo	5.º Hocó	1.200 AL	77"1		
6-6 Anuk, A. Ramos	9 54	E. Coutinho	6.º D. Nininha	1.200 AL	76"1		
7-7 D. Nininha, H. Vasconcelos	10 54	A. Morales	1.º Hermeneut	1.200 AL	75"1		
8-8 Uruksaba, M. Silva	12 58	R. Silva	4.º Hocó	1.300 AL	75"1		
9-9 Karajana, J. Pedro F.	7 58	Idem	6.º Cadilon	1.300 GL	78"1		
10-10 Irish Song, F. Estêves	13 54	E. Freitas	3.º H. Spring	1.300 AP	84"2		
11-11 Hemerótica, não corre	2 54	W. G. Oliveira	2.º D. Nininha	1.200 AL	76"1		
12-12 Preditor, não corre	6 54	Idem	4.º Itabira	1.000 AP	64"1		
13-13 Lightcane, não corre	1 54	Idem	5.º D. Nininha	1.200 AL	76"1		

7.º PAREO — As 17h30m — 1.500 m — NCR\$ 1.600,00 — BETTING — RECORDE: 31"4 — TIRAFOGO

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Hematita, D. P. Silva	4 58	R. Carrapito	2.º Angella	1.600 AM	104"2		
2-2 Kimbova, J. Gil	8 58	Z. D. Guedes	5.º Guirlanda	1.300 AM	83"1		
3-3 Christine, F. Pereira F.	11 58	J. Lourenço F.	9.º Guirlanda	1.300 AM	83"1		
4-4 Agora Sim, J. M. Cam	5 58	G. Feljó	7.º Dr. Kildare	1.500 AP	76"3		
5-5 Balsa, P. Pereira F.	6 58	M. Canejo	4.º Guirlanda	1.300 AM	83"1		
6-6 Balsa, P. Pereira F.	6 58	Idem	7.º Eglanta	1.600 AM	61"1		
7-7 Gausa, D. Marçal	10 58	Idem	3.º Teio	1.600 AL	103"2		
8-8 Gausa, D. Marçal	10 58	C. Tourinho	9.º Guirlanda	1.300 AM	83"1		
9-9 Gausa, D. Marçal	10 58	S. D'Amore	1.º Quissa	1.200 AP	64"1		
10-10 Gausa, D. Marçal	10 58	Idem	4.º Eglanta	1.600 AM	61"1		
11-11 Gausa, D. Marçal	10 58	M. Mendes	2.º Guirlanda	1.300 AM	83"1		

8.º PAREO — As 18 horas — 1.600 m — NCR\$ 1.200,00 — BETTING — RECORDE: 50"3 — BLAMELESS

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Sebenico, J. Pinto	3 56	O. B. Lopes	6.º V. Boy	1.600 NM	104"1		
2-2 Riolino, A. Aleixo	8 53	W. Pedersen	2.º Bandito	1.200 NL	77"1		
3-3 Don Bolonha, J. Gil	2 58	Z. D. Guedes	5.º H. Smile	1.200 NL	63"2		
4-4 Agora Sim, J. M. Cam	5 53	M. Sales	3.º Jalisco	1.400 AM	90"2		
5-5 Agora Sim, J. M. Cam	5 53	B. P. Carvalho	3.º Jalisco	1.400 AM	90"2		
6-6 Foggy-Day, J. Marinho	4 58	M. G. Oliveira	3.º Jalisco	1.400 AM	90"2		
7-7 Já Viu (F. P. Meneses	6 54	C. Roca	3.º Jalisco	1.400 AM	90"2		
8-8 Maladrot, M. Silva	9 54	M. P. Neves	1.º Chancelier	1.000 NL	67"2		
9-9 Votito, A. Ramos	1 54	S. D'Amore	9.º Passista	1.300 AP	83"1		
10-10 Montecarlo, J. Pedro F.	10 54	Idem	Idem	Idem	Idem		
11-11 Montecarlo, J. Pedro F.	10 54	Idem	Idem	Idem	Idem		

- Nossos palpites**
- Expo 67 — Urbany — Mifalah
 - Orbeniz — Uvacha — Silk
 - Lorrain — Franco — Passista
 - Égis — Don Ermani — Uria
 - Hariolo — Don Chico — Iton
 - Evocação — Flora Catita — Dona Nininha
 - Ganja — Ximbeva — Hematita
 - Já Viu — Sebenico — Don Bolonha

SENAC
DA GUANABARA

CURSO GRATUITO DE CARTAZES

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE FEVEREIRO

Rua Santa Luzia, 735 — 3.º andar

das 15 às 21 horas exceto aos sábados (P)

"Surf" carioca é notícia nos EUA

Yllen Kerr

O desenvolvimento surpreendente do surf no Rio ganhou uma reportagem na revista norte-americana *Surfer*, editada na Califórnia, e que tem uma tiragem de 500 000 exemplares e é uma das quatro publicações de esporte mais famosas dos Estados Unidos. *Surfer* esteve no Rio por ocasião do último concurso realizado no Arpoador, e aqui permaneceu por alguns dias para contar como vivem os jovens surfistas cariocas. A matéria, que contém páginas a cores, tem o título de Rio, Cidade do Amor e do Surf. Antes da *Surfer*, a sua concorrente, *Surfing International*, já havia feito uma grande reportagem com o título de Está na Onda, assim mesmo em português. Uma das frases de *Surfer* é: cariocas takes vira-vaca at baíxo.

Os cariocas são homenageados como os surfistas de maior rapidez no aprendizado das técnicas de trabalhar a onda em seus movimentos. A revista observa ainda que o índice de surfistas que aprendem na praia é bem maior que nos Estados Unidos, destacando-se a proporção de craques, igualmente maior que nas praias da Califórnia. Os norte-americanos ficaram espantados com a facilidade dos cariocas em pegar movimentos que por lá só foram assimilados em muitos anos. Para a pouca idade do surf carioca, o progresso técnico é para eles — sempre campees —, espantoso, já que as manobras mais apuradas são elementos que requerem tempo.

Quando ao tipo de onda, os americanos viram nas praias cariocas uma grande semelhança com os recantos da África do Sul, onde o esporte é conhecido e praticado.

Entre seu material fotográfico, a revista apresenta Arpoador, Macumba, e Copacabana como centros apropriados para o esporte das pranchas, mas destaca o baíxo, que fica bem no centro de Copacabana, como um dos pontos de maior interesse. As praias de Botafogo e Flamengo são citadas apenas pela beleza. Uma legenda de praia com uma jovem deitada na areia fala da garota de Ipanema e mostra o lado jovial que domina os centros surfistas do Rio. Rafael Gonzalez e Alexandre Bastos fazem companhia a Sérgio Caillaux nas fotos de onda, sendo que o último é quem desce na maior delas.

Os repórteres norte-americanos, que eram naturalmente surfistas, observaram que a competição, a qual esteve presente até o Governador da Cidade, foi praticamente igual à que ocorre na Califórnia. O campeão Mark Martinson e Dale Struble, seu companheiro no Rio, fizeram elogios não só aos surfistas mas ao desenrolar da competição pelo seu clima de alegria.

O surf carioca está no momento em fase de grande desenvolvimento com um número sempre crescente de atletas da prancha. O que é preciso, e recomendado pela Federação Carioca de Surf é que o esporte seja respeitado pelos banhistas comuns. As vastas zonas de areia e mar nas praias cariocas deixam ao surfista uma pequena faixa, que deve ser entendida em bons termos. Apenas o pedaço que vai da pedra do Arpoador até a faixa frontal da praia da garagem do Exército — 150 metros — é que fica destinado aos surfistas, sem limite de hora.

As reclamações devem ser feitas quando se observam surfistas em locais impróprios. Na área reservada, os banhistas têm obrigação de manter um afastamento considerável de quem está com prancha ou não tomar banho no meio de pranchas, o que seria mais conveniente.

Neste verão, a FCS e a Federação Paulista, que já atua no Guarujá, devem fazer novos concursos, mas quem vem primeiro são os de São Paulo com uma prova marcada para fevereiro. É provável que surfistas brasileiros compareçam oficialmente este ano ao Campeonato Mundial, mas há meses um brasileiro de nome Roberto Penha hasteou a bandeira brasileira no Havaí, na praia de Makaha, a mais famosa do mundo. Em Makaha as ondas atingem a alturas desconhecidas entre nós e Penha, que é do Arpoador, lá competiu por conta própria.

A presença no Arpoador de vários surfistas com deficiências físicas, como o caso do campeão carioca, que é surdo-mudo, prova que o esporte das ondas tem uma grande atração nos jovens de hoje. Alí, o jovem campeão levou para o Arpoador amigos com o mesmo problema e que no surf têm obtido excelentes resultados do ponto-de-vista atlético-moral. Entre os surfistas do Arpoador, a turma dos surdos, como é conhecida, é das mais queridas. Junto com eles se pode também observar todos os dias alguns jovens afetados pela paralisia infantil e que lá estão em pé de igualdade com todos.

Estes exemplos de formação esportiva têm passado despercebido no natural movimento da praia, mas já dão bem uma idéia da sólida força de vontade que o domínio das ondas dá a cada um. E são exatamente estes exemplos, que devem ser compreendidos pelos que já sabem, sem conhecimento, de perigos e deformações na convivência de surfistas e banhistas. Os banhistas, é bom lembrar, têm muitos e muitos quilômetros de praia a seu dispor, enquanto aos surfistas resta uma modesta área, hoje já saturada pelo crescimento do esporte.

Voleibol carioca já tem o seu calendário reformulado para a temporada deste ano

Um dos primeiros atos do novo presidente da Federação de Voleibol, Sr. Adolfo Cheski, foi reformular o calendário elaborado pelo seu antecessor, para a temporada de 68, por considerá-lo com um número acentuado de falhas. O calendário, agora, acusa atividades para o voleibol carioca, no período de janeiro a novembro.

Complementando a reformulação, o Conselho Supremo, em sua última reunião, calculou este ano a disputa dos torneios de apresentação para os primeiros quadros masculinos, bem como para os juvenis de ambos os sexos, conservando apenas os torneios de apresentação na categoria infantil.

COMO FICOU

Após reformulado, o calendário da FVM ficou assim distribuído: janeiro: 30 — apresentação dos jogadores convocados para as seleções cariocas que participarão do Campeonato Brasileiro de Adultos, determinado para o período de 13 a 23 de março, em Alagoas; fevereiro: treinamento das respectivas seleções; março: 13 a 23 — disputa dos Campeonatos Brasileiros; abril: 2 — início dos Campeonatos juvenis, masculino e feminino; 30 — início dos campeonatos dos 1.º e 2.º quadros masculinos; maio: 2 — convocação dos jogadores para treinamento das pré-seleções cariocas que intervirão nos Campeonatos Brasileiros Juvenis, na Paraná; junho: 23 — II Torneio Mirim, masculino e feminino; julho: 10 a 20 — Campeonatos Brasileiros Juvenis.

Agosto: 1.º — Início dos Campeonatos dos 1.º e 2.º quadros femininos; 17 — Torneios de apresentação infantil, masculino e feminino; setembro: 2 — Liberação dos jogadores para a CBV, a fim de participarem do treinamento para as Olimpíadas no México; 3 — início do retorno dos Campeonatos Juvenis, masculino e feminino; outubro: 12 a 27 — Olimpíadas; novembro: sem data —

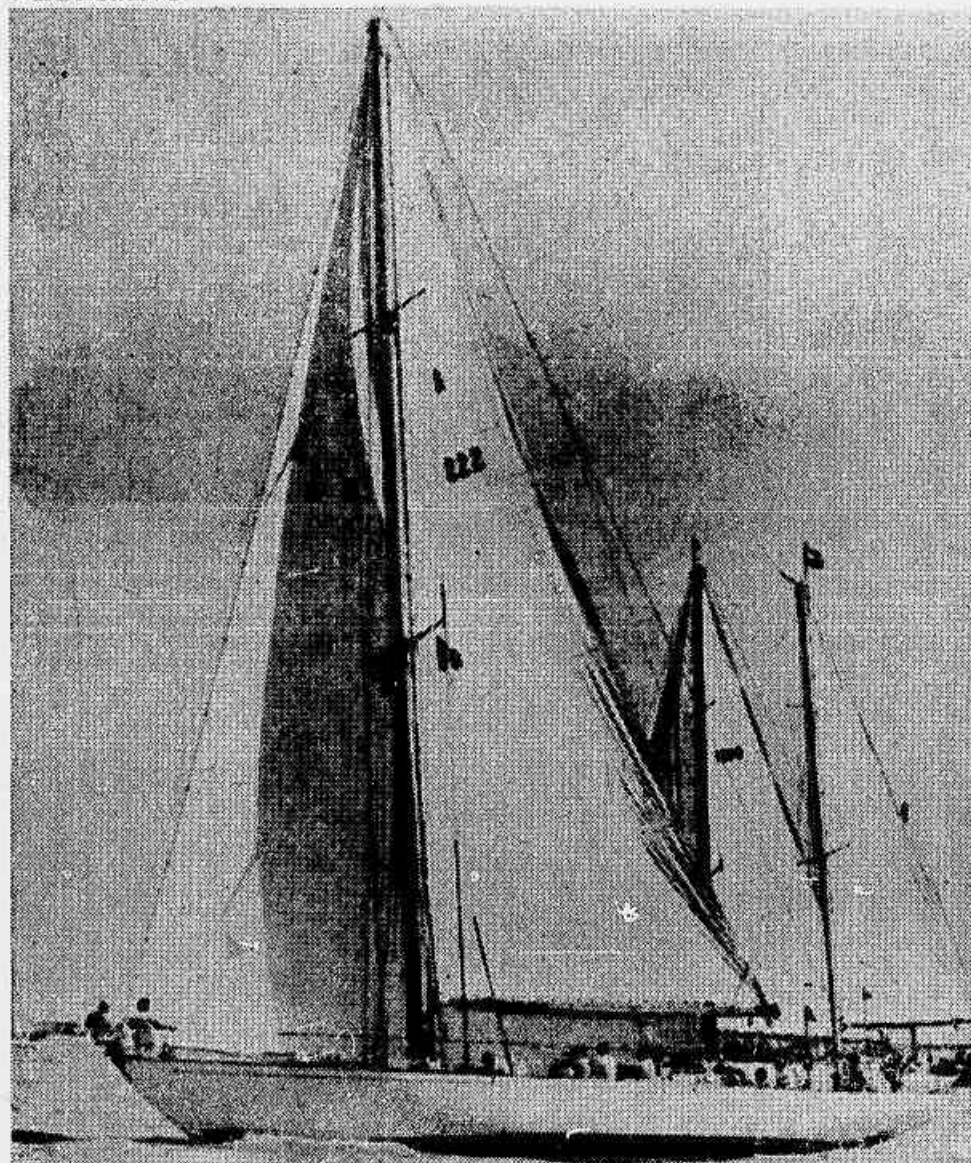
Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões Femininos.

FISHMAN CONVIDADO

O Sr. Adolfo Cheski convidou o médico Pinkman Fishman para integrar a Comissão Técnica das seleções cariocas, no Campeonato Brasileiro de Adultos. O treinador da equipe feminina será Afonso MacDowell, que já convocou 20 jogadores para os treinos da AABF (8): Maria Lúcia, Adalberto, Marly, Lúcia Jordana, Míceli, Neil, Suell e Zulmira. do Botafogo (6): Eva Stal, Heleia, Marília, Neull e Sílvia; do Tijuca (4): Betânia, Célia Regina, Constança e Eliane; do Flamengo (1): Rita. A apresentação está determinada para as 17 horas de terça-feira, na FVM.

A convocação dos jogadores depende apenas do regresso de Porto Alegre do técnico Jorge Bittencourt, que se encontra naquela capital dirigindo a equipe do Botafogo, no Brasileiro de Clubes Campeões. Como supervisor das duas seleções funcionará o técnico Sr. José de Sousa e Silva. O setor técnico da FVM, agora sob a responsabilidade do Sr. Cerson Silva, está convocando todos os jogadores campeões brasileiros infantis, 2.ª-feira, às 18 horas, na sede da entidade.

VETERANO



Vencedor da regata de 1956, o iate Fortuna, da Marinha Argentina, é uma tradição da Buenos Aires—Rio

Golfistas iniciam disputa da Taça Serra dos Órgãos

Os golfistas do Petrópolis e do Teresópolis iniciam hoje pela manhã, nos links de seus clubes, a disputa da Taça Serra dos Órgãos — que anualmente é incluída na temporada de verão — estando marcados para Petrópolis os jogos entre as equipes da primeira categoria de handicaps, enquanto que os times da segunda categoria se enfrentarão em Teresópolis, invertendo-se esta ordem amanhã, quando da realização da última rodada do torneio.

Em virtude da possível ausência de Mário González Filho — que tem assuntos particulares a tratar — a equipe da primeira categoria de handicaps do Petrópolis não está muito cotada para conseguir o título, levando-se em consideração, também, que o Teresópolis contará com a preciosa participação de Ronald Gentry e Jimmy Shepherd, jogadores que poderão conseguir pontos decisivos na contagem geral da competição.

Os capitães de golfe do Petrópolis (Gustavo Notari) e do Teresópolis (André Lage) aproveitarão a disputa da Taça Serra dos Órgãos para acertarem, definitivamente, a questão das competições válidas para o Ranking JORNAL DO BRASIL de Golfe, fixando o número de 12. O Teresópolis,

que tinha inscrito 14 torneios, resolveu excluir dois deles (Taça Joe e Jack Band e Taça Vicente Galliez), com o intuito de facilitar as coisas para o Petrópolis, que só tinha 10. Em vista disso, Notari decidiu inscrever as duas próximas disputas da Medalha Mensal, equilibrando o número de torneios entre os dois clubes.

Para a Taça Serra dos Órgãos — que não é válida para o Ranking JB de Golfe — as equipes contarão com os seguintes jogadores: Petrópolis — 1.ª categoria: Mário González Filho, Burke Thrasher, Paulo Mibelle Carvalho, Douglas McNair, José Luis Osório de Almeida Filho, Roger Weil, Gustavo Notari e Luis Alcivar. Segunda categoria: Nilo Gomes de Lemos, José Henrique Leão Teixeira, Adalberto Costa, Edmundo Wagner, Ronaldo Willemsens, Jorge Luis Ferreira, Alexandre Pereira de Sousa e Daniel Watkins. Teresópolis — 1.ª categoria: André Lage, Angus Hill, Armandinho Daudt de Oliveira, Demétrio Georgiadis, James Gonzalez, Jimmy Shepherd, Mário Vaz de Melo, Ronald Gentry e Stig Sjoested. Segunda categoria: Roberto Fust, George Daniel, Gerard Larragoliti, Guy de Fouchaud, Hubertus Kap-herr, Ivo Zauli, Jenning Igel, João Bosco

Viana, Ronaldo Pontes e J. M. de Freitas.

Só no próximo fim de semana é que o Ranking JB de Golfe voltará a ser movimentado, entrando, então, em sua fase decisiva, pois até lá os concorrentes terão disputado a metade das competições válidas. Até o momento, a situação dos jogadores é a seguinte:

1.º, Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 10 pontos; 2.º, empates, Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis) e Jennings Igel (Teresópolis), 8; 4.º, André Lage (Teresópolis), 7; 5.º, Adalberto Costa (Petrópolis), 6,35; 6.º, Edmundo Wagner (Petrópolis), 5,5; 7.º, Gustavo Notari (Petrópolis), 5,35; 8.º, empates, Roger Weil (Petrópolis), Roberto Nauenberg Filho (Teresópolis), Eduardo Albuquerque Mayer (Petrópolis) e Gerard Larragoliti (Teresópolis), 4; 12.º, empates, José Luis Osório de Almeida Filho (Petrópolis) e Thompson Flores (Petrópolis), 3; 14.º, empates, Ivo Zauli (Teresópolis), João Bosco Viana (Teresópolis) e Jimmy Shepherd (Teresópolis), 1; 17.º, Yngve Anderson (Petrópolis), Douglas McNair (Petrópolis), Frederico Cardoso (Teresópolis) e Romy Carvalho (Teresópolis), 0,5; 22.º, Joaquim Campos (Petrópolis), 0,35 pontos.

SUBINDO SEMPRE



Bob Seagren, um estudante do 3.º ano da Universidade da Califórnia do Sul, em Los Angeles, melhorou em três centímetros a marca do seu recorde mundial do salto com vara ao pular no Madison Square Garden de Nova Iorque 5m29cm. Bob Seagren, de 21 anos de idade, conseguiu sua nova marca na terceira tentativa, tendo antes conseguido os resultados de 5m08cm e 5m21cm. O californiano é o melhor especialista em recinto coberto há dois anos, sendo esta a sexta vez que supera sua marca mundial, pois começou vencendo John Pennel, com 5m19cm, em 1966. Com o resultado de ontem, Bob Seagren redimiu-se de seus últimos fracassos em competições de atletismo

Regata Buenos Aires—Rio é prova oceânica difícil que teve início em 1947

Com percurso superior a 1 200 milhas e disputada sob quaisquer condições de tempo, vento e mar, a Regata Buenos Aires—Rio forma entre as maiores e mais difíceis provas oceânicas, reunindo a cada três anos veleiros das mais diferentes partes do mundo.

A primeira foi realizada em 1947, com apenas 10 inscrições entre argentinos, brasileiros e uruguaios, ganhando a partir de então impulso que nas competições seguintes traduziu-se por um número crescente de inscrições estrangeiras, hoje acima de quarenta.

HISTÓRICO

Resultante de um trabalho conjunto de José Cândido Pimentel Duarte, proprietário do *Vendaval*, já falecido, e do argentino Hipólito Gil Elizalde, a história da Regata começa em 1947 quando 10 iates com as bandeiras da Argentina, Brasil e Uruguai lançaram-se à grande aventura da travessia das 1 200 milhas do percurso entre as duas cidades.

A competição, que teve em Alfard, argentino, o vencedor absoluto, abriu o caminho para o esquema de competições periódicas que se seguiram e graças ao trabalho criterioso do Iate Clube Argentino, Iate Clube do Rio de Janeiro e associações veleiras (entre nós a Associação Brasileira de Veleiros do Oceano), ganhou força, conceito e fama e passou, com o correr dos anos, a ser colocado entre as grandes e mais importantes competições oceânicas do mundo, procurada por iatistas e iates famosos, desenhistas e construtores, todos vindo no difícil percurso um chamado para a aventura ou um teste a mais para novos projetos de ocean-racers.

As sete regatas até agora disputadas, realizadas de três em três anos, registraram, no seu quadro de honra, as vitórias das seguintes nomes:

1947: Alfard, Felipe A. Justo (Arg.). 1950: Fjord 1951: German Frérs (Arg.). 1953: Cairu II, Jorge Geyer (Brasil). 1956: Fortuna, Escola Naval Argentina. 1959: Tango, Raul Decker (Arg.). 1962: Carla, Jorge Ferrini (Arg.). 1965: Ondine, Sumner Long (EUA).

Os iates-arru (primeiro iate a chegar, sem desconto de handicap), foram: 1947: Alfard, Felipe Justo, (Arg); 1950: Vendaval, José Luis Pimentel Duarte. 1953: White Mist, Blunt White, (EUA). 1956: Fortuna, Luis Palacios, (Arg.). 1959: Arayll, William T. Moore (EUA). 1962: Stormvogel, Z. Bruynzel (Holanda). 1965: Ondine, S. A. Long (EUA).

O recorde de travessia das 1 200 milhas do percurso é o de 170h 49m 15s, assinado

por Stormvogel, na regata de 1963.

Para a regata que começará no próximo dia 4, estão inscritos 27 iates argentinos, 7 norte-americanos, 4 brasileiros, 2 uruguaios, um alemão e um holandês, atingindo um total até agora conhecido de 42 veleiros de todos os tamanhos e modelos, que partindo das imediações do porto de Buenos Aires procurarão atingir, usando apenas suas velas, o través da Ilha Rasa (Ilha do Farol), ao largo de Copacabana.

Dependendo das condições de vento e mar favoráveis, vindos do quadrante sul, e contrários, soprando do Norte a Leste, a regata poderá ser coberta de 8 a 12 dias para os iates da liderança e um pouco mais para os barcos de menor porte.

Disputada sob os regulamentos internacionais, norteados pelo Cruising Club of America, a regata tem como vencedor o iate que no tempo corrigido (descontados os handicaps que cada barco por seu porte dá ou leva) cumprir o percurso em menor tempo.

Através do convênio, cabe ao Iate Clube Argentino a responsabilidade de preparação da saída da regata, passando depois o controle da competição ao Iate Clube do Rio de Janeiro, que se encarrega da cronometragem da chegada e recepção de iates e tripulantes.

Durante todo o desenrolar da competição, as Marinhas brasileira, argentina e uruguaia estarão presentes no serviço de proteção aos veleiros de alto mar (raramente um iate é encontrado velejando a menos de 100 milhas da costa), colaborando também, na cobertura, aviões militares dos três países. Dadas vêm os boletins informativos que são passados aos jornais e imprensa em geral, pelo Iate Clube.

As chegadas foram até agora realizadas na Ponta do Arpoador, em Ipanema, mas este ano, por solicitação dos argentinos e pronta concordância das autoridades brasileiras, serão na Ilha Rasa, onde os ventos são mais constantes.

Môças cariocas lutam pelo tetra de basquete em Bauru mas São Paulo é o favorito

Bauru (Sucursal) — O selecionado da Guanabara lutará hoje à noite pela conquista do tetracampeonato brasileiro de basquetebol feminino, enfrentando São Paulo, que é o favorito da partida e também para sagrar-se campeão. As duas equipes chegam à final igualadas na liderança, ambas invictas.

Cumprindo o penúltimo compromisso, a Guanabara derrotou a Bahia por 60 x 21, enquanto as paulistas suplantaram novamente a casa dos cem pontos, ao vencerem Pernambuco por 101 x 18. Pela mesma rodada, o Paraná obteve seu primeiro triunfo, abatendo o Rio Grande do Norte por 50 x 35.

PAULISTAS MELHORES

Mesmo sem contar com a força máxima, São Paulo reúne condições técnicas muito superiores à Guanabara, para chegar ao título do XIX Campeonato Brasileiro Feminino. A equipe paulista, dirigida pelo treinador Campineiro, apresenta-se desfalçada de Heleninha, Maria Helena e Elzinha; isto sem considerar as jogadoras: Delci, Norminha e Marlene, há pouco transferidas do Flamengo para o Volkswagen, e que já poderiam defender São Paulo, pois estão isentas de estágio, por não ter havido campeonato regional no Rio, desde 1965.

Ainda assim, a equipe paulista possui nomes como Nilza, Maria Helena, Neuzona, Jaci e Amelinha — todas da seleção brasileira — e que bastam para lhes assegurar favoritismo destacado, na partida a ser disputada hoje à noite, no Ginásio do Noroeste. Enquanto isso, a Guanabara compareceu ao Campeonato Brasileiro com um elenco quase totalmente constituído por elementos jovens e sem a necessária experiência para as grandes decisões. Exceto Rosália e Luci, ambas campeãs pan-americanas e sul-americanas, as demais são iniciantes na prática do basquetebol, algumas saídas não faz muito da categoria juvenil.

As transferências de Delci, Marlene e Norminha para São Paulo, às vésperas do Campeonato, desfalcarão profundamente o conjunto carioca, que também sofre a ausência de Angelina, jogadora que, embora convocada, não se apresentou. Ainda assim, o ambiente na delegação, da Guanabara é dos melhores para o encontro decisivo, recordando-se que no Campeonato anterior, realizado em Recife, as paulistas eram igualmente favoritas, mas o tetracampeonato acabou sendo conquistado.

QUEM DECIDE

Com a recuperação física de Rosália, o técnico Raimundo Nonato poderá dispor das doze jogadoras que trouxe a Bauru, para a decisão contra São Paulo, ou seja: Rosália, Luci, Lúcia Mendes, Rosa Mendes, Lúcia Dutra, Regina, Margariela, Celinha, Irene, Suell, Jaci e Vera Lúcia. Do lado paulista poderão atuar: Nilza, Maria Helena, Neuzona, Amelinha, Jaci, Maria Inês, Círcene, Neuz,

Maria de Lourdes, Odila, Maria Aparecida e Marlene.

A Guanabara realizou o penúltimo compromisso, 5.ª-feira à noite, derrotando a Bahia com facilidade por 60x21, após um 1.º tempo de 28x14. Mesmo com este insucesso, as baianas já asseguraram a terceira colocação, pois ainda que terminem com igual número de pontos ganhos por Pernambuco, serão beneficiadas pelo Regulamento, por terem vencido a partida entre ambos, logo na rodada de abertura. No encontro, Guanabara x Bahia, atuaram: Guanabara x — Luci (19), Rosália (14), Lúcia Dutra (14), Rosa Mendes (7), Regina (6) e Lúcia Mendes; Bahia — Denise (11), Regina Célia (3), Dilza (6), Vera Lúcia (2), Sônia Maria e Simone.

São Paulo derrotou Pernambuco por 101 x 18 (1.º tempo — 48x10) sem que seus jogadores necessitassem se empregar, tal a disparidade de forças. Esta foi a segunda vez em que as paulistas superaram a casa dos cem pontos, pois haviam ganho do Rio Grande do Norte por 105x15. O jogo com Pernambuco só teve de emocionante o fato de a jogadora Cátia abandonar a quadra, completamente descontrolada e chorando, quando sua equipe sofreu o 80.º ponto.

Cariocas e paulistas jogaram ontem à noite, a ser disputar a penúltima rodada do Campeonato, com os jogos Bahia x Rio Grande do Norte e Pernambuco x Paraná. Restando apenas computar os resultados destes encontros, a situação dos concorrentes é a seguinte: 1.º lugar — Guanabara e São Paulo, 8 pontos ganhos; 2.º — Bahia, 6; 4.º — Paraná e Pernambuco, 5; 6.º — Rio Grande do Norte, 4.

ASSEMBLEIA NA FMB

A Assembleia-Geral da Federação de Basquetebol tem reunião ordinária programada para as 19 horas da próxima 4.ª-feira, a fim de conhecer e julgar o relatório de atividades do Presidente, Vitor Catarino, relativo ao exercício de 1967. De acordo com os títulos obtidos na última temporada, os clubes passaram a contar com os seguintes votos de qualificação: Botafogo — 8; Flamengo, Fluminense e Riachuelo — 6, cada um; Vasco, Tijuca, América, Municipal, Grajaú TC e Vila Isabel — 5; Mackenzie, Olaria, São Cristóvão, Florença e Alados — 3.

T. Brasil de natação começa hoje

Belo Horizonte (Sucursal) Começa hoje à tarde na piscina do Minas Tênis Clube as disputadas do Troféu Brasil de Natação, com a participação de 261 nadadores de sete Estados, entre eles o carioca José Fioló, do Botafogo, que tentará bater o recorde mundial nos cem metros, nado de peito, pois está apenas a um décimo da marca do russo Vladimir Koslnaky, que fez o percurso em 1m6s7.

A maior preocupação dos nadadores é que eles estão atraindo a piscina do Minas Tênis muito pesada, mas mesmo assim acreditam que são muitas as possibilidades de serem batidos vários recordes nas oito provas a serem realizadas hoje à tarde, e nas onze programadas para amanhã, também à tarde, sendo a equipe do Botafogo a favorita do torneio.

VINTE CLUBES

Vinte clubes de todo o Brasil estão inscritos para as disputas do Troféu Brasil, com o aparecimento à última hora do nadador representante do Aliança do Rio Grande do Sul. Os clubes inscritos são os seguintes:

Minas Tênis Clube, com 25 nadadores; Associação Atlética da Bahia, 7 nadadores; Associação Atlética Banco do Brasil, 18 nadadores; Associação Brasileira Hebraica de São Paulo, 1 nadador; Botafogo de Futebol e Regatas do Rio, 23 nadadores; Clube Náutico Capibaribe, de Recife, 5 nadadores; Clube Atlético Mogiano, de Mogi das Cruzes, Minas, 13 nadadores; Clube de Regatas Fluminense, do Rio, 14 nadadores; Clube Português, de Recife, 16 nadadores; Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio, 8 nadadores; Fluminense Futebol Clube, do Rio, 23 nadadores; Grêmio Náutico União de Porto Alegre, 17 nadadores; Náutico Atlético Cearense, de Fortaleza, 15 nadadores; Sociedade Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista, 18 nadadores; Sociedade Recreativa de Esportes de Ribeirão Preto, 5 nadadores; Esporte Clube Corinthians, de São Paulo, 20 nadadores e Aliança, de Porto Alegre, um nadador.

AS PROVAS

O programa do Troféu Brasil para hoje é o seguinte:

1.ª prova — Homens, 400 metros, nado livre; 2.ª prova — Môças, 200 metros, nado de costas; 3.ª prova — Homens, 100 metros, nado borboleta; 4.ª prova — Homens, cem metros, nado de costas; 5.ª prova — Môças, 200 metros, nado de peito; 6.ª prova — Homens, 4 por 100 metros, nado livre; 7.ª prova — Môças, 400 metros, nado livre e 8.ª prova — 100 metros, nado de peito.

Amanhã as provas serão as seguintes: 1.ª prova — Môças, 100 metros, nado de peito; 2.ª prova — Homens, 100 metros, nado livre; 3.ª prova — Môças, 100 metros, nado livre; 4.ª prova — Homens, 200 metros, nado borboleta; 5.ª prova — Homens, 150 metros, nado livre; 6.ª prova — Môças, 100 metros, nado de costas; 7.ª prova — Homens, 200 metros, nado de costas; 8.ª prova — 100 metros, môças, nado borboleta; 9.ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito; 10.ª prova — Môças, 4 por 100 metros, nado livre, e 11.ª — Homens, 4 por 200 metros, nado livre.

Mineiros reclamam de Antoninho

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quatro jogadores juvenis mineiros que foram convocados para os treinos da seleção pré-olímpica, chegaram ontem a esta Capital, dispensados pela comissão técnica, acusaram o técnico Antoninho de se colocar fora de suas posições nos treinos e mesmo assim durante pouco tempo, tirando-lhes qualquer possibilidade de irem ao México.

Paihinha, que foi um dos artilheiros do campeonato juvenil, jogando pelo Cruzeiro, disse que treinou em sua posição apenas uma vez, marcou três gols e agradeceu, mas o técnico não tomou conhecimento de sua atuação. Gaúcho, ponta-esquerda, só treinou de ponta-direita e Cássio, que joga no meio de campo, entrou somente na ponta-direita, enquanto o goleiro Hélio nem chegou a treinar.

FALTA

10 CLICHÊ

FUTEBOL EM FAMÍLIA



Os irmãos Tadeu e Mário Augusto tiveram boa atuação, envolvendo sempre a defesa reserva com tabelas curtas

Santos e Alemanha dividem tudo no Torneio Octogonal

Santiago do Chile (UPI-JB) — Nas doze partidas já disputadas pelo Torneio Octogonal, com 57 gols marcados, Santos e Seleção da Alemanha Oriental, ambos invictos, são de longe as duas melhores equipes, cada uma impondo a sua maior categoria com goleadas, aparecendo a Alemanha com o ataque mais positivo e o Santos com a defesa menos vazada.

O Santos venceu a Tcheco-Eslováquia, Universidade Católica e o Vassas, por 4 a 1, 4 a 1 e 4 a 0, respectivamente, marcando portanto doze gols e sofrendo apenas dois, enquanto a seleção alemã derrotou a Universidade do Chile, Colo-Colo e Racing, por 5 a 2, 5 a 2 e 4 a 2, respectivamente, marcando 14 gols e sofrendo seis.

COMO ESTÁ

O Santos impressiona mais pelas qualidades individuais de seus jogadores, enquanto a Seleção da Alemanha Oriental alcança sucesso com seu jogo baseado no excelente preparo físico de seus jogadores. Depois, a melhor equipe é a Universidade Católica, que tem duas vitórias e uma derrota. O único time que ainda não conseguiu nenhum ponto a favor é a seleção da Tcheco-Eslováquia, que perdeu em suas três apresentações.

Os resultados de todos os jogos já realizados são estes: Universidade Católica 4 x Vassas 3; Santos 4 x Tcheco-Eslováquia 1, Colo-Colo 1 x Racing 0, Alemanha Oriental 5 x Universidade do Chile 0, Vassas 3 x Tcheco-Eslováquia 1, Santos 4 x Universidade Católica 1, Alemanha Oriental 5 x Colo-Colo 2, Racing 1 x Universidade do Chile 1, Universidade Católica 4 x Tcheco-Eslováquia 1, Santos 4 x Vassas 0, Colo-Colo 2

x Universidade do Chile 2 e Alemanha Oriental 4 x Racing 2.

A colocação por pontos ganhos é a seguinte: 1.º — Santos e Alemanha Oriental, com seis pontos; 3.º — Universidade Católica com quatro; 4.º — Colo-Colo com três; 5.º — Vassas e Universidade do Chile com dois; 7.º — Racing com um, e 8.º Tcheco-Eslováquia com zero.

SEMPRE PELÉ

Pelé, depois de decepcionar os torcedores ao conduzir-se no início do torneio, voltou agora a apresentar um excelente futebol, confirmando a sua posição de melhor jogador do mundo. Entretanto, o Santos não é só Pelé, com vários outros jogadores impressionando pela categoria. A maior surpresa para os chilenos é Edu, que tem conseguido atuações espetaculares, chegando em um jogo a ser equiparado a Pelé pela imprensa.

No jogo contra o Vassas, o Presidente do Chile, Eduardo Frei, esteve no estádio e manifestou a sua admiração pela atuação de Pelé, que foi a maior figura em campo.

— Pelé é um jogador extraordinário. E, sem dúvida, o maior do mundo — disse o Presidente Frei ao Ministro Egberto da Silva Mafra, encarregado de Negócios do Brasil em Santiago. O Presidente fez mesmo questão que sua opinião chegasse até Pelé.

UNIVERSIDAD CATOLICA DERROTA O RACING

Santiago (UPI-JB) — O Universidad Católica, do Chile, derrotou ontem à noite o Racing, de Buenos Aires, por 2 a 1, em partida do Torneio Octogonal. O primeiro tempo terminou com a vitória dos chilenos por 1 a 0.

Fantoni dá folga ao Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro realizou ontem pela manhã seu único coletivo para a partida de terça-feira em Governador Valadares, contra o Democrata, em comemoração ao 31.º aniversário da Cidade, tendo o técnico Orlando Fantoni dispensado todos os jogadores até segunda-feira cedo, pois ele vai aproveitar a folga do fim de semana para ir a uma pescaria no interior. Somente Procópio e Wilson Piazza ficam de fora do amistoso de terça-feira, pois o primeiro está em São Paulo fazendo tratamento médico e o outro encontra-se em Cambuquira em temporada de repouso. O goleiro Raul, que hoje viaja para São Paulo para participar do programa de Wilson Simonal e recebe NCr\$ 5 mil para cantar uma música e ser entrevistado, volta domingo à tarde a Belo Horizonte.

ÚNICO COLETIVO

O coletivo de ontem cedo terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Dirceu Lopes, e não contou com Natal, ainda descansando no Rio, e Zé Carlos, que não havia chegado de Juiz de Fora, onde foi passar uns dias com a sua família. O time titular jogou com Raul, Pedro Paulo, Vicente, Murilo e Neco; Hilton Chaves e Dirceu Lopes, Davi, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Estes jogadores mais Natal, Zé Carlos, Didi, Osmarino e Frazão embarcam para Governador Valadares às 9 horas da manhã em um DC3 da VARIG. O técnico Orlando Fantoni dispensou os jogadores até a hora da viagem, dizendo que não existe nenhum problema físico e também porque vai para o interior participar de uma pescaria.

Governador Valadares já tem pronta uma grande festa para receber o Cruzeiro, e ao mesmo tempo em que comemora o seu 31.º aniversário de fundação vai homenagear o time de Tostão pela conquista do tricampeonato mineiro.

Chefia da delegação não será de Paulo Carvalho mas de quem a CBD quiser

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, definiu ontem a questão da chefia da delegação de futebol para os próximos compromissos internacionais, voltando a afirmar que ela não será entregue ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, e sim ao Vice-Presidente, Sr. Silvio Pacheco, ou a outro dirigente que este, por qualquer motivo, venha a indicar.

TRANQUILIZADO

O Sr. João Havelange já havia declarado que a chefia da delegação seria entregue ao Vice-Presidente, obedecendo a um critério adotado das outras vezes. Nas Copas do Mundo de 1938 e 62 — lembrou ele — o Sr. Paulo Machado de Carvalho foi indicado para o cargo justamente por ser, na ocasião, o Vice-Presidente. Normalmente, quando houver impedimento daquele que deve ser indicado para a chefia, o próprio Vice-Presidente, em conversa com o Presidente, escolhe o substituto.

Isso, entes mesmo que fosse feito ou negado qualquer convite ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, já havia desagradado os paulistas. O ex-chefe da delegação brasileira chegou a afirmar que, em termos de seleção, a CBD está atrasada, não sendo conveniente a saída do Sr. João Havelange do Brasil, segunda-feira, para o Congresso do Comitê Olímpico Internacional. O Presidente da CBD, porém, mostra-se tranquilo.

— A CBD tem trabalhado como pode para que o Brasil recupere o título mundial, no México. Depois da Copa do Mundo de 1966, tentei planejar as coisas de modo a reformular o nosso futebol a partir dos clubes que são a base da seleção. Por isso, a CBD tem procurado cuidar dos interesses desses clubes, já pensando na seleção brasileira.

EXEMPLOS

O Sr. João Havelange cita o exemplo do calendário de 1967:

— Os clubes estavam em má situação, técnica e financeiramente falando. Assim, tratamos da ampliação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e procuramos racionalizar o futuro calendário a partir dele. Veja

o exemplo financeiro: os campeonatos regionais, a Taça Brasil e o Torneio Rendamar, ao todo NCr\$ 8 milhões e 500 mil. E uma receita deficitária, num calendário que cobre, praticamente, todo o ano.

Acredita o Sr. João Havelange que, com a criação das Taças Norte-Nordeste e Centro-Sul, mais a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o lucro bruto, este ano, possa chegar aos NCr\$ 50 milhões.

— O campeão da Taça Norte-Nordeste enfrentará o campeão da Centro-Sul, o vencedor jogará com o campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, saindo então o adversário do campeão da Taça Brasil, numa série melhor de três que indicará o campeão brasileiro e o ganhador de um troféu de ouro que a CBD oferecerá. Mas isso não é tudo: 23 clubes na Norte-Nordeste, 22 na Centro-Sul, 20 na Taça Brasil e 15 no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, isso dá um total de 80 clubes. Assim, o calendário será mais movimentado, dará mais lucro, trará mais benefícios.

PREVISÃO

O Sr. João Havelange diz que, de certa forma, a simples ampliação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa foi útil à seleção.

— O futebol brasileiro, com isso, ampliou-se também. O Paraná já vai construir um grande estádio, o Internacional pensa no mesmo, os clubes se sentem mais motivados, tudo isso vai-se refletir na seleção.

América diz que paga em dois meses

O Diretor de Futebol da América, Sr. Tadeu Júnior, defendeu-se ontem contra as acusações dos jogadores, que alegam não terem ainda recebido prêmios atrasados, dizendo que o clube já pagou o que devia a alguns deles e que dentro de dois meses acertará as contas com os jogadores que faltam receber.

O América acertou ontem com o Botafogo, de Ribeirão Preto, o empréstimo do zagueiro Veríssimo, para um período de quatro meses, pagando ao clube NCr\$ 4 mil e salários de 750,00 ao jogador, que se aprovar terá o seu passe comprado por NCr\$ 25 mil.

INSATISFEITOS

Os dirigentes da América não ficaram satisfeitos com a revelação dos jogadores, acusando falta de recebimento de prêmios prometidos ainda no campeonato, declarando que esse tipo de informação tem que ficar restrita ao conhecimento de pessoas ligadas ao clube e que o deixa em má situação quando chega até o público.

Alguns dos dirigentes chegaram até a criticar Eduardo, que foi ao América receber o que lhe deve o clube, dizendo que o jogador vinha reclamar o dinheiro no campo de treino, no Andaraí, quando a Tesouraria do clube funciona na Rua Campos Sales.

Por outro lado, depois de uma série de encontros com dirigentes do Botafogo, o América acertou o empréstimo de Veríssimo.

O clube conseguiu uma redução de NCr\$ 10 mil no preço do passe, graças ao esforço do jogador, que não queria voltar a Ribeirão Preto, fazendo tudo para ficar num clube do Rio, onde, segundo ele, quer mostrar que tem bom futebol. Isso, o zagueiro vem mostrando aos poucos nos treinos do América, onde ainda não está inteiramente ambientado. O jogador é o primeiro a afirmar que vai subir ainda muito de produção.

NOVA EXCURSAO

O América deu por cancelada a excursão que tinha programada com o empresário argentino Jorge Bolquer, porque esse até hoje não enviou as passagens que havia prometido para essa semana e nem deu qualquer satisfação aos dirigentes do clube.

Em vista disso, o América já acertou com o empresário Daniel Pinto uma excursão pelo interior, por NCr\$ 45 mil, por uma série de dez jogos, que começará na quinta-feira, em Três Rios, contra o Entrerriense.

Quem se diz satisfeito com essa solução é o técnico Evaristo de Macedo, que acha melhor preparar o time para o campeonato em jogos contra adversários mais fracos do que o que teria de enfrentar, caso houvesse mesmo a excursão pela América do Sul.

ALDECI RECUSA

Aldeci não aceitou a proposta que o América lhe fez para renovar seu contrato, de NCr\$ 3 mil de luvas e NCr\$ 750,00 mensais, e contrapropôs NCr\$ 5 mil de luvas e salários de NCr\$ 950,00, com o que não concorda o clube.

Os dois se dizem firmes nas suas propostas, não mostrando disposição para um acordo entre as duas partes.

Por outro lado, Rosá reformou seu contrato por mais 20 meses, e já recebeu os NCr\$ 4 mil das luvas de NCr\$ 17 mil que acertou com o clube. Seus salários serão de NCr\$ 950,00.

Ita e Luciano foram vendidos ao Olaria por NCr\$ 5 mil cada um, tendo o primeiro assinado contrato por dois anos, recebendo NCr\$ 5 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 600,00, enquanto o segundo receberá NCr\$ 700,00 por mês, durante seis meses, e promessa de passe livre ao final do contrato.

Os titulares empatarem com os reservas no treino de ontem à tarde, depois de estarem perdendo por 2 a 0 e os gols foram marcados por Tonel e Miguel, para o time reserva, enquanto Mário Augusto e Dêlem fizeram os gols dos titulares.

Em outra parte do treino os titulares venceram os aspirantes por 1 a 0, gol marcado por Mário Augusto, emendando uma falta que Edu cobrou do canto direito.

As equipes formaram assim: Titulares — Rosá, Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Mário Augusto, Almir (Delém), Edu e Artur. Reservas — Rosá, Zé Carlos, Djair, Aldeci e Gilson; Fará e Ica; Jorginho, Tonel, Miguel e Zézinho II. Aspirantes — Arésio, Paulo César, Tião, Ica e Luis Carlos; Suquinha e Renato; Jonas, Angelo, Clésio e Ramon.

Zézinho II veio do aspirante do Vasco para fazer experiência no América.

Evaristo deu folga e sua equipe até depois de amanhã, quando haverá individual à tarde, em preparação para o jogo de quinta-feira, contra o Entrerriense.

Na grande área

Armando Nogueira

Era só o que faltava: o jogador chileno Prieto, que por sinal é bom de bola, disse em entrevista que Pelé é um mercenário, que não se empenha e que é no time do Santos um produto comercial.

Esse Prieto ou é um sensacionalista ou um bobalhão.

Se há alguém no futebol deste mundo que não pode sofrer tal acusação é justamente Pelé, na sua gloriosa e suada carreira de 11 anos. Coitado do Pelé, quem lhe dera o regime profissional de Prieto ou de qualquer um jogador brasileiro ou estrangeiro. Ninguém, nos últimos dez anos, jogou mais futebol, correndo, que Pelé. Houve um momento de sua vida em que o Médico Hilton Gossling, então servindo na seleção, recomendou à CBD uma trégua para Pelé, do contrário o rapaz poderia cair, um dia, em pleno campo vítima de um colapso renal.

Pelé disputava, então, (1959) três campeonatos ao mesmo tempo: campeonato paulista, brasileiro e sul-americano militar; jogava, rigorosamente, de três em três dias.

Há coisa de quatro anos, o time do Santos entrou em crise técnica, coisa passageira, mas altamente sacrificante. Pois bem, Pelé andou ganhando sozinho uma dúzia de jogos no campeonato paulista e na Taça Brasil. Eu cheguei até a descobrir porque ele jogava com o número dez às costas: era exatamente a expressão de seu trabalho carregando nas costas dez jogadores.

Longo depois da Copa do Mundo de 58, Vicente Feola foi à casa de Pelé com o seguinte conselho: ou ele passava a agredir os beques de todos os rivais no campeonato paulista ou iam acabar quebrando-lhe as pernas. Nesse tempo, Pelé era um gênio tipo Garrincha que só sabia retribuir os pontapés dos medíocres com dribles e gols da mais pura técnica. Achava que um bom dribble pelo vão das pernas doia mais do que bico na canela.

E ainda me vem o senhor Prieto acusar de público um jogador da envergadura de Pelé de chupa-sangue.

Aproveite, Prieto, a reforma agrária do presidente Frei e vá plantar batatas.

BOLAS DE PRIMEIRA — Um bom refresco para as finanças do Botafogo: a nova diretoria alugou um espaço no Mourisco para um anúncio luminoso da Pepsi-Cola: de 13 a 15 milhões de cruzeiros por mês. ● A diretoria do Atlético não fez muita força para conservar Bouglieux mas já ficou sabendo que a torcida não gostou. Convém não estimular os concorrentes ao passe de Buião, do contrário, Minas Gerais acaba fazendo outra revolução neste país. ● Um espetáculo que não vi mas do qual me falam amigos com o maior entusiasmo: Jair da Rosa Pinto jogando uma pelada no campo de Benício Ferreira Filho, em Nogueira. Dizem que foi um show de técnica, de colocação, de simplicidade. ● Simplesmente melancólico o papel de meu time no torneio de verão em Correias, no campo de Zé Luis Ferraz: a fofoca da ARENA, a troca de cartas com o Presidente Costa e Silva acabaram com o futebol de Rafael de Almeida Magalhães, escalado como homem-chave da equipe. Brasília pode ter ganho um bom político em Rafael mas o futebol de peladas perdeu um craque — espero que no próximo verão ele se reabilite.

Federação Carioca teve em 1967 mais lucro do que nos 29 anos anteriores

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, em relatório distribuído à imprensa sobre o seu primeiro ano de administração, revela que, só em 1967, foi obtido um lucro cujo total é superior ao alcançado nos vinte e nove anos de existência da entidade, isto é, NCr\$ 75 mil sobre NCr\$ 74 das gestões anteriores.

A primeira providência tomada pelo dirigente, ao assumir o cargo, foi uma reforma nos estatutos, criando novos Departamentos e modificando por completo uma estrutura administrativa que vinha sendo adotada desde 1937. O Presidente fala do "momento crítico" que o futebol carioca atravessava, no ano passado, e vê com otimismo a próxima temporada.

RELATORIO

A situação do futebol carioca, segundo o Sr. Otávio Pinto Guimarães, era muito difícil ao início do ano passado, sobretudo por ocasião do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando os clubes do Rio não conseguiram bons resultados.

Sua administração, entre outras coisas, tem sido voltada para o problema, de modo a devolver ao futebol carioca sua posição de destaque, lado a lado com o paulista, como sempre ocorreu.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães expõe, num relatório de 14 laudas, todos os atos de sua administração e algumas das novidades por ele introduzidas, como o ingresso dos menores de 14 anos no Maracanã, sem pagar entrada, criando assim um público maior para o futuro.

Cita, ainda, os sorteios realizados durante os jogos da Taça Guanabara, que em 1966, arrecadou, no total, menos de NCr\$ 400 mil, mas que graças ao sorteio chegou, em 1967, a quase NCr\$ 1.200 mil.

No Campeonato Carioca, também, o quadro foi melhor do que no ano anterior: em 1967, o total de renda chegou a NCr\$ 2 milhões, com um aumento de público de 120 mil pessoas, o dobro de 1966.

Também foram de sua administração a redução das taxas no Maracanã, a liberação dos preços dos ingressos, a proibição definitiva do televotamento direto, neutralidade do Maracanã, extinção dos ingressos de favor nos campos de futebol, a partir de 1968, a solução do problema do transporte para o Maracanã, inversão do calendário do futebol carioca, tabela dirigida, criação do serviço de revenda de material esportivo, combate ao doping, seguro-saúde aos atletas.

Em outra parte do relatório, o Sr. Otávio Pinto Guimarães expõe, num relatório de 14 laudas, todos os atos de sua administração e algumas das novidades por ele introduzidas, como o ingresso dos menores de 14 anos no Maracanã, sem pagar entrada, criando assim um público maior para o futuro.

Cita, ainda, os sorteios realizados durante os jogos da Taça Guanabara, que em 1966, arrecadou, no total, menos de NCr\$ 400 mil, mas que graças ao sorteio chegou, em 1967, a quase NCr\$ 1.200 mil.

No Campeonato Carioca, também, o quadro foi melhor do que no ano anterior: em 1967, o total de renda chegou a NCr\$ 2 milhões, com um aumento de público de 120 mil pessoas, o dobro de 1966.

Também foram de sua administração a redução das taxas no Maracanã, a liberação dos preços dos ingressos, a proibição definitiva do televotamento direto, neutralidade do Maracanã, extinção dos ingressos de favor nos campos de futebol, a partir de 1968, a solução do problema do transporte para o Maracanã, inversão do calendário do futebol carioca, tabela dirigida, criação do serviço de revenda de material esportivo, combate ao doping, seguro-saúde aos atletas.

QUESTÃO DE CRITÉRIO



O Sr. João Havelange fará como em 58 e 62, entregando a chefia da delegação ao Vice-Presidente da CBD

Guarani treinou conjunto obrigando Fla e Grêmio a fazer apenas individuais

São Paulo (Succursál) — Das equipes que participam do quadrangular em Campinas, apenas o Guarani fez coletivo ontem, exercitando-se Flamengo e Grêmio só com treinamento recreativo e dois-toques, pois o campo esteve a manhã de ontem sendo ocupado pelo time local. O Bangu não pôde realizar seu coletivo, marcando para hoje um leve individual com bate-bola, segundo informações do técnico Plácido.

De todos os treinos, o mais puxado foi o realizado pelo Grêmio, de Porto Alegre, tendo a duração de duas horas sob um calor de 30 graus: uma hora de exercícios físicos, vinte minutos de dois-toques, e o restante composto de treinamentos especiais para os diversos setores da equipe. Nenhuma das equipes possui problemas de contusões para a final de amanhã, à tarde.

COLETIVO GUARANI

O Guarani, que goleou o Flamengo na partida preliminar, quarta-feira última, esteve ontem, realizando um coletivo, logo cedo, e por isso os demais times tiveram de fazer apenas exercícios físicos, exceção do Bangu, que irá treinar hoje pela manhã, com bate-bola e ginástica.

As duas equipes do Guarani formaram: Titulares — Sidnei, Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Tonhê e Nel; Carlinhos, Vanderlei, Capelena e Vagner. Esta será a equipe para domingo enfrentar o Bangu pela final, com Dimas no gol e Milton, poupado ontem, em vez de Nel. Reservas — Dimas (Paulo Silva), João Carlos, Cidinho, Cido e Wilson; Tião e Paulista; Joazezinho, Dante, Nino e Ivo.

FLAMENGO BRINCA

Fazendo mais uma brincadeira do que um treino, o Flamengo esteve ontem, sob orientação de Eitel Seixas, já que Almir ficou em São Paulo, após ter assistido ao jogo São Paulo e Benfica. Os jogadores fizeram apenas um bate-bola leve, onde não houve grande empenho.

A não ser que haja alguma mudança de última hora — como aconteceu na última quarta-feira, quando deveria jogar Arilson, pela ponta esquerda — o Flamengo não modificará sua equipe, devendo formar com: Renato, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique, Cardoso (Reyes) e Liminha, Almir, César, Luis Carlos (João Daniel) e Arilson (João Daniel).

A formação do Flamengo depende, ainda, da volta do técnico Almir Moreira, a Campinas, pois não esteve presente ao treino de ontem, devendo ouvir um relatório de Eitel Seixas.

Murilo está sentindo um dos joelhos e, já na partida de estreia, saiu, cedendo seu lugar a Ditão, que jogava deslocado pela quarta zaga, entrando

Guilherme. A presença de Murilo não está garantida.

Os jogadores do Flamengo não estão sentindo muito a derrota de quarta-feira, desculpando-se pela falta de sorte e excesso de confiança.

— Estávamos jogando muito bem no primeiro tempo — explicou César — e isso talvez tenha influido no rendimento da equipe. Esquecemos que o jogo só termina com o apito do juiz e fomos surpreendidos.

FLAMENGO GANHA MAIS

Os jogadores do Flamengo desconheciam o fato de estar o time da Gávea recebendo uma cota maior por sua participação no quadrangular, e muitos acreditavam mesmo que sua parcela fosse a menor.

Segundo o Sr. Fund Isaac, representante da Promove, empresa de promoções em geral — o Flamengo está de fato com a cota maior: NCr\$ 22.500,00, enquanto Bangu e Grêmio recebem — NCr\$ 20 mil — além de os três clubes receberem também as passagens de ida e volta e estada paga.

GRÊMIO TREINA PUXADO

O técnico Sérgio Moacir Torres Nunes — que assumiu a chefia técnica do clube gaúcho no último dia 8 — orientou, ontem, um treino dos mais puxados para os jogadores do Grêmio, havendo muita reclamação por parte dos atletas, pelo empenho, segundo eles, desnecessário.

O goleiro Arlindo foi o que mais sentiu, queixando-se bastante, inclusive afirmando que não iria mais almoçar — "vou direto para a cama, e só me acordar amanhã (hoje)".

O treino dos gaúchos consistiu de exercícios físicos, durante 60 minutos, seguidos de dois toques de vinte minutos. Depois disso, ainda um treinamento especial, para todos os jogadores do quadro titular.

Na primeira parte, o técnico formou uma roda de zagueiros, e jogava a bola, pelo alto, para ser rebatida de cabeça, enquanto os jogadores do ataque faziam passe no centro do campo.

Terminada esta primeira fase, Sérgio Moacir Torres Nunes colocou Alcindo na pequena área, e todos os jogadores em suas posições, passavam-lhe a

bola, para o artilheiro chutar de primeira, dando a seguinte orientação para Alcindo:

— Não tenha pena de goleiro, chute forte.

Pouco antes, o técnico colocara-se como zagueiro na área e os jogadores, com leve toque, ora pela direita, ora pela esquerda, passavam por ele, chutando, usando indiscriminadamente os dois pés.

Depois de duas horas de treinamento, o técnico gaúcho confirmou que hoje também haverá exercícios físicos, pela manhã, não sabendo ainda se no campo do Guarani ou no próprio hotel, onde já fizeram ginástica, num dos terraços.

O Grêmio deverá formar com: Arlindo, Ari Hercílio, Everaldo, Aureo e Altamir, Cleo e Sérgio Lopes, Babá, Joazezinho, Alcindo e Lolo.

As duas equipes que participaram do leve dois toques foram — Time Cinza — Altamir (no gol), Alcindo, Sérgio Lopes, Paiva, Vieira, Aureo, Everaldo, Joazezinho e Alberto.

Brancos — Lolo (no gol), Ari Hercílio, Arlindo, Paulo Sousa, Cleo, Babá, Zeca, Adão e Volmir.

BANGU TREINA HOJE

O técnico Plácido confirmou, ontem, no Inpala Hotel, que o Bangu irá fazer um leve treino recreativo, seguido de bate-bola hoje, "pois hoje (ontem) não foi possível treinar, com todos os times num mesmo campo".

Palando sobre o quadrangular, o técnico do Bangu afirmou que o time do Guarani está bem, com jogadores novos e com muito entusiasmo.

DIA DE FOLGA



Sem campo para treinar, Mário Tito, Paulo Henrique e Luis Alberto deram um passeio para conhecer Campinas

LUTA À PARTE



Dimas foi sempre um atento marcador de Jairzinho no treino de ontem

O BOM DE BRANCO



Valfrido (camisa branca) foi destaque no bom treino do Vasco ontem

Parada renovou contrato por NCr\$ 20 mil e viaja com Botafogo ao México

Parada renovou o seu contrato por mais dois anos com o Botafogo, ontem à noite, recebendo NCr\$ 20 mil de luvas, salários mensais de NCr\$ 1 mil e ainda o direito de morar num apartamento, em Copacabana, cedido pelo clube.

Até aceitar essa proposta, Parada esteve reunido por mais de três horas com os dirigentes Djalmir Nogueira e Rivadávia Correia Méier, que, mal terminadas as conversações, anunciaram a sua inclusão entre os jogadores que viajarão ao México na próxima semana.

VIAJA SÓ

Contudo, Parada não poderá seguir junto com a delegação, dia 31, pois não apresentou os papéis necessários para a viagem. O jogador irá hoje pela manhã a São Paulo, a fim de apanhar estes documentos, retornando, possivelmente, na próxima segunda-feira.

De acordo com os cálculos do Diretor de Futebol Djalmir Nogueira, Parada só deverá estar pronto para viajar no dia 2 de fevereiro, integrando-se ao time já na Cidade do México.

O dirigente vai conversar com Zagalo hoje — o técnico não pôde esperar o final da reunião de ontem — para informar da renovação do contrato de Parada e a sua resolução de incluí-lo na delegação. Mesmo que Zagalo não concorde em substituir qualquer nome da sua lista de 18 jogadores, o Sr. Djalmir Nogueira está disposto a aumentar para 19 o número deles.

Contente com o resultado da reunião, o Vice-Presidente de Futebol, Rivadávia Correia Méier declarou que o Botafogo havia marcado mais um gol.

INTERESSE

Castilho, juntamente com os dirigentes Alberto Trigo e Moacir Colla, do Olaria, estiveram à tarde em General Severiano, para tentar renovar o empréstimo do lateral-direito Mura, além de observar o ponta-de-lança Mimi e o ponta-esquerda Martinho, no coletivo. Acabaram-se interessando também pelos outros dois, mas o Botafogo só concordou em ceder Martinho, pois o Olaria ofereceu apenas NCr\$ 1 mil pelo empréstimo até o final do campeonato, quantia que o Botafogo achou irrisória.

Num treino em que Gerson perdeu dois penáلتis — um nas mãos de Cao e o outro para fora —, os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol do próprio Gerson, após dois tempos de 40 e 30 minutos.

Flu não quer mais empréstimos

O Fluminense recusou ontem uma proposta do Palmeiras para a troca, por um período de empréstimo, do ponta-de-lança Cabralzinho pelo médio de apoio Júlio Amaral, com preço de passe fixado para ambos ao final, mas vai insistir ainda no empréstimo do apolador paulista, em outras bases, pois o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, deve viajar domingo para São Paulo, com este fim.

Outra finalidade da viagem do Sr. Dilson Guedes é reabrir as negociações com a Portuguesa de Desportos sobre o goleiro Félix e o lateral esquerdo Di, e, especialmente, poderá tentar ainda o goleiro Cláudio, da Portuguesa Santista, caso não consiga Félix.

SEM ACEITAÇÃO

A primeira proposta da Portuguesa de Desportos quanto a Félix foi considerada inteiramente inviável pelo Fluminense: NCr\$ 90 mil e mais o atacante Amoroso. O clube nem quis pensar nesta possibilidade, principalmente porque soube que, para o América de Rio Preto, a Portuguesa de Desportos pediu pura e simplesmente NCr\$ 80 mil pelo mesmo Félix.

Quando ao goleiro Cláudio, da Portuguesa Santista, ele é o número três de uma lista que começa com Félix e passa depois por Cao, do Botafogo.

Vasco dá Oldair em troca por Bougleux

O Vasco vendeu ontem o passe do zagueiro Oldair ao Atlético Mineiro pelos mesmos NCr\$ 200 mil que pagou por Bougleux, já tendo, inclusive, recebido de volta os NCr\$ 50 mil que deu de entrada e as cinco promissórias a vencer de NCr\$ 30 mil, e o jogador receberá NCr\$ 72.500,00 entre luvas e os 15 por cento de direito, e NCr\$ 1.200,00 por mês, por dois anos de contrato.

Enquanto isso, o zagueiro Ferreira assinou ontem à tarde seu contrato com o Vasco, recebendo NCr\$ 12 mil de luvas e de NCr\$ 800,00 por mês, por um ano, e o técnico Paulinho já conversou com o jogador e explicou-lhe que pretende usá-lo, ou pelo menos experimentá-lo, na zaga lateral esquerda em substituição a Oldair.

Solich concordou

Os entendimentos entre o Atlético Mineiro e o Vasco a respeito de Oldair foram iniciados antontem à noite, quando o Presidente Reinaldo Reis convidou o jogador para jantar com ele e o Presidente do clube mineiro, Sr. Carlos Alberto Naves.

Nesta reunião tudo ficou praticamente acertado, mas o Sr. Carlos Alberto não quis dar o assunto por encerrado porque desejava ouvir a palavra do técnico Fleitas Solich. Ontem à tarde, depois de manter contato com ele por telefone, o Presidente do Atlético Mineiro procurou o Sr. Reinaldo Reis e fechou o negócio. A noite, o Sr. Carlos Alberto foi à residência do Presidente do Vasco e entregou-lhe um cheque de NCr\$ 50 mil, que havia recebido como entrada da venda de Bougleux, e mais as cinco promissórias de NCr\$ 30 mil.

Oldair receberá NCr\$ 50 mil de luvas do Atlético Mineiro e mais NCr\$ 22.500,00, do Vasco, como percentagem pela venda do seu passe, já que abriu mão de NCr\$ 7.500,00. O jogador viajará na próxima segunda-feira para Belo Horizonte.

Buão e Rodrigues

O Sr. Reinaldo Reis afirmou que não falou com o Sr.

Carlos Alberto, quando dos entendimentos sobre a venda de Oldair, em tentar contratar o ponta-direita Buão. — Eu gosto de tratar um assunto de cada vez — disse. As vezes se quer fazer muita coisa e acaba não se fazendo nada.

Entretanto, o Presidente do Vasco não escondeu que continua interessado no jogador mineiro e pretende brevemente fazer uma proposta ao Atlético para contratá-lo. Da mesma forma, o Vasco tentará também contratar o ponta-esquerda Rodrigues, do Cruzeiro.

Quando a Ferreira, o zagueiro foi ontem de manhã a São Januário mas não participou do coletivo. O jogador ainda não tinha regularizado sua situação no clube e, inclusive, figurava também nas cogitações do Atlético Mineiro, que estava entre comprar seu passe por NCr\$ 160 mil ou levar Oldair.

A tarde, porém, depois de resolvido o problema de Oldair, Ferreira assinou seu contrato por um ano.

Salomão quer estudar

Prosseguindo com o plano de experimentar jogadores, o Vasco acertou a vinda ao Rio de Janeiro do técnico Fleitas Solich. Ontem à tarde, depois de manter contato com ele por telefone, o Presidente do Atlético Mineiro procurou o Sr. Reinaldo Reis e fechou o negócio. A noite, o Sr. Carlos Alberto foi à residência do Presidente do Vasco e entregou-lhe um cheque de NCr\$ 50 mil, que havia recebido como entrada da venda de Bougleux, e mais as cinco promissórias de NCr\$ 30 mil.

Oldair receberá NCr\$ 50 mil de luvas do Atlético Mineiro e mais NCr\$ 22.500,00, do Vasco, como percentagem pela venda do seu passe, já que abriu mão de NCr\$ 7.500,00. O jogador viajará na próxima segunda-feira para Belo Horizonte.

O médio Maranhão foi vendido por NCr\$ 23 mil, ontem, ao Comercial de Ribeirão Preto. O jogador receberá NCr\$ 15 mil de luvas e, do Vasco, NCr\$ 3.250,00 referentes aos 15 por cento do passe.

O Vasco autorizou Salomão a viajar para Recife, a

fim de entrar diretamente em entendimentos com o Náutico para se transferir para lá em definitivo ou por empréstimo. Salomão argumentou que deseja continuar seus estudos na Faculdade de Medicina até mesmo, se necessário, parando de jogar futebol.

Bom coletivo

O Vasco realizou ontem de manhã um bom coletivo. O treino foi dividido em dois tempos de 40 minutos, sendo que no primeiro, muito bom tecnicamente, os titulares venceram os aspirantes por 3 a 0, gols de Valfrido, Nei e Moraes.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Almir; Paulo Dias e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Moraes. Os aspirantes, com Valdir, Paqueta, Sérgio, Alvaro e Lourival; Zé Carlos e Alcir; Okada, Adilson, Bianchini e Toia.

No segundo período, contra os reservas e jogadores em experiência, os titulares empataram por 2 a 2, gols de Nei 2 e Luis Carlos 2.

Os reservas formaram com: Franz, Paqueta, Ananias, Jorge Andrade e Jair Picelli; Oldair e Elídio; Ezio, Maranhão, Luis Carlos e Lico. Logo no início desta parte, Fontana pediu para sair do treino porque estava muito cansado e gripado, sendo que os titulares continuaram com 10 jogadores apenas.

O técnico Castilho assistiu o treino e afirmou que pediu o empréstimo de Alcir ou Zé Carlos e Jorge Andrade ou Alvaro para o Olaria.

O empresário Adomar Salomão acertou uma excursão para o time misto do Vasco à Bolívia. O Vasco receberá a cota de 1.200 dólares (NCr\$ 3.840,00) por partida e a delegação contará com os jogadores Franz, Celso, Paqueta, Ananias, Jorge Andrade, Jorge Laurindo, Ezio, Lourival, Zé Carlos, Bianchini, Alcir, Okada, Pepe, Toia e alguns juvenis. A viagem será marcada para a próxima semana e estão acordados quatro jogos na Bolívia, podendo depois, caso o time faça boas exibições, a excursão se prolongar pelo Peru e Colômbia.

Rubem Valentim: "A pintura está viva"

WALMIR AYALA

A última exposição de Rubem Valentim, na Galeria Bonino, uma das mais importantes do ano de 1967, nos franqueava, através de uma simetria rigorosa e obstinada, uma energia de cor que era como uma transmissão da vontade humana de construir e comunicar-se. Cada forma de Rubem Valentim, em sua exatidão e aparente limitação geométrica, vinha impregnada de uma febre, de um atavismo que só o retrospecto da vida humilde e baiana do artista pode explicar. Rua do Futuro, presépios, pipas, balões, pobreza, sincretismo, magia, contemplação, desespero, reação — tudo na medida humana da luta por fatalidade. Copiar Matisse, Modigliani, Braque, sobretudo Klee — copiar intensamente o desenho, pesquisar a leveza do traço de um, o ritmo da construção de outro, sempre o desenho, e Rubem Valentim explica: "A cor estava dentro de mim, vinha intuitivamente, com grande liberdade, no momento certo". Daí a qualidade de um comportamento expressional com que ele mesmo se rotula: "Sou um racionalista quanto à estrutura, mas um intuitivo quanto à cor".

VIDA E MUNDO

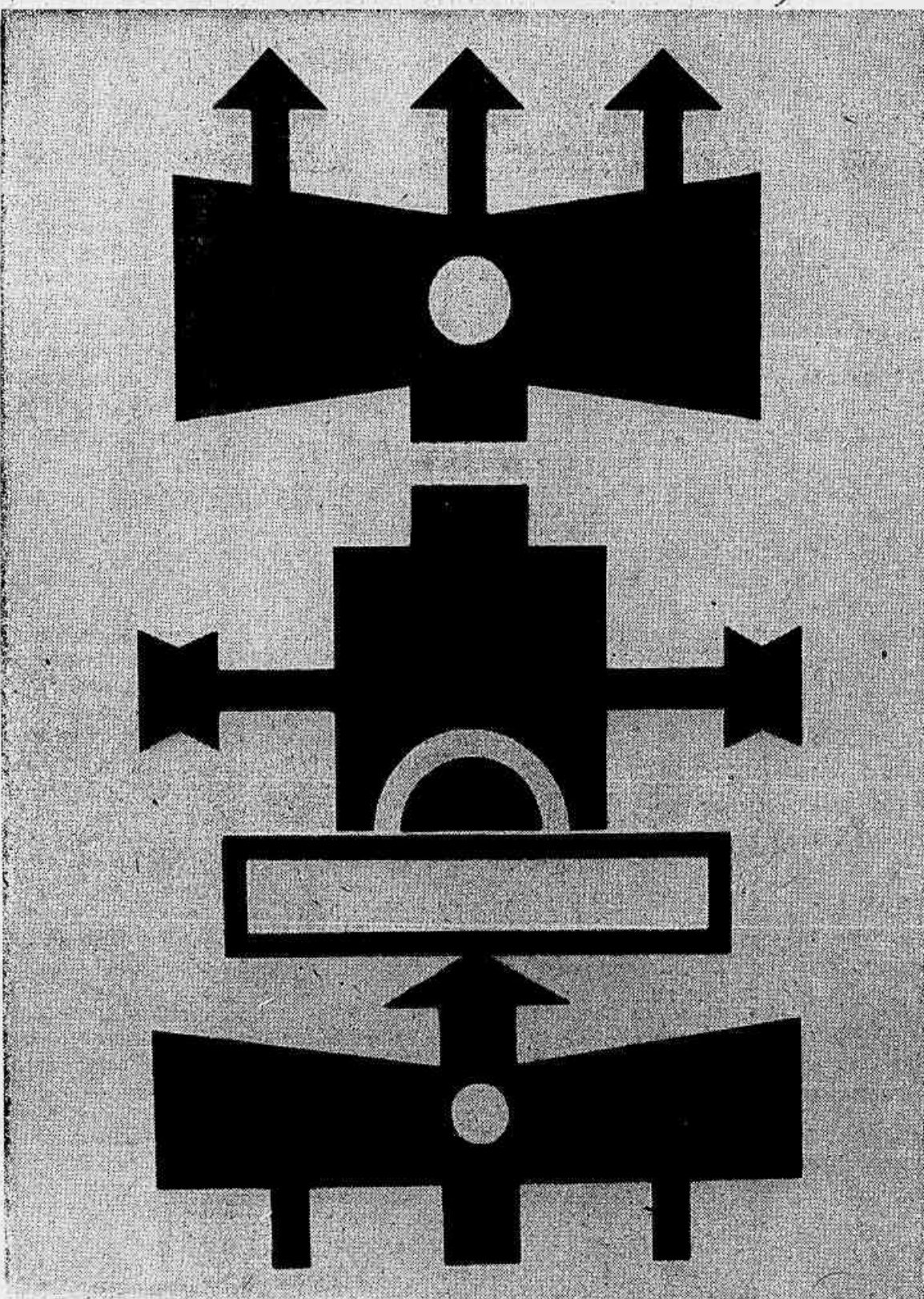
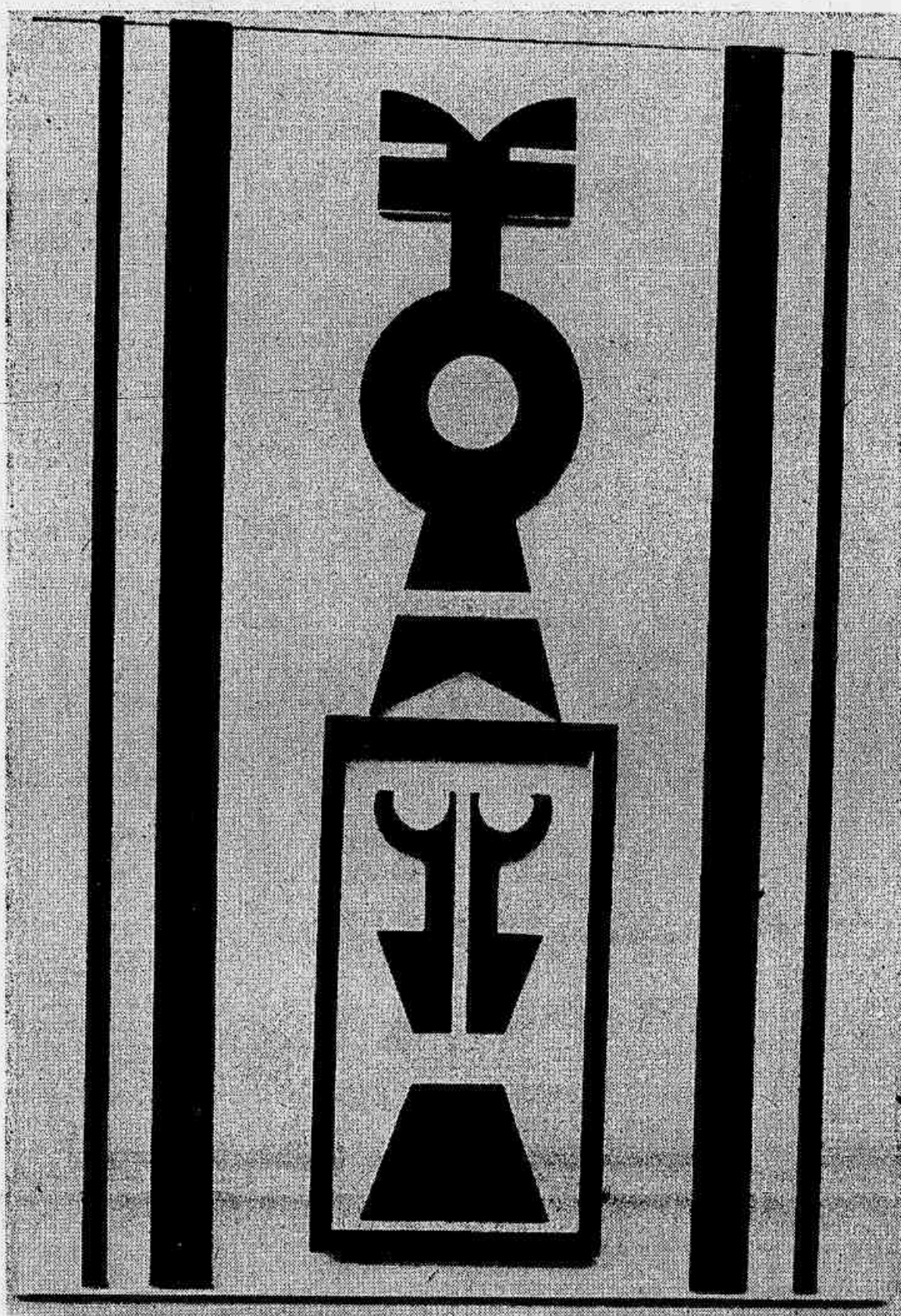
Rubem Valentim nasceu na Bahia em 1922. Exposições individuais em Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Roma e Brasília. Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no XI Salão Nacional de Arte Moderna (RJ); Prêmio Especial na Primeira Bienal da Bahia; Prêmio da Crítica (1962) da Associação Internacional dos Críticos de Arte, seção brasileira, pela melhor exposição do ano; primeiro prêmio (com Milton Dacosta) no Salão da Petite Galerie, em 1961 etc. No momento, envereda pelos rumos da escultura. Seus últimos trabalhos, expostos no Salão de Brasília, já apresentam relevos, experiência que ele ampliará em formas escultóricas com madeira e metal. "Quem tem uma linguagem deve usar e abusar dela" — diz ele com firmeza, e continua: "Eu acho que nem a pintura nem a escultura acabaram, como decretam alguns artistas. Não dogmatizo nada, mas aposto na linguagem daqueles que jogam com a coerência, expressão pessoal e obstinação. Esta história de vanguarda, como escola, é muito relativa. Os grandes vanguardistas não se intitularam jamais assim, foram denunciados pelos críticos, foram em essência e não por atitude. Não sou um vanguardista, mas sou considerado um artista de vanguarda, tenho e mantenho a minha linguagem e a minha problemática. Repito: a pintura está viva, a escultura está viva. A vanguarda que quer provar o contrário é suicida".

TRABALHO ATUAL

"Lido com grandes painéis, onde se podem ver pequenos nichos, tudo com um sentido obsessivo de ordem e limpeza. Não uma ordem intelectualista, uma espécie de ordem pela ordem, mas uma ordem que visa à clareza, uma geometria sensível que revele mais claramente. Esta geometria, ou simetria, me serve na medida em que é o instrumento ordenador de uma quantidade de coisas interiores, minhas riquezas que eu tenho que transformar em algo palpável e visual. Escolhi a simetria como característica da minha composição. Quando comecei a aparecer, esta simetria era o ponto preferido de acusação dos que duvidavam de mim. Ser muito simétrico, para eles, era um defeito grave, sinônimo de pobreza. Eu esperei tranquilamente, já tinha experiência de incompreensão suficiente para continuar imperturbável o meu depoimento. Até que eles começaram a ver."

SIMETRIA E SÍMBOLO RELIGIOSO

"Sinto que a simetria é uma das características da arte religiosa. Hoje já não constitui tabu, vejo mesmo, com humildade, uma certa influência deste processo que defendi em plena era do realismo social, se difundindo em trabalhos de im-



Rubem Valentim: Relvo (Brasília, 1967)

portância da nossa pintura de hoje. Mas eu comecei este caminho no auge do Tachismo, do Informalismo, Abstração e posteriormente do Concretismo. Descobri muito cedo que o artista não pode ser um alienado de sua terra. Me revoltei contra a importação passiva das formas que vêm do Exterior, o arremêdo que fazemos destas formas não vividas por nós. Caso da Pop. Não que eu seja contra qualquer movimento de vanguarda. Compete ao jovem olhar e interpretar a nossa realidade, sempre rompendo com a subserviência cultural. A Bahia foi marcada, mais do que qualquer outra região do Brasil, pela escravidão. Daí este senso aguçado de liberdade que nós baianos carregamos conosco. Uma liberdade que é também defesa da nossa tradição, pois que a temos. Para dialogarmos com mais eficiência é preciso que nos voltemos para a realidade brasileira, sem perdermos de vista o que se passa no mundo. Somos produto de uma civilização mestiça, fruto de sincretismo e aculturações."

OXÉ DE XANGÔ

"O ponto de partida para a minha simetria foi a forma do oxé, machado de Xangô (símbolo do orixá). É um machado de duas faces com um eixo central, elemento fundamental da minha problemática. Desde o princípio eu queria me expressar através de uma linguagem plástica. Como? Seguindo a escola de Paris? Por volta de 43, 44, o que se fazia aqui era uma espécie de expressionismo, raros a abstração. Era preciso criar uma linguagem brasileira para fazer pintura. Muita gente praticava uma arte anedôticamente brasileira, mas de fundamento europeu. Era preciso tentar nacionalizar processos criativos de arte. Como Alencar, na literatura; como o sertanismo que foi desembocar em Guimarães Rosa e Graciliano Ramos; como na música de Vila-Lôbos. Lembro-me de Almeida Júnior tentando fazer uma pintura brasileira: seus caipiras tinham a linguagem dos salões franceses e da Academia francesa do século XIX. Quando ganhei o Prêmio de Viagem no Salão de Arte Moderna eu fiz uma declaração na Manchete, de que a minha preocupação primordial era a de encontrar uma linguagem brasileira para fazer arte."

A CONSTRUÇÃO

"Afirmar que a arte acabou, que só nos resta queimar tudo, estimular a agonia, me parece uma atitude de sérias e perigosas implicações éticas. Temos o dever de transmitir uma experiência às gerações que estão por vir. Recuso a fossa e sua liturgia, tudo o que não conduz a uma construção que justifique o ato de pensar e habitar o mundo."

O depoimento da crítica nacional e estrangeira confirmou, dentro da trajetória de Rubem Valentim, todos os lúcidos projetos iniciais. Salvo pela intuição colorista, instruído das colagens dos atávicos brinquedos da infância pobre, desde então perseguidor de formas claras, tudo nele era uma decisão de ser. A forma incrível com que despertou de uma temporada de desespero, numa inesperada manhã de reencontro com a vida, a descoberta de novo das mesmas árvores, dos mesmos verdes e da mesma luz, revelam o coração ansioso de participação, mais tarde dissimulado em simetrias que os incautos chamaram de alienação. Impossível pensar em alienação diante das cores pulsantes de Rubem Valentim, de seu tropicalismo serenado. Ele nos conta uma história que enobrece o homem, o escudo do ancestral africano, o amuleto de sua fé na liberdade, ainda que pela morte, os tridentes de seus deuses e antideuses, a simetria que tem o ritmo de seus tambores. Agora que Rubem Valentim parte para a escultura, toda esta tradição vai saltar com mais violência, vai adquirir talvez outro corpo. Sim, ele pode usar e abusar de sua linguagem. O abuso será sempre um novo dado.

Clarice Lispector

Como uma corça

Seu nome era Eremita. Tinha dezenove anos. Rosto confiante, algumas espinhas. Onde estava a sua beleza? Havia beleza nesse corpo que não era feio nem bonito, nesse rosto onde uma doçura ansiosa de doçuras maiores era o sinal da vida.

Beleza, não sei. Possivelmente não havia, se bem que os traços indecisos atraíssem como água atraindo. Havia, sim, substância viva, unhas, carnes, dentes, mistura de resistências e fraquezas, constituindo vaga presença que se concretizava porém imediatamente numa cabeça interrogativa e já prestimosa, mal se pronunciava um nome: Eremita. Os olhos castanhos eram intraduzíveis, sem correspondência com o conjunto do rosto. Tão independentes como se fossem plantados na carne de um braço, e de lá nos olhassem — abertos, úmidos. Ela toda era de uma doçura próxima a lágrimas.

Às vezes respondia com má-criação de empregada mesmo. Desde pequena fora assim, explicou. Sem que isso viesse de seu caráter. Pois não havia no seu espírito nenhum endurecimento, nenhuma lei perceptível. "Eu tive medo", dizia com naturalidade. "Me deu uma fome!", dizia, e era sempre incontestável o que dizia, não se sabe por quê. "Ele me respeita muito", dizia do noivo e, apesar da expressão emprestada e convencional, a pessoa que ouvia entrava num mundo delicado de bichos e aves, onde todos se respeitavam. "Eu tenho vergonha", dizia, e sorria enredada nas próprias sombras. Se a fome era de pão — que ela comia depressa como se pudessem tirá-lo — o medo era de trovoadas, a vergonha era de falar. Ela era gentil, honesta. "Deus me livre, não é?", dizia ausente.

Porque tinha suas ausências. O rosto se perdia numa tristeza impessoal e sem rugas. Uma tristeza mais antiga que o seu espírito. Os olhos paravam vazios; diria mesmo um pouco ásperos. A pessoa que estivesse a seu lado sofria e nada podia fazer. Só esperar.

Pois ela estava entre-gue a alguma coisa, a misteriosa infante. Ninguém ousaria tocá-la nesse momento. Esperava-se um pouco grave, de coração apertado, velando-a. Nada se poderia fazer por ela senão desejar que o perigo passasse. Até que, num movimento sem pressa, quase um suspiro, ela acordava como um cabrito recém-nascido se ergue sobre as pernas. Voltava de seu repouso na tristeza.

Voltava, não se pode dizer mais rica, porém mais garantida depois de ter bebido em não se sabe que fonte. O que se sabe é que a fonte devia ser antiga e pura. Sim, havia profundidade nela. Mas ninguém encontraria nada se descesse nas suas profundezas — senão a própria profundidade, como na escuridão se acha a escuridão. É possível que, se alguém prosseguisse mais, encontrasse, depois de andar léguas nas trevas, um indício de caminho, guiado talvez por um bater de asas, por algum rastro de bicho. E — de repente — a floresta.

Ah, então devia ser esse o seu mistério: ela descobrira um atalho para a floresta. Decerto nas suas ausências era para lá que ia. Regressando com os olhos cheios de brandura e ignorância, olhos completos. Ignorância tão vasta que nela caberia e se perderia toda a sabedoria do mundo.

Assim era Eremita. Que se subisse à tona com tudo o que encontrara na floresta seria queimada em fogueira. Mas o que vira — em que raízes mordera, com que espinhos sangrara, em que águas banhara os pés, que escuridão de ouro fôra a luz que a envolvera — tudo isso ela não contava porque ignorava: fôra percebido num só olhar, rápido demais para não ser senão um mistério.

Assim, quando emergia, era uma criada. A quem chamavam constantemente da escuridão de seu atalho para funções menores, para lavar roupa, enxugar o chão, servir a uns e outros.

Mas serviria mesmo? Pois se alguém prestasse atenção veria que ela lavava roupa — ao sol; que enxugava o chão — molhado pela chuva; que estendia lençóis — ao vento. Ela se arranjava para servir muito mais remotamente, e a outros deuses. Sempre com a inteireza de espírito que trouxera da floresta. Sem um pensamento: apenas corpo se movimentando calmo, rosto pleno de uma suave esperança que ninguém dá e ninguém tira.

A única marca do perigo por que passara era o seu modo fugitivo de comer pão. No resto era serena. Mesmo quando tirava o dinheiro que a patroa esquecera sobre a mesa, mesmo quando levava para o noivo em embrulho discreto alguns gêneros da despensa. A roubar de leve ela também aprendera nas suas florestas.

O LIVRO E A PERSPECTIVA

EDUARDO PORTELLA

teorias do valor e de comunicação" (p. IX). A premissa de Richards é perfeita mas o seu desdobramento é insatisfatório. Falta à sua teoria da literatura a compreensão globalizadora do fenômeno humano. Como saber o que o homem faz sem pensar o que o homem é? O que é tanto mais verdadeiro quanto sabemos que a palavra de ordem de toda e qualquer construção histórica é a humanização do homem.

Aqui se coloca o problema central da articulação metodológica com vista à crítica literária. Porque a obra literária tem como modo de entendimento o artístico. Literatura é arte literária; e a arte é fundadora, ela instaura valores. Críticos como I. A. Richards preferem partir para a aferição do fato literário com a sua estável tábua de valores. Esta postura, correta cientificamente, é a mais própria literariamente, ou seja, artisticamente? Essa questão fundamental tem sido negligenciada pelos teóricos da crítica atual. A crítica que se pretenda literária, o que quer dizer criadora, ela não pode exercer uma mera função controladora; ela cria a cada instante novos tipos de controle porque a obra de arte legítima, estabelece sempre parâmetros novos. Richards

O que fazer de I. A. Richards?

propõe uma revisão do conceito de valor, como "o princípio fundante da estética". Mas ao proceder a essa revisão, o faz numa chave eminentemente epistemológica. Dai nós perguntarmos: uma revisão da literatura com a axiologia da ciência não é uma desvalorização dos valores artísticos? Não é muito fácil, hoje, compreender-se uma formulação desta natureza. E não o é porque as molas de articulação da idade da técnica produziu o seu exclusivismo histórico: o exclusivismo da ciência. Para o homem desta civilização planetária só vale o que se constitui cientificamente. A ciência é a propriedade exclusiva da verdade histórica e humana.

Teríamos de pôr em dúvida a superioridade do valor científico, mesmo no quadro peculiar do rigor e da exatidão. Então nós poderíamos constatar que os princípios constitutivos do rigor científico não são científicos. A auto-suficiência da ciência não deixa que ela questione os seus fundamentos. Esse não questionamento estimula o seu narcisismo. A ciência parte para a compreensão do fenômeno com a sua verdade intocável, rigorosa, exata. Mas o rigor ou a exatidão é uma vantagem para o homem. Não é a vantagem. A poesia não se deixa controlar pelo poder da exatidão. E seria uma estupidez concluirmos que a verdade poética é menos verdadeira porque não é exata. Quando o que ocorre é justamente o contrário: a verdade da poesia é verdade-manifestação, dispõe de um âmbito de manifestação maior, é mais verdadeira.

É claro que a ciência é a figura de verdade mais desenvolvida pelo homem ocidental. E sem dúvida a dimensão mais profunda da vida desse homem; uma modalidade de construção histórica do homem. Isto quer dizer que não estamos recusando ingenuamente o valor da ciência. Quer dizer que repelimos apenas o seu exclusivismo, a sua extrapolação arbitrária para outros níveis do real. A simples constatação do exclusivismo já é a sua diminuição como o tudo.

A organização metodológica de I. A. Richards ou, mais recentemente, de Lévi-Strauss, Jakobson ou Barthes, na medida em que se movimenta dentro de um esquema epistemológico, inclina-se inevitavelmente por um sistema de valorização científica do homem e das coisas. A teoria da comunicação, de Richards ao estruturalismo, observadas as devidas proporções, está incrustada numa filosofia analítica. O signo, o grafema, o sistema de códigos enfim, são formas declaradas de análise. Essas científicizações não são maneiras de submeter o fenômeno a uma técnica que lhes é externa? No próprio estruturalismo o modelo de interpretação, o método, não atinge a estrutura que o possibilita: pressupõe.

O crítico que dispuser apenas dos instrumentos técnicos da crítica não penetrará na intimidade da obra de arte literária. É claro que o instrumental crítico tem o seu desempenho e, no caso da literatura, o conjunto de

princípios técnicos está ligado à estrutura da linguagem. Da rigidez da morfologia sintática, da qual o soneto clássico é um exemplo, para outra dimensão da linguagem, semântica, significativa, e a rigidez aqui pode efetivar-se no uso do coloquial, há toda uma vasta gama de recursos técnicos úteis ao fazer literário. Mas todos esses recursos técnicos dependem da experiência vivida do poeta.

É por isso que o entendimento da literatura não pode admitir qualquer espécie de automação, que comprometa ou sacrifique o entendimento da totalidade. O exercício da crítica literária é uma indagação permanente sobre a natureza da arte. E não vemos como proceder a essa indagação sem perguntar pela ciência e pela reflexão. Por ignorar esse equacionamento, as respostas manipuladas pelos nossos críticos ou teóricos da literatura não passam de ingenuas precipitações. Elas não perfazem o caminho total do conhecimento, já que sem saber o que significa pensar, e sem a configuração precisa dos limites e do valor da ciência é impossível hoje a construção crítica de modelos adequados, a elaboração conseqüente de uma teoria da arte. As correntes de vanguarda, no seu afã delirante de retratar a modernidade, aqui confundida com a representação tecnológica do mundo, foi procurar na ciência linguagens e indicações. Mas ser moderno não é ser só presente. Ser moderno é ser futuro, presente e passado. Adotar uma atitude crítica diante do presente pode ser o modo mais enfático de se ser presente. Promover a verdade da arte na era da ciência não é uma abstração ou um anacronismo. A força da arte hoje resulta dialéticamente do poder da ciência. A arte, como não está dirigida a necessidades imediatas, como não recusa a companhia da contradição, é mais abrangente, mais totalizante, mais humana. Nunca na história da humanidade se necessitou tanto da arte, pela circunstância mesmo de que nunca estivemos tão submetidos à técnica.

A crítica de I. A. Richards é um repertório complexo de princípios técnicos. Se por um lado ela é desbravadora, se ela ajudou a sepultar o cadáver do impressionismo, se lançou a sua ponte para as teorias modernas da comunicação, por outro lado entregou-se perigosamente à ansia de cientificidade, descuidando-se do fenômeno artístico na sua fenomenalidade, operando uma prematura opção, que só seria sensata se fosse precedida de um profundo questionamento crítico do saber, da ciência e da arte.

1) I. A. Richards. *Princípios de Crítica Literária*. Tradução de Rosaura Eichenberg, Flávio Oliveira e Paulo Roberto do Carmo. Supervisão de Gerd A. Bornheim. Prefácio e notas de Angela Ricci. Porto Alegre, Editora Globo — Editora da Universidade de São Paulo, 1967.

José Carlos Oliveira

A doença incurável

Perto da Colina 881, a poucos quilômetros de Khe Sanh, depois de uma breve batalha dois homens foram dados como desaparecidos. Um era americano; o outro pertencia a um pelotão suicida do vietcong.

O acaso havia reunido esses dois homens num túnel, e ali foram eles esquecidos pelos seus respectivos camaradas de armas. Estavam ambos gravemente feridos. Distantes um do outro meio metro, apenas podiam falar — assim mesmo entre gemidos. E então começaram a falar — os dois que a morte não poupava, e que o sabiam.

— Então, Charlie — disse o americano. — Tudo bem?

— Tudo em paz — respondeu o vietcong. — Que calor, hem, rapaz!

— E... Isto aqui está pior do que o verão carioca...

— Meu Deus — disse o americano. — Eu gostaria tanto de poder mezer as mãos... Assim poderia apanhar um cigarinho no bolso...

— Eu também aprecio os cigarros americanos...

— Vocês são de morte, hem, meu chapa — reclamou o americano. — Que brasa que vocês estão mandando!

— Vocês também, não é mesmo? Guerra e guerra...

Ficaram algum tempo em silêncio, até que o vietcong reiniciasse o diálogo:

— Alguma novidade?

— Que eu saiba — informou o americano — há duas novidades sensacionais. Transplantaram o coração de um cara para outro, lá na África do Sul. E o cara de coração alheio já está até fazendo ginástica sueca.

Não se sabe se o vietcong riu ou gemeu. O certo é que ele falou:

— John... Imagine se aparece um desses camaradas aqui — um desses cientistas loucos — imagine se ele aparece aqui com dois corpos novinhos, um para mim e outro para você... Mas dois corpos inteirinhos, com cabeça, tronco, membros, coração, pulmões, fígado, tudo novinho e da melhor qualidade... Já pensou, John?

— Seria legal! Era só transplantar tudo e a gente ia poder fazer todas aquelas loucuras outra vez...

— Quais loucuras, John? A guerra?

— Não. A paz! Todas aquelas mulheres nuas, moron? Aquelas danças e crianças e o mar...

— E uma cervejinha bem gelada...

— E um banho morno, Charlie, um banho com sabonete palmolive!

— ... E um programa de televisão daqueles bem cafonados...

— ... E um sorvete de caju — já pensou?

— Nem me fale, John... Nem me fale...

Silenciaram outra vez. O vietcong outra vez foi o primeiro a falar:

— Me diga uma coisa, John... Você falou em duas novidades. Qual é a segunda?

— Ah! Eu já tinha esquecido. Parece que no Japão descobriram a cura para o câncer.

— Bacaninha... O pessoal agora vai poder viver um bocado de tempo...

— Pois é... E nós aqui morrendo... Eu pela minha pátria, você pela sua...

— A nossa morte não vai ser nada pra frente, hem, John?

— Falou pouco mas falou bem, meu chapa... O diabo é que a guerra tem toda a aparência de uma doença incurável... Ai meu Deus, Charlie, eu gostaria tanto que a guerra fosse apenas um coração danificado...

— ... Ou então um gracioso câncer em algum lugar do corpo...

— ... Tudo curável! Tudo curável! Menos a guerra...

— Em que fria nós entramos, hem, John...

— É isso mesmo...

— Adeus, John...

— Adeus, Charlie...

Mas John ainda tinha alguma coisa a dizer:

— Charlie...

— Qual é a bronca, John?

— Você promete uma coisa?

— Depende...

— Se lá no céu... Se houver céu... Promete que lá nós seremos amigos?

— Prometo...

— Então, tá...

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

No palco

● Um Bonde Chamado Desejo transita em Belo Horizonte sob o comando experiente de Maria Fernanda, com roteiro já marcado para Brasília e Curitiba. No elenco, Oton Bastos repete deixas já suas conhecidas, pois há dez anos atrás, em Salvador, embarcava no então primeiro Bonde, sucesso de Maria Fernanda.

● Peter Ustinov propõe-se a reabilitar aquele que desde o ano 33 da era cristã é considerado pela Igreja Católica como um assassino e pela Igreja Copta como um santo: Pilatos. A peça A Paixão Segundo Pilatos, que Ustinov escreveu após quatorze meses de pesquisas, apresenta uma comissão de inquérito que reconstitui a relação Jesus-Pilatos. A primeira frase de Pilatos dá o tom geral do espetáculo: "Minha mulher me disse que você é um sujeito fascinante. Eu ainda não tive tempo de assistir a nenhum de seus comícios."

Na ginga

● Quem deverá reaparecer, em grande estilo, no caju amigo de Carlinhos Niemeyer (um carnaval verdadeiramente psicodélico, na base do lê-lê-lê), é Máriozinho de Oliveira, hoje próspero industrial. A festa de Carlinhos contará, assim, com a despedida de outra fantasia famosa: o Monsenhor de Máriozinho.

● Aliás, Carlinhos Niemeyer, líder carnavalesco de um grupo dos mais animados, já se orienta para procurar o lugar em que nos três dias fatídicos, se realizará um almôço carnavalesco, com início às três da tarde e término às nove da noite.

● Salgueiro não terá esse ano o time completo das Irmãs Marinô, que costumam abrir o desfile. Contará somente com Norma e Mary, pois Olivia fará forfait, devendo passar o carnaval em Salvador com um grupo de amigos.

● Ao ganhar o concurso para autoria do samba-enredo da Império Serrano, Sílvia de Oliveira tornou-se campeão pela sétima vez consecutiva.

Na tela

● Foi em casa de Helena Solberg a festa de encerramento das filmagens de Capitã. Os pais de Helena, que esperando o caos tinham pensado num primeiro tempo em ir dormir num hotel, ficaram estupefatos com o bom comportamento dos convidados.

● Por unanimidade Olivia Fasanello e Regina Water foram eleitas as duas mais altas da festa, título que teriam garantido mesmo sem o auxílio dos saltos altos que ambas ostentavam.

● O industrial de tecidos Rui Solberg, irmão de Helena e ator do cinema novo, tornou-se produtor. Em sociedade com Carlos Diegues e Arnaldo Jabor, está oferecendo os serviços da sua nova empresa de documentários.

● Comentava Marília Carneiro, que o de que mais gosta na personagem de Sancha, por ela interpretada no filme Capitã, é a soneca. Acontece, que, enquanto uma era soneca, a outra, com olhar dissimulado, lhe surripava o marido; e ainda dizem que os tempos mudaram!

● E enquanto Marília repousa das recentes fadigas cinematográficas, Mário Carneiro mergulha em outra filmagem, desta vez dirigindo a fo-



Cacilda, personagem real

Começou a pisar o palco dançando. Este ano, Cacilda Becker completa 25 anos de vida teatral, tendo levado à cena um sem-número de obras da maior importância e dramaticidade. Não foi a vocação teatral que a levou para a ribalta e sim uma necessidade inicial de substituir a dança por outra arte, de vez que não havia possibilidade real para a carreira de bailarina. A vocação surgiu no dia em que compreendeu o teatro: a palavra vinha substituir o gesto com vantagem dando vazão à sua necessidade de comunicação. Não tem preferências de texto. Cada personagem novo foi sempre uma emoção nova na vida de Cacilda Becker, uma conquista que prepara para outras aventuras. Seus melhores companheiros de palco foram os melhores atores: nada mais desagradável e irritante do que um companheiro de trabalho sem talento. Seus ídolos no teatro são Shakespeare (autor) e Laurence Olivier (ator). Na vida real, Cacilda se considera uma mulher triste, mas sempre uma atriz. Quando um espetáculo termina, gosta de esticar num banco de praça, vendo no céu um desafio para a ciência e para a poesia. A moda a diverte, mas acha difícil acompanhá-la, pois ela muda antes que o dinheiro chegue. Considera lastimável a situação da mulher no contexto brasileiro, mas acredita que a independência feminina virá com o tempo e a mulher deixará de ser um objeto decorativo para tornar-se um ser social. Para ela o amor dura de acordo com a capacidade imaginativa de cada um. Gostaria de viver numa sociedade que conciliasse Cristo e Marx. Uma sociedade que, por amor ao próximo — sem ameaça de metralhadoras, paredes ou campos de concentração —, proporcionasse ao próximo as possibilidades que deseja para si.

tografia do documentário sobre Lina do Rêgo, sob a direção de Valério Andrade. Maria Elisabete Lina do Rêgo, filha do autor, fará a supervisão do filme.

● Não se sabe se fugindo ao sucesso, ou simplesmente à multidão pseudointelectualizada da praça em frente à Rua Montenegro, Domingos Oliveira mudou seu rumo de verão para as areias da Garcia d'Ávila.

● Continua no Rio o drama dos horários de cinema, que insistem em não coincidir com os anunciados. Além de assistir ao filme pelo meio, o espectador incauto se vê muitas vezes — e isso é o mais dramático — obrigado a ver por inteiro as matérias pagas que o complementam. Moniz Vianna, do INC, já está pensando numa resolução que obrigue os exibidores a colocarem nos anúncios o horário do programa e horário real do início do filme, tal como ocorre nos Estados Unidos e na Inglaterra.

● Em ritmo acelerado, Gustavo Dahl termina as filmagens de O Bravo Guerreiro. Com este, serão cerca

de 60 os filmes nacionais prontos para 68, o que, apesar do orgulho pátrio, está deixando os produtores nacionais aterrorizados. Se considerarmos que os cinemas têm obrigação de reservar somente 58 dias para exibição de películas nacionais, compreenderemos o terror dos que vêem uma eventual superprodução encalhar nas prateleiras.

● É um verdadeiro pot-pourri a apreciação que o Le Nouvel Observateur fez de Gláuber Rocha, a propósito de Deus e o Diabo na Terra do Sol: "tem a linguagem de Shakespeare, é belo como Orson Welles, insolente como Luis Buñuel, furioso como Lautreamont".

Na onda

● Há quem ainda use abotoaduras com iniciais, mas duas letras apenas parecem ser pouco para Roberto Carlos, que ostenta o nome inteiro em pesada barra de ouro ocupando toda a altura do punho da camisa.

● Maria Clara Pelegrino, que está de namoro firme com Serginho Ber-

nardes, acaba de entrar para o curso de Psicologia da PUC. Os amigos consideram a medida excelente garantia para a duração do namoro.

● Gilda Milliet, que descansava tranquilamente em Búzios enquanto seu marido Horácio se encontra em Londres, teve que voltar às pressas, de avião, trazida por uma crise de apendicite da filha Maria Helena. Agora, a moça já está melhor, a ameaça de operação debelada, e Gilda aproveita a viagem em longas sessões de praia. Em sua casa de Búzios ficaram as hóspedes Irene Singery e Maria Lúcia Braga.

● Allás, Irene, que não esqueceu sua rápida porém brilhante carreira canora, levou o violão para Búzios e mantém a forma enquanto distrai os amigos.

Nas letras

● Do livro de Herman Kahn, a respeito do Brasil nos próximos 33 anos: — Na base da especulação desenfreada, prevê-se uma revolução comunista no Nordeste, com intervenção norte-americana igual à do Vietnã.

● A Itália, que vem conseguindo burlar as pressões morais exercidas pela proximidade da Igreja, apresenta hoje um vasto panorama de publicações eróticas e pornográficas. Última aquisição, a recém-lançada revista Supersex, "uma revista de filiação-erótica (fanta-erótica) em fotografias, que apresenta na superpágina central a supergarota Supersex!"

Na noite

● A Sucata (que está servindo também cerveja importada) já está fornecendo aos seus sócios as cartelinhas provisórias. As definitivas foram encomendadas no Canadá e serão iguais às do Diner's.

● Paulinho Soledade está reformando o Zuzum: as obras principais são na cozinha — a melhoria do menu — e na música — uma perfeita dosagem do barulhento lê-lê-lê com o romântico slow. O Zuzum continua sendo, fácil, uma das melhores boates do Rio.

● Enquanto o Rio vai ressuscitando o seu Castelinho, outro Castelo faz sucesso em Guarujá. Situado no alto de uma colina, o Castelinho paulista tem como curiosidade e elemento de decoração os nomes dos frequentadores escritos em cores nas paredes e no teto, façanha possível graças a uma vara de bambu com giz colorido na ponta. A casa pertence a um ex-garçon do Vogue.

● Já está à venda no Rio (importado) o último disco dos Beatles, The Magical Mystery Tour — o qual, aliás, era exibido no Antonio's, pelo psicodélico e talentoso Jiles Jacquart.

Na jaula

● É provável que os animais, especialmente os ditos selvagens, constituam realmente uma atração turística, mas é necessário um mínimo de conforto nas suas instalações, para que não se transformem apenas em lamentáveis espetáculos de crueldade. No km 13 da Estrada Rio-Petrópolis, uma jaguatirica e um macaco vivem enjaulados em recintos que mal dão para andar, com chão nu de cimento, poucas águas e um teto baixíssimo que torna a temperatura quase insuportável. Sendo essas as condições, as providências cabem mais à SUIPA do que a uma entidade turística.

O serviço

NA SERRA

ANTIQUÁRIOS: Petrópolis possui vários antiquários a serem visitados: o de Doty Lage, à Rua Ipiranga 316; o Barroco, na Rua Washington Luís em frente à fábrica São Pedro; o Dom José, na Rua João Pessoa, quase chegando à Praça; e o sobrado de antiguidades, ao lado da Casa Geli, na Avenida 15 de Novembro.

FABRICA: Boa pedida é comprar tecidos para decoração no Ingelheim (depois do Bingen), na altura do hospital Santa Teresa. Nome da Fábrica: Excelsa.

JANTAR COM SAMBA: O bateau-mouche agora oferece a batucada de uma miniescola de samba durante o jantar. Partida às 21h da base Sol & Mar.

PATRIMÔNIO: Vale uma visita ao Palácio da Princesa Isabel e respectivos jardins, Av. Keller, 42, tombado pelo Patrimônio Histórico.

CLUBINHO DE MÚSICA: Matrículas abertas para crianças de mais de 5 anos na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, tel. 37-2687. Audições e debates de obras musicais orientados pelo Prof. Alberto Jafé.

A BEIRA DA PISCINA: Até nove horas da noite pode-se bebericar à beira da piscina do Iate: refrescos, chopinho, drinques e salgados. Daí em diante, só no bar, mas a piscina permanece aberta às 24h do dia. Aos domingos, pode-se encomendar o bufete frio para ser servido depois de um mergulho.

PRATOS DO MAR: Em Saquarema, no km 2 300 da Estrada da Praia, fica o restaurante Iemanjá Saint-Tropez, onde podem ser saboreados excelentes pratos de frutos do mar. O restaurante é de propriedade de um casal de franceses.

TABERNA DO BARÃO: Está fazendo sucesso pelos preços acessíveis e pela decoração art-nouveau. Fica em Ipanema, na Barão da Torre.

ITAIPAVA: O Bia's é o lugar da moda este verão em Itaipava, onde podem ser saboreados sanduíches feitos com pães finos especiais e carne de primeira. Só abre a partir das 21h. Outra pedida são os consommés e cremes. Tel.: 422.

VISUAL: A Escola de Decoração de Interiores está realizando uma curso de férias sui-generis. A aula começa quando o aluno chega, modalidade nova de ensino. Funciona de segunda à sexta, na Rua Siqueira Campos 18-A, no horário de 14 às 18 horas.

ALFAIATE: J. Guilherme, o conhecido alfaiate da Torre Eiffel, continua atendendo aos amigos em sua oficina da Av. Presidente Vargas, 529, sala 1409.

"BABY-SITTERS": Ao lado da Churrascaria Tijuca funciona uma minichurrascaria, onde baby-sitters fazem jogos e brincadeiras com as crianças enquanto os pais almoçam ou jantam.

"SAFARIS": 16 grandes cidades estão incluídas nas rotas da Alitalia para o continente africano. A nova tarifa-excursão reduz em 25% o preço das passagens. Tel.: 43-1630.

CARNAVAL: O Samba Top está promovendo todos os sábados, a partir das 22h, gritos de Carnaval. Consumo mínimo: NCr\$ 10,00 por pessoa.

NO SARAU: Ataúlfo Alves está-se apresentando no Sarau. O couvert por pessoa é de NCr\$ 15,00.

"IN USA" — A Faro Turismo está promovendo uma ida aos Estados Unidos, com participação da disputado baile de carnaval do Waldorf Astoria. Também o conhecido Mardi Gras e o carnaval de Nova Orleans estão incluídos na excursão. Informações nos Escritórios da Braniff.

EXPOSIÇÃO DE GADO: A revista O Dirigente Rural está organizando uma excursão à Exposição de Gado em Houston, no Texas, a realizar-se entre 21 e 25 de fevereiro próximo. Informações na All Tickets Turismo.

ARTESANATO: A maior variedade de artesanato pode ser encontrada em Chica da Silva, Av. Copacabana, quase em frente à R. Almirante Gonçalves. Peças em pedra-sabão, cobre, prata, cerâmicas. Tapetes e peças de cestaria.

Sartre e a geração estruturalista

CONRAD DETREZ
EXCLUSIVO PARA O JB

Paris — Enquanto J. P. Sartre faz, no tribunal Russell, em Estocolmo e Copenhague, o processo da política americana no Sudeste asiático e do imperialismo em geral, em Paris jovens intelectuais fazem o seu processo filosófico, com conclusões diversas segundo as tendências dos juizes. Representam estes um grupo de pessoas indo do marxismo à crítica nova, dos linguistas e reunidos sob o rótulo um tanto artificial de *estruturalismo*.

O, SARTRISMO DE HOJE

Mas antes de analisar suas tomadas de posição em relação a estas escolas, é preciso definir o que é o *sartismo* de hoje, a sartrismo novo nascido por volta de 1950 com a adesão do autor de *O Ser e o Nada* ao Partido Comunista, sem que o rompimento verificado por ocasião da intervenção soviética na Hungria, em 1956, o desolidarizasse da esquerda.

Com *Os Sequestrados de Altona*, peça de teatro publicada em 1960, Sartre encerra o ciclo da ficção literária. Com o abandono das noções essenciais de absurdo fundamental, da impossibilidade total de comunicação e compreensão entre os seres, que constituíam a metafísica de seus romances e de sua dramaturgia, o autor de *Os Caminhos da Liberdade* praticou uma forma de suicídio literário: tornou seca sua fonte de criação. Com efeito, a adesão ao marxismo implicava a aceitação de um sentido para a História e a vida do homem inserido nela, assim como o reconhecimento do sentimento de fraternidade, pelo menos entre os proletários e seus defensores. Restavam-lhe então como únicos gêneros possíveis: a crítica literária (sobre Baudelaire, Jean Genet e um trabalho importante e ainda inacabado sobre Flaubert) e as memórias (*As Palavras*).

No campo da filosofia, a famosa *Crítica da Razão Dialética* (1960) constituiu o primeiro volume de seu pensamento atual, uma tentativa de síntese entre certos elementos existencialistas e as idéias de Marx, uma vontade de "recuperar o homem dentro do marxismo", já que este fora mutilado em sua individualidade e consciência pelo nivelamento stalinista encarado como necessidade histórica transitória para a edificação do socialismo no Leste europeu. Os dois pólos da síntese são: a consciência do indivíduo e a História. A primeira cabe descobrir e formular que projeto histórico responde melhor às necessidades do futuro imediato para, em seguida, inserir-se nele e lutar pela sua concretização.

Para Sartre, este projeto e a socialização do mundo com seus aspectos de luta de libertação nacional para os países do Terceiro Mundo, de luta contra o imperialismo (principalmente americano), de luta contra a democracia burguesa ocidental (principalmente na Europa). Daí seus estudos críticos sobre a negligência (*Reflexões sobre o Racismo*), o colonialismo e o neocolonialismo (*Situações VI*), sua participação no debate político nacional e internacional através da revista *Les Temps Modernes*, sua presidência do Tribunal Russell. Daí também seu estudo crítico sobre a consciência de classe em Flaubert, considerado como produto representativo da cultura burguesa.

Com 30 anos de atividade intelectual impressionantemente variada e profunda (seu primeiro ensaio, *A Imaginação*, data de 1936), Jean-Paul Sartre chegou a ocupar um lugar que homens da geração posterior começam a considerar como importante demais, absorvente e até incomodante e contra seu pensamento procuram reagir. Os principais são Foucault, Lévi-Strauss, Lacan e, de um certo modo, Althusser.

FOUCAULT OU A NEGAÇÃO DA HISTÓRIA

Sartre considera que a geração jovem, influenciada pelo novo romance, a revista *Tel Quel* (que estuda os problemas da linguagem na literatura), a linguística, o estruturalismo, e que encontrou uma síntese no livro *Les Mots et les Choses*, de Michel Foucault, rejeita em geral a História. Por isso é que Sartre a censura, acusando-a de negar, através da rejeição de qualquer perspectiva histórica, todo humanismo e particularmente o humanismo marxista.

Pois escreve Foucault: "O homem não é o mais velho nem o mais constante problema formulado pelo saber humano; o homem é uma invenção cuja arqueologia do nosso pensamento revela sem dificuldade a data recente e, talvez, o fim próximo; o homem apagar-se-á como, à beira do mar, um rosto desenhado na areia." Nada se explica pelo homem; tudo se explica pelas estruturas (no caso: da linguagem cultural). Mas o que Foucault não explica é a origem das estruturas: quem as produz? Esta geração, declara Sartre, procura levantar contra a influência da teoria marxista uma barreira: a última tentativa de sobrevivência da cultura burguesa, pois o capitalismo é um sistema privado de humanismo e que tende a privilegiar as estruturas contra o homem. Contra Lévi-Strauss a crítica é menos forte, pois o etnólogo não é tão exclusivo quanto Foucault.

LÉVI-STRAUSS OU OS ABUSOS DA ANÁLISE ESTRUTURAL

Aprova o autor de *O Existencialismo é um Humanismo* os estudos de Lévi-Strauss

quando este procura compreender melhor a complexidade das relações de parentesco ou a significação e a importância dos mitos em sociedades arcaicas como certas tribos indígenas de Goiás ou Mato Grosso. O abusivo seria querer explicar todo o desenvolvimento histórico destas sociedades a partir da simples análise estrutural sem levar em consideração a evolução dialética das mesmas, e cujo imobilismo é apenas aparente. Para Sartre, a estrutura familiar da tribo, por exemplo, dos bororós, não é senão o resultado de uma praxis, de uma ação humana anterior: a conclusão de um movimento dialético. O mesmo vale para a elaboração dos mitos religiosos.

Explicar todo o comportamento do homem pelas estruturas é esquecer que quem as estabeleceu e quem as pode derrubar (e, em determinado momento, as derruba) é ele; é negar de certa maneira a liberdade de iniciativa, é recuar na velha definição do progresso segundo Auguste Comte: "O progresso é o desenvolvimento da ordem"; é tornar o homem prisioneiro de uma ordem que, frente às novas necessidades históricas, o aliena ou esmaga.

A análise estrutural de Lévi-Strauss só se justifica quando entendida como o momento de um processo que, dialeticamente, o homem superará na composição do momento seguinte, diferente do primeiro. Esta perspectiva histórica, o autor do *Pensamento Selvagem* não a nega, pois ele mesmo afirma: "Procuro trazer uma contribuição para o estudo marxista das superestruturas". Mas considera que o seu trabalho é o de identificar as estruturas; que outros se dediquem à História.

LACAN OU A CONSCIÊNCIA PRISIONEIRA

O psicanalista Jacques Lacan defende a idéia de que o sujeito, o eu capaz de decidir, é eliminado da consciência huma-

na uma vez que esta é antes de tudo um ponto de encontro e conflito de influências diversas. Nela o papel do sujeito é puramente passivo. Não podendo "fazer sua vida", pode menos ainda o sujeito "fazer a história". O essencial na consciência não é mais o livre arbítrio; o essencial é a estrutura psíquica dentro da qual o sujeito se encontra preso.

Lacan parte da definição ambígua que Freud dava do sujeito para chegar a conclusões que escandalizariam Sartre, que, para rejeitar as conclusões de Lacan, argumenta a partir da superação que realiza o paciente quando, ajudado pelo psicanalista, compreende em que estrutura neu- rótica se situa e de onde se precisa sair para reorganizar sua subjetividade segundo uma estrutura que melhor corresponde a suas pulsões e o equilíbrio.

Este dado de autopsicanálise é justamente a prova de que o livre arbítrio ainda existe e que o sujeito não é mais prisioneiro de uma consciência cristalizada do que de uma ordem histórica estática e que a possibilidade de superação de uma realidade traumatizante na consciência pode conjugar-se com a possibilidade de superação de uma realidade sócio-econômica ou cultural igualmente traumatizante.

ALTHUSSER OU O MEIO-TERMO ENTRE ESTRUTURA E HISTÓRIA

Aderir ao estruturalismo e ser marxista, esta é a aposta de Althusser, filósofo de uma *nova esquerda* e mestre de Régis Debray. Esta aposta, segundo Sartre, só pode ser mantida a favor de uma corrente contra a outra: a favor das estruturas e contra a História.

Louis Althusser reage contra os marxistas que pensam com um certo simplismo que o homem é quem formula e cumpre as necessidades históricas, que ele é dono e está acima da História. Com efeito, o autor de *Pour Marx* procura mostrar, em seus trabalhos de exegese dos escritos de Marx, principalmente de *O Capital*, a importância do conjunto histórico estrutural como elemento de condicionamento do homem, sem negar portanto a possibilidade de distanciamento em relação a estas estruturas e de luta pela sua modificação.

Aqui a crítica de Sartre é bem menos clara do que no caso de Lévi-Strauss ou Lacan. Censura o autor da *Crítica da Razão Dialética* a distinção que, segundo ele, Althusser opera entre os conceitos que são produzidos dentro de categorias determinadas e a temporalidade ou história; em outras palavras, entre o abstrato (cujo estudo se justifica em termos de teoria do conhecimento) e o concreto histórico. Acusa enfim Althusser de cartesianismo, acusação um tanto surpreendente sob a pena de um francês e particularmente do autor de *O Ser e o Nada*. De qualquer maneira, esta crítica nos aparece como provisória, uma vez que Althusser é jovem e está ainda como uma produção literária incipiente. Por isso é que entendemos a crítica de Sartre mais como uma oposição global ao estruturalismo do que uma condenação unilateral das idéias de seu colega, senão marxista, pelo menos marxizante ou marxiano, já que o próprio conceito de marxismo não escapa ao amor cartesiano pelas distinções e sub-distinções.

O que mais impressiona nestas atitudes recentes de Sartre é sua posição de coerência e de honestidade em relação a seu passado filosófico. O existencialista nele defende a subjetividade e a liberdade da consciência, e o marxista o movimento dinâmico e dialético da História contra o peso das estruturas. Sua proximidade intelectual o força a rejeitar os sistemas à moda, moda de que, é verdade, sua fama não precisa.

Persona



Liv Ullmann

Persona é palavra latina e quer dizer *máscara*, significa, especificamente, a máscara do teatro antigo que designava as feições do personagem que o ator representava. Quem deu o título em português de *Quando Duas Mulheres Pecam* ou usou de má-fé em busca do lucro mais fácil garantido pelos filmes eróticos, ou interpretou o filme por um de seus aspectos mais secundários, ou seja, a possível relação homossexual entre a artista (Ingrid) e sua enfermeira (Alma).

Persona designa na obra de Jung, com a qual Bergman está familiarizado, a parte da nossa personalidade, a máscara, com a qual nos apresentamos ao mundo. *Persona* é o oposto de alma, pois a alma, (*Anima*) é o que determina a individualidade e *persona* é o aspecto coletivo, convencional da personalidade. Um dos traços psicológicos da nossa época é o enfraquecimento da fé na *persona*, o que caracterizava a época da moral convencional, e a busca de diretrizes nos valores individuais. Em todo o mundo ocidental as instituições diminuíram seu poder em nosso século e o homem-massa, o homem-persona está desorientado.

E nessa situação que a psicanálise adquiriu imensa importância, como instrumento para a busca, dentro de nós mesmos, das emoções individuais, de valores que devolvam um significado à vida, o que levou Jung a dizer que o homem moderno busca uma alma.

Espírito hiper-sensível, o artista anuncia na sua obra os dramas profundos de sua época, e Bergman, em seu 27.º filme revela um drama de *dialética entre a persona e a alma, ou seja, entre a persona e a autenticidade*.

INTERPRETAR, NÃO EXPLICAR

Esta interpretação psicológica está baseada no filme e suas legendas em português, em numerosas críticas de especialistas em cinema e no roteiro original de Bergman traduzido para o espanhol por Jan Sandquist (Cuadernos de Mr. Crosoe, Buenos Aires 1967) da primeira edição em sueco de Norstedt & Soner, Estocolmo 1966, e que foi muito modificada durante a filmagem. Bergman deu-se conta perfeitamente da imensidão do assunto que abordou e escreveu antes da primeira cena: "descobri que o tema escolhido é muito vasto e que tudo o que escrevesse ou agregasse ao filme definitivo (que idéia desagradável!) tinha que ser muito arbitrário. Por isso convido a imaginação do leitor a dispor livremente deste material." Neste sentido, a presente interpretação psicológica não tem a intenção de *explicar* o filme e sim a intenção de, unindo correntemente certos aspectos do seu conteúdo, torná-lo mais acessível, como obra de arte, ao público interessado.

Em muitas interpretações, um personagem (geralmente Alma, a enfermeira) foi considerado não uma pessoa, mas sim um aspecto, uma língua interna da personalidade da outra. É claro que isso pode ser feito, pois como o que interessa na fita é a realidade psíquica simbólica, em princípio a enfermeira pode ser uma parte da personalidade da artista e vice-versa, ou duas pessoas distintas. Uma pode ser o sonho da outra, o seu *alter ego*. Preferimos seguir Bergman e considerá-las duas pessoas distintas, pois assim podemos melhor acompanhar estas duas vidas com essência e sentido tão diferentes, durante a encruzilhada que vivem juntas e que se interpenetram. Se conside-

rássamos uma como a figura interna da outra, elas não teriam a dimensão de seres completos, e a compreensão da fita seria talvez mais simples, perdendo porém em profundidade.

UMA MULHER EM CAUSA

Quando, quase no final do filme, as duas mulheres sentam-se face a face, descobrimos que, até adoececer, Elisabete havia sido uma artista identificada com sua *persona*. Bergman sempre se mostrou sensível aos problemas da mulher moderna. Um desses problemas é o da mulher que, tendo uma profissão, entra em competição com outros aspectos da feminilidade, principalmente o cuidado com os filhos. A identificação com a *persona* pode levar a uma neurose grave, pois ela se faz e se mantém às custas da repressão de parte da personalidade.

Elisabete, porém, está compensada, pois se gratifica extraordinariamente como mulher bonita, inteligente e grande artista, e sobretudo com a admiração por si mesma que alimenta em pose de mulher perfeita. Essa pose é inconsciente e a artista não sabe que parte sua está reprimida. Entretanto, ao término de uma festa, como acontece quando a vida resolve mexer com nossas repressões, alguém lhe diz que ela tem tudo como mulher e como artista, mas... que lhe falta ser mãe. Elisabete ri porque aquilo lhe parece ridículo, mas a frase volta freqüentemente à sua memória, começando a criar-lhe uma angústia cada vez maior.

Evidentemente a parte reprimida havia sido ativada e começava a sacudir a personalidade estruturada de forma a não deixar sair. Elisabete já não tem a segurança de quando se achava perfeita. Sente que de fato lhe falta algo e resolve reconquistar a posição antiga tornando-se mãe. Na realidade, sua decisão é mais uma decisão neurótica do que uma verdadeira vontade de mudar, e seu estado, ao invés de melhorar, piora.

Desidentificar-se com a *persona* exige uma verdadeira transformação da personalidade envolvendo sacrifícios e ideais que Elisabete nem sequer considerou. Essa transformação requer uma declaração de independência da opinião alheia, requer deixar de ser o que querem e gostam que sejamos, para tentar nos transformar no que realmente somos.

Elisabete engravidou, e quando compreende que o fato é irreversível, se assusta. Médico da responsabilidade, de atar-se, de perder o teatro, da dor, de morrer, do corpo que incha. "E ao invés de enfrentar esta nova realidade psíquica que vai aos poucos revelando toda a sua incapacidade de sacrifício e de ser realmente mulher, ela foge de sua individualidade profunda, dessa vez numa opção quase consciente, passando a representar o papel da jovem e feliz mãe à espera de seu filho, enquanto todos lhe fazem elogios, repetindo "como está linda, mais linda do que nunca".

Incapaz de abandonar a *persona*, baixar a cabeça e entregar-se humildemente à angústia do encontro com a parte recém-desreprimida (seria o momento de procurar um analista), ela agarra-se à *persona* e tenta reprimir sua incapacidade co-

uma interpretação psicológica

CARLOS AMADEU BYINGTON



Sibi Andersson

mo mulher. Tenta várias vezes abortar, procura mesmo um médico, mas a gravidez já está adiantada demais. Cai então doente, desejando que a criança nasça morta. O parto é um martírio de muitos dias e o aleitamento, um inferno. "Pensou asfixiá-lo sob uma almofada ou mesmo amassar seu crânio contra a parede, mas o menino sobrevive."

Enquanto ela o odeia ele a ama cada vez mais e grita por ela do fundo de seu abandono. A luta interior na sua personalidade passa para o plano exterior, onde o menino vem a simbolizar sua feminilidade traumatizada e reprimida. Tal como sentimos com relação ao conteúdo de uma repressão, Elisabete sente repulsa por seu filho com "sua boca inchada, seu corpo feio e seus tímidos olhos implorantes." O filho leva em cheio a projeção de sua neurose, já agora muito descompensada, pois não consegue mais esconder nem de si nem dos outros o tormento de sua vida familiar.

É em meio a esse sofrimento que Elisabete se dá conta de como sua *persona* era oca. Nenhum gesto ou palavra tem vida. Tudo é vazio e ridículo. Seu primeiro silêncio é durante a apresentação de Electra. Fica um minuto parada e explica depois que "tinha tido vontade de rir." Sua profissão já não tem mais vida. Rebelar-se contra o vazio do que faz e do que diz, e munida de grande coragem decide não mais falar. Na realidade, o que não consegue é aceitar que sua vida só readquirirá substância, só será *autêntica e plena se aceitar sua neurose e repressão*. É por isso que sua nova atitude é mais uma pose, mais uma *persona*, mais um papel que representa, como lhe diz a psiquiatra que orienta seu tratamento. Sua *persona* agora é a da heroína enclausurada que, por descobrir ser a vida ridícula, se retirou dela.

REALIDADE E CINEMA

Três meses depois de sua decisão, a enfermeira Alma é designada para o caso. Ninguém, com a menor noção de doença mental, deixaria uma enfermeira de origem humilde, jovem e inexperiente numa casa à beira-mar com um caso tão complicado como o de Elisabete, prevendo que com toda certeza ela seria envolvida pela paciente, pois mesmo terapeutas de grande experiência vez por outra afundam na neurose de seus pacientes. Mas o cinema permite mais do que a realidade e Bergman engendra exatamente isso. Como não poderia deixar de ser, a enfermeira é envolvida pela artista, mas de uma forma toda especial que permite ao cineasta de forma magistral exibir outro aspecto muito importante da psicodinâmica da *persona*.

Ao contrário de Elisabete, Alma começa o filme como uma enfermeira humilde e afetiva, aparentemente sem problemas e relativamente autêntica. Com o desenrolar da fita vemos, porém, que Alma também não se está realizando como pessoa, e que tem um grande problema, o da insignificância.

Bergman agora passa a mostrar outro problema da mulher que é o contrário do representado por Elisabete. Como milhões de outras mulheres do mundo atual, Alma encontrou uma profissão, não se liberou de sua condição de ser-massa. A casa, as crianças e a cama eram os três grandes

capítulos de suas vidas. A eles somou-se o trabalho. A independência e a auto-estima aumentaram, mas falta ainda a realização daquela parte da personalidade que nos mostra através de nossa individualidade mais profunda como somos *indivíduos* e por que viemos. Contudo, a individualidade geralmente é o filão de ouro esquecido sob o templo que tem um bezerro dourado em seu altar.

Obedecendo ao instinto de buscar-se a si mesma, Alma é ofuscada pelo brilho da *persona* de Elisabete e entrega-se fascinada, pensando ter-se encontrado. Seria talvez exagerado dizer que Alma sofre de um complexo de inferioridade, pois ela não apresenta nenhum sinal de neurose. Seu problema é outro, é ser *normal* demais. Alma sofre da mediocridade do ser coletivo que ainda não se individualizou.

Na primeira cena do roteiro, após seu encontro com Elisabete (cena ausente do filme aqui exibido), Alma rega uma planta "raquítica e indefinida", que não é senão ela mesma. Fascina-a a importância de Elisabete, sua força de vontade de poder passar três meses sem dizer palavra, sua beleza; chega a fantasiar que Elisabete pode orientar a própria vida, enquanto que a dela já está toda determinada: casará com seu noivo, terão filhos e tudo seguirá convencionalmente nos moldes coletivos.

Imã mais moça de sete irmãos, Alma sempre sentiu falta de uma irmã, o que ela agora encontra em Elisabete, essa mulher tão importante que a escuta, que ao invés de ler um livro presta atenção nas suas bobagens e confissões. Alma não só permite à outra continuar na sua pose de heroína calada, mas endossa-lhe o papel, ao começar a falar por si e por ela. E como está fascinada pela *persona* da outra, começa a adotá-la. É um dos desastres da *identificação*, quando queremos nos transformar naquilo que gostaríamos de ser ao invés de buscar, em nosso âmago, nossa essência, e lutar por desenvolvê-la.

IDENTIFICAÇÃO PSÍQUICA

Aos poucos Alma vai-se identificando psicologicamente com Elisabete, vai adquirindo sua *persona* e se amoldando a ela até quase a identidade total, representada na tela pela fusão das duas faces num só rosto. Durante esse processo que começa por confissões íntimas, Alma revela a singular aventura da praia com Catarina e os dois adolescentes, após a qual teve com o noivo um relacionamento melhor que nunca. Tendo engravidado, pratica o aborto. Ficam satisfeitos por haverem encontrado "uma solução tão fácil". Conta isto a Elisabete e começa a chorar, exclamando:

— Podemos ser pessoas diferentes, uma ao lado da outra, ao mesmo tempo... Não há nenhuma razão para eu estar chorando.

Essa experiência é simbólica e nos mostra como a individualidade de cada um desabrocha na vida com características as mais excepcionais. Como assumir a maternidade em condições tão adversas sem mesmo saber quem era o pai? No entanto, por mais absurdo e imoral que pareça, a experiência da praia fizera bem a ela no relacionamento com seu noivo. Talvez por haver vencido o pudor, talvez por ter encontrado prazer em algo



tão espontâneo e inimaginável ou por outra razão qualquer, o importante é que essa experiência mudou algo nela e lhe permitiu se dar mais.

Ao rejeitar seu filho, ela o fez em função de sua conveniência burguesa, e rejeitou junto essa experiência importante em sua vida, e por isso, "apesar de não haver razão alguma", ela o chora até hoje. Vemos com isso um traço comum fundamental entre as duas mulheres: ambas rejeitam sua individualidade profunda ao rejeitarem seus filhos, com o que Bergman pretende talvez mostrar o quanto o filho é símbolo de crescimento na personalidade da mulher. A identificação com a *persona* ocorre em consequência de não se assumir a própria alma, simbolizada na fita pela mãe que rejeita o filho. Assim é que na cena de introdução vemos um menino procurando cobrir-se (calor = amor) sem conseguir, e a seguir estendendo sua mão para o rosto de Elisabete primeiro, de Alma depois, sem conseguir tocá-los.

A identificação crescente com Elisabete se faz por uma penetração de Alma na individualidade da artista, produzindo duas consequências aparentemente paradoxais: Elisabete rejeita ao mesmo tempo que melhora. Seu carinho por Alma tem muito de aparência, pois sua carta à médica nos mostra como ela estimula Alma a falar, se sente bem com sua dedicação, mas, ao mesmo tempo, se diverte estudando-a, cita suas intimidades sem a menor consideração e pretende continuar usando-a enquanto Alma não se der conta.

AMOR E PUNIÇÃO

Elisabete não podia deixar Alma entrar sem feri-la, apesar de saber, ou talvez justamente por saber que a outra só trazia amor. Entregou-lhe aberta a sua carta para a médica, numa evidente intenção inconsciente de feri-la. Não poderia deixar Alma trazer-lhe amor sem puni-la; se o fizesse, seu sistema de repressão, baseado no ódio, se enfraqueceria. Contudo, melhora, porque o amor e a admiração de Alma, se por um lado são menosprezados, por outro são aceitos e usados para o aumento de sua auto-estima. Elisabete torna-se um vampiro da afetividade, pois se alimenta só dando ferida em troca. Alma reage à rejeição. Começa colocando o caco de vidro para que a outra o pise e vai até a agressão física.

Mas Alma é uma enfermeira, e ao conscientizar o absurdo do seu procedimento entra em franca descompensação neurótica. Essa crise é representada por Bergman por cenas de cinema antigo, verdadeiros macaquinhos dançando no sótão, a única cena do filme a meu ver tratada sem a profundidade habitual do diretor. Apesar de ver-se cada vez mais neurótica por estar buscando sua individualidade na direção errada, Alma depende cada vez mais de Elisabete, e, sequiosa de encontrar-se, avança neurose adentro. Atinge o âmago da artista e vê como ela é podre: como nada dá e só tira.

No auge da identificação, recebe seu marido e tenta consolar seu filho mandando-lhe um brinquedo. Se sonho, se imaginação ou realidade concreta, não importa, pois o essencial é termos que na realidade simbólica Alma chegou ao fundo de Elisabete e por vezes chega mesmo a transformar-se nela. Só aí ela vê toda a extensão do mal da outra e revela para o espectador a história de Elisabete. Ao tornar-se a outra, Alma finalmente se dá conta de que não é assim, e rejeita com agressividade furiosa a *persona* que antes tanto almejava.

Alma volta ao seu papel de enfermeira, mas como não encontrou sua individualidade e como só teve Elisabete enquanto símbolo de alguém que é, a imagem da noite em que foi aceita (Elisabete afagando-lhe a fronte) ocupá-lhe a memória.

Elisabete volta ao palco e uma das últimas cenas do filme é, como no começo, o olhar desesperado de Electra. Por que Electra? Porque a vida de Elisabete é, de certo modo, a de Electra, a tragédia da vingança e do ódio. Não há que buscar uma equivalência de fato nas duas vidas, pois tal não existe. A semelhança é sutil e está em *não permitir a menor relação de entendimento com seu adversário*. É olho por olho, dente por dente. Não importa que eu fique cego, contanto que ele também fique.

No início do filme, na segunda cena do quarto, ainda no hospital, no rádio uma voz de mulher diz: "o que é que você sabe do perdão, o que é que você sabe do sofrimento de uma mãe, da dor sensível de uma mulher?" Elisabete ri e Alma pergunta: "Você está rindo dela ou de si própria?" E Elisabete desliga o rádio angustiada. Depois há a cena do bonzo queimado vivo, que ela vê, horrorizada, na televisão. É novamente o tema do sacrifício, do qual Elisabete é incapaz.

— Você não dá nada, só tira — dir-lhe-á Alma mais tarde. Como conceber Electra dirigindo um pensamento sequer a Clitemnestra, sua mãe, perguntando *por quê?* se todo o seu cérebro trilhava apenas um caminho, o da vingança?

Elisabete parou um momento de odiar seu filho para perguntar *por quê?* A foto que encontra no livro, mostrando um nazista apontando a metralhadora para o menino judeu, não é justamente a representação de sua intolerância, do seu ódio, da sua falta de caridade para com Alma, para com seu filho, sua neurose e em última análise, seu próprio ser? O bonzo, a voz no rádio, a mão de Cristo ao ser pregada, a dedicação e simplicidade de Alma são símbolos do sacrifício, do passo em direção ao oposto, do diálogo com o irremediavelmente adversário, da fé numa situação perdida, dessa espécie de voto de confiança que trazemos para a vida ao nascer e que Elisabete Vogler e Electra perderam.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS — R. Toneleros, 56, apresenta

O MAIOR SHOW DO ANO

com MARIA BETHANIA
EDU LOBO
ROSINHA DE VALENÇA
TERRA TRIO
CYNARA E CIBELE
TRIO 3.0
MOMENTO 4
QUINTETO VILLA-LOBOS

Sob
os
auspícios
do
Poder
Jovem

2.ª-FEIRA,
DIA 29,
ÀS 21H30M
Reserve com
antecedência pelo
tel.: 37-9960

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 20h30m e 22h30m —
Amanhã, sessão única, às 17 horas
BETTY FARRA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO EM

O INSPECTOR GERAL

de Gogol — Dir.: Benedito Corsi

com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 20h30m e 22h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

HOJE:

CINARA, CIBELE E DORY CAYMMI

BALALAIKA DE MANGUEIRA E SEU SHOW DE SAMBA

2 DE FEVEREIRO — MPB-4

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedross e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel. 57 1818 Res. Ramal Teatro

Hoje, às 20h e 22h

OFICINA

8 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h15m

com a colaboração do Serv. de Teatros do
Dep. de Cult. da Secr. de Educ. e Cult.

"O REI DA VELA"

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar condicionado — Tel.: 43-4276

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DO REY — STENIO
GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456

Bilhetes à venda — Hoje, às 19h45m e 22h30m
Permitido traje esporte

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

O SEGUNDO TIRO

De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.ª MÊS DE SUCESSO

Hoje, às 20h e 22h30m
3os, 4os, e 5os. desc. p/estud.

Vento nos
ramos de

SASSAPRÁS

Comédia de René de Obaldia. Com MORINEAU, MARIO BRASINI, JUJU
GUY BRYTIGIER, IVAN CANDIDO, MARIA THERESA MEDINA, ALVIM
BARBOSA, e apresentando MÂRCIA RODRIGUES, Dir.: Griselli.

TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817

Hoje, sessão única, às 21 horas — Ar refrigerado

O MAIOR SUCESSO DE 67

"NAVALHA NA CARNE"

ÚLTIMAS SEMANAS

de Plínio Marcos — Dir.: Faust Arap

TONIA CARREIRO — NELSON XAVIER — EMILIANO QUEIROZ

Hoje, às 20h30m e 22h30m

TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003

Serviço de Teatros do Dept.º Cultura da Secr. de
Educ. e Cultura da GB.

MODA VIVA

Musical de:
CHICO

BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Correia
Cons. e Figs.: Flávio Império

Dir.: musical: Carlos Castilho

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje: 19h30m e 22h30m
Reservas: 36-3724

UMA EXPLOÇÃO DE GAROALHADAS com

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MORELL — CELSO MARQUES em

O APARTAMENTO

de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Prastor
Direção de Antônio do Cabo — Hoje, às 20h15m e 22h30m

TEATRO SERRADOR — Reservas: 37-8531

MINI-TEATRO

1 ANO EM CARTAZ
ÚLTIMOS DIAS

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.ª e 2.ª volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

HOJE, ÀS 20H15M E 22H15M — Desc. p/estud. — Res.: 45-2404
R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobrelaje Cine Condor-Copa) — Ar
refrigerado — 2.ª-feira, dia 29, na Sala José de Alencar (I. Governador)

Psicólogos infantis e Pedagogos recomendam
• • • TUCA — Teatro Universitário Carioca
apresentam

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

no TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569

Praça de Botafogo, 522 (Mourisco)

Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 18 horas

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta

DURA LEX
SED LEX
no CABELO SÓ GUMEX

Revisão de Odevaldo Vianna Filho
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4180

Hoje, às 20h15m e 22h15m — 4 ÚLTIMAS SEMANAS
Desconto para estudantes

BLACK-OUT
é o sucesso!

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
R. Visconde Pirajá, 22

Sensacional 6 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

JUCA CHAVES

o menestrel maldito vai ficando

Hoje, às 20h30m, 22h30m e 24h

Desc. para estudantes

Atenção: Ministros, Governadores e
Presidente da República não pagam

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569 — Ar refrigerado

MARILIA BATISTA

cantando Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

e Os 5 Círculos — Dir.: Nelson Luna

6as-feiras: 22h30m — Segundas: 21h30m
Estud.: desc. 50%

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO JOVEM — Praça de Botafogo, 522

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

de Plínio Marcos, premiado com o "GOLFINHO DE OURO"

MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO — Produção: DALMO JEUNON

4as, 5as, 6as, e dom.: às 21h30m
Sábados: às 20h00m e 22h30m

Vespertais: 5as. e dom.: às 18 horas — Reservas: Fone 26-2569

LINGUA PRÊSA E OLHO VIVO

de Peter Shaffer

com Joana Fomm, Emilio Di Biasi, Helio Ary
e Antônio da Oliveira

Direção de BARBARA HELIODORA

Estreia: dia 1.º de fevereiro no TEATRO MIGUEL LEMOS

TEATRO DE BÓLBO — Pça. General Osório — Res.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta

NARA LEÃO
E O MOMENTOQUATRO

Direção musical: Oscar Castro Neves

Direção Artística: Aluísio de Oliveira

Estreia hoje, às 21h e 22h30m — Domingo, às 18h e 21h

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Tereza Aragão, com passistas, ritmistas e
compositores da Portela, Mangueira, Imp. Serrano, Salgueiro, Vila
Isabel e Unidos de Lucas, apresentando programa especial:
SAMBA-ENREDO DE 68

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

ESTE ANÚNCIO VALE 1 CONVITE!!!

Ao comprar uma entrada, você apresenta este anúncio e
recebe outra inteiramente GRÁTIS!!!

**PORQUE NINGUÉM PODE PERDER
"DESAPARECEU A MARGARIDA"**

O melhor presente de férias para seus filhos!!!

Sábados, às 16 horas, e domingos, às 15h30m, Res.: 45-6725

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

Brighton Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW

"PARABENS PRA VOCE"

de Jayr Pinheiro, Dir.: Sônia
Mamed, Com: BATMAN e ROBIN
(autorizados pela Ed. Brasil-
América) e Sérgio Vêncio,
o "mágico"

Sáb., às 16 horas
Dom., às 18 horas

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

Sáb., às 17h — Dom., às 17h

No TEATRO DE BÓLBO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb., 16h10m — Dom., 17h

Sáb., 17h10m — Dom., 17h

"A CASA DE CHOCOLATE"

de Nani Rocha
3.ª mês de sucesso

**"D.ª RAPOSA
É UMA BRASA"**

com: Wanda Crisóstomo, Esther
Ferreira, Walter Soares, Luiz Ca-
los Valdez e Ruth Steffens

de Jayr Pinheiro

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 2 DIAS — 16.ª MÊS DE SUCESSO!

**"CHAPÉUZINHO
VERMELHO"**

Sáb.: 15H15M
Dom.: 15H

TEATRO DE BÓLBO — Ar condicionado — Tel.: 27-3122

A seguir: "A Bela Adormecida no Bosque". Reservas desde 16

SENSACIONAL!!!

Agora no TEATRO RECREIO

TODOS OS SÁBADOS, das 23h às 4h de manhã

BAILE "VOCÊ NUNCA ME ENGANOU"

Reservas: Telefone: 22-8164

SHOW & BOATE

HAVAI

A melhor cozinha de madrugada — Hi-Fi — Pista de dança —
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SÍRI

Hoje, a partir das 13 horas:
FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme

"EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES E SUAS PASTÓRAS

com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS, TEFEZA KOURY

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

O QUE HÁ PELO MUNDO

MEIO-FIO REFLETOR
TORNA ESTRADAS MAIS
SEGURAS — O Laboratório
de Pesquisas Rodoviárias da
Grã-Bretanha anunciou ha-
ver inventado um novo tipo
de meio-fio que reflete a
luz dos faróis dos carros, de-
finindo claramente os limi-
tes da estrada.

Embora já haja alguns
tipos de meio-fios que fazem
isso, a experiência demons-
tra que muitos deles, embo-
ra funcionem bem logo que
instalados, perdem eficácia

quando ficam sujos ou quan-
do o material refletor se
deteriora.

O novo meio-fio, por outro
lado, possui facetas refleto-
ras que eliminam os recessos
que formam parte do de-
senho dos demais modelos em
uso. Observações realizadas
à noite, em tempo seco e
chuvoso, demonstram que o
novo meio-fio define clara-
mente a margem da estrada
e dificilmente é afetado pe-
lo sol.

O meio-fio é de constru-
ção barata e os conven-
cionais já instalados podem ser
convertidos mediante a co-
locação nos mesmos de pe-
quenos blocos elevados, pre-
gados com um adesivo de
impacto.

REALIZA-SE EM CANNES
O FESTIVAL DE DISCOS

Realiza-se, no corrente
mês, em Cannes, o festival
de discos e de sociedades
gravadoras do mundo intel-
ro, denominado MIDEM 68.
A música tcheco-eslovaca
está representada em Can-
nes pelos seguintes canto-
res: Karel Gott, Waldemar

Matúška, Václav Neckar,
Marta Kubisová, Eva Pila-
rová, Helena Vondráčková,
Hans Hegerová, Helena Bie-
hárová, Josef Laufer e Ju-
dita Cerováská.

ANDREJ LETTRICH RO-
DOU "GRITOS DOS DE-
MONÍOS" — *Gritos dos De-
monios* é um filme deteti-
vesco do diretor tcheco-es-
lovaco Andrej Lettrich, ro-
dado segundo o argumento
e o roteiro de J. A. Tall,
que completa uma série do
gênero na qual também se
incluem *Assassino do Outro
Mundo* e *A Morte Vem na
Chuva*.

De acordo com o espiri-
to de toda a série, *Gritos
dos Demônios* não se orien-
ta, apenas, para o enredo
detetivesco, esforçando-se
por captar a atmosfera de
tempos idos e diversos pro-
blemas, grandes e pequenos,
de nossos contemporâneos,
além de revelar segredos
que, na verdade, não violam
a lei, mas que podem ser
causa de muitas injustiças
e infelicidades.

HOJE SÉVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

DOUG McCLURE
JILL ST. JOHN
GUY STOCKWELL
— MARY ANN MURLEY

Os sete mares,
onde ele age...
PERIGOS... AVENTURAS...
MULHERES...
SUA
RECOMPENSA!

2.ª-feira
HORARIO 2.ª-5.ª-8.ª-10.ª

O PIRATA DO REI

2.ª-feira
HORARIO 2.ª-5.ª-8.ª-10.ª

CAPITULO
RICAMAR
MIRAMAR
CARIOCA

HOJE SÉVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PETER O'TOOLE • OMAR SHARIF
TOM COURTENAY • DONALD PLEASANCE
JOANNA PETTET • PHILIPPE NOIRET

na adaptação de
SUSAN SPIEGEL e ANITA LITVAK

**A NOITE
dos GENERAIS**

HOJE SÉVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A MEGERA DOMADA

HOJE e Amanhã — sessão **Coca-Cola**

FESTIVAL DE DESENHOS
★ ★ ★ TERRY & TOONS Nº 2 ★ ★ ★
exclusivamente às 7,20 horas

AGENCIA DO
JORNAL DO BRASIL IN

COPACABANA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100

DAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

HOJE SÉVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE
HORARIO 2.ª-5.ª-8.ª-10.ª

VOCE NUNCA VIU NADA IGUAL EM SUA VIDA!

RAE HARRISON
SAMANTHA ANTHONY
ROGER
RICHARD ATTENBOROUGH
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

O Fabuloso
DOCTOR DOLITTLE
(DOCTOR DOLITTLE)

ABDULLO
LANCHONETE

Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esq. Av. Atlântica)

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do
Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do
mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPPE DO RIO! Servimos também o famoso choppe escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

NEW SAMBA

Agora na ONDA DE CARNAVAL
COLÉ E AS CERTINHAS DE 68

com NÉDIA MONTE, MIRIAM BOSSA NOVA, a strip-tease
LUZI FÁTIMA e ainda o cantor Osny José

Dois conjuntos para dança de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da
sede nova do Flamengo), res.:
45-5424. Estacionamento próprio
Ar condicionado perfeito

BIG BOWLING

(CENTRO DE DIVERSÕES)

• 16 PISTAS AUTOMÁTICA
• ESTACIONAMENTO
• AR CONDICIONADO
• SOM ESTEREOFÔNICO
• BAR
• MATINEES INFANTIS E JUVENIS
• AOS SÁBADOS E DOMINGOS

no coração
de Copacabana

R. BARATA RIBEIRO, 181
TEL. 37-0103

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO
TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR

(Vizinhança ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nator Moreira, 11 — Telefones: 26-6450
Aberto diariamente até às 2 horas de manhã

BIER HALLE A NOVA CERVEJARIA
DO RIO

Permitida a entrada de Bermuda

RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL 68A, 68B
todas as noites com ZÉ KETI, MULATAS e RITMISTAS

Atrações: Bongô 5 e Célia Reis
Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

BOITE DAS CANOAS

a mais linda paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB

Aberto diariamente, a partir das 11 horas

Aos sábados: Paella, valenciana e aos domingos o mais
completo buffet de frios do Rio

DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR A PARTIR DAS 21 HORAS
SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Presença popular

Serviço interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio
com manobristas. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

são exclusividade
nossa

chopp gelado
e bom gosto

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

o canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas
Bandas, Go Go Girls, Circo, Samba-ucada com
ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO e OUTRAS ATRAÇÕES

Cozinha internacional

Aberto diariamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

o canecão

Informes:

CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

Hoje, dia 27

Abertura oficial do Carnaval Carioca

Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão

Reserve desde já a sua mesa

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo FR)

RUI BAR BOSSA R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239

apresenta

SAMBA AO VIVO COM ALEGRIA

ARACY DE ALMEIDA — NANAI —
CIRO MONTEIRO — ALMIR

CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo — Ar Condicionado Perfeito
(a única com telefones nas mesas)

Venha com seus filhos ao JANTAR DANÇANTE do seu
GALETO, que é a continuação do seu LAR

Reservas: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA

JORNAL DO BRASIL

PENHA

Av. Floriano
de
Cunha
44-00
Fone 8.300
e 8.301
e 8.302

PERGUNTE AO JOÃO



ANIMAIS/PATROCÍNIO

ALBANO S. FILHO — Marechal Hermes: "Que grande brasileiro ao morrer escreva uma crônica em favor das sociedades de proteção aos animais?"

José do Patrocínio há 63 anos. O célebre abolicionista, no domingo de 1905 quando morreu, escrevia (numa carta para jornal) as seguintes palavras:

"Fala-se na organização definitiva duma sociedade protetora dos animais. Eu tenho pelos animais um respeito egípcio. Penso que eles têm alma e que sofrem conscientemente as revoltas contra a injustiça humana (...)"

ABELHA/BOMBA

RUTE NOGUEIRA — Uberaba. — "É verdade que cientistas de fama estudam uma substância das abelhas capaz de neutralizar radiações atômicas?"

Sobre o assunto, no seu n.º 428 (de dezembro último) a *Gazeta da Farmácia* publica a seguinte nota com o título *Abelha Contra Bomba Atômica*: "Se as modestas abelhas confirmarem os estudos de cientistas americanos (...) estará repetida em escala mundial a vitória de Davi contra Goliath (...)", pesquisando-se com entusiasmo se as abelhas produzem substância capaz de, mediante a placenta, neutralizar os efeitos nocivos das radiações."

TRABALHO/RACIONALIZAÇÃO

DARIO CELLANI — Rio (Centro). — "Quando se deu a consagração do método de racionalização do trabalho introduzido pelo francês Henri Fayol?"

Em 1925 —, devendo dizer-se o seguinte a propósito: Célebre engenheiro francês nascido em Constantinopla na Turquia, Fayol teve a consagração de seu método administrativo no Congresso Internacional de Organização Científica, realizado na Bélgica em 1925, ano de sua morte, sabendo-se que o método de Fayol se constituiu no quadro doutrinário mais importante para o desenvolvimento da ciência de administração.

VALSA/CENTENÁRIO

ODETE SALES — Belo Horizonte. — "Quando foi mesmo que a valsa Danúbio Azul fez 100 anos?"

No ano passado. Foi em 1867 que Johann Strauss Junior, indo a Paris convidado para a Feira Mundial (com vários monarcas presentes), lançou na Capital francesa sua valsa *Danúbio Azul*.

SAÚDE MENTAL

RUBENS FERREIRA — Cate. — "O que é a Campanha Nacional de Saúde Mental?"

A Campanha Nacional de Saúde Mental, idealizada em 1954 pelo atual Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Professor Jurandir Manfredini, e em 1967 instituída por decreto do Presidente da República, destina-se a intensificar e coordenar em todo o País as atividades públicas de prevenção e combate às doenças mentais, partindo de Campanha da reforma, melhoria e ampliação da rede hospitalar psiquiátrica e a rede ambulatorial de todas as unidades da Federação, estando a Campanha diretamente subordinada à Diretoria do Serviço Nacional de Doenças Mentais, com sede na Avenida Pasteur, 286, Praia Vermelha.

AMADO NERVO

MARLI SAMPAIO — Angra dos Reis. — "O célebre poeta Amado Nervo em que passagem de sua obra escreveu que sempre amou e foi amado?"

Grande poeta e diplomata mexicano falecido no Uruguai em 1918, Amado Nervo (que teve o prenome dado pela mãe) escreveu os dois seguintes versos no poema *Amor*: "Amé, fui amado, e o sol acariciou-me a face; Vida, nada me deste Vida, estamos em paz!"

RELIGIÃO

HUGO REBELO — Curitiba. — "Quando viveu o célebre espírito francês Léon Denis, autor de vários livros, e como ele definiu Religião?"

Léon Denis, considerado o Poeta do Espiritismo, viveu de 1846 a 1927 —, sendo sua definição de Religião a seguinte: "Religião é um esforço da humanidade para se comunicar com a essência eterna, divina."

RELÓGIO/SÉCULO XVI

OTAVIO MOURA — Deodoro. — "Que importância teve, na indústria dos relógios, o aparecimento da mola real séculos atrás?"

Foi no começo do século XVI que na Cidade alemã de Nuremberg, Peter Henlein acrescentou ao relógio a denominada mola real, sob a forma de uma estreita cinta de aço temperado (fortemente enrolada em espiral) — que substituiu o peso como dispositivo que punha em movimento o relógio, isso tornando os relógios mais portáteis e dando origem aos relógios de alibeirola, cujos primeiros exemplares foram chamados ovos de Nuremberg por causa da forma oval que a princípio tiveram, feitos em Nuremberg.

BRASIL/REVELAÇÕES

ANTONIO MENDES — Leblon. — "Sobre coisas e fatos do Brasil não encontrados em livros escolares, que obra se recomenda existente nas bibliotecas públicas?"

O livro em oito volumes *Que Sabe Você sobre o Brasil?*, de Japi Freire. Nessa obra, da Editora Conquista, realmente se aprende muita coisa sobre nosso País — desde revelações quanto ao Brasil na história do Evolucionismo à interessante anotação de que Machado de Assis no século passado já dizia: "...Respeito ao menos meus cabelos brancos." Livros como este — *Que Sabe Você sobre o Brasil?* — devem existir nas bibliotecas de nossas escolas.

ESCOLAS/ALIMENTAÇÃO

ILDA TEIXEIRA — Barbacena. — "Quanto são as escolas primárias do Brasil que têm direção às refeições da Campanha Nacional da Alimentação Escolar e quantas escolas recebem?"

A Campanha Nacional da Alimentação Escolar (em colaboração com a Aliança para o Progresso e o Programa Mundial de Alimentos) opera em 72 mil escolas das 118 mil existentes no Brasil, fornecendo almoço e merenda para 4 milhões de crianças, inclusive durante as férias (em Estados onde a assistência alimentar se faz imprescindível).

CONSUMO

HAROLD MATOS — Rocha Miranda. — "Como definem consumo na Economia Política?"

Consumo é o conjunto dos fenômenos econômicos segundo os quais se verifica a aplicação das riquezas para satisfação mediata ou imediata das necessidades humanas.

TERRAÇO

SEBASTIAO ALVARENGA — Boca do Mato. — "Além do sentido comum, terrazzo que definição específica tem?"

Terrazzo, em Geologia, tem a seguinte definição: planície estreita e alongada, limitada por dois flancos escarpados a borda "fium rio, lago ou mar — trecho de terreno horizontal ou levemente inclinado, constituído por sedimentos de origem fluvial ou marinha (sendo a palavra terrazzo derivada do termo provencal *terrass*, segundo Meyer-Lübke).

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do **RADIO JORNAL DO BRASIL**, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h30 a 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a responder, o João não entra resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

Cinema

ESTREIAS

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veterano Hawks fica a meio caminho de seu fôlego de autêntico mestre western liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Technicolor, com Charles Hall, James Cagney, Paul Fix, Arthur Hurnst, Michele Carey, Bruni-Flamengo e Rivelli: horários especiais. (14 anos).



REAPRESENTAÇÕES

MARCA DE HERÓIS (The Horse Soldiers), de John Ford. Já em tom menor, épico-sentimental, no mapa da Guerra Civil. Com John Wayne, William Holden, Constantine, Anna Lee, DeLuxe, Carol, Alister, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70). Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti, e De Sica.

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxa Color/Panavision. Música de Mancini. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (The Magnificent Seven), de John Ford. Diversidade da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie e música de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Technicolor. Exclusividade do Venâncio. De 14h às 22h, 24h, 26h, 28h, 30h, 32h, 34h, 36h, 38h, 40h, 42h, 44h, 46h, 48h, 50h, 52h, 54h, 56h, 58h, 60h, 62h, 64h, 66h, 68h, 70h, 72h, 74h, 76h, 78h, 80h, 82h, 84h, 86h, 88h, 90h, 92h, 94h, 96h, 98h, 100h. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os perseguidores são maras-papas-motor desse engenho tecnicamente brilhante em Cinema. A tela concebeu a mais bela e indelével e o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshirô Mifune, Brian Bedford, Jessica

Robert Mitchum e John Wayne, no filme de Hawks, *El Dorado*

NAO FAÇA ONDA (Don't Make Waves), de Alexander Mackendrick. O ex-cabo Mackendrick, de *Marte americana* e seu humor, sem perder de vista os limites objetivos desta comédia ambientada na Califórnia do Sul, paraíso dos muscle boys, das garotas de estúdio erotismo, da especulação imobiliária, da neurose do sucesso. Com Tony Curtis, Claudia Cardinale, Sharon Tate, Robert Webber, Joanna Barnes. Panavision/Metrocolor. Pálcio. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONFESSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com Maria-José Nat, Jacques Chabrier, Tiphaine-Palace. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DESBRANDANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLellan. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxa Color/Panavision. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOUTRE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelas animais e passou a entender-se com eles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de *O Colecionador*), Anthony Newley. Cines. Pálcio. 14h, 17h, 20h, 22h. (14 anos).

O FIM DA VIGILANCIA (After the Fall), de Michael Curtiz. Comédia de terror de Sica, com Peter Sellers, Victor Mature e Britt Ekland. Colorido. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A NOITE DOS GERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam para general nazista) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha da hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret e Jean-Pierre L  aud. 13h45m, 16h30m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

SUA EXCELENCIA (His Excellency), de Miguel M. Delgado. Centíficas diplomatas — mais uma comédia em torno do ator-produtor mexicano. Madrid 16h30m, 19h, 21h30m. Santa Eliza. 16h, 17h, 20h, 22h30m. (10 anos).

OS PERIGOS DE PAULINA (The Perils of Pauline), de Herbert B. Leonard e Joshua Shelly. Pamela Austin (TV-átrix) ressurte Pearl White, a famosa estrela americana dos seriados. Com Pat Boone, Edward Everett Horton, Terry-Thomas, Capitólio, Nicmar, Miramar, Carlos. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

VA COM DEUS, GRINGO (Good Luck Gringo), de Edward Miller, com Glenn Seaton e Alto Bert. Santa Eliza, Festival, São José e Rio Palace.

O FANTASMA E O COVARDO (The Ghost and the Cowboy), de Alan Rafkin. Comédia com Don Knotts, Joan Staley, Liam Redmond. Tijuca e Leblon. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex. 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

JOHNNY TIGER (Johnny Tiger), de Paul Wendkos. O protagonista, meio-índio, meio-branco, enfrenta problemas com a Civilização. Estrelando, com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Chad Everett, Pina, Orla, Masette, Hermida, Ana (Merli). (14 anos).

JAMES TONTO OPERAÇÃO D.U.E. (James Tont Operations D.U.E.), de Bruno Corbucci. Paródia aos filmes de espionagem. Com Leandro Buzzanca, France Anglade. Estrelando, Roberto Roldan, Miragem (Petropolis). (10 anos).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noiti d'Amor), ou três histórias dirigidas por Renato Castellani, com Catherine Spaak, jóv de um mafioso, Luigi Comencini

idos por Fellini, Visconti, e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peggino da Filippo, C  res, Bruni-Capacabana, e Art-Palacio-Madriale. 15h, 18h, 21h. (18 anos).

CONFESSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com Maria-José Nat, Jacques Chabrier, Tiphaine-Palace. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DESBRANDANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLellan. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxa Color/Panavision. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOUTRE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelas animais e passou a entender-se com eles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de *O Colecionador*), Anthony Newley. Cines. Pálcio. 14h, 17h, 20h, 22h. (14 anos).

O FIM DA VIGILANCIA (After the Fall), de Michael Curtiz. Comédia de terror de Sica, com Peter Sellers, Victor Mature e Britt Ekland. Colorido. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A NOITE DOS GERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam para general nazista) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha da hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret e Jean-Pierre L  aud. 13h45m, 16h30m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

SUA EXCELENCIA (His Excellency), de Miguel M. Delgado. Centíficas diplomatas — mais uma comédia em torno do ator-produtor mexicano. Madrid 16h30m, 19h, 21h30m. Santa Eliza. 16h, 17h, 20h, 22h30m. (10 anos).

OS PERIGOS DE PAULINA (The Perils of Pauline), de Herbert B. Leonard e Joshua Shelly. Pamela Austin (TV-átrix) ressurte Pearl White, a famosa estrela americana dos seriados. Com Pat Boone, Edward Everett Horton, Terry-Thomas, Capitólio, Nicmar, Miramar, Carlos. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

VA COM DEUS, GRINGO (Good Luck Gringo), de Edward Miller, com Glenn Seaton e Alto Bert. Santa Eliza, Festival, São José e Rio Palace.

O FANTASMA E O COVARDO (The Ghost and the Cowboy), de Alan Rafkin. Comédia com Don Knotts, Joan Staley, Liam Redmond. Tijuca e Leblon. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex. 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

JOHNNY TIGER (Johnny Tiger), de Paul Wendkos. O protagonista, meio-índio, meio-branco, enfrenta problemas com a Civilização. Estrelando, com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Chad Everett, Pina, Orla, Masette, Hermida, Ana (Merli). (14 anos).

JAMES TONTO OPERAÇÃO D.U.E. (James Tont Operations D.U.E.), de Bruno Corbucci. Paródia aos filmes de espionagem. Com Leandro Buzzanca, France Anglade. Estrelando, Roberto Roldan, Miragem (Petropolis). (10 anos).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noiti d'Amor), ou três histórias dirigidas por Renato Castellani, com Catherine Spaak, jóv de um mafioso, Luigi Comencini

(CP sedutora de um novio), e Franco Rossi (CP, brólo, completando o maduro marido Enrico Marie Salermo). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. C  res/Technicolor. Art-Palacio-Capacabana. 13h30m, 15h40m, 17h50, 20h e 22h30m. (18 anos).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunter), de John Ford. O agente OSS-117, criado por Jean Bruce, mais uma vez em ação. Prod. francesa. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Ingrid Bergman, e o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Paleta, Hermano-Besouro e o Pato Donald. C  res. K  ly e Bruni-Sans Pato. (Lil-anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxa Color/Panavision. Música de Mancini. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (The Magnificent Seven), de John Ford. Diversidade da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie e música de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Technicolor. Exclusividade do Venâncio. De 14h às 22h, 24h, 26h, 28h, 30h, 32h, 34h, 36h, 38h, 40h, 42h, 44h, 46h, 48h, 50h, 52h, 54h, 56h, 58h, 60h, 62h, 64h, 66h, 68h, 70h, 72h, 74h, 76h, 78h, 80h, 82h, 84h, 86h, 88h, 90h, 92h, 94h, 96h, 98h, 100h. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os perseguidores são maras-papas-motor desse engenho tecnicamente brilhante em Cinema. A tela concebeu a mais bela e indelével e o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshirô Mifune, Brian Bedford, Jessica

Teatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (letra e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prates, Andréa Pato, Paulo César Peres e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (33-5337). 21h 30m, 23h, 25h e 22h30m, vesp. 5h, 17h, e dom, 18h.

BLACK-OUT — Comédia política que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de Antunes Filho com Eva Villan, Raul Cortez, Geraldo do Rey, Stênio Garcia, Diamantino, Newton Prad, Malcom de France. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, 23h, 25h e 22h30m; vesp. 5h, e dom, 16h.

DURA LEX SED LEX, NO CARCERIO — Comédia política de Oduvaldo Vianna Filho, com música de Dorl Camil, Francis Hime e Sidney Waisman. Espetáculo inaugural do novo teatro do Autor, dirigido por Carlos de Azevedo, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidney Waisman e interpretação de Isaias, Barbra, Lenny, Gervil, Gervil, Adriana Prieto, Maria T  cia Dahl, Susana Moraes e outros. Meleira, Rua do Passado, 42/56 (42-4880). 21h15m, 23h, 25h, e 22h30m; vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

DE BRECHT A STANISLAV FONTE PRETA — Volta ao cart  z o mais espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com A Exceção e a Regra, de Brecht, e a seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marcos e Alexandre Marques. Mini-Teatro, Rua Figueiredo, 160. 14h, 16h, 20h, 22h30m, vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

O REI DA VELA — O Teatro Oficial de São Paulo volta ao Rio com a reatualização que consideramos o seu espetáculo-manifesto. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todas as suas aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Miglicchio, Dina Sisti e outros. Curta temporada no Teatro João Caetano — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m, vesp. 5h, e domingo, 17h, 23h, 25h, 21h. Até dia 4 de fevereiro.

O SEGUNDO TIPO — Comédia política de Renato Borghi. Direção de Benedito Coral, com Márcia de Windsor, Cecil Thir, Sebastião Vasconcelos e outros. 6h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h30m, vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valm  r Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cecília Bello, Valm  r Chagas. Volta dos dois grandes atores do Rio, num espetáculo que agrediu ao público de São Paulo e de várias outras capitéis, onde 14 foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818) — ramal teatro 21h 30m, 23h, 25h e 22h30m vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, encenado no bas-fund de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor da *Boia Fria* num N  le Seis, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações.

O SEGUNDO TIPO — Comédia política de Renato Borghi. Direção de Benedito Coral, com Márcia de Windsor, Cecil Thir, Sebastião Vasconcelos e outros. 6h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h30m, vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valm  r Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cecília Bello, Valm  r Chagas. Volta dos dois grandes atores do Rio, num espetáculo que agrediu ao público de São Paulo e de várias outras capitéis, onde 14 foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818) — ramal teatro 21h 30m, 23h, 25h e 22h30m vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, encenado no bas-fund de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor da *Boia Fria* num N  le Seis, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações.

O SEGUNDO TIPO — Comédia política de Renato Borghi. Direção de Benedito Coral, com Márcia de Windsor, Cecil Thir, Sebastião Vasconcelos e outros. 6h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h30m, vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valm  r Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cecília Bello, Valm  r Chagas. Volta dos dois grandes atores do Rio, num espetáculo que agrediu ao público de São Paulo e de várias outras capitéis, onde 14 foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818) — ramal teatro 21h 30m, 23h, 25h e 22h30m vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, encenado no bas-fund de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor da *Boia Fria* num N  le Seis, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações.

O SEGUNDO TIPO — Comédia política de Renato Borghi. Direção de Benedito Coral, com Márcia de Windsor, Cecil Thir, Sebastião Vasconcelos e outros. 6h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h30m, vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valm  r Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cecília Bello, Valm  r Chagas. Volta dos dois grandes atores do Rio, num espetáculo que agrediu ao público de São Paulo e de várias outras capitéis, onde 14 foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818) — ramal teatro 21h 30m, 23h, 25h e 22h30m vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, encenado no bas-fund de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor da *Boia Fria* num N  le Seis, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações.

O SEGUNDO TIPO — Comédia política de Renato Borghi. Direção de Benedito Coral, com Márcia de Windsor, Cecil Thir, Sebastião Vasconcelos e outros. 6h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h30m, vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valm  r Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cecília Bello, Valm  r Chagas. Volta dos dois grandes atores do Rio, num espetáculo que agrediu ao público de São Paulo e de várias outras capitéis, onde 14 foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818) — ramal teatro 21h 30m, 23h, 25h e 22h30m vesp. 5h, 16h e dom, 18h.

Diário, às 21h30m.   ltimos dias.

"SHOW"

VEN DE LIMA, OLGA VALENCA — JOAQUIM PEREIRA — *Lib  s e N  le* — Rua C  res de Julho, 303. Copacabana. C  res. 25h.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — *Fado* — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telef  ne 36-2026 — Copacabana. C  res. 25h.

DICK E MARY MARVEL — *Moda* — Adegas de Ev  ra — Show com Maria da Graça e Sebast  o Robalinho. Copacabana. C  res. 18h. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO DE JANEIRO — *Disco* — de Haroldo Costa, com   len de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. Golden Room do Copacabana Palace. Copacabana. C  res. 12h30. Sáb. e dom. C  res. 15h30.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — *Produ  o*

COTAÇÕES

JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,3
EL DORADO (Howard Hawks)	★★★		★★	★★★	★★★★		★★★★★	★★★	3,3
MARCHA DE HERÓIS (John Ford)	★		★★		★★★★		★★★★	★★	2,6
BOCACCIO 70 (Fellini)	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	●	★★★★	2,3
BOCACCIO 70 (Visconti)	★	★★★★	★	★★★	★★★★★	★★	●	★★	2,2
BOCACCIO 70 (De Sica)	★	★★	★★★	●	●	★	●	★	1,1
O FABULOSO DOUTOR DOOLITTLE (Richard Fleischer)							★★		2
POSITIVAMENTE MILLIE (George Roy Hill)	★★	★	★★★			★★	●	★★★★	1,8
GIGANTES EM LUTA (Burt Kennedy)	★★		★★	★	●			★★	1,4
UM CAMINHO PARA DOIS (Stanley Donen)	★★		★	●	★	●	★★★★	★★	1,2
GAROTA DE IPANEMA (Leon Hirszman)	★		★	★	●	★	★	★	1
CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (André Cayatte)	★		★		★		●	★	0,8
GRAND PRIX (John Frankenheimer)			★		●			★★	0,7
A NOITE DOS GENERAIS (Anatole Litvak)	★			★	●		●		0,5
NÃO FAÇA ONDA (Alexander Mackendrick)	●		★★	●	★			●	0,5

O filme em questão

EL DORADO — Produção e Direção: Howard Hawks. Roteiro: Leigh Brackett. Baseado na novela *The Stars in Their Courses*, de Harry Brown. Fotografia (Técnico): Harold Rosson. Música: Nelson Riddle. Decors: Hal Pereira, Carl Anderson, Robert Benton e Ray Moyer. Montagem: John Woodcock. Intérpretes: Olaf Wiegand, Elenco: John Wayne (Cole Thornton), Robert Mitchum (J. P. Harrah), James Casn (Mississippi), Charlene Holt (Maudie), Michèle Carey (Joey), Arthur Hunnicutt (Bull Thomas), Paul Fix (Doc Miller), R. G. Armstrong (Mac Donald), Edward Amer (Bart Jason), Christopher George (Nels McLeod), Anthony Rogers (cirurgião), Olaf Wiegand (o armeiro sueco). A Howard Hawks-Paul Helmick. Productions-Paramount, 1967.

O veterano Howard Hawks (72 anos) mobilizou dois veteranos intérpretes, Robert Mitchum (51 anos) e John Wayne (pra mais de 60 anos) e fez um *western* movimentado, atraente e de um humor inesperado. *El Dorado* comporta a esquemática tradicional do gênero e do pensamento hawksiano — a coragem dos heróis feridos (Mitchum e Wayne combatem apoiados sobre muletas), a vingança levada às últimas consequências, a amizade preservada nas situações mais difíceis, a luta sem tréguas contra os usurpadores da propriedade alheia — e trata os elementos clássicos com uma graça até insolente. Enquanto *Rio Bravo* era mais sisudo e exemplar na sua textura, esse filme de agora é todo aberto e sem compromissos. O cineasta exibe sua mão de mestre na armação das seqüências em que os dois lados se põem frente a frente (o tiroteio contra os bandidos localizados na torre da Igreja é exemplar), mas o filme não vive apenas de momentos — é, a rigor, uma peça bem estruturada em seu conjunto. Nessa altura dos acontecimentos, quando o *bande-bande* italiano se esmera apenas em ensanguentar o chão do velho Oeste, *El Dorado* fornece o bom molho do gênero de vida perene, e desta vez muito descontraidamente.

ALBERTO SHATOVSKY

Plano 1 — A ação e o repouso, a profissão e o sentimento, o trabalho e o amor: alguns homens e mulheres se encontram, a aventura hawksiana começa.

Travelling — Os salões, as ruas, a cadeia, os quartos, os banheiros de *El Dorado* significam, para Hawks, o "outro western", onde lutar é uma questão de moral (mais do que de dinheiro) e a moral é uma questão de amizade. Wayne, Mitchum, entre eles a mulher, ou a honra da conquista.

Música — Lenta, nostálgica. O tempo da aventura calma, interior. O cinema de Hawks larga sobre a paisagem épica um suave toque romântico.

Plano de cobertura — O detalhe de um vestido é mais importante do que o barulho dos revólveres. *El Dorado*, pequeno resumo do mundo de ontem e hoje, transforma os apelos físicos da ação em excitantes sugestões de pura fisiologia, e mais uma vez Hawks oferece ao público as imagens mais sensuais do far-west.

"El Dorado"

Flash-back — Seqüências inteiras repetem o Hawks de *Rio Bravo*. Mas todos os filmes de Hawks são variações alegres e profundas sobre um só tema, a conquista de alguma paz na selva inventada pelos homens.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Faixa Vermelha 7000 era a refilmagem camuflada de *Delirante* (*The Crowd Roars*). *El Dorado* é uma repetição de *Rio Bravo*. E daí? Esse aspecto só deve ter importância para os que olham a obra de Howard Hawks de lado (ao contrário do cineasta, que vê as coisas de frente, a câmara à altura do olho humano) e para os que desconhecem seu fetichismo da repetição ou, mais precisamente, da auto-citação. Não tem limites esse fetichismo hawksiano, que se satisfaz na última cena de um filme (*A Patrulha da Madrugada*, *O Caminho da Glória*, *Suprema Conquista* e *Hatari!* repetem no último rôlo um gag do primeiro), no desenvolvimento de uma intriga (a partir da rivalidade entre dois homens que disputam a mesma mulher e se tornam amigos), ou na escolha, possivelmente intuitiva, dos elementos estruturados no filme (*Mississippi* reitera várias vezes as origens do seu apelido em *El Dorado*). Para este clássico cineasta americano, subestimado pelos historiadores de todos os matizes, a dualidade é um jogo inevitável: a comédia se reveza com o drama, o humano se confronta com o desumano, o repouso substitui a ação, a descontração sucede à rigidez (de estilo).

Seria leviano acusar Hawks de conformista ou quadrado antes de considerar um detalhe (a participação ativa da mulher na aventura, quando se sabe que a figura feminina sempre foi considerada um obstáculo para os heróis americanos) e alguns fatos: 1) numa época em que *Sem Novidade no Front* era endossado como um clássico do filme de guerra, *A Patrulha da Madrugada* rompeu com os cânones do cinema-montagem; 2) *A Beira do Abismo* (*The Big Sleep*) arriscou transcender os padrões dos filmes policiais de seu tempo, com uma maneira pessoal de encarar a violência gratuita como uma das muitas manifestações da ordem sobrenatural estabelecida contra a qual o homem deve lutar; 3) *A Terra dos Faraós* atreveu-se a preferir mais a linguagem do documentário do que os truques do superespetáculo; 4) *Rio Bravo* era um *western* fechado e franco em pleno apogeu do freudianismo a cavalo.

Não há muito o que ver em *El Dorado*, exceto pessoas, ou, se quiserem, heróis. No cinema aventureiro, irônico, sutil, intuitivo, profissional e masculino de Hawks, o homem é a medida de todas as coisas e até os vilões têm as honras da nobreza. Para Hawks, *El Dorado* não é um lugar, mas um estado de alma, como o *El Dorado* do poema de Edgar Allan Poe que *Mississippi* recita para Thornton (John Wayne) e Bull (Arthur Hunnicutt). E se existe alguma moral a ser extraída desse filme, ao mesmo tempo psicológico e muscular, é a de que a vida é dura para os heróis, mas eles devem continuar a luta

nem que sejam apoiados sobre muletas. Hawks, que projeta em seus personagens toda a sua obsessão pelo profissionalismo e pela eficiência, sabe ser engraçado quando quer, desleixado quando necessário e vigoroso quando oportuno. A intriga não lhe interessa como fim, mas como um meio; daí, as rupturas constantes, a marginalização da história, a preferência pela ambigüidade dos personagens.

Se *Rio Bravo* era a antítese de *Matar ou Morrer*, *El Dorado* é a versão satírica de *Pistoleiros do Entardecer* (*Guns in the Afternoon*). Mais ainda: uma crônica do oeste cujas maiores virtudes são o equilíbrio, a *nonchalance*, a mecânica ondulatória de sua construção, a força intrínseca do plano, a descrença no sentimentalismo, a autoridade da montagem e a simplicidade absoluta do estilo.

SÉRGIO AUGUSTO

Nenhum admirador do *western* poderia esconder sua expectativa e deixar de crer que *El Dorado* estaria fadado a ser um dos grandes entre os grandes do gênero. Por três motivos:

- a) a presença do diretor Howard Hawks.
- b) o nível de seus *westerns* anteriores.
- c) o seu reencontro com John Wayne.

Para quem não seja totalmente leigo em matéria de cinema, o nome de Howard Hawks dispensa apresentações. Para os que gostam do gênero — e não sofrem de amnésia — as duas aventuras da dupla no Velho Oeste são inesquecíveis: *Red River* (Rio Vermelho) & *Rio Bravo* (Onde Começa o Inferno).

Diante disso, era natural, portanto, que o 4º encontro (o 3º foi lá na África: *Hatari!*) entre o velho Hawks e o indomável ator viesse a ser um acontecimento histórico. Não se poderia esperar que este novo e esperado encontro resultasse apenas num bom filme.

Mas é o que aconteceu. Na filmografia de muitos diretores *El Dorado* seria motivo de orgulho, admiração, mas na de seu autor surge abaixo das grandes obras — para surpresa de muitos, e desapontamento de alguns.

Aliás, em matéria de surpresa, *El Dorado* vai mais adiante: é uma nova versão em situações e personagens de *Rio Bravo*, menos tensa e menos brilhante. E, por coincidência, a narrativa cresce na medida em que revive aquela obra, quando a ação se fixa na cidade, com os bandidos de um lado e John Wayne do outro, defendendo a Lei ajudando a um velho amigo, o xerife Robert Mitchum, no papel que no outro filme coube a Dean Martin.

O fato de um cineasta buscar inspiração em suas obras anteriores não tem importância. Hitchcock e Ford fazem isso constantemente. O diabo é que Howard Hawks repetiu-se sem se renovar, preocupado com a reedição da fórmula, confiante no seu sucesso, mas incapaz de alcançar o resultado de *Rio Bravo*.

VALÉRIO M. ANDRADE



Um corte vertical na classe média

ALBERTO SHATOVSKY FAZ A CRÍTICA DE "A OPINIÃO PÚBLICA"

A Opinião Pública, nono colocado na lista dos melhores filmes de 1967 do JB, será exibido somente hoje no cinema Paissandu em sessões contínuas a partir das 14 horas. Amanhã, em continuação ao festival, será exibido *Fahrenheit 451*, e segunda-feira Os Profissionais.

Dois filmes entre os dez melhores, segundo a equipe do Filme em Questão do JB — eis um coeficiente mais do que apreciável para o cinema brasileiro. O saldo foi grande em 1967, aumentando a nova onda e projetando pelo menos um cineasta estreante, que chega com bom preparo, sensibilidade e talento, esse Domingos Oliveira de Todas as Mulheres do Mundo, responsável pela restauração da confiança do público em nossas fitas. É digno de nota o fato de seu filme passar em todas as partes sempre com agrado geral, seja o público A, B, C ou D. O Domingos veio a calhar para o nosso cinema, sendo o candidato de muita gente para um dos dez melhores. Sua presença e mais as de Gláuber Rocha e Arnaldo Jabor desmontaram as performances discutíveis de dois dos grandes (Koury e Nelson Pereira dos Santos) e a ausência de Roberto Santos, outro de primeiro plano em nossa cinematografia. E, estranhamente, Terra em Transe e A Opinião Pública, embora fossem situados na relação dos melhores, não tiveram a unanimidade de opiniões favoráveis: Gláuber provocou uma divisão quase discrepante e Jabor também causou cisões. Já Domingos Oliveira amesalhava, praticamente, só pontos positivos, embora sua prima opera, levada ao sabor do entusiasmo a Cannes, recebesse um não dos selecionadores da mostra, depois de verificar que a fita não era de fazer babar os festivais, tal a sua simplicidade e despretensão. Mais um dado para a discussão que se acirra: devemos fazer um cinema para uso interno ou ficar de olho nos festivais e nos circuitos de arte lá de fora?

Arnaldo Jabor vem da jornada anterior do novo cinema brasileiro, despojado com seu surpreendente O Circo. Nessa fita de 40 minutos, com uma câmara e um ritmo ainda não amadurecidos, revelava uma condição muito própria para trabalhar a

realidade, fazendo a pesquisa e a crônica. Entre o lírico e o patético, via a queda do circo e de sua gente, numa obra que deixava a marca de um talento e uma cultura voltadas para a investigação sociológica. O cineasta abria um flanco novo para o filme nacional, e o fazia com extrema audácia e coragem. Era um risco muito forte realizar uma fita de média metragem, sem valor comercial e de pouco charme popular. E, de fato, pouca gente viu O Circo, um filme tão importante para a compreensão das diferentes tendências que movimentam a moderna cinematografia brasileira. O passo seguinte de Jabor, A Opinião Pública, manteria o cineasta na área que tanto o apazouva. Agora, ele se dispunha a aplicar um corte vertical na realidade da classe média carioca, reunindo depoimentos de moças, rapazes, funcionários, gente de todos os setores, combinando-os ao registro de certos fenômenos populares, à alucinação mística e a outros apelos de fuga de uma classe espremida e despersonalizada. O autor reuniu farto material, dando-lhe um seguimento e uma ordenação em que deixava patente ser essa classe média em foco uma sociedade de vida desocupada e, ao mesmo tempo, caótica e sem futuro. Embora a soma de dados levantados fosse insuficiente para a delicada e difícil sondagem, Jabor saiu com saldos de sua arriscada incursão. Evidentemente, o cineasta não seria tão arrogante e leviano a ponto de querer fazer uma pesquisa definitiva sobre a classe média. A rigor, A Opinião Pública fica sendo uma contribuição de quem se propõe a trazer ao cinema alguns elementos autênticos e despojados do homem comum, sentindo-lhe de frente os anseios, as frustrações, as fraquezas, o pequeno mundo. E, do ponto-de-vista da linguagem cinematográfica, Arnaldo Jabor projeta com propriedade a tendência do cinema-verdade, usando a imagem e o som direto, os *stock-shots*, o *cine-jornal*. Dois ensaios nessa área devem ter valido ao jovem autor uma experiência inestimável, e daqui em diante Jabor só tende a aperfeiçoar o seu cinema, buscando outras realidades para investigar.

A Opinião Pública — Direção e roteiro de Arnaldo Jabor. Produção de Arnaldo Jabor, Jorge Cunha Lima e Nelson Pereira dos Santos. Fotografia de Dili Luft, José Medeiros e João Carlos Horta. Assistente de direção Vladimir Carvalho. Assistente de fotografia Ivo Campos e Nestor Nêza. Montagem de João Roberto Neto, Gilberto Macêdo e Arnaldo Jabor. Som, José Antônio Ventura. Narração, Fernando Garcia. Tempo de projeção 65 minutos.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Agenda

JUIZ DE PLANTÃO — Para conhecer de pedidos de habere-corpus urgentes estará de plantão hoje, entre 12 e 16 horas, no Foro Criminal, na Rua Dom Manuel, 15, o Juiz em exercício da 8.ª Vara Criminal. No mesmo horário e local, estará de plantão amanhã o juiz da 9.ª Vara Criminal.

PEDIATRIA — O Centro de Estudos do Hospital José Carlos Rodrigues realizará, de 5 a 20 de fevereiro, um curso sobre os Principais Motivos da Consulta. Pediatra, terá a direção dos Drs. Alcino Chaves Rongel e Henrique de Senadas Vieira. Inscrições e informações na secretaria do Hospital, na Rua Miguel de Frias, 57 — Praça da Bandeira, na parte da manhã.

MEDICINA — A Primeira Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Hospital de Clínicas Góffree Cunha) promoverá amanhã, segunda-feira, às 11h, uma sessão de cardiologia, sob coordenação dos Drs. Alcyr Pereira e Ivá Nicolau dos Santos.

CURSOS — O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas preparou para 1968 um extenso programa de cursos para psicólogos, estudantes de Psicologia, orientadores vocacionais, administradores, professores. As inscrições são prestadas na Seção de Ensino do ISOP, na Rua Candelária, 6, 3.º andar. O ISOP promoverá também ciclos de palestras.

TELEFONES — A CETEL informa que ainda está em fase de recuperação a rede de dutos que, há dois dias, deixou mudos 240 telefones da estação 96, nos bairros da Freguesia e Bancários, na Ilha do Governador. Os aparelhos voltarão a falar, até o início da semana.

ENFERMAGEM — Estão abertas na secretaria da Faculdade de Enfermagem Luísa de Marillac, agregada à PUC, entre 9h e 17h30m, na Rua Dr. Saturnino, n.º 245, — na Tiluca (Tel. 34-3692) as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso Superior de Enfermagem. Curso Técnico. As aulas de Enfermagem. Cada curso disporá de 30 vagas e as inscrições podem ser feitas até a primeira quinzena de fevereiro na secretaria da Faculdade Luísa de Marillac.

INSCRIÇÕES — Foram prorrogadas as inscrições para provas da PM até o dia 10 de mês de fevereiro. Poderão inscrever-se brasileiros natos, reservistas de qualquer categoria das Forças Armadas e que tenham idade compreendida entre 20 a 30 anos.

Os candidatos poderão adquirir os formulários em qualquer quartel da PM e depois apresentá-los no D.P.C.R., Rua Evaristo da Veiga, 114 — Centro. Serão exigidos, no ato da inscrição, os seguintes documentos: Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Certidão de nascimento ou casamento, atestado de vacina antirrábica e 2 fotografias.

GRUPOS — O Instituto de Psicologia da PUC abriu inscrições para novos Grupos de Desenvolvimento Interpessoal, organizados para rapazes e moças (a partir de 16 anos de idade). O Desenvolvimento Interpessoal em Grupo tem a duração de cerca de três meses, com uma série de duas reuniões semanais de duas horas cada uma. O início do próximo grupo está previsto para março de 1968. O número de vagas é limitado a 12 pessoas por grupo. Inscrições na Rua Marquês de São Vicente, 217.

MISSA — Será celebrada no próximo dia 30, terça-feira, às 11h, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, missa por alma do Tenente Luís Edmundo Peixoto de Albernaz, ex-integrante da Esquadilha da Fumaça.

TRENS — Para possibilitar a retirada da ponte da estação de Osvaldo Cruz, os trens Deodoro, que se destinam à estação de D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Marechal Hermes e Bento Ribeiro, de 9 às 17 horas de amanhã, domingo. Para serviços na via permanente, entre 16 e 24h de domingo os trens para D. Pedro II não efetuarão paradas nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Meire e Engenho Novo. No mesmo dia, de 9 às 16 horas, os trens do Ramal de Paracambi sofrerão pequenos atrasos, nos trechos Quinzeanões-Aurim e Engenho de Pedra-Japeri. O mesmo acontecerá com os trens do Ramal de Matedouro, nos trechos Inhaíba—Campo Grande e Realengo—Deodoro.

VAGAS NA OACI — A Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CEE-NAI), Av. Marechal Câmara, 233, 12.º andar, Ministério da Aeronáutica, está distribuindo formulários aos candidatos interessados em preencher as vagas de Oficial Técnico do Departamento de Navegação Aérea — Escritório Regional da América Latina, de 1.º a 15 de março, no Centro de Planejamento da Administração, Serviços Sub-Setor de Idiomas — Seções Espanhola e Francesa.

— Montreal — Canadá, da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI). Os candidatos devem possuir título universitário ou formação acadêmica equivalente; dominar um ou dois idiomas (inglês, francês ou espanhol); e habilitações inerentes aos respectivos cargos com experiência em função executiva na esfera técnica da aviação civil internacional.

COLÉGIO NAVAL — Os candidatos ao Colégio Naval, constantes da relação abaixo devem comparecer ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha até segunda-feira, 29 do corrente, às 10 horas, a fim de receberem instruções para os exames de saúde e psicológicos. Os candidatos que deixarem de comparecer na data acima terão a inscrição cancelada. 7 — Paulo Roberto da Silveira Carvalho, 8 — Paulo Roberto Paria, 63 — José Herberto Costa, 67 — Paulo César Mendonça Correia, 68 — Gilberto Ferreira de Oliveira Mota, 74 — Wilkie Sabak Samplato, 85 — Renato Machado Filho, 140 — Paulo César Gomes da Costa, 141 — Ronaldo Rômulo Rocha Lages, 179 — Eduardo Kersten Ramos, 204 — Arthur Afonso de Araújo Braga, 218 — Carlos Franco Brachi Bastos, 221 — Júlio Augusto Sousa Cavalcanti, 243 — Adauto Roberto de Lamare Leite, 277 — Ricardo Eduardo Jansen, 283 — Luis Carlos de Oliveira, 324 — Luis Arnaldo Romano Soares, 345 — Lewton Burley Verri, 448 — Luis Carlos Cunha Teixeira, 449 — Vitor Coelho Leal, 450 — Luis Augusto Gonçalves de Figueiredo, 452 — Antônio Jorge de Brito, 512 — Helio Mauro Freis Naves, 513 — Paulo César Fernandes Quadra, 565 — André Luis Campanha de Moraes, 580 — Paulo Sérgio Jacobina, 590 — João Carlos de Oliveira Pimenta, 592 — José Seabra de Andrade Filho, 624 — Luis José Veloso, 690 — Jorge Luis Morais Gonçalves, 712 — Gilberto Rodrigues Machado, 714 — Rosalino Barbosa Filho, 726 — Carlos Augusto de Pinho Régio, 734 — Rodolpho de Brito Silva, 735 — Amauri Jorge Cerrone Vidal, 787 — Robson Nobre Girão, 788 — César Roberto Daniel Dourado, 832 — Ademar Ferreira Cunha, 871 — João Manoel de Faria, 961 — Kleber Luis Câmara Loureiro, 982 — Nei de Oliveira Vassak, 988 — Antônio Paulo Tereza de Niemcier Barreira, 985 — José Luis Ferreira Ramos e 1012 — José Carlos da Costa.

MEIER — Vendem-se casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 1.215, 1.500, 2.000, 000 e o saldo em prestações de NC\$ 200,00 sem juros. Ver Registre no Fl. 103. Tratar em MELLO AFONSO & CIA, LTDA., na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar. Meir Tel.: 29-2092 e 49-3261 ou no Av. Princesa Isabel n. 323, telefone 36-2747 — Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Vendem-se lojas juntamente com a Rua Dias da Cruz bem no coração do Meier, medindo 9 metros de frente, 12 metros de fundo e o saldo em prestações de NC\$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina com a Rua 103. Tratar em MELLO AFONSO & CIA, LTDA., na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar. Meir Tel.: 29-2092 e 49-3261 ou no Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209, Tel. 36-2747 — Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Vão, casa duplex, 65 metros de frente, 12 metros de fundo, 2.000, 000, 000 e o saldo em prestações de NC\$ 200,00 sem juros. Ver Registre no Fl. 103. Tratar em MELLO AFONSO & CIA, LTDA., na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar. Meir Tel.: 29-2092 e 49-3261 ou no Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209, Tel. 36-2747 — Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Vendem-se últimos apartamentos com 2 quartos, cozinha, banheiro, garagem, 1.215, 1.500, 2.000, 000 e o saldo em prestações de NC\$ 200,00 sem juros. Ver Registre no Fl. 103. Tratar em MELLO AFONSO & CIA, LTDA., na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar. Meir Tel.: 29-2092 e 49-3261 ou no Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209, Tel. 36-2747 — Copacabana — CRECI 1206.

MALLET — Vende-se loja comercial, medindo 10x22m na Estrada Intercomunal Magalhães, entre o grupo 1209 e 1210, 2.000, 000 e o saldo em prestações de NC\$ 200,00 sem juros. Ver Registre no Fl. 103. Tratar em MELLO AFONSO & CIA, LTDA., na Rua Constante Barbosa, n. 125, 1.º andar. Meir ou no Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209, Tel. 36-2747 — Copacabana — CRECI 1206.

MADEIRA — Vão, bom terreno de frente, 12 metros de fundo, 2.000, 000 e o saldo em prestações de NC\$ 200,00 sem juros. Ver Registre no Fl. 103. Tratar em MELLO AFONSO & CIA, LTDA., na Rua Constante Barbosa, n. 125, 1.º andar. Meir ou no Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209, Tel. 36-2747 — Copacabana — CRECI 1206.

Aluga-se

[illegible]

m 11 salas à Avenida Presidente

tório - Centro

com 7 janelas de frente, no me-
Av. Pres. Vargas, lado da sombra

QUARTO e con
piaz. Arduo
Piazza, S. Maria

Locação

m2) em bairro ou subúrbio

para LOCAÇÃO, na portaria

Aluga-se ap. GUADALUPE - Aluga casa do

42-3452 - Creci 480, Walter.
Aluga-se ap. 3 JACARE - Aluga-se grande ap. c/

de uma casa,
053, c/ 3 qts.,
Lopes,
474, c/ 1. Ver-
tel. 22-7197, c/ Sr. Arthur.

Chaves com gelador, Trator Vila
Comunal 233 ap. 101 - Meier, SAO FRANCISCO

Administrador: M. A. B. Bastos, 156 sala MAGALHAES BASTOS - Alameda
1908, 156 sala MAGALHAES BASTOS - Alameda
1908, 156 sala MAGALHAES BASTOS - Alameda

799 — Siloia — Tolo: 32-5390 e

MADUREIRA — Aluga casa e **LEOPOLDIN**

ua Iliraci, 74 57-7507 - Natan.
ntar à Rua Al- MEIER - Aluga 1.º loc., frente,

2. Silva Vale.	2 quartos, sala, varanda, jardim, chuveiro, cozinha, 123 e 301. CR
ROZINHO	de inverno, 2 banheiros, 330.00
Chaves do local. Aluguel	

B. Ver de se-
Chaves com

completas. Ver
av. Nóbrega

banheiro, quarto de empregada,
à Rua Miguel Fernandes, 198,
MEIO - Alameda dos Árabes, 8

ALUGAM-SE o
Setúbal, n. 43
Ver das 13 u

coz., banh.,
encanada. Ver
p. 203. (Próx.

independente	MEIER — Aluga-se a casa 18, Rua Lins de Vasconcelos, 98, com sa-	109, ap. 301 nleir — Tr. Te
--------------	---	--------------------------------

3 Braga, 227	1096 ap. 201.
do Paço, 23, gr. 1112 - Afra	30-1384 - Vila
da Igreja São José).	

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se casa, construção moderna, 3

— Var no local — Chaves ao lado no n.º 483 — Tratar à Av. (ortável, Rua 1 Pine).

MARECHAL HERMES — Aluguel ALUGO quarto

ALUGA-SE ap. 105, sala de

— Alugo, R. MARECHAL HERMES — Aluga-se
2. ap. 201 e um ap. na R. Indaiá n.º 6, 2 qts.
ALUGA-SE um
co Jordão n.º

5 minutos du
5. 150.00 2

tos de frente, sala e dependência completa, garagem, Rua Rocha Pila, 231, ap. 301. Chaves com o

TRO - Alu. tipo casa com 2 quartos, sala, varanda etc. Rua Borja Reis, 204 - Ver hoje.

longa-se casa os apt. 304 e 203 da Rua Ca-
lha, copa, coz. pilão Rubens n.º 133 c/2 qts.,
NCR 250, c/ fi

205-b. Tel. 141 c. Sr. João, M. Hermes. 11, Ceasaria, da
J. - Antônio, OLINDA - Aluga-se uma sala, Travessa Amizade
da Penha.

OSVALDO CRUZ - Aluga-se 1
casa na Rua Line Fonseca, 146.

Rua Pompei-
339 casa 2.

ALUGO - Ap.
nada, 79, em 1

PRO - Alu. n. 38. Rocha (início da R. 24
., dep. comp. de Maio). Informações: 42-5124.
intese. Rua PIEDADE - Alugua-se casa 2 ab.

20.9577, em frente à estação de

[illegible]

VEÍCULOS E EMBARCACÕES

• DE A MENOR ENTRADA pelo R. Dr. V. Pelosa 58 m, est. de
manejamento diretos Volts 61 e servando a toda prova a
• 65 Vemaguet 64 e 67; Dr. V. S. n.
• 63 e 67; Santa 64; Gordi
• 63 e 67; Santa 64; Gordi

[illegible]

AXI - Kaiser 52 - Toda origi- TAXI VOLKSWAGEN 64 - Casa

1.000,00. Rua
 2.000,00. Rua
 3.000,00. Rua
 4.000,00. Rua
 5.000,00. Rua
 6.000,00. Rua
 7.000,00. Rua
 8.000,00. Rua
 9.000,00. Rua
 10.000,00. Rua
 11.000,00. Rua
 12.000,00. Rua
 13.000,00. Rua
 14.000,00. Rua
 15.000,00. Rua
 16.000,00. Rua
 17.000,00. Rua
 18.000,00. Rua
 19.000,00. Rua
 20.000,00. Rua
 21.000,00. Rua
 22.000,00. Rua
 23.000,00. Rua
 24.000,00. Rua
 25.000,00. Rua
 26.000,00. Rua
 27.000,00. Rua
 28.000,00. Rua
 29.000,00. Rua
 30.000,00. Rua
 31.000,00. Rua
 32.000,00. Rua
 33.000,00. Rua
 34.000,00. Rua
 35.000,00. Rua
 36.000,00. Rua
 37.000,00. Rua
 38.000,00. Rua
 39.000,00. Rua
 40.000,00. Rua
 41.000,00. Rua
 42.000,00. Rua
 43.000,00. Rua
 44.000,00. Rua
 45.000,00. Rua
 46.000,00. Rua
 47.000,00. Rua
 48.000,00. Rua
 49.000,00. Rua
 50.000,00. Rua
 51.000,00. Rua
 52.000,00. Rua
 53.000,00. Rua
 54.000,00. Rua
 55.000,00. Rua
 56.000,00. Rua
 57.000,00. Rua
 58.000,00. Rua
 59.000,00. Rua
 60.000,00. Rua
 61.000,00. Rua
 62.000,00. Rua
 63.000,00. Rua
 64.000,00. Rua
 65.000,00. Rua
 66.000,00. Rua
 67.000,00. Rua
 68.000,00. Rua
 69.000,00. Rua
 70.000,00. Rua
 71.000,00. Rua
 72.000,00. Rua
 73.000,00. Rua
 74.000,00. Rua
 75.000,00. Rua
 76.000,00. Rua
 77.000,00. Rua
 78.000,00. Rua
 79.000,00. Rua
 80.000,00. Rua
 81.000,00. Rua
 82.000,00. Rua
 83.000,00. Rua
 84.000,00. Rua
 85.000,00. Rua
 86.000,00. Rua
 87.000,00. Rua
 88.000,00. Rua
 89.000,00. Rua
 90.000,00. Rua
 91.000,00. Rua
 92.000,00. Rua
 93.000,00. Rua
 94.000,00. Rua
 95.000,00. Rua
 96.000,00. Rua
 97.000,00. Rua
 98.000,00. Rua
 99.000,00. Rua
 100.000,00. Rua

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

lona 58.7503, Traga o carro e Superluxa a única no Rio. Capa leve e dinheiro. Rua Uruguaia e pneus novos. Cór gêlo. R. B. rata Ribeiro 189-A Tel. 57-133

[illegible][illegible]

PÔPA
UDE
RSÁTIL!!!
lu elétrico. Bai-
de operação.
termostático
temperatura
EGA
os!
namente
ILITADOS
USIVO:
istribuidora —
311.
— 34-6331
(P
sna
ado. Estado de
Preço NCrs ...
dio. Av. Afonso
4-4044, em Belo

FALTA

1º CLICHÊ